



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**BALANÇO DO PLANO  
ECONÓMICO E SOCIAL E  
ORÇAMENTO DO ESTADO DO  
III TRIMESTRE DE 2025**



**Maputo, 30 de Outubro de 2025**

<b>I. NOTAS INTRODUTÓRIAS.....</b>	<b>13</b>
<b>II. CONTEXTO INTERNACIONAL.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL.....</b>	<b>15</b>
<b>III. CONTEXTO NACIONAL.....</b>	<b>24</b>
<b>3.1 CONJUNTURA POLÍTICA, ECONÓMICA E SOCIAL.....</b>	<b>24</b>
<b>IV. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO.....</b>	<b>31</b>
<b>4.1 DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS.....</b>	<b>31</b>
<b>4.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO.....</b>	<b>31</b>
<b>4.3 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL.....</b>	<b>33</b>
<b>4.3.1 Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique.....</b>	<b>33</b>
<b>4.3.2 Taxa de Juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário.....</b>	<b>34</b>
<b>4.3.3 Massa Monetária (M3).....</b>	<b>34</b>
<b>4.3.4 Crédito à Economia.....</b>	<b>35</b>
<b>4.3.5 Taxas de Juro à Retalho.....</b>	<b>36</b>
<b>4.3.6 Taxas de Câmbio.....</b>	<b>36</b>
<b>4.4 INFLAÇÃO.....</b>	<b>36</b>
<b>4.5 BALANÇA DE PAGAMENTOS.....</b>	<b>39</b>
<b>4.5.1 Conta Corrente.....</b>	<b>39</b>
<b>4.5.2 Exportações.....</b>	<b>39</b>
<b>4.5.3 Importações.....</b>	<b>40</b>
<b>4.5.4 Conta Financeira.....</b>	<b>40</b>
<b>4.5.5 Reservas Internacionais Líquidas (RIL).....</b>	<b>40</b>
<b>4.6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR PROGRAMAS E PILARES DO PQG 2025-2029.....</b>	<b>40</b>
<b>4.6.1. PILAR I: UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO.....</b>	<b>41</b>
<b>4.6.2. PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA.....</b>	<b>43</b>
<b>4.6.3. PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA.....</b>	<b>46</b>
<b>4.6.4. PILAR IV: INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL.....</b>	<b>51</b>
<b>4.6.5. PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR.....</b>	<b>52</b>
<b>V. POLÍTICA ORÇAMENTAL.....</b>	<b>53</b>
<b>VI. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2025.....</b>	<b>60</b>
<b>6.1 RECURSOS DO ESTADO.....</b>	<b>61</b>
<b>6.1.1 RECURSOS INTERNOS.....</b>	<b>61</b>

<b>6.1.2 RECURSOS EXTERNOS</b> .....	72
<b>6.1.2.1 Financiamento do Défice</b> .....	72
<b>6.2 DESPESAS DO ESTADO</b> .....	72
<b>6.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</b> .....	72
<b>6.2.2 DESPESA DE INVESTIMENTO</b> .....	80
<b>6.3 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA</b> .....	88
<b>6.3.1 DÍVIDA INTERNA</b> .....	88
<b>6.3.1.1 BILHETES DO TESOURO</b> .....	88
<b>6.3.1.2 Stock da Dívida Interna</b> .....	89
<b>6.3.1.3 STOCK DA DÍVIDA EXTERNA</b> .....	92
<b>6.3.1.4 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA</b> .....	92
<b>6.3.1.5 STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA</b> .....	93
<b>6.3.2 DÍVIDA EXTERNA</b> .....	94
<b>6.3.2.1 Garantias e Avaes</b> .....	94
<b>Evolução do Stock</b> .....	95
<b>Novos Donativos e Empréstimos Contraídos</b> .....	95
<b>6.4 DESPESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL</b> .....	97
<b>6.5 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL</b> .....	96
<b>6.6 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL</b> .....	105
<b>6.7 MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS</b> .....	106
<b>ANEXOS</b> .....	108

## Lista de Tabelas

<b>Tabela 1: Crescimento do PIB Mundial (Em %)</b> .....	16
<b>Tabela 2: Taxa de Crescimento Económico da SADC (%)</b> .....	18
<b>Tabela 3: Inflação Média Mundial por Regiões (%)</b> .....	19
<b>Tabela 4: Taxa de inflação Média nos Países da SADC (Em %)</b> .....	21
<b>Tabela 5: Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias Vs Exportações e Importações (USD)</b> .....	22
<b>Tabela 6: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)</b> .....	23
<b>Tabela 7: Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconómicos</b> .....	31
<b>Tabela 8: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade</b> .....	33
<b>Tabela 9: Evolução dos Principais Agregados Monetários e Taxas de Juro</b> .....	35
<b>Tabela 10: Contribuição Acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)</b> .....	38
<b>Tabela 11: Indicadores e variações de preços</b> .....	38
<b>Tabela 12: Conta Corrente (em milhões de USD)</b> .....	39
<b>Tabela 13: Desempenho dos Indicadores por Pilares</b> .....	41
<b>Tabela 14: Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2025</b> .....	58
<b>Tabela 15: Resumo de Alterações Orçamentais</b> .....	59
<b>Tabela 16: Receitas do Estado</b> .....	63
<b>Tabela 17: Receitas de Dividendos</b> .....	66
<b>Tabela 18: Receitas de Concessões</b> .....	67
<b>Tabela 19: Contribuição dos Megaprojectos</b> .....	68
<b>Tabela 20: Reembolso em Impostos sobre o Rendimento</b> .....	69
<b>Tabela 21: Reembolso em Impostos sobre o Valor Acrescentado</b> .....	69
<b>Tabela 22: Receitas do Gás</b> .....	71
<b>Tabela 23 Desembolso do Financiamento Externo</b> .....	73
<b>Tabela 24: Despesa de Funcionamento, Segundo a Classificação Económica</b> .....	74
<b>Tabela 25: Despesa de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a classificação Económica</b> .....	77
<b>Tabela 26: Investimento por Âmbito e Fonte de Recursos</b> .....	79
<b>Tabela 27: Despesa de Funcionamento por Âmbito</b> .....	80
<b>Tabela 28: Despesa de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga por Âmbito</b> ..	81
<b>Tabela 29: Despesas de Investimento, Segundo a Origem e Modalidade de Financiamento</b> .....	82
<b>Tabela 30: Componente Externa, por origem e Modalidade de Financiamento</b> .....	84
<b>Tabela 31: Investimento por Âmbito e Fonte de Recursos</b> .....	84
<b>Tabela 32: Componente Externa de Investimento por Âmbito</b> .....	85
<b>Tabela 33: Componente Interna de Investimento por Âmbitos</b> .....	86
<b>Tabela 34: Componente Interna de Investimento Cab., Liquidada e Paga, por Âmbito</b> .....	87
<b>Tabela 35 Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica</b> .....	88
<b>Tabela 36: Empréstimos por Acordos de Retrocessão</b> .....	89
<b>Tabela 37: Bilhetes do Tesouro</b> .....	89
<b>Tabela 38: Obrigações do Tesouro</b> .....	90
<b>Tabela 39: Stock da Dívida Interna</b> .....	92
<b>Tabela 40: Stock da Dívida Externa</b> .....	93
<b>Tabela 41: Amortização da Dívida Pública</b> .....	93
<b>Tabela 42: Stock da Dívida Pública</b> .....	94
<b>Tabela 43: Acordos e Donativos</b> .....	95
<b>Tabela 44: Despesa Segundo a Classificação Funcional</b> .....	97
<b>Tabela 45: Despesa Totais por Âmbito</b> .....	98
<b>Tabela 46: Financiamento do Défice</b> .....	100
<b>Tabela 47: Movimentos dos Fundos Externos que Transitam pela CUT</b> .....	101
<b>Tabela 48: Despesas dos Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores</b> .....	102
<b>Tabela 49: Despesas por Pilares</b> .....	104
<b>Tabela 50: Despesa por ODS</b> .....	106
<b>Tabela 51: Equilíbrio Orçamental</b> .....	107

## Lista de Gráficos

Gráfico 1. Evolução Mensal do Índice de Preços de Alimentos e Cereais no Mercado .....	22
Gráfico 2. Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade e Finalidades (Saldos).....	35
Gráfico 3. Variação da Inflação Acumulada por Centro de Recolha .....	37
Gráfico 4. Variação (Inflação Acumulada) .....	37
Gráfico 5. Variação Média Anual da Inflação (%) .....	38
Gráfico 6. Receitas do Estado e Despesas Totais .....	58
Gráfico 7. Estrutura das Receitas do Estado .....	68
Gráfico 8. Realização das Receitas do Estado .....	70
Gráfico 9. Estrutura da Despesa de Funcionamento .....	78
Gráfico 10. Estrutura da Despesa de Investimento.....	82
Gráfico 11. Realização da Despesas de Investimento .....	83
Gráfico 12. Despesas Totais .....	99
Gráfico 13. Despesas dos Compromissos, Sectores Estruturantes e Outros Sectores .....	103
Gráfico 14. Despesas por Pilar.....	104
Gráfico 15. Estrutura da Mobilização de Recursos .....	108

## ACRÓNIMOS

4G – Quarta Geração de Dados Móveis

BAD – Banco Africano de Desenvolvimento

BdP – Balança de Pagamentos

BdPESOE – Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado

BdM- Banco de Moçambique

BVM – Bolsa de Valores de Moçambique

CEGRAF – Sociedade Gráfica

CFMP – Cenário Fiscal de Médio Prazo

CGE – Conta Geral do Estado

CLGRD – Comitês Locais de Gestão de Riscos de Desastres

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CPMO – Comité da Política Monetária

CUT – Conta Única do Tesouro

DDR – Desarmamento, Desmobilização e Reintegração

EDM – Electricidade de Moçambique

EMEM – Empresa Moçambicana de Engenharia e Minas

ENDE - Estratégia Nacional de Desenvolvimento

EP1 – Ensino Primário do 1º Grau

ESG - Ensino Secundário Geral

EUA – Estados Unidos da América

FAE – Funcionários e Agentes do Estado

FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil

FCA – Fundo de Compensação Autárquica

FCID – Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração

FFPI – Índice de Preços dos Alimentos da FAO

FIIA – Fundo de Investimento de Iniciativa Autárquica

FLNG – *Floating Liquefied Natural Gas*

FMI – Fundo Monetário Internacional

FSAU – Fundo de Serviço de Acesso Universal de Telecomunicações

FSM – Fundo Soberano de Moçambique

GNL – Gás Natural Liquefeito  
GPL – Gás de Petróleo Liquefeito  
HAMC – *Highland African Mining Company*  
HCB – Hidroeléctrica de Cahora Bassa  
HIV – Vírus de Imunodeficiência humana  
ICE – Imposto Sobre Consumo Específico  
IDE – Investimento Directo Estrangeiro  
IES - Instituições de Ensino Superior  
IFP - Instituto de Formação de Professores  
INAGE – Instituto Nacional do Governo Electrónico  
INE – Instituto Nacional de Estatística  
INTIC – Instituto Nacional de Tecnologia de Informação e Comunicação  
IPM – Imposto Específico sobre Actividade Mineira  
IPC – Índice de Preços ao Consumidor  
IPP – Índice de Preços ao Produtor  
IRPC – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas  
IRPS – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares  
ISPC – Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes  
IVA – Imposto Sobre o Valor Acrescentado  
JUE – Janela Única Electrónica  
MAAP – Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas  
MAEFP – Ministério da Administração Estatal e Função Pública  
MCTD – Ministério das Comunicações e Transformação Digital  
ME – Ministério da Economia  
MEC – Ministério da Educação e Cultura  
MF – Ministério das Finanças  
MJD - Ministério da Juventude e Desportos  
MIMO –Taxa de Juro de Política Monetária  
MINEC – Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação  
MIREME – Ministério dos Recursos Minerais e Energia  
MPD - Ministério da Planificação e Desenvolvimento

MPME – Micro, Pequenas e Médias Empresas

MTL – Ministério dos Transportes e Logística

MTGAS - Ministério do Trabalho, Género e Acção Social

MTC – Ministério dos Transportes e Comunicações

MW - *Megawatt*

MZn – Metical

ODS – Objectivos de Desenvolvimento Sustentável

OGDP – Órgãos de Governação Descentralizada Provincial

OMS – Organização Mundial da Saúde

OT – Obrigações de Tesouro

PAC – Posto de Abastecimento de Combustíveis

PAE – Pacote de Medidas de Aceleração Económica

PASD – Programa de Apoio Social Directo

PASP – Programa de Acção Social Produtiva

PAUS – Programa de Atendimento às Unidades Sociais

PESD - Programa do Ensino à Distância

PESOE – Plano Económico e Social e Orçamento do Estado

PIB – Produto Interno Bruto

PP – Pontos Percentuais

PQG – Programa Quinquenal do Governo

PRA – Alocação para Prevenção e Resiliência

PRCD – Plano de Reconstrução de Cabo Delgado

PREDIN – Programa Estratégico de Desenvolvimento Integrado da Zona Norte

PSA – Pagamento por Serviços Ambientais

PSSB – Programa Subsídio Social Básico

RDC- República Democrática do Congo

REN – Rede Eléctrica Nacional

RIB – Reservas Internacionais Brutas

RIL – Reservas Internacionais Líquidas

SPO - Subsistema de Planificação e Orçamentação

SAF-T – Sistema de Apoio Financeiro e Tributário

SEE – Sector Empresarial do Estado  
SISTAFE – Sistema de Administração Financeira do Estado  
SNGD – Sistema Nacional de Gestão Documental  
SOMECA – Sociedade Mineira de Cuamba  
STEM - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática  
TARV – Tratamento Anti-retroviral  
TB – Tuberculose  
TON – Toneladas  
TSU – Tabela Salarial Única  
UGPK – Unidade de Gestão do Processo *Kimberley*  
UNCTAD – *United Nations Conference on Trade and Development*  
USD – Dólar Norte Americano  
VBG – Violência Baseada no Género  
WEO – *World Economic Outlook*  
WTO – *World Trade Organization*  
ZAR – *Rand*

- i. A Lei n.º 2/2025, de 26 de Maio, aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para o ano corrente (PESOE 2025), e define os principais objectivos económicos, sociais e de política financeira do Estado para o ano em curso.
- ii. Nos termos do n.º 2 do art.º 47, da Lei que aprova o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), o Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE) é elaborado até 30 dias após o trimestre, semestre e ano.
- iii. O início do ano 2025 foi marcado pela investidura de Sua Excia o Presidente da República, Daniel Francisco Chapo, para o Novo Ciclo de Governação 2025-2029, no qual, durante o seu discurso inaugural, enfatizou a necessidade de promover, de forma imediata, a harmonia social, por meio de um diálogo inclusivo, franco e sincero, orientado para a reconciliação nacional.
- iv. Na ocasião reafirmou o compromisso de erradicar a pobreza, dando primazia à protecção dos grupos mais vulneráveis e à prestação de serviços sociais essenciais, nomeadamente, nos sectores da Educação, Saúde, Agricultura, Abastecimento de Água e Energia. Paralelamente, defendeu a racionalização do Aparelho do Estado, através da redução do seu tamanho e custo, o reforço da eficiência da despesa pública, bem como a dinamização da economia nacional, com foco na sustentabilidade e inclusão.
- v. No Terceiro Trimestre de 2025, o desempenho da economia mundial aponta para uma ligeira desaceleração do crescimento económico mundial (3.2%) em relação aos níveis registados em finais de 2024 (3.3%). As condições monetárias globais mais desafiantes, os altos níveis de inflação e dos contínuos efeitos resultantes do conflito entre a Rússia e Ucrânia e entre Israel e Palestina, continuaram a ser os principais factores que explicaram a dinâmica destas projecções.

- vi. A nível doméstico, o PESOE 2025 projecta um crescimento de 2.9% em 2025, abaixo da média da região da SADC de 3.0%. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), até ao I Semestre de 2025, o PIB situou-se em (-2.4%), denotando um decréscimo em relação ao período homólogo que foi de 3.9%.
- vii. Este cenário, foi fortemente influenciado pelos efeitos combinados de choques internos associados ao terrorismo que afecta alguns Distritos da Província de Cabo Delgado, os efeitos resultantes da tensão pós-eleitoral sobre o sector produtivo e a ocorrência dos Ciclones Chido, Dekeledi e Jude, que afectaram infraestruturas sociais e económicas na região norte do país.
- viii. No entanto, a implementação de políticas de estímulo à produção agrícola, à industrialização e ao fortalecimento do mercado interno, jogou um papel importante para a melhoria das expectativas de normalização do tecido económico e social, promovendo uma estrutura económica mais resiliente e sustentável, capaz de reverter as perdas económicas resultantes da tensão pós-eleitoral e dos eventos ciclónicos, e sustentar o crescimento económico a médio prazo.
- ix. Com vista a reforçar a agenda de retoma e transformação económica, foi criado o Fundo de Recuperação Económica (FRE), e estabelecido o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL), aprovado pelo Decreto nº 4/2025, de 05 de Março, visando dinamizar investimentos, promover o empreendedorismo juvenil e acelerar o desenvolvimento a nível local.
- x. Para viabilizar os investimentos nos sectores prioritários e garantir a sustentabilidade fiscal, o Governo manteve-se comprometido com a consolidação fiscal, visando assegurar a correcção do défice estrutural do Orçamento do Estado e a estabilização da Dívida Pública. Foram adoptadas medidas adicionais para a melhoria da arrecadação de receitas, racionalização e contenção da despesa, assim como a melhoria dos padrões de eficácia e eficiência na gestão dos recursos públicos.

xi. Relativamente às principais medidas de políticas, no **Pilar I – referente a Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação**, destacam-se as seguintes acções: (i) **Defesa Nacional**: Recenseados **255.700** mancebos; incorporados **2.815** recrutas nas Forças Armadas e **663** no Serviço Cívico; (ii) **Justiça e Estado de Direito**: Realizadas **3.502** campanhas de educação cívica e divulgação jurídica; capacitados **134** Juizes dos Tribunais Comunitários; participação de **7.014** reclusos em programas de formação técnico-profissional.

xii. No **Pilar II** referente a **Transformação Estrutural da Economia**, destacam-se as seguintes acções: (i) **Agricultura**: Distribuídas **3.864.601** mudas de cajueiro; capacitados **1.423** extensionistas e alocados **1.122** kits de trabalho; assistidos **1.015.459** agregados familiares nos serviços de extensão rural em todo o país; integrados **389.432** agricultores familiares em diferente cadeias de valor produtivas (ii) **Pescas e Aquacultura**: Assistidos **5.811** piscicultores para o desenvolvimento da aquacultura; capacitados **4.550** profissionais do sector pesqueiro em técnicas de manuseamento, conservação e processamento do pescado; licenciadas **1.455** Unidades de Produção Aquícola; (iii) **Indústria e Comércio**: Integradas **22** novas indústrias no programa de fortificação de alimentos; prestada assistência técnica a **12.784** MPMEs; (iv) **Ambiente de Negócio e Promoção do Emprego**: Expandida a plataforma e-BAU para **20** distritos; promovidos **10.326** estágios pré-profissionais; distribuídos **1.176** kits de auto-emprego no âmbito do programa Meu Kit, Meu Emprego; realizadas **6.518** inspecções a entidades empregadoras; (iv) **Investigação Científica e Inovação**: Financiados **3** projectos de investigação científica, transferência de tecnologia e inovação.

xiii. No que concerne ao **Pilar III, Transformação Social e Demográfica: Educação e Desenvolvimento da Primeira Infância**, destacam-se as seguintes acções: (i) Assistidas **137.893** crianças de 0-5 anos nos serviços de educação pré-escolar; assistidas **504** crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE); distribuídos **15.080.550** livros escolares e **17.278** carteiras escolares; contratados **9.247** alfabetizadores; formados **6.762** jovens e adultos em cursos profissionalizantes; (ii) **Saúde**: Rastreadas

para cancro do colo do útero e da mama **887.900** mulheres; vacinadas completamente **897.824** crianças; (iii) **Energia**: estabelecidas **293.505** novas ligações domiciliárias de energia eléctrica; (iv) **Acção Social**: Integradas **416** crianças vítimas de uniões prematuras no Ensino Geral e Profissional; (v) **Juventude**: Envolvidos **358.379** jovens em actividades de promoção da cidadania e liderança e formados 11.260 jovens em saber fazer; sensibilizados **1.087.107** adolescentes e jovens, com foco na saúde sexual e reprodutiva no programa Geração BIZ/SMS BIZ; (vi) **Desporto e Massificação**: Envolvidos **532.351** praticantes em torneios e actividades recreativas; distribuídos **8.027** kits desportivos; reservados **39** espaços para prática desportiva; (vii) **Género e Inclusão**: Distribuídos **512.232** pares de uniformes escolares no âmbito do programa “Eu Sou Capaz”; assistidas **12.040** vítimas nos Centros de Atendimento Integrado.

xiv. Relativamente ao **Pilar IV – Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial**, destacam-se as seguintes acções: (i) **Estradas e Pontes**: Reabilitados **12** km de estradas nacionais e 93 km de estradas regionais; manutenção de **14** pontes, assegurando assim a conectividade em todas as regiões; (ii) **Energia e Combustíveis**: Construídos **2** postos de abastecimento de combustíveis líquidos nas zonas rurais; (iii) **Emprego e Formação**: Concluída a construção do Centro de Formação Profissional de Chimoio (Manica); (iv) **Água e Saneamento**: Construídos **26** Sistemas de Abastecimento de Água Rural (SAAR); edificadas 281 novas fontes de água; (vi) **Habitação e Ordenamento**: Urbanizados e disponibilizados **1.258** talhões com infraestruturas básicas, maioritariamente destinados à juventude, e emitidos **8.359** títulos de Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT).

xv. No **Pilar V – Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular: Área ambiental**, destacam-se as seguintes acções: Realizadas **588** fiscalizações ambientais aos empreendimentos sócio económicos; fiscalizadas **245** parcelas de terra; recuperados cerca de **80.778ha** de terra tida como ociosa; restaurados **5.506ha** de áreas florestais degradadas com espécies nativas e exóticas; cadastrados **5.578** pescadores artesanais e emitidas **2** licenças de créditos de carbono.

## I. NOTAS INTRODUTÓRIAS

1. O presente Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE) referente ao III Trimestre de 2025 é elaborado nos termos da Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro, Lei do SISTAFE e da Lei n.º 2/2025, de 26 de Maio, que aprova o PESOE 2025 como um instrumento único que integra o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado.
2. O BdPESOE é um instrumento de monitoria de curto prazo e visa apresentar, de forma consolidada, o progresso alcançado na implementação das acções programadas e a execução orçamental do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado, assegurando uma abordagem integrada e coerente do desempenho do Governo no período em análise.
3. O presente BdPESOE reporta o desempenho do Governo na implementação do PESOE de Janeiro a Setembro de 2025, instrumento que operacionaliza o PQG 2025-2029 e, concomitantemente, a ENDE 2025–2044, ambos no seu primeiro ano de implementação.
4. O documento está estruturado em 7 capítulos, sendo o primeiro relativo a introdução. O segundo capítulo aborda a evolução da economia internacional, descrevendo o ambiente envolvente a nível mundial, regional e o seu impacto na economia nacional; a evolução dos preços dos principais produtos primários e a tendência do comércio internacional, bem como o contexto nacional, no qual é descrita a conjuntura política, económica, social e ambiental.
5. O terceiro capítulo aborda a materialização dos principais objectivos do PESOE para 2025, nomeadamente, conjuntura política, económica e social, política orçamental e riscos fiscais.
6. No quarto capítulo é feita a avaliação geral do desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PESOE 2025. O quinto capítulo apresenta a execução financeira do PESOE 2025 até ao III Trimestre, no que concerne a gestão orçamental, equilíbrio

orçamental, execução da receita, financiamento do défice, execução da despesa e endividamento público.

7. No sexto capítulo apresenta-se, no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política planificadas para 2025 por Programa e Pilar do PQG 2025-2029, cuja monitoria é feita através da análise do progresso de indicadores e metas, bem como a localização geográfica de cada intervenção programada, o universo de beneficiários abrangidos e o sector responsável pela implementação e execução da respectiva acção.
8. O BdPESOE adopta uma estrutura alinhada à abordagem integrada e intersectorial por Pilares, definida no PQG 2025-2029, que consiste em 5 pilares, designadamente: i) **Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governança**; ii) **Transformação Estrutural da Economia**; iii) **Transformação Social e Demográfica**; iv) **Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial**; e v) **Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular**.
9. Constituem anexos do documento: Mapas de Execução Orçamental (Mapas Globais, Mapas de Despesas de Funcionamento e Investimento, Operações Financeiras) e anexos informativos.

## II. CONTEXTO INTERNACIONAL

### 2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL

#### 2.1.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL

10. De acordo com a publicação do *World Economic Outlook* (WEO) de Janeiro de 2025, uma série de novas medidas tarifárias por parte dos Estados Unidos da América (EUA) e contramedidas de seus parceiros comerciais foram anunciadas e implementadas. A rápida escalada das tensões comerciais e os altos níveis de incerteza política impactaram significativamente a actividade económica global.
11. O relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) “*World Economic Outlook*”, publicado em Outubro de 2025 aponta para uma ligeira desaceleração do crescimento económico mundial (3.2%) em relação aos níveis registados em finais de 2024 (3.3%).
12. Este relatório indica igualmente, que nas economias avançadas o crescimento económico é de (1.6%), que reflecte uma desaceleração de 0.2pp em relação ao desempenho registado em 2024 (1.8%).
13. Nas economias emergentes e em desenvolvimento, estima-se no Terceiro Trimestre de 2025 um ligeiro abrandamento do crescimento económico, situando-se em (4.2%), ou seja, aos mesmos níveis registados no mesmo período de 2024.
14. Na África Sub-Sahariana não se registou qualquer variação na taxa de crescimento do PIB, tendo se mantido em (4.1%) registados em 2024.

**Tabela 1: Crescimento do PIB Mundial (Em %)**

PIB MUNDIAL	2024	2025
	III Trimestre	III Trimestre
<b>PIB MUNDIAL</b>	3.3	3.2
<b>Economias Avançadas</b>	1.8	1.6
<b>EUA</b>	2.8	2.0
<b>Zona Euro</b>	0.9	1.2
Alemanha	-0.5	0.2
França	1.1	0.7
Itália	0.7	0.5
Espanha	3.5	2.9
Japão	0.1	1.1
Reino Unido	1.1	1.3
Canadá	1.6	1.2
<b>Econ. Emerg. e em Desenv.</b>	4.3	4.2
Europa Emergente e em Desenvolvimento	3.5	1.8
Rússia	4.3	0.6
Médio Oriente e Ásia Central	2.6	3.5
Arábia Saudita	2.0	4.0
África Subsahariana	4.1	4.1
Nigéria	4.1	3.9
África do Sul	0.5	1.1
Ásia Emergente e em Desenvolvimento	5.3	5.2
China	5.0	4.8
Índia	6.5	6.6
América Latina e Caraíbas	2.4	2.4
Brasil	3.4	2.4

**Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Outubro 2025**

15. O crescimento projetado para Zona Euro em 2025, situa-se em torno de (1.2%), sustentado por uma recuperação parcial da procura interna, políticas fiscais mais favoráveis em alguns países e o efeito amortecedor de preços relativamente mais baixos de energia do que os registados nos anos anteriores.
16. Para 2025, o FMI projecta para os Estados Unidos da América um crescimento próximo de (2.0%), impulsionado pelo consumo privado resiliente, estímulos fiscais selectivos e investimentos privados incluindo gastos em tecnologia e Inteligência Artificial (IA) que têm sustentado a actividade, embora riscos provenientes de medidas tarifárias e de política monetária possam reduzir o optimismo sobre esta tendência de desempenho.

17. Na mesma senda, o FMI espera que a China registre um crescimento em torno de (4.8%), em 2025.
18. A região do Médio Oriente e Norte de África, Afeganistão e Paquistão, em conjunto, enfrenta um crescimento heterogéneo. Países exportadores de petróleo sofreram com a volatilidade de preços, conflitos regionais e sanções. O FMI referencia tensões geopolíticas, preços de energia e fragilidades fiscais como factores que limitaram a recuperação nalgumas partes desta região.
19. A região da América Latina e Caraíbas, manteve os níveis de crescimento de (2.4%) registado em 2024, influenciado pela queda dos preços das *commodities* e por condições externas menos favoráveis e políticas domésticas de estímulo e estabilização.
20. O FMI melhorou ligeiramente a previsão para a região da África Sub-Sahariana em 2025, indicando um crescimento mais forte do que em anos recentes em torno de (4.0%) e (4.1%) para 2025, o que reflecte uma recuperação das grandes economias (Nigéria e África do Sul) e efeitos favoráveis de preços de algumas *commodities* e normalização da procura externa.

### **2.1.2 Crescimento Económico e Perspectivas Regionais**

21. Para os países da SADC, o Relatório divulgado pelo FMI em Outubro de 2025, aponta para uma estimativa de crescimento médio da região de (3.0%), o mesmo registado em igual período de 2024. Para a economia da África do Sul estima-se um crescimento de (1.1%) contra (0.5%) registado em 2024, representando uma melhoria de 0.6pp.
22. Com base no relatório do FMI (World Economic Outlook de Outubro de 2025), no Relatório Regional para a África Subsariana, e em fontes complementares (Banco Mundial e African Development Bank), pode-se afirmar que os factores mais severos e comuns que afectaram o crescimento em toda a região da SADC neste ano, foram essencialmente três grandes blocos de choques interligados. Neste contexto, o FMI classifica os efeitos climáticos de 2025 como o “principal travão de curto

prazo” para a África Subsariana; a falta de espaço fiscal generalizada que tem limitado a capacidade dos governos de reagir aos choques climáticos e de apoiar a economia; bem como, as falhas energéticas e logísticas que são um travão estrutural persistente que afecta quase todas as economias da SADC.

23. A nível doméstico, o PESOE 2025 projecta um crescimento de (2.9%) em 2025, abaixo da média de (3.0%) da região da SADC. De acordo com o INE, até ao I Semestre de 2025, o PIB situou-se em (-2.4%), denotando uma desaceleração em relação ao período homólogo que foi de (2.2%).

**Tabela 2: Taxa de Crescimento Económico da SADC (%)**

PIB SADC	Ano Base 2025	
	III Trimestre	2025 III Trimestre
<b>ECONOMIA DA SADC</b>	<b>3.0</b>	<b>3.0</b>
África do Sul	0.5	1.1
Angola	4.4	2.1
Botswana	-3.0	-0.9
Eswatini	2.8	4.3
Lesotho	2.2	1.4
Madagascar	4.2	3.8
Malawi	1.8	2.4
Maurícias	4.9	3.2
<b>Moçambique</b>	<b>2.2</b>	<b>-2.4</b>
Namíbia	3.7	3.6
RDC	6.5	5.3
Seychelles	2.9	3.9
Tanzânia	5.5	6.0
Zâmbia	4.0	5.8
Zimbábwè	1.7	6.0

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Outubro de 2025 (Moçambique, PESOE 2025)

### 2.1.3 Inflação Média Mundial por Regiões (%)

24. Os dados publicados no relatório do FMI, em Outubro 2025, indicam uma desaceleração dos níveis de inflação a nível global ao registar (4.2%) de Janeiro até Setembro, contra (5.8%) registados em 2024. Todas as regiões consideradas nesta análise registaram uma redução dos níveis de inflação.

25. O FMI observa que a inflação global continua a desacelerar depois dos picos registados entre 2022 e 2023. Essa desaceleração resulta da

normalização das cadeias de abastecimento, queda dos preços da energia e alimentos, bem como políticas monetárias restritivas que começaram a surtir efeito. Os Bancos Centrais das principais economias - EUA, Zona Euro, Reino Unido e África do Sul - mantiveram taxas de juro elevadas durante boa parte de 2024 - 2025 para conter a inflação.

### Políticas Monetárias Restritivas

26. As políticas monetárias restritivas reduziram a procura agregada e ajudaram a ancorar as expectativas inflacionárias. No entanto, a política monetária restritiva tem travado o crescimento económico e aumentado o custo do crédito em mercados emergentes.

### Preços das Matérias-primas mais Baixos e Dólar Enfraquecido

27. A redução do preço do petróleo e de outras *commodities* no Primeiro Semestre de 2025, contribuiu para aliviar a pressão sobre os custos de transporte e produção. A depreciação do dólar no ano 2024 reduziu a taxa de inflação importada nas economias emergentes que adoptaram o dólar americano como moeda de transacção.

Tabela 3: Inflação Média Mundial por Regiões (%)

Inflação Mundial	Real (%)	Estimativa
	2024 III Trimestre	III Trimestre 2025
<b>Mundo</b>	5.8	4.2
<b>Economias Avançadas</b>	2.6	2.5
Estados Unidos da América	3.0	2.7
Zona Euro	2.4	2.1
<b>Economias Emergentes e em Desenvolvimento</b>	7.9	5.3
China	0.2	0.0
Índia	4.6	2.8
<b>SSA</b>	20.3	13.1
<b>SADC</b>	9.4	8.0
África do Sul	4.4	3.4
<b>Moçambique</b>	<b>3.7</b>	<b>4.1</b>
Nigéria	31.4	23.0

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Outubro 2025

#### **2.1.4 Inflação Média nos Países da SADC**

28. Para o ano de 2025, as projecções de Outubro indicam uma taxa de inflação anual na região da SADC de (8.0%) excluindo Zimbábwè, representando uma melhoria em relação às projecções de Janeiro (9.1%) que, mesmo assim, representa um agravamento de 1.1pp em relação ao registado no final do ano de 2024.
29. Apesar da estimava de desaceleração na região, países como o Zimbábwè (89%), Malawi (28.2%), Angola (21.6%) e Zâmbia (15%) continuam a enfrentar níveis elevados de inflação, o que pode comprometer o crescimento económico, a sustentabilidade fiscal e o custo de vida nos respectivos Países.
30. Por seu turno, países como as Seychelles (0.4%) e a Tanzania (3.3%) destacam-se como exemplos de estabilidade, sendo frequentemente citados como casos de resiliência ou de gestão eficaz das políticas monetária e fiscal.
31. De acordo com o INE, Moçambique registou uma inflação média (12 meses) de (4.1%) contra (3.7%) registados na avaliação de Setembro de 2024, correspondendo a um agravamento de 0.49pp. A inflação média registada no período em análise apresenta-se abaixo da projecção de (7.0%) para o ano 2025, e igualmente abaixo da média da SADC.
32. O FMI vê a inflação na África Sub-Sahariana como resultado de uma combinação de factores externos (choques climáticos, preços de alimentos, energia, insumos agrícolas, taxa de câmbio) e internos (rigidez logística, tarifas reguladas). O mecanismo de transmissão cambial e de preços internacionais é particularmente importante, porque muitos países dependem de importações para seus insumos produtivos ou para o mercado de consumo. Em locais com infraestrutura deficiente, os aumentos de custos são mais rapidamente repassados ao consumidor final. A inflação regulada (tarifas de serviços públicos) ainda desempenha um papel importante na subida dos preços em muitos países da região.

**Tabela 4: Taxa de inflação Média nos Países da SADC (Em %)**

Inflação SADC	Real (%)	Estimativa
	2024 III Trimestre	III Trimestre 2025
África do Sul	4.4	3.4
Angola	28.2	21.6
Botswana	2.8	3.4
Eswatini	4.0	3.5
Lesotho	5.2	4.5
Madagascar	7.6	8.4
Malawi	32.2	28.2
Maurícias	3.6	3.9
<b>Moçambique</b>	<b>3.7</b>	<b>4.10</b>
Namibia	4.2	3.7
República Democrática de Congo	17.7	8.8
Seychelles	0.3	0.4
Tanzania	3.1	3.3
Zâmbia	10.9	15.0
<b>SADC Excluindo Zimbabwe</b>	<b>9.1</b>	<b>8.0</b>
Zimbábwè	736.1	89.0

Fonte: FMI, Outubro 2025

### 2.1.5 Evolução dos Preços dos Produtos Primários

33. Dados publicados no *World Bank Commodity Price Forecast* em Agosto de 2025, indicam que 15 dos 22 produtos em análise registaram uma variação positiva do seu preço.
34. No sector de Energia, os 03 produtos monitorados tiveram um desempenho negativo, sendo 02 destes de exportação.
35. Na Agricultura, 08 dos 10 produtos monitorados tiveram um desempenho negativo, sendo 05 de importação, a destacar o arroz com (-27.6%) e 03 de exportação, com destaque para o açúcar (-17%). Os 02 produtos com desempenho positivo são de exportação (banana e madeira não processada).
36. Em relação aos metais e minerais, 04 das 09 mercadorias monitoradas tiveram um desempenho negativo, sendo 03 de importação a destacar o zinco com (-8.5%) e o níquel, produto de exportação. Os 05 produtos com desempenho positivo compreendem 03 de importação, a destacar a prata (-21.7%) e 02 produtos são de exportação, designadamente, o Ouro (26.5%) e o Alumínio (0.9%).

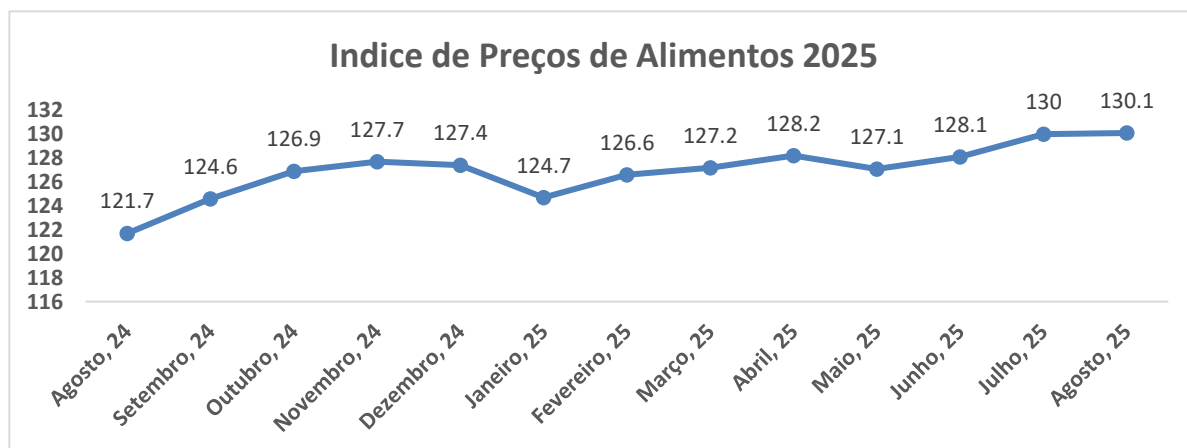
**Tabela 5: Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias Vs Exportações e Importações (USD)**

Principais mercadorias	Unidade	Período		Var. (%)	
		2024	2025	Export.	Import.
<b>ENERGIA</b>					
Carvão Térmico, Austrália	\$/mt	139,50	112,90	-19,1	
Petróleo Bruto, Média	\$/bbl	72,90	66,70		-8,5
Gás Natural, Europa	\$/mmbtu	13,57	11,15	-17,8	
<b>AGRICULTURA</b>					
Chá, Média	\$/Kg	3,06	3,04		-0,7
Soja	\$/mt	394,00	354,00		-10,2
Milho	\$/mt	198,10	185,50		-6,4
Arroz, Tailândia, 5%	\$/mt	517,70	375,00		-27,6
Trigo, EUA, HRW	\$/mt	259,90	231,10		-11,1
Banana, U.S.	\$/Kg	0,92	1,02	10,9	
Açúcar, Mundo	\$/Kg	0,45	0,37	-17,8	
Algodão A, Índice	\$/Kg	1,80	1,73	-3,9	
Tabaco	\$/mt	5.899,00	5.300,00	-10,2	
Madeira não processada	\$/cum	373,40	407,20	9,1	
<b>METAIS E MINERAIS</b>					
Alumínio	\$/mt	2.573,00	2.597,00	0,9	
Cobre (copper)	\$/mt	9.173,00	9.670,00		5,4
Ouro	\$/Toz	2.663,00	3.368,00	26,5	
Minério de Ferro	\$/dmt	101,40	99,70		-1,7
Chumbo (lead)	\$/mt	2.004,00	1.947,00		-2,8
Níquel	\$/mt	15.978,00	14.949,00	-6,4	
Prata	\$/Toz	31,40	38,20		21,7
Estanho (Tin)	\$/mt	30.177,00	33.834,00		12,1
Zinco	\$/mt	3.048,00	2.789,00		-8,5

Fonte: World Bank Commodity Price Forecast, Agosto 2025

37.O Índice de Preços dos Alimentos da FAO (FFPI) situou-se em média em 130.1pp em Agosto de 2025, praticamente inalterado, em relação ao nível revisto de Julho de 130.0pp. As quedas nos índices de preços de cereais e laticínios foram compensadas por aumentos nos índices de carne, açúcar e óleos vegetais. No geral, o FFPI ficou nos 8.4pp, (6.9%) acima do nível de Agosto de 2024, mais 30.1pp, (18.8%) abaixo do pico alcançado em Março de 2022.

**Gráfico 1. Evolução Mensal do Índice de Preços de Alimentos e Cereais no Mercado**



Fonte: FAO, Agosto de 2025

## 2.1.6 Tendência do Comércio Internacional

38. Segundo dados do Relatório (WEO de Outubro de 2025), estima-se que o volume do comércio mundial para o presente ano registre uma aceleração de 0.10pp, situando-se em (3.6%) contra (3.5%) de crescimento registado em 2024.
39. O mesmo indica que houve revisões sobre as projeções, dado o ambiente de tarifas, tensões comerciais e incertezas geopolíticas. O FMI divulgou que o aumento das tarifas impostas pelos EUA em 2025 impactou, embora de modo parcialmente mitigado, o comércio global.
40. O WEO indica ainda que, o crescimento global será de (3.2%) em 2025, mencionando que os efeitos das tarifas foram menos prejudiciais do que se esperava inicialmente, em parte por ajustes e por importações antecipadas. A própria notícia de lançamento do WEO, afirma que os desafios de preços e custos também podem ter afectado as margens e volumes do comércio.

**Tabela 6: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)**

Volume do Comércio	Variação percentual (%)	
	2024	2025 III Trimestre
<b>Mundial</b>	3.5	3.6
<b>IMPORTAÇÕES</b>		
Economias Avançadas	2.1	3.1
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5.6	4.3
<b>EXPORTAÇÕES</b>		
Economias Avançadas	1.8	2.1
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6.5	5.9

Fonte: IMF/WEO Database, Outubro 2025

### III. CONTEXTO NACIONAL

#### 3.1 CONJUNTURA POLÍTICA, ECONÓMICA E SOCIAL

41. O início de 2025 foi marcado pela investidura de Sua Excia o Presidente da República, Daniel Francisco Chapo, para o Novo Ciclo de Governação 2025-2029, e durante o seu discurso inaugural, enfatizou a necessidade de promover, de forma imediata, a harmonia social, por meio de um diálogo inclusivo, franco e sincero, orientado para a reconciliação nacional.
42. Na ocasião reafirmou o compromisso de erradicar a pobreza, dando primazia à protecção dos grupos mais vulneráveis e à prestação de serviços sociais essenciais, nomeadamente, nos sectores da Educação, Saúde, Abastecimento de Água e Energia, bem como na Agricultura. Paralelamente, defendeu a racionalização do Aparelho do Estado, através da redução do seu tamanho e custo, o reforço da eficiência da despesa pública, bem como a dinamização da economia nacional, com foco na sustentabilidade e inclusão.
43. Com vista a assegurar a estabilização do país, após as manifestações violentas pós-eleitorais, foi assinado o Compromisso Político para o Diálogo Nacional Inclusivo, garantindo assim a participação activa de todos os segmentos da sociedade na construção de consensos duradouros como base para a estabilidade política e sócio-económica do país.
44. Ainda no espírito da consolidação da paz, foram realizadas acções com vista a promover iniciativas de diálogo político e de inclusão social e económica, destacando-se ainda a realização da Marcha com a chama da Unidade Nacional que percorreu os 143 distritos do País, tendo culminando com a festa da celebração dos 50 anos da independência Nacional, no dia 25 de Junho.
45. A nível doméstico, o PESOE 2025 projecta um crescimento de (2.9%). De acordo com o INE, a economia moçambicana registou no período em análise um desempenho de (-2.4%), denotando um decréscimo em relação ao período homólogo que foi de (3.9%).

46. Este cenário foi fortemente influenciado pelos efeitos combinados de choques internos associados ao terrorismo que afecta alguns Distritos da Província de Cabo Delgado, os efeitos resultantes da tensão pós-eleitoral sobre o sector produtivo e a ocorrência dos eventos climáticos extremos com destaque para os Ciclones Chido, Dekeledi e Jude, que afectaram infraestruturas sociais e económicas na região norte do país.
47. No entanto, no período em análise, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso de (30.7%), seguido pelo ramo da Indústria de Extração Mineira com peso de (15.1%). Ocupa o terceiro lugar, o ramo de Transportes, Armazenagem e actividades auxiliares dos Transportes e Informação e Comunicações com peso de (8.2%), seguido pelo ramo de Comércio e Serviços de Reparação com peso de (7.5%).
48. Ainda no âmbito da promoção do crescimento económico sustentável, inclusivo, diversificado e competitivo, com vista a **impulsionar o desenvolvimento económico local e o empreendedorismo**, foram criados 2 mecanismos de financiamento, nomeadamente o **Fundo de Recuperação Económica (FRE)**, o **Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL)** e Fundo de Garantia Mutuária para financiar as iniciativas individuais e das Micro Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) que concorrem para geração de emprego permanente e/ou sazonal, produção de alimentos e geração de renda para os empreendedores nacionais, contribuindo para a redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.
49. No **contexto social**, destaca-se a implementação de medidas para garantir a segurança dos medicamentos, incluindo um Sistema de Rastreamento Electrónico para Monitoria de Medicamentos importados (SRMM), através do uso de um selo electrónico, com o objectivo de combater o contrabando e garantir que os medicamentos essenciais cheguem aos cidadãos de forma equitativa.

50. Ainda neste domínio, a recente decisão de suspensão dos financiamentos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), representou um choque externo significativo, com implicações directas nos Sectores da Saúde, Agricultura e Emprego, tendo-se afigurado pertinente redireccionar recursos internos para evitar o colapso dos serviços básicos. Entretanto, o recente anúncio da retoma do Compacto II do MCA Moz, e respectivo financiamento, vai contribuir para a construção de infraestruturas estruturantes na província da Zambézia.
51. O Governo tem adoptado medidas de política que visam garantir a sustentabilidade dos serviços essenciais e estimular a economia nacional. Estas medidas incluem a reorientação da despesa pública; mobilização de recursos internos; apoio à produção nacional; reforço da protecção social e melhoria da eficiência na gestão orçamental, mitigando assim os impactos negativos da interrupção da ajuda externa, promovendo a resiliência económica e social do país.
52. Entretanto, o impacto dos choques climáticos, com destaque para os **Ciclones Tropicais Chido, Dikeledi e Jude**, ocorridos em Janeiro e Março do ano em curso, para além de outros eventos climáticos e sociais ocorridos até 30 de Setembro, causaram enormes prejuízos nas infraestruturas económicas e sociais.
53. Os fenómenos acima descritos provocaram a morte de **174** pessoas maioritariamente devido a traumas causados por desabamento de paredes, por afogamento, descargas atmosféricas e cólera. Foram registados **248** feridos e um total de **1.373.684** pessoas afectadas, aproximadamente **311.146** famílias. Ficaram igualmente afectadas **316.668** casas das quais **158.410** parcialmente destruídas, **146.678** totalmente destruídas e **11.600** inundadas. Para além destes impactos, acresce-se a destruição de **3.328** salas de aulas, afectando **491.420** alunos; **143** unidades sanitárias; **591** casas de culto; **13.489** postes de energia, **119** torres de comunicação e outros prejuízos sócio-económicos.
54. Os eventos extremos, afectaram igualmente o Sector de Estradas numa extensão de **1.068km**, **23** pontes e **65** aquedutos. No Sector da

Agricultura, foram afectados cerca de **879.088ha** de culturas diversas, das quais **64.473ha** por inundações e as restantes pelos efeitos da seca, pragas, prejudicando cerca de **260.862** produtores. No Sector das Pescas, **553** embarcações da pesca artesanal foram afectadas e **1.068** artes de pesca.

55. No período em análise, foram assistidas **2.610.000** pessoas afectadas sendo: seca (1.530.000 Pessoas), ciclones (1.064.487 pessoas) e inundações (15.513 pessoas). Para o financiamento das acções de assistência às populações afectadas pelos ciclones, foram mobilizados 16.8 milhões de dólares no quadro da implementação do Programa Regional de Preparação para Emergências e Acesso a Recuperação Inclusiva (REPAIR), financiado pelo Banco Mundial. Outrossim, no quadro do Contrato de Seguro Soberano contra ciclones, foi accionado o pagamento de compensação pelos danos no valor global de 9.3 milhões de dólares.
56. Os impactos do **Fenómeno El Nino**, que tiveram maior incidência nas zonas Sul e Centro do país, afectaram as zonas abrangidas, e o país accionou seguro soberano tendo se beneficiado de um pagamento (*payout*) na ordem de **USD 1.8 milhões**, que vai permitir assistir a cerca de **18 mil agregados familiares** nas regiões mais afectadas pela seca.
57. Além da resposta a desastres de origem natural, o Governo, com parceiros de cooperação, assegurou a assistência a **540.000** pessoas deslocadas internas, das quais **510.828** na província de Cabo Delgado e **29.172** em Nampula. Adicionalmente, foi prestado apoio a **6.382** pessoas repatriadas da República do Malawi, no âmbito dos esforços de acolhimento e reintegração humanitária.

### 3.1.1 Fundo de Desenvolvimento Económico Local

64.No âmbito da implementação do Fundo de Desenvolvimento Económico Local, destacam-se as seguintes acções:

- Elaborados **3 instrumentos de operacionalização do FDEL** (Manual de Procedimentos, Manual de Formação de Formadores e Brochura de Divulgação);
- Produzidas **5.500 brochuras**, sendo: 2.000 Manual de Formação de Formadores, 2.000 panfletos para divulgação da iniciativa e 1.500 do Manual de Procedimentos do FDEL;
- Realizada a **cerimónia de lançamento do FDEL**, dirigida por Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, Presidente da República de Moçambique, a 31 de Julho de 2025, no Distrito de Vilankulo, na Província de Inhambane;
- Alocados **824.6 Milhões de MT** para o exercício económico de 2025, em 210 territórios, dos quais 145 distritos e 65 autarquias, tendo obedecido três critérios, nomeadamente: população, território e pobreza. Para assegurar a inclusão, abrangência e equidade, os Distritos e Autarquias foram orientadas a definir quotas dos recursos para os Postos Administrativos, bem como a nível das divisões territoriais das autarquias;
- Criadas e capacitadas equipas técnicas do FDEL nas 11 províncias, abrangendo um total de 145 distritos e 11 autarquias; e
- Em curso a submissão dos projectos aos Distritos e espera-se que os primeiros beneficiários possam obter os seus financiamentos no início de Novembro de 2025.

### 3.1.2 Fundo Soberano de Moçambique (FSM)

65.O Fundo Soberano foi criado pela **Lei n.º 1/2024 e regulamentado pelo Decreto n.º 13/2024, de 5 de Abril**, para gerir, poupar e estabilizar as receitas do petróleo e gás. O Fundo tem regras de governação, política de investimento e transparência/auditoria.

66. De acordo com a lei do FSM, uma parte das receitas geradas pela indústria do gás (60%) **é alocada para o Orçamento do Estado e a outra parte (40%) é destinada ao Fundo Soberano**. Esta alocação serve a dois propósitos principais:

- a) **Financiamento ao Orçamento do Estado:** A parte das receitas do gás alocada ao orçamento do Estado é utilizada para financiar as áreas prioritárias plasmadas na **Estratégia Nacional de Desenvolvimento**, designadamente, infra-estruturas, agricultura, energias renováveis e indústria, com foco no crescimento e desenvolvimento económico e social do país.
- b) **Contribuição para o Fundo Soberano:** Uma parcela das receitas do gás é destinada ao Fundo Soberano, que actua como um mecanismo de poupança de longo prazo para o país. Os investimentos do FSM são feitos com base na Política de Investimentos aprovada pelo Governo.

67. Todas as receitas elegíveis (imposto sobre produção, IRPC incluindo as mais-valias, bónus de produção, partilha de produção, através do petróleo-lucro), entram primeiro na Conta Transitória (CT), denominada “Receitas Transitória de Petróleo e Gás”. Posteriormente, a CT só transfere para duas contas: CUT/OE e Conta do Fundo (CUF), sediada no Banco de Moçambique (BdM).

68. Para o exercício económico de 2025, estimou-se um montante total de **78.5 milhões de USD** (equivalentes a 5.016,2 milhões de MT). Deste montante, 47.1 milhões de USD (quota orçamental, equivalentes a 3.009,7 milhões de MT), serão canalizados para CUT/OE e as cobranças remanescentes, estimadas em 31.4 milhões de USD, correspondentes a 2.006,5 milhões de MT, serão destinadas ao FSM. Importa destacar que, o montante máximo de recursos a ser canalizado para a CUT durante o presente exercício económico, **corresponde exclusivamente à quota orçamental definida**. Assim, quaisquer cobranças adicionais realizadas ao longo do ano serão integralmente transferidas para a conta do FSM.

### 3.1.3 Fundo Catalítico / Connecta

69.O Projecto Connecta Negócios é uma iniciativa estruturante, com um orçamento de **US\$ 100 Milhões**, financiado pelo Banco Mundial e implementado pelas Agências de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (AdVZ) e de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), com o objectivo de **fortalecer o desempenho das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs)**, em Moçambique através de ligações económicas e acesso a mercados.

70.O programa está focado em sectores estratégicos e abrange províncias-chave, como Cabo Delgado, Nampula e Tete, onde concentra a maior parte das ligações económicas com grandes empreendimentos. O projecto desenvolve intervenções específicas para regiões vulneráveis, com foco na estabilização e criação de oportunidades, entre outros.

71.Está em curso o concurso para contratação do provedor de serviço, que irá implementar um programa de capacitação profissional e estágios remunerados. A perspectiva é de promover mais de 1.000 estágios para jovens e integrar pelo menos 800 jovens no mercado de trabalho formal.

72.Foi igualmente lançada uma nova janela de financiamento de **US\$ 2 Milhões**, em colaboração com o Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração (FCID), especificamente, para 60 Micro e Pequenas Empresas em Cabo Delgado e Niassa. Esta nova janela, tem um potencial de criação de até 600 empregos directos, além de gerar impactos multiplicadores no Agronegócio, Turismo Comunitário e Serviços.

## IV. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO

### 4.1 DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS

73.O PESOE 2025 assenta nos seguintes objectivos: (i) Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto em (2.9%); (ii) Manter a taxa de inflação média anual em cerca de (7,0%); (iii) Alcançar o valor de USD 8.431,0 milhões, em exportações de bens; (iv) Constituir Reservas Internacionais Líquidas de USD 3.442,0 milhões, equivalentes a 4,7 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, e (v) Assegurar um padrão de absorção interna que permita alcançar um gradual realinhamento entre os equilíbrios macroeconómicos internos e externos, a médio e longo prazos.

74.Tendo em conta os objectivos e metas definidas no PESOE 2025, foi registado no período em análise o seguinte desempenho dos principais indicadores macroeconómicos:

**Tabela 7: Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconómicos**

	Realização 2024 III Trimestre	Plano 2025	Realização 2025 III Trimestre	Grau Real. (%)	Varição
Taxa de Crescimento do PIB Real (%)*	2,20	2,9	-2,4		-4,60
Taxa de Inflação Média (%)	3,70	7,0	4,1		0,40
Inflação Acumulada (%)	1,20		1,96		0,76
RIL (Meses de Cobertura de Importações)	3,0	4,7	5,0		166,7
Taxa de Câmbio (MT/USD)	63,98	64,0	63,88		-0,2
Taxa de Câmbio (MT/RAND)	3,42	3,5	3,77		10,2
Exportações (Milhões de USD)	3 792,5	8431,0	3 610,0	42,8	-4,8
Importações (Milhões de USD)	4 210,3	8953,9	3 872,0	43,2	-8,0
Receita do Estado (Milhões de MT)	262 366,6	385871,8	263 872,4	68,4%	0,6
Despesa do Estado (Milhões de MT)	360 713,2	512749,9	314 264,4	61,3%	-12,9

Fonte: Fonte: INE, MF, Banco de Moçambique, Setembro 2025

### 4.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO

75.De acordo com dados divulgados pelo INE, em Agosto de 2025, o desempenho da actividade económica no segundo trimestre de 2025 foi de (-2.4%), e é atribuído, em primeiro lugar, ao sector secundário com uma variação de (-13.9%), com maior destaque para o ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água, com variação de (-29.4%), seguido pelo ramo da

Indústria Manufactureira com uma variação de (-9.4%). Por último, o ramo da Construção com uma variação de (-2.2%). Ocupa a segunda posição, o sector terciário com variação de (-1.9%), induzido pelo ramo de Hotéis e Restaurantes com variação de (-11.3%), seguido pelo ramo de Comércio e Serviços de Reparação com variação de (-5.9%), e por último, do ramo de Transportes, Armazenagem e actividades auxiliares dos Transportes e Informação e Comunicações com variação de (-3.4%). O ramo dos Serviços Financeiros teve uma variação de (-1.%).

76. O sector primário registou uma variação positiva de (2.9%) (Gráfico 1.2), induzido pelo ramo da Indústria de Extração Mineira com variação positiva de (6.8%), seguido pelo ramo da Pesca com variação de (3.9%), e o ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e actividades relacionadas que também teve uma variação positiva de (1.1%).

77. No período em análise, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e actividades relacionadas, tiveram uma maior participação na economia com peso de (30.7%), seguido pelo ramo da Indústria de Extração Mineira com peso de (15.1%). Ocupa o terceiro lugar, o ramo de Transportes, Armazenagem e actividades auxiliares dos Transportes, Informação e Comunicações com peso de (8.2%), seguido pelo ramo de Comércio e Serviços de Reparação com peso de (7.5%).

78. Os ramos da Indústria Manufactureira, Administração Pública, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Educação, Electricidade e Água, Pesca e Aquacultura, Hotéis e Restaurantes com pesos de (5.9%), (5.9%), (3.1%), (3.1%), (1.8%), (1.3%) e (1.1%), respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de (16.2%).

**Tabela 8: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)**

Taxa de Crescimento do Volume (%)	2024		2025	
	PESOE	I Sem.	PESOE	I Sem.
1. Agricultura	5.7	2.2	3.0	1.10
2. Pescas	2.7	5.5	2.1	3.91
3. Ind. Extraç. Mineira	18.6	14.4	5.4	6.79
4. Industria Transformadora	2.2	0.8	1.2	-9.44
5. Electricidade Gaz e Água	3.5	0.8	1.3	-29.36
6. Construção	3.7	-0.4	3.0	-2.21
7. Comércio e Serv. Reparação	4.1	2.08	0.5	-5.90
8. Hotéis e Restaurantes	3.6	4.8	1.5	-11.34
9. Transportes, Arma. e Informação e	5.5	2.9	2.6	-3.44
10. Serviços Financeiros	3.5	6.1	3.0	0.95
11. Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	3.1	5.9	5.7	0.31
12. Administração Publica	3.0	2.5	2.3	2.36
13. Educação	3.7	2.9	3.5	3.01
14. Saúde e Acção Social	3.0	2.7	2.5	1.79
15 Outros Serviços	3.5	2.4	3.5	2.20
<b>PIB Real</b>	<b>5.5</b>	<b>3.9</b>	<b>2.9</b>	<b>-2.40</b>

Fonte: INE, Junho 2025

### 4.3 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

#### 4.3.1 Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique

79. Para 2025, os principais pressupostos de política macroeconómica que consubstanciam a proposta do PESOE 2025 são: i) crescimento do PIB em (2.9%); ii) taxa de inflação média anual em torno de (7.0%); iii) exportações de bens no valor de USD 8.431,0 milhões; e Constituição de Reservas Internacionais Líquidas de USD 3.442,0 milhões, equivalentes a 4,7 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais.

80. No período de Janeiro a Setembro de 2025, o BdM reduziu a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 300 pontos base, fixando-a em (9.8%) em finais de Setembro. A decisão foi sustentada, essencialmente, pela manutenção das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, reflectindo, essencialmente, a estabilidade da taxa de câmbio e a tendência favorável dos preços internacionais de mercadorias.

81. Ainda no período em referência, o BdM reduziu o Coeficiente de Reservas Obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional, de (39.0%) para (29.0%), e para os passivos em moeda estrangeira, de (39.5%) para (29.5%), visando disponibilizar mais liquidez para apoiar a economia na

reposição da capacidade produtiva e de oferta de bens e serviços. Adicionalmente, o BdM, temporariamente, alterou a taxa de conversão de receitas de exportação, de (30.0%) para (50.0%) visando aumentar a disponibilidade de divisas no mercado e reduziu os limites de retenção diária de divisas adquiridas pelos bancos, de (20.0%) para (2.0%), com vista a assegurar uma maior fluidez no mercado cambial.

#### **4.3.2 Taxa de Juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário**

82. Entre finais Dezembro de 2024 e Setembro de 2025, as taxas de juro médias praticadas no Mercado Monetário Interbancário (MMI) reduziram, em linha com o ajustamento em baixa da taxa MIMO. Assim, as taxas de juro das operações de permutas de liquidez, sem garantia, entre as instituições de crédito, para o prazo de 1 dia (*overnight*), e de vendas de Bilhetes do Tesouro (BT) com acordo de recompra (*reverse repo*), para a maturidade de 7 dias, reduziram num montante acumulado de 250pb, situando-se em (10.3%). Por seu turno, as taxas de juro dos BT reduziram num intervalo de 137 a 197pb, passando para (11.8%) 91 dias, (12.2%) 182 dias e (12.4%) 364 dias.

#### **4.3.3 Massa Monetária (M3)**

83. Entre finais de Dezembro de 2024 e Agosto de 2025, o agregado mais amplo de moeda (M3) incrementou, em termos cumulativos, em MZN 50.338 milhões de meticais (6.5%). Os depósitos incrementaram MZN 51.100 milhões (7.2%), enquanto as notas e moedas em circulação reduziram MZN 762 milhões (1.1%). Em termos homólogos, o M3 expandiu em MZN 92.406 milhões (12,6%), tabela 9.

**Tabela 9: Evolução dos Principais Agregados Monetários e Taxas de Juro**

	Dezembro 2024		Agosto 2025	
	Saldo (10 <sup>6</sup> MZN)	Var. Anual	Saldo (10 <sup>6</sup> MZN)	Var. Anual
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	778.101	16,2%	828.439	12,6%
Crédito à Economia	286.212	3,5%	289.275	0,8%
RIB (milhões de USD)	3.804		4.106	
Meses de Cobertura (excl. GP)	5,2		5,6	
FPC		17,25%		12,75% *
FPD		11,25%		6,75% *
MIMO		14,25%		9,75% *
Prime Rate		21,20%		16,50% *

Fonte: BdM, 2024

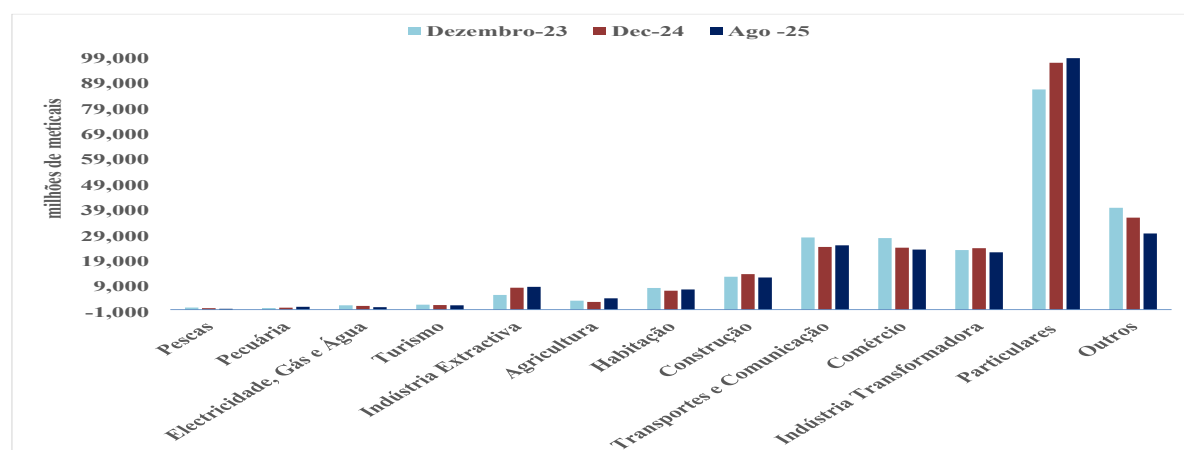
(\*) Informação referente a 30 de Agosto de 2025

#### 4.3.4 Crédito à Economia

84. Entre Dezembro de 2024 e Agosto de 2025, o crédito à economia incrementou MZN 3.063 milhões (1,1%). A componente em moeda estrangeira reduziu MZN 4.919 milhões, enquanto a denominada em moeda nacional aumentou MZN 7.982 milhões.

85. Em termos sectoriais, os maiores incrementos dos saldos de crédito ocorreram em particulares (4.955 milhões de meticais), Agricultura (1.447 milhões de meticais) e Transportes e Comunicações (620 milhões de meticais), Gráfico 2.

**Gráfico 2: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade e Finalidades (SalDOS)**



Fonte: Banco de Moçambique, Agosto de 2025

#### **4.3.5 Taxas de Juro à Retalho**

86.No mercado a retalho, a taxa de juro média ponderada de novos empréstimos reduziu para (19.0%), em Agosto de 2025, após (22.2%) em Dezembro de 2024. Por seu turno, a taxa de juro média de depósitos reduziu para (5.2%), em Agosto de 2025, após (7.7%), em Dezembro de 2024.

#### **4.3.6 Taxas de Câmbio**

87.Entre Dezembro de 2024 e Setembro de 2025, o Metical manteve-se estável face ao Dólar Norte-americano e depreciou-se em relação ao Euro e ao Rand, tendo a cotação a 30 de Setembro de 2025 se fixado em 63.88 MZN/USD, 77.88 MZN/EUR e 3.77 MZN/ZAR, respectivamente.

### **4.4 INFLAÇÃO**

88.A 30 de Setembro de 2025, a taxa de inflação homóloga foi de (4.9%), enquanto a média dos últimos 12 meses se fixou em (4.1%). Estes valores representam uma aceleração de 2.48pp na inflação homóloga e uma desaceleração de 0.49pp na inflação média, em comparação com o mesmo período de 2024.

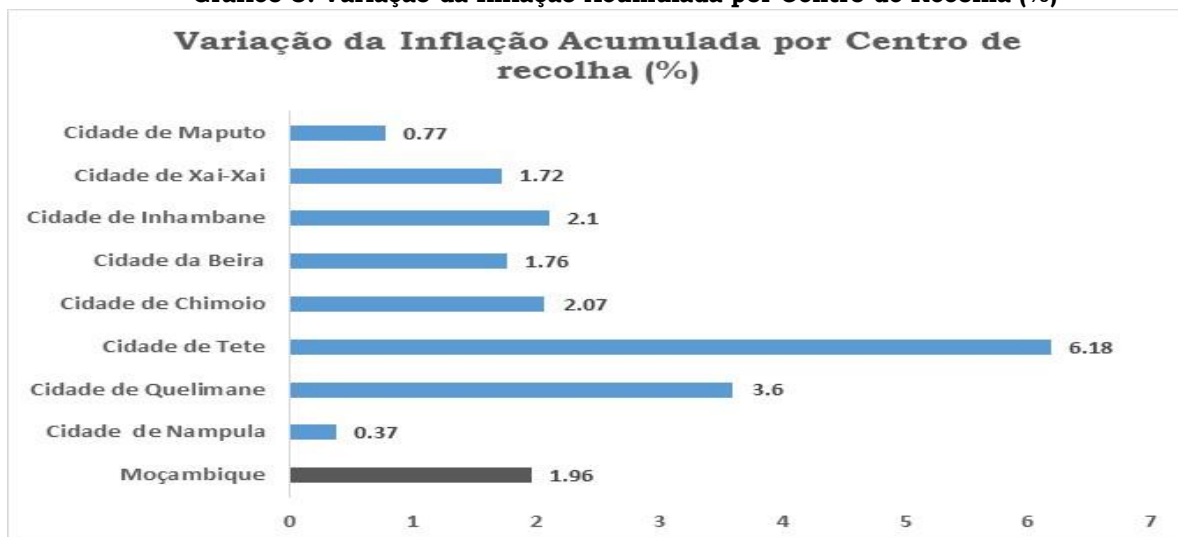
89.De Janeiro a Setembro do ano em curso, o país registou um aumento do nível geral de preços na ordem de (2.0%). As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Restaurantes, Hotéis, Cafês e similares, foram as de maior destaque, ao contribuírem com cerca de 0.94pp e 0.54pp positivos, respectivamente.

90.Analisando a variação acumulada por produto, importa destacar o aumento dos preços do peixe seco, de refeições completas em restaurantes, do pão de trigo, do arroz em grão, dos sumos de fruta, do carapau e do sabão em barra. Estes participaram com cerca de 1.57pp positivos no total da variação acumulada.

91.Desagregando a variação acumulada, verifica-se que de Janeiro a Setembro do ano em curso, todos os centros registaram aumento de preços, sendo de destacar a Cidade de Tete com cerca de (6.2%), seguida da Cidade de

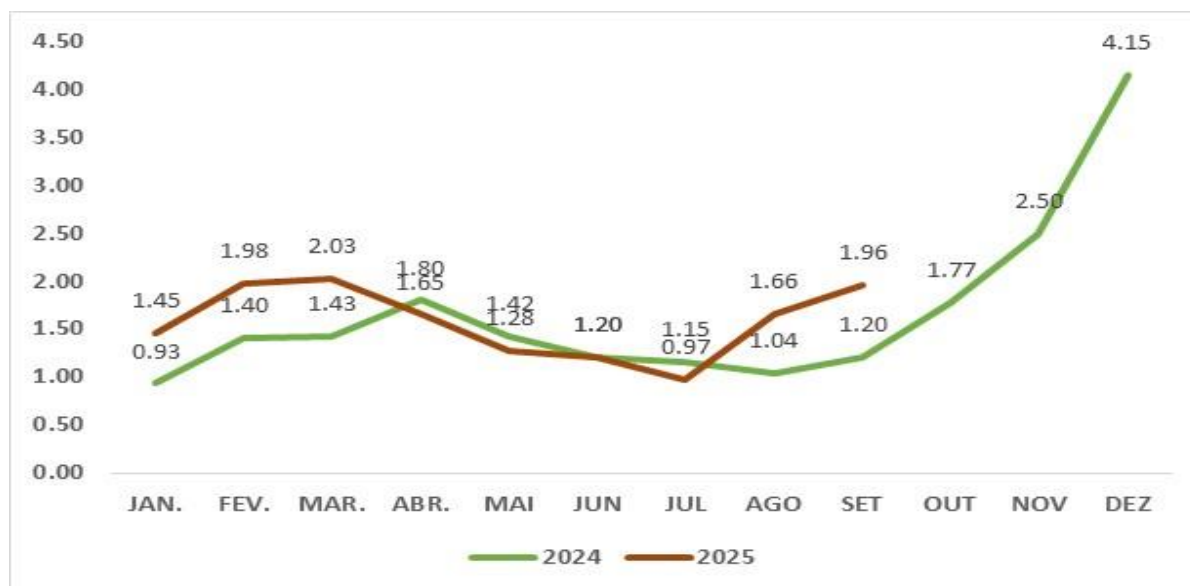
Quelimane com (3.6%), da Província de Inhambane com (2.1%), da Cidade de Chimoio com (2.1%), da Cidade da Beira com (1.8%), da Cidade de Xai-Xai com (1.7%), da Cidade de Maputo com (0.8%) e da Cidade de Nampula com (0.4%).

**Gráfico 3: Variação da Inflação Acumulada por Centro de Recolha (%)**



Fonte: INE, Setembro 2025

**Gráfico 4: Variação (Inflação acumulada)**



Fonte: INE, Setembro 2025

92.A tabela a seguir, apresenta a contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC.

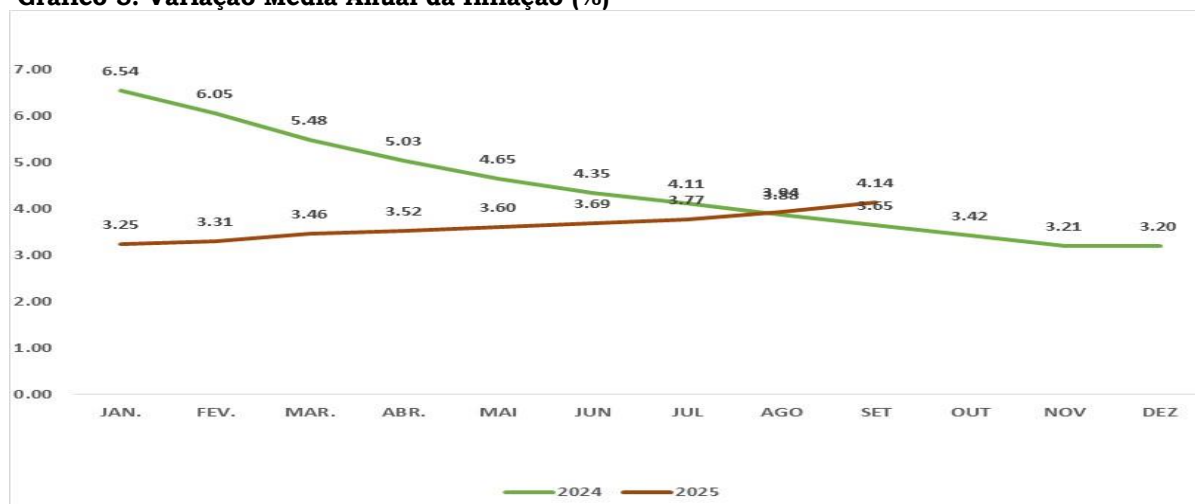
**Tabela 10: Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)**

Contribuição por classes		Produtos com maior contribuição positiva		Produtos com maior contribuição negativa	
	Contrib		Contrib		Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.94	Peixe seco (excepto bacalhau)	0.61	Tomate	-0.25
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.03	Refeições completas em restaurantes	0.31	Gasóleo para veículos de transporte pessoal	-0.18
Vestuário e calçado	0.16	Pão de trigo	0.24	Gasolina para veículos de transporte pessoal	-0.11
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0.01	Arroz em grão	0.12	Óleo alimentar	-0.07
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico	0.19	Sumos naturais	0.11	Cimento	-0.06
Saúde	0.03	Carapaus, frescos, refrigerados ou congelados	0.10	Parquímetros e portagens	-0.06
Transportes	-0.27	Sabão	0.07	Repolho	-0.04
Comunicações	0.04	Mensalidade DSTV, ZAP, GOTV, Startime	0.07	Alface	-0.04
Lazer, recreação e cultura	0.12	Esparguete	0.05	Couve	-0.04
Educação	0.01	Milho em grão branco	0.05	Coco	-0.04
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui catering)	0.54	Carvão vegetal	0.05	Cebola	-0.03
Bens e serviços diversos	0.16	Sandes de fiambre, queijo, ovo, linguiça, misto	0.05	Açúcar castanho granulado	-0.03
		<b>Outros</b>	<b>1.34</b>	<b>Outros</b>	<b>-0.27</b>
<b>Total</b>	<b>1.95</b>	<b>Sub-total</b>	<b>3.18</b>	<b>Sub-total</b>	<b>-1.23</b>

Fonte: INE, Setembro 2025

93.A inflação média no período em análise situou-se em (4.1%), de uma previsão anual de (7.0%) para o ano de 2025, contra (3.7%) registada em igual período de 2024.

**Gráfico 5: Variação Média Anual da Inflação (%)**



Fonte: INE, Setembro 2025

O quadro abaixo sumariza a informação dos principais indicadores da inflação.

**Tabela 11: Índices e variações de preços**

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2023	98.33	98.98	99.93	100.08	99.88	99.70	99.72	99.82	100.27	100.61	101.17	101.51
	2024	102.45	102.93	102.96	103.34	102.95	102.73	102.68	102.57	102.73	103.31	104.05	105.72
	2025	107.25	107.81	107.87	107.46	107.07	106.99	106.75	107.48	107.79			
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2023	1.02	0.65	0.97	0.15	-0.20	-0.18	0.02	0.11	0.45	0.34	0.56	0.33
	2024	0.93	0.47	0.03	0.37	-0.38	-0.21	-0.05	-0.11	0.16	0.56	0.72	1.60
	2025	1.45	0.52	0.06	-0.38	-0.36	-0.07	-0.22	0.68	0.29			
Variação Acumulada (Inflação Acumulada), %	2023	1.02	1.69	2.67	2.82	2.61	2.42	2.44	2.56	3.01	3.37	3.94	4.29
	2024	0.93	1.40	1.43	1.80	1.42	1.20	1.15	1.04	1.20	1.77	2.50	4.15
	2025	1.45	1.98	2.03	1.65	1.28	1.20	0.97	1.66	1.96			
Variação Homóloga (Inflação Homóloga), %	2023	9.68	9.87	10.02	8.73	7.61	6.67	5.95	5.50	5.29	5.47	5.43	4.29
	2024	4.19	4.00	3.03	3.26	3.07	3.04	2.97	2.75	2.45	2.68	2.84	4.15
	2025	4.69	4.74	4.77	3.99	4.00	4.15	3.96	4.79	4.93			
Variação Média 12 meses (Inflação Média 12 meses), %	2023	10.50	10.75	11.02	11.02	10.78	10.35	9.77	9.15	8.53	8.01	7.54	7.00
	2024	6.54	6.05	5.48	5.03	4.65	4.35	4.11	3.88	3.65	3.42	3.21	3.20
	2025	3.25	3.31	3.46	3.52	3.60	3.69	3.77	3.94	4.14			

Fonte: INE, Setembro 2025

## 4.5 BALANÇA DE PAGAMENTOS

A tabela abaixo, visualiza o comportamento da Balança de Pagamentos (BdP), durante o período em análise.

Tabela 12: Conta Corrente

(em milhões de USD)

	I Sem 24	I Sem 25	Varição	Var. (%)
<b>Conta Corrente (mio USD)</b>	<b>-1.324</b>	<b>-1.366</b>	<b>-42</b>	<b>3,2</b>
Saldo de Bens	-418	-263	155	-37,2
<b>Exportações</b>	<b>3.792</b>	<b>3.610</b>	<b>-183</b>	<b>-4,8</b>
Grandes Projectos	2.949	2.871	-77	-2,6
Excluindo Grandes Projectos	844	739	-105	-12,5
<b>Importações</b>	<b>4.210</b>	<b>3.872</b>	<b>-338</b>	<b>-8,0</b>
Saldo de Serviços	-329	-578	-249	75,8
Saldo de Rend. Primários	-1.123	-999	125	-11,1
Saldo de Rend. Secundário	546	474	-73	-13,3
Conta Capital	127	67	-60	-47,3
<b>Conta Financeira</b>	<b>-1.566</b>	<b>-1.713</b>	<b>-148</b>	<b>9,4</b>
<i>dos quais</i>				
IDE	-1.841	-2.532	-691	37,5
Outro Investimento	269	827	558	207,9

Fonte: Banco de Moçambique, Setembro 2025

### 4.5.1 Conta Corrente

94. Dados preliminares da Balança de Pagamentos do Primeiro Semestre de 2025 mostram que as transacções de Moçambique com o resto do mundo resultaram num défice da conta corrente de USD 1.366 milhões, contra USD 1.324 milhões registado em igual período de 2024. O agravamento do défice da conta corrente resultou, essencialmente, do aumento do défice da conta parcial de serviços.

95. No período em referência, o valor das exportações de bens situou-se em USD 3.610 milhões, dos quais USD 2.871 milhões, dos grandes projectos. O sector com maior peso nas exportações foi o extractivo, destacando-se o gás natural e o carvão mineral.

### 4.5.2 Exportações

96. No período em análise, as exportações alcançaram USD 3.610,0 milhões, contra USD 3.792,0 milhões no igual período de 2024, correspondendo a um decréscimo de (4.8%).

#### **4.5.3 Importações**

97.No período em análise, as importações atingiram 3.872,0 milhões de USD, contra 4.210,0 milhões de USD alcançados no igual período de 2024, representando um decréscimo de (8.0%).

#### **4.5.4 Conta Financeira**

98.No Primeiro Semestre de 2025, as transacções financeiras entre Moçambique e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de fundos de USD 1.713 milhões, comparativamente aos USD 1.566 milhões registados no mesmo período de 2024.

#### **4.5.5 Reservas Internacionais Líquidas (RIL)**

99. O saldo provisório das RIB em 30 de Setembro de 2025 foi de USD 4.042 milhões, suficientes para cobrir pouco mais de 5 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. Em relação ao fecho de Dezembro de 2024, o saldo das RIB representa uma constituição de cerca de USD 226 milhões, explicado, maioritariamente, por (i) entradas líquidas para projectos do Estado no valor de USD 67 milhões; (ii) compras diversas, num montante global de USD 191 milhões, maioritariamente ligadas ao pagamento de impostos por parte dos Grandes Projectos; (iii) diversas entradas líquidas na ordem de USD 101 milhões; e (iv) rendimentos resultantes das aplicações do BdM no exterior em cerca de USD 91 milhões. Do lado das saídas, o destaque vai para o pagamento do serviço da dívida pública externa no montante de USD 397 milhões.

### **4.6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR PROGRAMAS E PILARES DO PQG 2025-2029**

100. No presente balanço, o desempenho é reportado em relação às metas do PESOE 2025 planificadas até ao Terceiro Trimestre, tendo em vista o cumprimento do plano anual e o alcance progressivo dos objectivos estratégicos definidos nos 5 Pilares do Programa Quinquenal do Governo (2025-2029), nomeadamente: (i) **Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governança**; (ii) **Transformação Estrutural da Economia**; (iii) **Transformação Social e Demográfica**; (iv) **Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial**; (v) **Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular**.

101. Ao nível da execução do PESOE 2025 foram avaliados 283 Indicadores, que correspondem ao cumulativo de Janeiro a Setembro, dos quais 144 (51%) tiveram um bom desempenho, igual ou superior a 100%; 75 (26%) alcançaram parcialmente as metas e 64 (23%) tiveram um desempenho inferior a (49%).

102. Em termos de grau de cumprimento (igual ou acima de 100%) das metas programadas por Pilar do PQG 2025-2029, o Pilar I alcançou 63% (51), Pilar II 48% (21), Pilar III 39% (37), Pilar IV 52% (28) e Pilar V 55% (6).

**Tabela 13: Desempenho de Indicadores por Pilares do PQG 2025-2029**

PILAR	Nº de indicadores	Execução igual ou superior a 100%		Execução de 50% a 99%		Execução de 0% a 49%	
		N.º	(%)	N.º	(%)	N.º	(%)
PILAR I: UNIDADE NACIONAL PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO	81	51	63%	16	20%	14	17%
PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	43	21	48%	14	32%	8	20%
PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	94	37	39%	38	40%	20	21%
PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	54	28	52%	6	11%	20	37%
PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	11	6	55%	1	9%	4	36%
<b>TOTAL</b>	<b>283</b>	<b>144</b>	<b>51%</b>	<b>75</b>	<b>26%</b>	<b>64</b>	<b>23%</b>

#### **4.6.1. Pilar I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação**

103. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

104. No **Sector da Defesa Nacional**, com vista a garantia da soberania do Estado e o reforço da democracia, foram recenseados **255.700** mancebos, o correspondente a uma realização de (115,6%), dos quais 160.957 do sexo masculino e 94.743 do sexo feminino.

105. Ainda neste âmbito, foram incorporados **2.815** recrutas, dos quais 2.660 do sexo masculino e 155 do sexo feminino e **663** recrutas para o Serviço Cívico, dos quais 545 do sexo masculino e 118 do sexo feminino, o correspondente a uma execução de (100%).

106. No que se refere a promoção da cidadania e inclusão social, garantindo a individualidade de todos cidadãos moçambicanos, foram produzidos **1.088.643** BIs, de um plano de **884.626**, o correspondente a uma realização de (100%).
107. Destaca-se ainda a produção de **356.810** passaportes para os cidadãos moçambicanos, de um plano de **311.445**, o correspondente a uma realização de (100%).
108. No **Sector da Justiça**, com vista a incrementar a cultura jurídica nas comunidades, foram realizadas **3.502** campanhas e palestras de divulgação dos serviços de justiça e de legalidade, de um plano de 1.576, o correspondente a uma realização acima de (100%).
109. No que se refere a revitalização do funcionamento dos Tribunais Comunitários, foram capacitados **134** Juízes para resolução de conflitos extrajudiciais nas comunidades, de um plano de 125, o correspondente a uma realização de (107%).
110. Ainda neste contexto, foram realizadas 4 campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça, de um plano de 1, o correspondente a uma realização acima de (100%), nas Províncias de: Cabo Delgado, Nampula, Gaza e Inhambane.
111. No âmbito da promoção da Reabilitação e Reinserção Social de reclusos, foram envolvidos **7.014** condenados na formação técnico profissional, de um plano de 6.610, o correspondente a uma realização de (106%), sendo: Cidade de Maputo (75), Província de Maputo (992), Gaza (845), Inhambane (359), Sofala (1.297), Manica (780), Tete (903), Zambézia (364), Nampula (822), Cabo Delgado (269), Niassa (308).
112. Ainda na área da Justiça, foram informatizados os Serviços de Registo e Notariado, o correspondente a uma realização de (100%).

#### 4.6.2. PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

113. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

114. Na **Área da Agricultura**, no que concerne à produção de Mudas de Cajueiro, foram distribuídas cerca de **3.864.601** milhões de mudas de cajueiro, de um total de **5.009.995** planificadas para o período em análise, o correspondente a uma realização de (77%), sendo: Maputo (170.234), Gaza (357.528), Inhambane (643.481), Sofala (297.586), Manica (241.310), Tete (28.490), Zambézia (644.095), Nampula (990.887), Niassa (185.200) e Cabo Delgado (305.790).

115. Com vista a prestar maior assistência às famílias, foram capacitados **1.423** extensionistas, de um plano de 2.782 o correspondente a uma realização de (51.0%), nas Províncias de Maputo (158), Gaza (308), Inhambane (228), Manica (94), Tete (65), Nampula (215), Cabo Delgado (234) e Niassa (121).

116. Ainda neste contexto, foram alocados **1.122** Kits aos extensionistas por forma a melhorar as condições de trabalho (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tabletes), de um plano de 1233, o que corresponde a uma de (91.0%) em relação a meta, nas províncias de Cabo Delgado (122), Niassa (148), Nampula (261), Zambézia (221), Tete (181), Sofala (158), Manica (122), Inhambane (115), Gaza (99) e Maputo Província (72).

117. No âmbito da profissionalização e fortalecimento dos Serviços de Assistência e Extensão Rural, foram assistidos **1.015.459** agregados familiares, de um plano de 1.165.149, o correspondente a **87%**, sendo: Maputo (92.625), Gaza (65.456), Inhambane (68.039), Sofala (92.162), Manica (109.143), Tete (58.747), Zambézia (181.614), Nampula (169.350), Cabo Delgado (79.956) e Niassa (98.367).

118. Ainda neste contexto, foram integrados **389.432** agregados familiares em diferentes tecnologias agrárias a nível nacional, de um plano de 367.669, o correspondente a uma realização de (106.0%), nas Província de Cabo Delgado (67.780), Niassa (67.836), Nampula (67.410), Zambézia (42.943),

Tete (54.880), Manica (25.482), Sofala (48.900), Inhambane (25.260), Gaza (42.118), Maputo Província (12.639), Maputo Cidade (2.950).

119. Na **Área das Pescas**, com a vista a promoção da aquacultura, foram assistidos **5.811** piscicultores de pequena escala, de um plano de 5.543, o que corresponde a uma realização de (105.0%), sendo: Cabo Delgado (280), Niassa (391), Nampula (363), Tete (390), Zambézia (910), Sofala (1096), Manica (651), Inhambane (390), Gaza (980), Maputo (360).
120. Foram igualmente capacitados **4.550** pescadores, aquacultores, processadores e comerciantes treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado, de um plano de **5.208**, o que corresponde a uma realização de (87.4%).
121. Estabelecidos de **29 unidades** de demonstração de produção aquícola das 31 unidades planificadas para o presente exercício económico, o que corresponde a (94.0%) de realização. Foram ainda construídos 334 tanques terra, 303 gaiolas flutuantes, povoados 303 tanques terra e 164 gaiolas flutuantes.
122. Adquiridas e alocadas **120 embarcações motorizadas** aos pescadores artesanais na província de Cabo Delgado, o que corresponde a uma realização do plano estabelecido para o presente ano em (100%).
123. Financiados **203 projectos no quadro da economia azul** com foco na cadeia de valor da pesca artesanal no âmbito da Janela 1 do Programa MaisPeixe Sustentável (Projecto MozNorte) na Província de Niassa, de um plano anual 650 projectos a financiar, o que corresponde a (31.0%) de realização.
124. Financiados **110 projectos** no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da aquacultura no âmbito da Janela 1 do Programa MaisPeixe Sustentável, através do Projecto de Desenvolvimento da Aquacultura de Pequena Escala (PRODAPE) para as Províncias de Nampula (8), Zambézia (9), Tete (10), Manica (24) e Sofala (59), de um

plano anual de 100 projectos a financiar, o que corresponde a (110.0%) de realização.

125. Ainda no contexto do desenvolvimento da aquacultura de pequena escala, foram licenciadas **1.455** Unidades Produtivas Pesqueiras, de um plano de 1.548, o correspondente a uma execução de (94.0%).

126. Na **Indústria Transformadora**, foram incluídas **22** novas indústrias no programa de fortificação de alimentos (áreas de moageiras e salineiras), de um plano de 20, o correspondente a uma realização de (100%) em relação a meta.

127. No âmbito da assistência técnica foram assistidas **12,784** MPMEs a nível nacional, de um plano de 7.166 o correspondente a uma realização acima de (100%).

128. Com vista a melhorar o **Ambiente de Negócios** através da simplificação do processo de licenciamento das actividades económicas, foi expandida a plataforma e-BAU para 20 distritos, de um plano de 17, o correspondente a uma realização de (118.0%), sendo: Cabo Delgado (Mecufi, Pemba, Metuge Ancuabe), Niassa (Mecula, Mavago, Muembe, Ngaúma, Chimbonila e Sanga), Manica (Guro, Bárué, Machaze e Macate), Sofala (Chemba, Cheringoma Chibabava, Marromeu e Maringue) e, Zambézia (Nicoadala, Gurué).

129. No âmbito do **Emprego**, destaca-se a promoção de **10.326** estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados, de um plano de 6.435, o que corresponde a uma realização, acima de (100%). Do universo total de estagiários 5.223 são mulheres e 5.103 homens.

130. Ainda neste contexto, destaca-se a realização **da Feira Nacional de Emprego e Empreendedorismo na Província de Maputo**, tendo aderido 8.621 participantes e 60 expositores, o que corresponde a uma realização de (100%).

131. Destaca-se ainda a alocação de **1.176** kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego nas especialidades de

vulcanização, carpintaria, serralharia, construção civil, canalização, agropecuária, alfaiataria e car wash, tendo beneficiado a 3,165 candidatos, de um plano de 918, o correspondente a uma realização de (128.0%), sendo: Cabo Delgado (522), Zambézia (35), Tete (127), Manica (144), Sofala (109), Inhambane (3), Gaza (117), e Cidade de Maputo (119).

132. No âmbito da **Investigação Científica**, foram financiados 3 projectos de Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação, de um plano de 3, o que representa uma realização de (100%).

133. No que diz respeito ao Trabalho Digno, foram capacitados **562** intervenientes-chave no âmbito de prevenção e combate ao trabalho infantil, o que corresponde a (125%), sendo: Maputo Província (12); Gaza (146); Inhambane (460); Sofala (31); Manica (10); Tete (82); Zambézia (15); Nampula (0); Cabo Delgado (49) e Niassa (167).

134. Destaca-se ainda a inspecção de **6.518** entidades empregadoras, sendo: Maputo Cidade (601); Maputo Província (704); Gaza (489); Inhambane (526); Sofala (901); Manica (461); Tete (370); Zambézia (635); Nampula (908); Cabo Delgado (471) e Niassa (452).

#### **4.6.3. PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**

135. Para a prossecução dos objectivos traçados nesta prioridade, destacam-se as seguintes acções:

136. No **Sector do Trabalho, Género e Acção Social**, com vista a expandir a rede de educação pré-escolar para crianças de 0-5 anos, foram atendidas 144.318 crianças, de um plano de 155.020, o que corresponde a uma realização de (92.0%).

137. Ainda neste contexto, foram **atendidas 578** crianças com necessidades educativas especiais nos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias, de um plano de 620, o que corresponde a uma realização de (93.0%), sendo 16 crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) (6M e 10F), em Centros Infantis Públicos, na Província de Cabo de Delgado (8), Nampula (3) e Tete (5); 272 crianças com NEE (199M e 73F), em Centros Infantis

Privados, sendo: Niassa (33), Cabo Delgado (2), Nampula (23), Zambézia (30), Tete (2), Manica (10), Sofala (14), Inhambane (16), Gaza (22), Maputo Província (77) e Cidade de Maputo (76); 216 crianças com NEE (55M e 161F), em Escolinhas Comunitárias, sendo: Niassa (41), Cabo Delgado (15), Nampula (28), Manica (13), Sofala (18), Inhambane (30), Gaza (69) e Maputo Província (43).

138. No sector da **Educação**, com vista a melhoria da qualidade de ensino e redução do rácio professor-aluno, foram contratados **2.803** professores, dos quais **2.119** para o Ensino Primário, o correspondente a (100%) do plano, sendo: Niassa 131, Cabo Delgado 184, Nampula 442, Zambézia 389, Tete 191, Manica 163, Sofala 137, Inhambane 99, Gaza 121, Província de Maputo 228, Cidade de Maputo 34, beneficiando cerca de 14.4092 mil alunos do EP e, **684** para o Ensino Secundário, o que representa (100%) do plano, sendo: Niassa 56, Cabo Delgado 52, Nampula 78, Zambezia 98, Tete 61, Manica 63, Sofala 55, Inhambane 53, Gaza 59, Província de Maputo 59 e Cidade de Maputo (50), beneficiando 37.620 mil alunos.

139. Ainda no sector, com vista a garantir refeições diversificadas e balanceadas aos alunos do Ensino Primário e Básico, foram distribuídos **575.062** lanches escolares através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE), de um plano de 361.890, o que corresponde a uma realização, acima de (100%), sendo: Niassa (17.513); Cabo Delgado (33.316); Nampula (136.782); Zambezia (99.412); Tete (95.417); Manica (22.189); Sofala (39.660); Inhambane (19.269); Gaza (19.848); Maputo Província (83.575); e Maputo Cidade (8.081).

140. No que concerne a **Assistência Escolar**, na perspectiva de dotar os alunos de material didáctico, foram adquiridos e distribuídos gratuitamente **15.080.550** livros escolares para todas as escolas primárias, o correspondente a uma realização de (100%), sendo: Niassa (951.500); Cabo Delgado (1.120.050); Nampula (3.188.410); Zambézia (3.645.600); Tete (1.432.950); Manica (1.103.050); Sofala (1.230.950); Inhambane (655.850); Gaza (681.850); Maputo Província (761.500) e Maputo Cidade (309.200).

141. Ainda na **Promoção de um Sistema Educativo Inclusivo**, eficiente e eficaz que reflecta a melhoria da qualidade de ensino, foram adquiridas e

distribuídas **17.278** carteiras escolares, beneficiando cerca de **69.112** alunos dos níveis de ensino Primário, Básico e Secundário respetivamente, o que representa uma realização, acima de (100%), com a seguinte distribuição: Niassa (675), C. Delgado (815), Nampula (2.836), Zambézia (500), Tete (1.701), Manica (305), Sofala (6.132), Inhambane (2.221), Gaza (75), Maputo Província (2.018).

142. No mesmo sector, por forma a garantir a **Alfabetização e Educação não Formal**, foram contratados **9.247** alfabetizadores, de um plano de **10.260**, o correspondente a uma realização de (90.0%), tendo beneficiado cerca de **231.175** alfabetizandos, sendo: Niassa (448), Cabo Delgado (732), Nampula (2.699), Zambézia (425), Tete (1.273), Manica (223), Sofala (2.986), Inhambane (173), Gaza (93), Maputo Províncias (136), Cidade de Maputo (59).

143. Na área de **Formação Profissional**, foram formados **6.762** candidatos em cursos profissionalizantes, de um plano de 5.575, o correspondente a uma realização de (122%). Deste universo **3.215** são mulheres e 2.360 homens, sendo: Niassa (692), Cabo Delgado (591), Nampula (894), Zambézia (453), Tete (569), Manica (495), Sofala (425), Inhambane (368), Gaza (585), Maputo (688) e Cidade de Maputo (1.002).

144. No **Sector da Saúde**, de modo a garantir a prevenção de doenças oncológicas, foi realizado o rastreio para o cancro do colo do útero e da mama no primeiro nível de atenção a **887.900** mulheres, de um plano de 972.441 o correspondente a uma realização de (91.0%), nas Províncias de Niassa (49.294), Cabo Delgado (88.510), Nampula (80.125), Zambézia (197.324), Tete (97.904), Sofala (107.853), Manica (47.542), Inhambane (50.358), Gaza (73.940), Maputo Província (57.209), Cidade de Maputo (37.841).

145. Por outro lado, visando o combate a doenças imunopreveníveis foram completamente vacinadas **897.824** crianças menores de 1 ano de idade, de um plano de 829.934, o que corresponde a uma realização de (108%), sendo: Niassa (78.794); Cabo Delgado (70.125); Nampula (181.944); Zambézia (161.781); Tete (97.836); Manica (70.610); Sofala (85.062); Inhambane (42.567); Gaza (49.179); Província de Maputo (42.378) e

Cidade de Maputo (17.548).

146. No **Sector de Energia**, relativamente a expansão de energia eléctrica no território nacional, foram estabelecidas **293.505** novas ligações domiciliárias através da rede eléctrica Nacional, o que representa uma realização acima de (100%).
147. Destaca-se ainda a electrificação dos Postos Administrativos de **Calipo** e **Regone**, nas Províncias de Nampula e Zambézia, respectivamente, o correspondente a uma realização de (100%).
148. No Sector da **Acção Social**, no âmbito da assistência social, foram **assistidos 48.828 Agregados Familiares** vivendo abaixo da linha de pobreza no Programa Acção Social Produtiva (PASP), de um plano de 98.206, o correspondente a uma realização de (50.0%), sendo: Niassa (1.349), Cabo Delgado (4.935), Nampula (22.558) e Zambézia (19.986).
149. Destaca-se ainda a assistência à **95** crianças vítimas de uniões prematuras em protecção alternativa, de um plano de 124, o correspondente a uma realização de (77.0%), sendo: Cabo Delgado (6), Nampula (9), Manica (70), Inhambane (4), Gaza (4), e Maputo (2).
150. Ainda no contexto social, foram **reintegradas 231** crianças em situação de rua, de um plano de 121, o correspondente a uma realização, acima de (100%), nas províncias de Nampula (13), Tete (1), Manica (80), Província de Maputo (5) e Cidade de Maputo (25).
151. No sector da Juventude, foram formados **11.260** jovens em cursos profissionalizantes no âmbito de saber fazer, dos quais 6.282 são homens e 4.978 são mulheres, de um plano de 10.335, o correspondente a uma realização de (109%), sendo nas áreas de Electrecidade, Construção Civil, Manutenção Industrial, Hotelaria e Turismo, Corte e Costura, Serviços, Soldadura, Processamento de Gás e de Alimentos.
152. No âmbito da implementação da **Política da Juventude** foram abrangidos **665.714** jovens em sessões de diálogo, o correspondente a

uma realização de (100%), nas Províncias de Manica (Barué), Tete (Moatize), Gaza (Chokwé) e Inhambane (Maxixe) e, na 8ª Conferência Nacional da Juventude.

153. Ainda neste contexto, destaca-se a **sensibilização** a **1.087.107** adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas, no âmbito do Programa Geração BIZ, de um plano de **750.368** o que representa uma realização, acima de (100%), com a seguinte distribuição: Niassa (48.631), Cabo Delgado (114.223), Nampula (314.361), Zambézia (108.151), Tete (86.585), Sofala (65.872), Manica (67.689), Inhambane (70.738), Gaza (172.300), Maputo (38.557).

154. No âmbito do Programa “EU SOU CAPAZ”, foram distribuídos gratuitamente **512.232** uniformes as raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª, de um plano de **433.208**, o correspondente a uma realização de (118%), sendo: Niassa (38.400), Cabo Delgado (82.004), Nampula (100.268), Zambézia (121.307), Sofala (15.309), e Gaza (7.434).

155. No **Sector dos Combatentes**, foram assistidos **2.024** combatentes e seus descendentes, de um plano de **1.740**, o correspondente a uma realização de (116%). Destaca-se ainda neste sector, o financiamento de **24** projectos socioeconómicos dos combatentes, de um plano de 25, o correspondente a uma realização de (96.0%), sendo: Sofala (3); Niassa (6); Tete (6); Cidade de Maputo (2) e Província de Maputo (7).

156. No **Sector do Desporto**, com vista a promover a massificação, lazer e manutenção física, foram envolvidos **532.351** praticantes nos torneios desportivos, de um plano de 335.938, o correspondente a uma realização, acima de (100%), sendo: Niassa (30.103), Cabo Delgado (17.600), Nampula (24.806), Zambézia (166.648), Tete (4.455), Manica (189.796), Sofala (3.600), Inhambane (30.685), Gaza (47.327), Província do Maputo (15.207), Cidade de Maputo (2.124).

157. Ainda neste âmbito, foram distribuídos **8.027** kits para a massificação desportiva, de um plano de 2.167, o correspondente a uma realização, acima e (100%), sendo: Niassa (1.475), Cabo Delgado (1.418), Nampula (1.540), Zambézia (624), Tete (1.055), Manica (1.238), Sofala (240), Inhambane (73), Maputo Cidade (364).

158. Na **Área do Género**, no âmbito do programa "EU SOU CAPAZ", foram distribuídos gratuitamente **364.722** pares de uniforme escolares, de um plano de 433.208, o correspondente a uma realização de (84.0%), sendo: Niassa (38.400), Cabo Delgado (82.004), Nampula (100.268), Zambézia (121.307), Sofala (5.309) e Gaza (7.434).

159. Com vista a garantir o atendimento de vítimas de Violência Baseada no Género, foram assistidas **12.040** pessoas nos Centros de Atendimento Integrado, de um plano de **13.128**, o correspondente a uma realização de (92.0%), sendo: Cabo Delgado (1.203), Nampula (1.463), Zambézia (1.474), Tete (584), Manica (369), Sofala (430), Inhambane (1.709), Gaza (334), Maputo Província (2.926) e Maputo Cidade (1.548).

160. Por forma a assegurar a promoção da equidade de género, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade, foram capacitadas cerca de **4.096**, de um plano 6.062, o correspondente a uma realização de (68.0%).

#### **4.6.4.PILAR IV: INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**

161. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

162. Na **Área de Estradas**, foram mantidas **14** pontes, de um plano de 14, o correspondente a uma realização de (100%), sendo: Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e licungo; Tete (2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo (4): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo.

163. No **Sector de Energia**, no âmbito do incentivo geográfico nas zonas rurais, foram construídos **2** Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos, de um plano de 2, o que corresponde a uma realização de (100%).
164. No âmbito da **Promoção do Emprego**, foi construído 1 **Centro de Formação Profissional em Manica** com capacidade de beneficiar a 1.100 jovens por ano, nas qualificações de serralharia civil, soldadura, electricidade instaladora e informática básica, de um plano de 1, o correspondente a uma realização de (100%).
165. Na **Área de Água e Saneamento**, com objectivo de prover infraestruturas públicas, foram construídas **26** Sistemas de Abastecimento de Água Rural, de um plano de 23, o correspondente a uma realização de (113%).
166. Ainda neste âmbito, foram construídas **281** fontes de água, de um plano de 215 o que corresponde a uma realização, acima de (100%), sendo: Maputo (29); Gaza (13); Inhambane (25); Sofala (32); Manica (36); Tete (25); Zambézia (135), Nampula (145); Niassa (25); e Cabo Delgado (20).
167. Na **Área da Habitação**, foram urbanizados e disponibilizados 1.258 talhões infrestruturados para beneficiar essencialmente a camada jovem, o que representa uma realização de (105%), sendo: Pemba, Província de Cabo Delgado 58 talhões, e em Vilanculos, Província de Inhambane 1200 talhões.

#### **4.6.5. PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR**

168. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:
169. Na **Área Ambiental**, no âmbito das fiscalizações aos empreendimentos sócio económicos, foram realizadas **588** fiscalizações ambientais, de um plano de 150, o correspondente a uma realização, acima de (100%). Foram igualmente fiscalizadas **245** parcelas de terra, de um plano de **100**, o correspondente a uma realização, acima de (100%), a nível nacional.

170. Com vista a garantir a monitoria do índice de exposição ocupacional pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes, foram realizadas **69** inspeções, de um plano de 60, o que corresponde a uma realização de (100%).
171. No âmbito do licenciamento de operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas, foram emitidas **149 Licenças**, de um plano de 136, o correspondente a uma realização de (110%).
172. No contexto de **Gestão Ambiental**, de modo a promover o registo e ordenamento da pesca artesanal, foram cadastrados a nível nacional **5.578** pescadores artesanais, de um plano de **15.000**, o correspondente a uma realização de (56%), sendo: Cabo Delegado (470); Niassa (319); Nampula (742); Zambézia (1.035); Tete (592); Sofala (406); Inhambane (714), Gaza (857) e Maputo (443).
173. No âmbito **Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas**, foram emitidas **2** licenças de Créditos de Carbono, de um plano de **2**, o correspondente a uma realização de (100%), na Província de Maputo.

## V. POLÍTICA ORÇAMENTAL

174. A política orçamental para o ano de 2025, prevista no PESOE, centra-se na implementação de medidas de consolidação fiscal, priorizando a alocação de recursos no investimento em infra-estruturas produtivas, logísticas e sociais, com destaque para transportes, digitalização, Estradas, Educação e Saúde, salvaguardando os princípios de eficiência e eficácia na utilização dos recursos públicos, bem como na gestão prudente da dívida pública, de modo a garantir o equilíbrio das contas públicas.
175. Neste contexto, a política orçamental, continua dirigida à implementação de medidas voltadas à ampliação da base tributária, racionalização da despesa pública, incremento do investimento estratégico em infra-estruturas e sectores sociais e a promoção do

investimento privado e do emprego.

**a) Medidas no Âmbito da Melhoria das Fontes de Arrecadação de Receitas**

176. Do lado da receita, as acções estão focadas ao fortalecimento das fontes de receitas internas, através de medidas que visam alargar a base tributária, modernizar a administração fiscal e melhorar os mecanismos de fiscalização. A intensificação da digitalização dos processos tributários, com destaque para a integração de plataformas electrónicas, o reforço das auditorias fiscais e a expansão da tributação sobre actividades digitais, com realce para as seguintes medidas:

- (i) O reforço da capacidade institucional da Autoridade Tributária de Moçambique com vista a melhorar os níveis de eficiência e eficácia do Sistema Tributário;
- (ii) A modernização dos mecanismos de tributação da economia digital;
- (iii) O reforço do controlo da aplicação dos preços de referência na exportação de produtos minerais e agrários;
- (iv) A operacionalização das máquinas fiscais visando permitir o controlo da facturação na tributação em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).
- (v) A revisão do Código de Benefícios Fiscais e a racionalização das isenções fiscais com o objectivo de estimular a competitividade, equidade e justiça fiscais;
- (vi) A elaboração e operacionalização de uma Estratégia de Receitas de Médio Prazo para massificar a tributação dos rendimentos gerados na economia, combater à evasão fiscal, e a implementação de uma

estrutura de incentivos para estimular a formalização das empresas que operam no sector informal;

- (vii) A consolidação dos sistemas de gestão tributária eletrónica, nomeadamente o e-Tributação e Janela Única Electrónica (JUE);
- (viii) A expansão do sistema de rastreamento e controlo da mercadoria em trânsito no território nacional através da selagem electrónica de carga em trânsito;
- (ix) O alargamento da base tributária, com a meta de incluir 200 mil novos contribuintes, como parte da estratégia de mobilização de receitas internas;
- (x) A realização de 400 auditorias tributárias e igual número de auditorias pós-desembarço aduaneiro, bem como intensificar a verificação de processos de contabilidade das empresas com vista ao incremento dos níveis de recuperação fiscal; e
- (xi) A operacionalização dos Juízos Privativos das Execuções Fiscais em todas províncias do País com vista ao incremento dos índices de recuperação da dívida tributária.

**b) Medidas no Âmbito da Racionalização da Despesa Pública, Maior Previsibilidade e Sustentabilidade Orçamental**

177. O Orçamento do Estado para o corrente ano, continua observando as medidas adoptadas para fazer a despesa pública, nomeadamente:

- (i) Consolidação da implementação da Lei n.º14/2020, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do SISTAFE, visando melhorar a governança fiscal e a responsabilização;
- (ii) Continuar a implementar medidas de contenção da massa salarial e reforçar a gestão de recursos humanos do Estado, mantendo a limitação de novas admissões, exceptuando os sectores de Educação, Saúde, Agricultura (guardas florestais), Órgãos de Administração da

Justiça, e privilegiado-se para os restantes sectores a mobilidade de funcionários;

(iii) Continuidade à implementação de medidas visando a aposentação obrigatória de Funcionários e Agentes do Estado (FAE);

(iv) No que se refere à gestão da dívida pública, fortalecer a capacidade institucional, com enfoque na avaliação de riscos e da sustentabilidade. Neste contexto, para o financiamento do défice orçamental, será priorizado o endividamento externo concessional em condições favoráveis ao País em detrimento do interno;

(v) Reforço da disciplina na gestão de Contas Bancárias do Estado em Bancos Comerciais através do estabelecimento de regras mais rigorosas para a transferência de recursos para a Conta Única do Tesouro (CUT);

178. Reforço do controlo sobre as demais despesas de funcionamento e priorização de gastos em áreas que promovam o crescimento económico sustentável e o desenvolvimento social.

179. A Lei nº 2/2025, de 26 de Maio, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2025, integrando o Plano e Orçamento do Estado como documento único, define os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, identifica a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a sua implementação, num horizonte temporal de um ano, visando a materialização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025-2029.

180. Assim, com base nas metas globais estabelecidas, durante o período de Janeiro à Junho de 2025, e considerando que nesse período, nos termos do preceituado no artigo 24 da Lei do SISTAFE e na Circular n.º04/GAB-MF/2024, de 30 de Dezembro, procedeu-se a execução do Orçamento do Estado, em duas etapas, isto é, com base na recondução do PESOE 2024 no Primeiro Trimestre, e com o PESOE 2025 a partir do Segundo

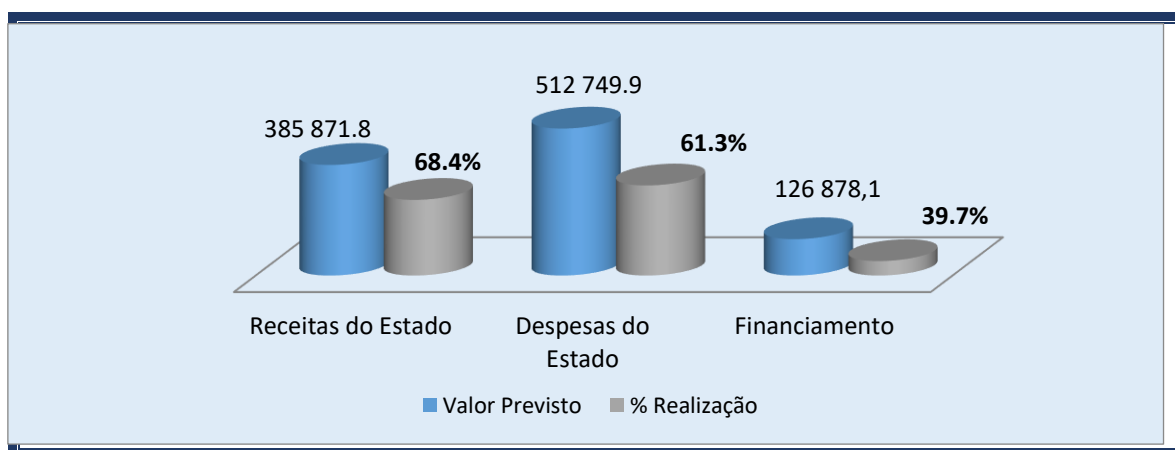
Trimestre, foram alcançados os seguintes resultados:

**Tabela 14: Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2025**  
(Em Milhões de Meticais)

Descrição	Lei Orçamental	Realização	% Real
Receitas do Estado	385 871,8	263 872,4	68,4
Despesas do Estado	512 749,9	314 264,3	61,3
Défice/ Financiamento	126 878,1	50 391,9	39,7

181. Conforme se observa do gráfico a seguir, no período em análise, as Receitas do Estado e Despesas Totais tiveram realizações de 68,4% e 61,3% do valor previsto no orçamento respectivamente, tendo o financiamento se fixado em 39,7%.

**Gráfico 6: Receitas do Estado e Despesas Totais**



## 5.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

182. A gestão orçamental teve em conta os limites estabelecidos pela Lei n.º 2/2025, de 26 de Maio, que nos termos do artigo 8, autoriza o Governo a proceder à transferência de dotações orçamentais entre os órgãos e instituições do Estado e fazer movimentações de verbas entre as Prioridades e Pilares do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado. Assim, no período em análise, foram efectuadas as alterações orçamentais constantes do quadro abaixo.

**Tabela 15: Resumo das Alterações Orçamentais**

(Em Milhões de Meticas)

Âmbitos	2024		2025		Alterações	% Alterações
	Jan-Set		Jan-Set			
	Orçamento	Orçamento Anual	Orçamento	Orçamento Anual		
	Atualizado	Inicial	Atualizado			
<b>Despesa de Funcionamento</b>	<b>339,524.7</b>	<b>351,253.2</b>	<b>351,253.2</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	
Central	209,933.0	210,148.4	208,069.1	-2,079.3	-1.0	
Provincial	43,345.9	39,965.6	45,121.8	5,156.2	11.4	
REP	38,248.9	33,105.8	38,850.7	5,744.9	14.8	
OGDP	5,097.0	6,859.8	6,271.1	-588.7	-9.4	
Distrital	79,987.0	94,703.1	91,626.2	-3,076.9	-3.4	
Autárquico	6,258.7	6,436.0	6,436.0	0.0	0.0	
<b>Despesa de Invest. Interna</b>	<b>45,304.2</b>	<b>24,092.0</b>	<b>24,092.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	
Central	29,317.1	17,478.4	15,072.6	-2,405.8	-16.0	
Provincial	11,009.1	2,334.4	3,840.9	1,506.5	39.2	
REP	8,231.7	6.5	1,113.3	1,106.8	99.4	
OGDP	2,777.5	2,327.9	2,727.6	399.7	14.7	
Distrital	1,517.0	1,056.6	1,955.8	899.2	46.0	
Autárquico	3,461.0	3,222.6	3,222.6	0.0	0.0	
<b>Despesa de Invest. Externa</b>	<b>117,160.7</b>	<b>74,684.4</b>	<b>74,684.4</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	
Central	99,851.3	64,367.7	64,270.5	-97.2	-0.2	
Provincial	13,422.5	5,704.2	4,009.8	-1,694.5	-42.3	
REP	7,459.1	2,501.6	1,751.0	-750.6	-42.9	
OGDP	5,963.4	3,202.6	2,258.8	-943.9	-41.8	
Distrital	3,886.9	4,612.5	6,404.2	1,791.7	28.0	
<b>Operações Financeiras</b>	<b>65,874.0</b>	<b>62,720.3</b>	<b>62,720.3</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	
<b>Despesa Total</b>	<b>567,863.6</b>	<b>512,749.9</b>	<b>512,749.8</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	
Central	404,975.4	354,714.8	350,132.5	-4,582.3	-1.3	
Provincial (REP/OGDP)	67,777.6	48,004.2	52,972.5	4,968.3	9.4	
OGDP	13,837.9	12,390.3	11,257.5	-1,132.8	-10.1	
Distrital	85,390.8	100,372.2	99,986.2	-386.0	-0.4	
Autárquico	9,719.8	9,658.6	9,658.6	0.0	0.0	

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2024 e MEX

183. Conforme se observa no quadro acima, nas Despesas de Funcionamento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível: Distrital, Central e OGDP no valor total de 5.744,9 milhões de Meticais, para reforçar o órgão e instituição de nível Provincial (REP) com o mesmo montante.

184. Na componente interna das Despesas de Investimento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Central no valor de 2.405,8 milhões de Meticais, para reforçar os órgãos e instituições de nível Provincial no valor de 1.506.5 milhões de Meticais e Distrital 899,2 milhões de Meticais.

185. Na componente externa das Despesas de Investimento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Provincial (REP/OGDP), no valor de 1.694,5 milhões de Meticais e no nível Central no valor de 97.2 milhões de Meticais para reforçar os

orgãos e instituições de nível Distrital no valor de 1.791,7 milhões de Meticais.

## **RESULTADOS DAS MEDIDAS NO ÂMBITO DA MELHORIA DAS FONTES DE ARRECADAÇÃO DE RECEITAS**

186. Para a melhoria dos níveis de arrecadação de receitas para o ano de 2025, o Governo prossegue com as reformas de política fiscal que visam incrementar o nível de arrecadação de receitas e a implementação das medidas para a melhoria da eficiência e eficácia da administração tributária com destaque para:

### **(i) Modernizar os mecanismos de tributação da economia digital, com destaque para as seguintes acções:**

- Prosseguir com a tributação das comissões dos agentes e instituições de moeda electrónica (M-Pesa, e-Mola e M-kesh);
- Foi elaborada a proposta de Lei para a Tributação das Comissões dos Agentes e Instituições de Moeda Electrónica e submetida à Assembleia da República pelo que se aguarda a sua aprovação, para posterior implementação da tributação deste segmento uma vez que os procedimentos para o controlo e tributação, já foram elaborados e aprovados.
- Houve registo de 787 Agentes das Carteiras móveis, tendo sido atribuídos o NUIT para o início de actividade.

### **(ii) O reforço do controlo da aplicação dos preços de referência na exportação de produtos minerais e agrários;**

- Está em implementação o Diploma Ministerial nº 91/2023, de 16 de Junho, através da publicação regular do Boletim Mensal dos Preços de Referência (BMPR) que actualiza os preços das principais *commodities* no mercado internacional para efeitos de determinação do produto mineiro no contexto da tributação, decorrendo em paralelo a monitoria contínua na cobrança dos Impostos Específicos das Actividades Mineira e Petrolífera, com vista a garantir maior eficiência.

**(iii) A operacionalização das máquinas fiscais visando permitir o controlo da facturação na tributação em sede do imposto sobre o valor acrescentado (IVA);**

- Implementada a solução transitória que permite que as empresas que facturam utilizando softwares de facturação autorizados pela AT comuniquem ou transfiram dados através de um ficheiro em Excel padronizado, conforme o Aviso nº 40/AT/DGI/2025. Até ao final do 1º Semestre de 2025, mais de 2000 empresas aderiram ao processo, com maior fluxo entre Abril e Maio. O desafio é que a legislação sobre o SAF-T seja aprovada ainda este ano.

**(iv) Revisão do Código de Benefícios Fiscais e a racionalização das isenções fiscais com o objectivo de estimular a competitividade, equidade e justiça fiscais;**

- Foi feito o diagnóstico das fragilidades e está em curso o processo de revisão do Código dos Benefícios Fiscais.

**RESULTADOS DAS MEDIDAS NO ÂMBITO DA MELHORIA DA RACIONALIZAÇÃO DA DESPESA PÚBLICA, MAIOR PREVISIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTAL**

- No que se refere à gestão da dívida pública, fortalecer a capacidade institucional, com enfoque na avaliação de riscos e da sustentabilidade. Neste contexto, para o financiamento do défice orçamental, será priorizado o endividamento externo concessional em condições favoráveis ao País em detrimento do interno;
- Em implementação o Decreto nº. 5/2013, de 22 de Março, que estabelece o Regime Jurídico das Obrigações do Tesouro, reforçando os instrumentos de gestão da dívida pública, com vista ao desenvolvimento do Mercado de Capitais, promovendo maior eficiência na administração dos passivos do Estado.
- Encontra-se na fase final, a elaboração do Manual de Procedimentos da Dívida Pública, com apoio técnico do MEFMI, em conformidade com o Decreto n.º 26/2021. A apresentação do documento final está prevista

para Agosto de 2025, visando a padronização de processos, o reforço do controlo interno e a mitigação de riscos operacionais.

- A implementação do sistema MERIDIAN, aplicável à dívida pública interna e externa, encontra-se concluída. Actualmente, decorre a fase de reconciliação de dados em articulação com o BdM e a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), com vista a garantir a integridade e consistência das bases de dados e a melhoria da qualidade da informação da dívida.
- Em aprovação, a Estratégia de Médio Prazo de Gestão da Dívida para orientar as decisões de gestão da dívida e as operações financeiras, bem como para estipular a forma como o Governo pretende contrair e gerir a dívida, de modo a obter um portfólio que reflecta as suas preferências em termos de custo e risco, satisfazendo simultaneamente as suas necessidades de financiamento.

## **VI. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2025**

### **6.1 RECURSOS DO ESTADO**

#### **6.1.1 RECURSOS INTERNOS**

##### **6.1.1.1 RECEITA DO ESTADO**

187. A cobrança da Receita do Estado atingiu no período de Janeiro a Setembro, o montante de 263.872,4 milhões de Meticais, após dedução de 10.841,5 milhões de Meticais de reembolsos do IVA, correspondente a (68,4%) da previsão anual, tendo as Receitas Correntes arrecadado 254.149,6 milhões de Meticais e as Receitas de Capital 9.722,8 milhões de Meticais, correspondente a (67,2%) e (125,4%) da previsão anual, respectivamente, conforme ilustra a tabela a seguir.

Tabela 16: Receitas do Estado

(Em milhões de Meticais)

Classificação Económica	2024			Ano de 2025			Variação	
	Lei nº29/2023	Cobrança Jan-Set	% Realiz	Lei nº 20/2025	Cobrança Jan-Set	% Peso	% Realiz	% 2024/2025
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>377,974.3</b>	<b>259,152.3</b>	<b>68.6</b>	<b>378,117.7</b>	<b>254,149.6</b>	<b>96.3</b>	<b>67.2</b>	<b>-1.9</b>
<b>Tributárias</b>	<b>348,287.4</b>	<b>235,532.8</b>	<b>67.6</b>	<b>339,244.0</b>	<b>233,602.3</b>	<b>88.5</b>	<b>68.9</b>	<b>-0.8</b>
<b>Impostos Nacionais</b>	<b>324,081.7</b>	<b>224,735.6</b>	<b>69.3</b>	<b>323,817.0</b>	<b>223,256.8</b>	<b>84.6</b>	<b>68.9</b>	<b>-0.7</b>
<b>Impostos s/ o Rendimento</b>	<b>148,116.4</b>	<b>121,357.0</b>	<b>81.9</b>	<b>168,148.9</b>	<b>126,066.5</b>	<b>47.8</b>	<b>75.0</b>	<b>3.9</b>
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Colectivas	81,650.3	75,247.0	92.2	100,518.3	77,048.7	28.5	76.7	2.4
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Singulares	65,231.5	45,792.5	70.2	66,964.5	48,760.4	17.4	72.8	6.5
Imposto Especial sobre o Jogo	1,234.6	317.4	25.7	666.1	257.4	0.1	38.6	-18.9
<b>Impostos s/ Bens e Serviços</b>	<b>154,530.6</b>	<b>90,905.7</b>	<b>58.8</b>	<b>137,020.1</b>	<b>86,402.2</b>	<b>32.7</b>	<b>63.1</b>	<b>-5.0</b>
Imposto s/ o Valor Acrescentado 1/	92,904.4	58,333.7	62.8	85,562.2	54,864.6	20.8	64.1	-5.9
IVA - Nas Operações Internas	40,258.2	24,170.0	60.0	30,856.3	26,452.6	9.2	85.7	9.4
IVA - Nas Importações	52,646.2	34,163.7	64.9	54,705.9	39,253.4	12.9	71.8	14.9
IVA - Reembolsado	-15,329.2	-11,527.0		0.0	-10,841.5	-1.1		-5.9
Imp. s/ Comércio Externo	23,553.0	16,279.8	69.1	23,101.1	15,241.2	6.2	66.0	-6.4
Imp. s/ Consumo Esp. Produção Nacional	12,828.8	4,985.8	38.9	8,496.5	4,508.8	3.2	53.1	-9.6
Imp. s /Consumo Esp. Produtos Importados	25,244.4	11,306.4	44.8	19,860.2	11,787.6	7.5	59.4	4.3
<b>Outros Impostos Nacionais 2/</b>	<b>21,434.7</b>	<b>12,472.9</b>	<b>58.2</b>	<b>18,648.1</b>	<b>10,788.1</b>	<b>4.1</b>	<b>57.9</b>	<b>-13.5</b>
Imposto Especifico S/ Actividade Mineira	11,994.6	4,611.8	38.4	7,891.3	4,072.0	3.0	51.6	-11.7
Imposto Especifico S/ Actividade Petrolífera	1,223.5	1,484.2	121.3	1,546.7	520.9	0.6	33.7	-64.9
Taxas Sobre os Combustíveis	0.0	883.3		0.0	789.6	0.0		-10.6
Outros Impostos Nacionais	8,216.6	5,493.6	66.9	9,210.1	5,405.5	3.5	58.7	-1.6
<b>Taxas</b>	<b>24,182.1</b>	<b>10,786.0</b>	<b>44.6</b>	<b>15,417.6</b>	<b>10,337.8</b>	<b>3.9</b>	<b>67.1</b>	<b>-4.2</b>
Taxas Nacionais	24,182.1	10,786.0	44.6	15,417.6	10,337.8	3.9	67.1	-4.2
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>29,686.9</b>	<b>23,619.5</b>	<b>79.6</b>	<b>38,873.7</b>	<b>20,547.3</b>	<b>7.8</b>	<b>52.9</b>	<b>-13.0</b>
Contribuições Sociais	1,072.1	2,460.6	229.5	10,438.2	2,238.9	0.8	21.4	-9.0
Patrimoniais	8,877.3	8,678.8	97.8	10,891.9	5,477.0	2.1	50.3	-36.9
Exploração de Bens de Domínio Público	12,144.5	5,176.9	42.6	15,079.4	5,763.1	2.2	38.2	11.3
Venda de Bens e Serviços	6,790.0	6,101.4	89.9	1,815.1	5,783.3	2.2	318.6	-5.2
Outras	803.0	1,202.0	149.7	649.3	1,285.1	0.5	197.9	6.9
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>5,563.2</b>	<b>3,214.3</b>	<b>57.8</b>	<b>7,754.1</b>	<b>9,722.8</b>	<b>3.7</b>	<b>125.4</b>	<b>202.5</b>
Alienação do Património do Estado	5,245.4	211.4	4.0	7,356.1	563.6	0.2	0.0	166.6
Amortização de Empréstimos Concedidos	302.7	260.7		398.0	161.0	0.1	0.0	-38.2
Outras Receitas de Capital	15.0	2,742.2	0.0	0.0	8,998.2	3.4	0.0	228.1
<b>Receitas Correntes e de Capital</b>	<b>383,537.5</b>	<b>262,366.6</b>	<b>68.4</b>	<b>385,871.8</b>	<b>263,872.4</b>	<b>100.0</b>	<b>68.4</b>	<b>0.6</b>

1/ O valor do IVA Bruto cobrado é de 65 706,0 milhões de Meticais, tendo sido deduzido o montante de 10 841,5 milhões de Meticais do reembolso do IVA,

ficando o valor líquido de 54 864,6

2/ Inclui as rubricas de Imposto Especifico sobre as Actividade Mineira e Petrolífera e a Taxa sobre os Combustíveis.

Fonte : BdPESOE Jan-Set 2024 / Autoridade Tributária de Moçambique

188. Os Impostos sobre o Rendimento tiveram uma cobrança de 126.066,5 milhões de Meticais, equivalentes a (75,0%) da previsão anual e um crescimento de (3,9%) em termos nominais.

189. O Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) teve uma cobrança de **77.048,7** milhões de Meticais, correspondente a (76,7%) da

previsão anual e a um crescimento de (2,4%).

190. No Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) foram cobrados 48.760,4 milhões de Meticais, equivalentes a (72,8%) da meta anual e a um crescimento nominal de (6,5%) em relação a igual período do ano transacto, justificado pelo constante controlo das retenções na fonte e das entregas às Direcções de Área Fiscal, feitas pelas empresas e pela Função Pública decorrente da implementação da tabela salarial única.

191. A cobrança no Imposto Especial sobre o Jogo atingiu o montante de 257,4 milhões de Meticais, correspondente a (38,6%) da previsão anual e a um decrescimento nominal de (18,9%) comparativamente ao período homólogo de 2024. O fraco desempenho deste imposto é justificado pelo aumento significativo de jogos *online*, facto que reduz de certa forma a afluência de jogadores aos casinos.

192. No grupo de Impostos sobre Bens e Serviços, que integra as rúbricas de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados e Imposto sobre o Comércio Externo, foram arrecadados 86.402,2 milhões de Meticais, equivalentes a (63,1%) da meta fixada para o ano e um decrescimento nominal de (5,0%).

193. O valor total do IVA bruto, atingiu no período o montante de 65.706,0 milhões de Meticais, tendo sido efectuados reembolsos no valor de 10.841,5 milhões de Meticais, resultando o IVA líquido de 54.864,6 milhões de Meticais.

194. A cobrança do IVA nas Operações Internas atingiu o montante bruto de 26.452,6 milhões de Meticais, correspondente a uma realização de (85,7%) e um decrescimento nominal de (8,6%), relativamente a igual período do ano 2024, justificado pelos efeitos da tensão pós-eleitoral nos primeiros meses do ano que resultou em baixos índices de facturação das empresas. A emissão de Notas de Regularização por parte das empresas do sector mineiro, consubstanciando uma isenção em IVA em toda cadeia de

comercialização, incluindo fornecedores de bens e serviços a este sector, contribuiu para o fraco desempenho deste imposto.

195. No que se refere ao IVA nas Importações foi arrecadado o valor de 39.253,4 milhões de Meticais, correspondente a (71,8%) da previsão anual e a um decréscimo de (14,9%) relativamente ao período homólogo do exercício anterior, influenciado pela queda nas importações, principalmente no primeiro trimestre de 2025.

196. Os Impostos sobre o Comércio Externo, nomeadamente, os Direitos Aduaneiros e a Sobretaxa, alcançaram o montante de 15.241,2 milhões de Meticais, equivalente a (66,0%) da previsão anual. Estes impostos registaram um decréscimo nominal de (6,4%), relativamente a igual período do ano transacto, justificado pela redução das importações conforme referido no paragrafo anterior.

197. O Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, que incide sobre o tabaco, a cerveja e outras bebidas alcoólicas, alcançou o valor de 4.508,8 milhões de Meticais, equivalente a (53,1%) da meta anual e a um decréscimo nominal de (9,6%) quando comparado a igual período de 2024. O decréscimo verificado foi influenciado por: (i) benefícios fiscais concedidos as cervejas nacionais com incorporação de pelo menos (50.0%) de cereais produzidos localmente, que passam a ser taxadas apenas em (7.5%) contra (40.0%), anteriormente cobrados; (ii) baixa contribuição das fábriquetas de produção de bebidas alcoólicas (vinho, licores e espirituosas) e (iii) encerramento das fábricas Ginwala, Boane Distillers e Adil refrigerantes na Provincia de Maputo, dentre outras.

198. Relativamente ao Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados, foram cobrados 11.787,6 milhões de Meticais, correspondentes a (59,4%) da previsão anual e a um crescimento de (4,3%), quando comparado com igual período de 2024, devido à tributação dos combustíveis outrora tributados em sede da taxa sobre combustíveis.

199. No grupo dos outros Impostos Nacionais, que compreendem os impostos de Selo, Sobre Veículos, de Reconstrução Nacional, Sobre Pequenos Contribuintes, Royalties e demais Impostos Nacionais, foi

arrecadado o montante de 5.405,5 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de (58,7%) da meta anual e a um decréscimo na ordem de (1,6%), quando comparado com igual período do ano transacto. Para efeitos de análise foram incluídos neste grupo os impostos sobre a Produção Petrolífera e Mineira e a taxa sobre os combustíveis tendo-se atingido a cobrança de 10.788,1 milhões de Meticais, equivalente a (57,9%) da previsão anual e a um decréscimo de (13,5%) em relação ao período homólogo do exercício económico anterior. O baixo nível de desempenho nestas rúbricas, foi influenciado principalmente pelo imposto sobre actividade petrolífera e sobre actividade mineira, justificado por: (i) queda do preço do carvão no mercado internacional; (ii) interrupção na extracção do Carvão Mineral, como medida imposta pelo governo para mitigar os efeitos da poluição ambiental; (iii) não canalização do imposto de produção mineira, pela ICVL (Minas de Benga), devido à avaria da maquinaria, o que condicionou as suas operações.

200. No grupo de Taxas, constituídas pelas Taxas Nacionais, foi arrecadado o montante de 10.337,8 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de (67,1%) da meta anual e a um decréscimo nominal de (4,2%) em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.

201. No grupo das outras Receitas Correntes, constituídas pelas Contribuições Sociais, Receitas Patrimoniais (que compreendem as Participações do Estado – Dividendos, Rendas de Imóveis), Exploração de Bens de Domínio Público, Vendas de Bens e Serviços e outras, arrecadaram o montante de 20.547,3 milhões de Meticais, correspondente a (52,9%) da previsão anual e a um decréscimo nominal de (13,0%).

202. Nas Receitas Patrimoniais que compreendem as participações do Estado – Dividendos e rendas de imóveis, os dividendos contribuíram com 5.161,3 milhões de Meticais, conforme se apresenta no quadro seguinte:

**Tabela 17: Receitas de Dividendos***(Em milhões de meticais)*

Proveniência	Ano 2024 Jan-Set	Ano 2025 Jan-Set	Peso %	Varição 2024/2025
Banco Internacional de Moçambique (BIM)	763.9	0.0	0.0	
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	250.0	250.0	4.8	0.0
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH)	1,200.0	0.0	0.0	
Hidroelectrica de Cahora Bassa	5,308.5	4,539.2	87.9	-14.5
Companhia Moçambicana de Gseodutos	0.0	95.5	1.9	
Bolsa de Valores de Moçambique	0.0	50.4	1.0	
Mozambique Community Network(MCNet)	20.0	0.0	0.0	
Electricidade de Moçambique-EDM	50.0	0.0	0.0	
CMPMZ - Companhia Moçambicana Papeline Moçambicana Zimbæ	499.8	226.2	4.4	-54.7
Norsad	2.1	0.0	0.0	
<b>Total</b>	<b>8,094.4</b>	<b>5,161.3</b>	<b>100.0</b>	<b>-36.2</b>
Receita Total	<b>262,366.6</b>	<b>263,872.4</b>		0.6
<b>Contribuição dos Dividendos em % da Receita Total</b>	<b>3.1</b>	<b>2.0</b>		

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2024 e DNTCF

203. Nas Receitas de Dividendos, destacam-se as empresas Hidroléctrica de Cahora Bassa, e Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique que contribuíram com o correspondente a (87.9%), e (4.8%) da Receita Total, respectivamente. Seguido de Companhia Moçambique Papeline Moçambique e Zimbábwè, Companhia Moçambicana de Gaseodutos e Bolsa de Valores de Moçambique com contribuições que variam de (4.4%) a (1.0%).

204. Ainda nas Receitas de Dividendos, o BIM, Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, Hidroelectrica de Cahora Bassa, Companhia Moçambicana de Papeline e a Norsad, registaram um decrescimento em relação ao período homologado, que variam de (100%) a (14,5%).

205. As empresas Companhia Nacional de Hidrocarbonetos, e Norsad no período em análise, não entregaram os dividendos pelos seguintes motivos:

- A Companhia Nacional de Hidrocarbonetos encerrou o exercício económico á 30 de Junho de 2025, estando em curso o apuramento dos resultados para a distribuição dos dividendos.
- A Norsad, no último exercício económico registou resultado negativo de USD 25.146.418.

206. As Receitas de Capital atingiram o valor de **9.722,8 milhões de Meticais**, isto é, (125.4%) da previsão anual.

207. As Receitas provenientes de concessões, contribuíram com o valor de 4.634,7 milhões de Meticais, ou seja, (1.8%) da Receita Total, conforme a proveniência ilustrada na tabela abaixo.

**Tabela 18: Receitas de Concessões**

(Em milhões de Meticais)

Proveniência	Ano 2024 Jan-Set	Ano 2025 Jan-Set	Peso	Varição 2024/2025
Security Mozambique,Lda (Opsec)	8,6	10,1	0,2	16,6
Mozambique Electronic Cargo Tracking Services-MECTS	56,1	19,2	0,4	-65,9
Mozambique Community Network (MCNet)	53,6	44,4	0,9	-17,2
Bolsa de Valores de Moçambique	0,0	50,4	1,1	
Porto de Maputo-MPDC	700,6	1 326,0	28,3	89,3
Corredor Logístico de Nacala-á-Velha(CLN)	167,1	30,9	0,7	-81,5
Cental Solar de Mocuba- Cesom	8,3	9,5	0,2	14,2
Central Electrica Tetisane	0,0	3,1	0,1	
Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB)	2 061,3	2 290,8	48,9	11,1
Corredor de Desenvolvimento de Norte	394,7	814,5	17,4	106,4
Wing Koon	10,4	6,7	0,1	-36,0
Movitel	376,2	0,0	0,0	
Gestão de Terminais	94,18	79,6	1,7	-15,4
<b>Total</b>	<b>3 931,2</b>	<b>4 685,1</b>	<b>98,9</b>	<b>19,2</b>
<b>Receita Total</b>	<b>262 366,6</b>	<b>263 872,4</b>		<b>0,6</b>
<b>Contribuição das Concessões</b>	<b>1,5</b>	<b>1,8</b>		

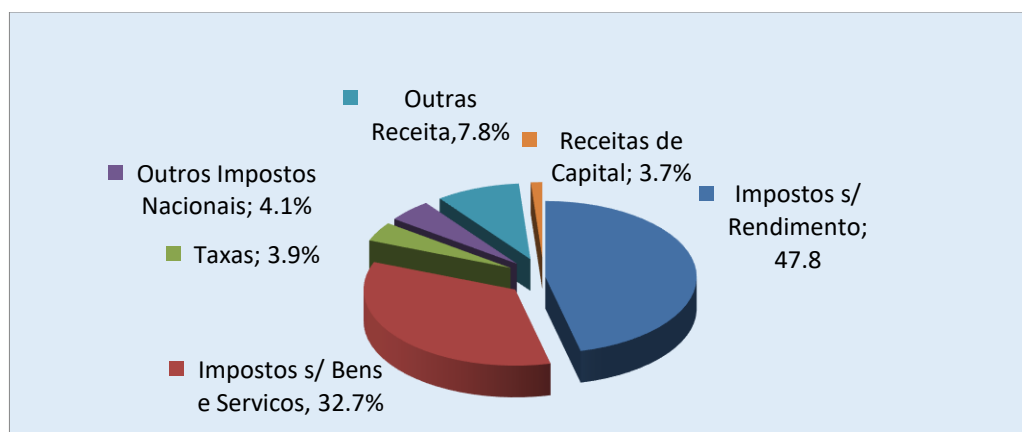
Fonte: BdPESOE Jan-Set 2024 e DNTCF

208. Ainda nas Receitas de Concessões, Hidroeléctrica de Cahora Bassa contribuiu com o equivalente a (48.9%), seguido de Porto de Maputo, Corredor de Desenvolvimento de Norte, Gestão de Terminais, Bolsa de Valores de Moçambique, *Mozambique Community Network* (MCNet), *Mozambique Electronic Cargo Tracking Services-MECTS*, Corredor Logístico de Nacala-á-Velha, *Securit Mozambique,Lda*, Central Solar de Mocuba-Cesom, Wing Koon, Central Electrica Tetisane, com contribuições que variam de (28.3%), a (0.1%). Relativamente a igual período do ano transacto as receitas de concessões registaram um crescimento de (19.2%).

209. No global das Receitas do Estado destacam-se, os Impostos sobre Rendimentos com (47.8%), Impostos sobre Bens e Serviços com (32.7%), seguidos pelas Outras Receitas Correntes, Outros Impostos Nacionais,

Taxas e as Receitas de Capital com o equivalente a (7.8%), (4.1%), (3.9%) e (3.7%) respectivamente, como ilustra o gráfico a seguir.

**Gráfico 7: Estrutura das Receitas do Estado**



210. A contribuição dos Mega projectos atingiu o montante de 27.280,0 milhões de Meticais, correspondente a (10.3%) da receita total cobrada e a um decréscimo de (11.6%) relativamente a igual período do exercício anterior, conforme se pode observar na tabela 19.

**Tabela 19: Contribuição dos Megaprojectos**

(Em milhões de Meticais)

Megaprojectos	2024		2025		2024/2025	
	Jan-Set		Peso	Variação %		
Produção de Energia	19,177.4	16,204.7	59.4	-15.5		
Exploração de Petróleo	6,044.3	6,273.8	23.0	3.8		
Exploração de Recursos Minerais	4,831.4	3,709.1	13.6	-23.2		
Outros Mega Projectos	821.7	1,092.4	4.0	32.9		
<b>Total</b>	<b>30,874.8</b>	<b>27,280.0</b>	<b>100.0</b>	<b>-11.6</b>		
Receita Total	<b>262,366.6</b>	<b>263,872.4</b>		<b>0.6</b>		
<b>Em % da Receita Total</b>	<b>11.8</b>	<b>10.3</b>				

Fonte : BdPESOE Jan-Set 2024 / Autoridade Tributária de Moçambique

211. Verifica-se que, a Produção de Energia neste período atingiu um montante de 16.204,7 milhões de Meticais em relação ao período homologado no valor de 19.177,4 milhões de Meticais tendo contribuído com (59,4%) da receita total dos megaprojectos.

212. Relativamente aos reembolsos, no período em análise, deram entrada 5 pedidos referente a Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Singulares e 8 de Impostos sobre Rendimento de Pessoas Colectivas no valor de 0,1 e 111,0 milhões de meticais, respectivamente que correspondem a um total

de 111,2 milhões de Meticais, não tendo sido registado nenhum pagamento do reembolso conforme se observa na tabela seguinte.

**Tabela 20: Reembolsos em Impostos sobre o Rendimento**

(Em milhões de Meticais)

Descrição	2024		Jan- Set		2025				2024/2025			
	Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos		Variação % Jan-Set		Pagos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
IRP Colectivas	9	143.2	0	0.0	8	111.0	0	0.0	-11.1	-22.4		
IRP Singulares	10	0.7	0	0.0	5	0.1	0	0.0	-50	-82.2		
	<b>19</b>	<b>143.9</b>	<b>0</b>	<b>0.0</b>	<b>13</b>	<b>111.2</b>	<b>0</b>	<b>0.0</b>	<b>-31.6</b>	<b>-22.7</b>	<b>0</b>	<b>0.0</b>

Fonte : BdPESOE Jan-Set 2024 / Autoridade Tributária de Moçambique

213. No concernente ao Imposto sobre o Valor Acrescentado, deram entrada no período em análise 1.322 pedidos, no valor total de 41.887,4 milhões de Meticais. No entanto, dos reembolsos efectuados apenas atingiram o montante de 4.695,7 milhões de Meticais, tendo sido pagos 260 pedidos, representando um decréscimo de (35.2%) relativamente ao período homólogo de 2024, conforme se observa na tabela abaixo.

**Tabela 21: Reembolsos em Impostos sobre o Valor Acrescentado**

(Em milhões de Meticais)

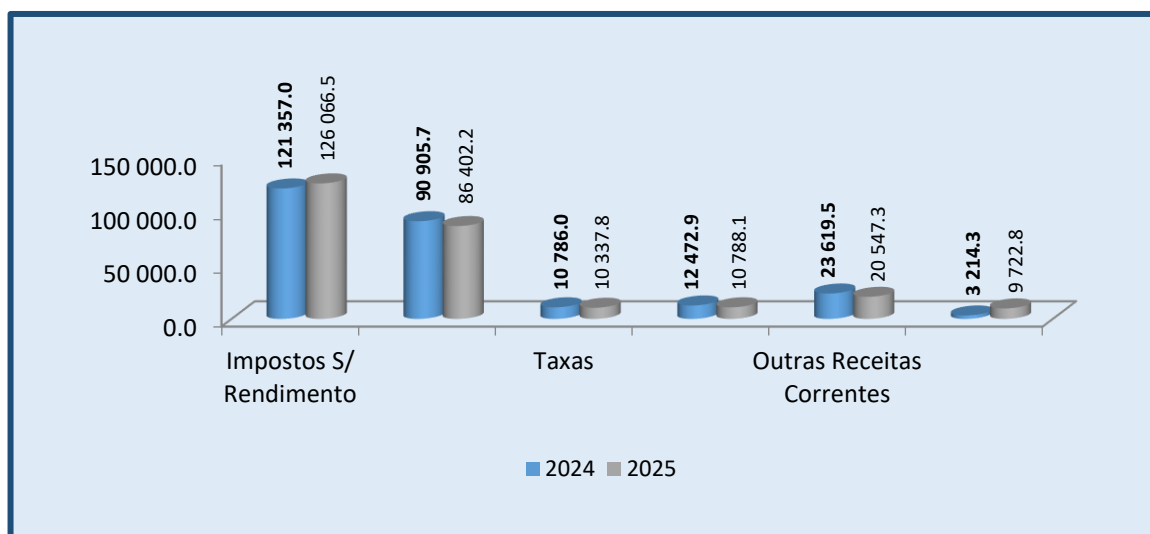
Descrição	2024				2025				2024/2025			
	Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos		Variação % Jan-Set		Pagos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
Normal	822	31,751.3	232	6,784.2	945	40,473.1	155	4,522.0	15.0	27.5	-33.2	-33.3
Diplomatas	387	1,233.2	198	466.13	377	1,414.3	105	173.64	-2.6	14.7	-47.0	-62.7
<b>Total</b>	<b>1,209</b>	<b>32,984.5</b>	<b>430</b>	<b>7,250.4</b>	<b>1,322</b>	<b>41,887.4</b>	<b>260</b>	<b>4,695.7</b>	<b>9.3</b>	<b>27.0</b>	<b>-39.5</b>	<b>-35.2</b>

Fonte : BdPESOE Jan-Set 2024 / Autoridade Tributária de Moçambique

214. Comparativamente ao ano de 2024, destacam-se os Impostos S/ Rendimento no valor de 126,066.5 milhões de Meticais, seguido de Imposto Bens e Serviços com 86.402,2, outras Receitas Correntes 20.547,3 milhões de Meticais, outros Impostos Nacionais com 10.788,1 milhões de Meticais, Taxas com 10.337,8 milhões de Meticais e Receitas

de Capital com 9.722,8 milhões de Meticais. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2024 e 2025 em números absolutos.

215. **Gráfico 8: Realização das Receitas do Estado**



216. Foram ainda cobradas receitas provenientes da exploração de petróleo e gás natural no montante global de USD 232.33 milhões nomeadamente: (i) USD 164.69 milhões de 2022-2024, e (ii) USD 67.64 milhões para o III Trimestre de 2025, o correspondente 14.846,02 milhões de Meticais, a taxa de câmbio de 63.9 Meticais de 30 de Setembro de 2025, depositados na conta de Receita Transitória de Petróleo e Gás, sediada no Banco de Moçambique, nos termos do artigo 6 da Lei nº1/2024 de 9 de Janeiro que cria o Fundo Soberano de Moçambique, conforme se ilustra a tabela abaixo.

**Tabela 22: Receitas do Gás**

(Em Milhões Dólares Americanos)

TIPOS DE IMPOSTO	2022- 2024	Total Jan-Agos	2025		Total acumulado	Em Meticais
			Set	Jul-Set acumulado		
Imposto sobre a Produção Mineira	59.62	21.91	2.78	24.68	84.30	5,387.09
Petróleo Lucro	98.07	39.30	3.66	42.96	141.03	9,011.64
Bonus de Produção	7.00	0.00	0.00	0.00	7.00	447.30
<b>TOTAL</b>	<b>164.69*</b>	<b>61.21</b>	<b>6.43</b>	<b>67.64</b>	<b>232.33</b>	<b>14,846.02</b>

Fonte: DNTCF

\*Inclui o montante de USD 33,6 Milhões transferidos para o Orçamento do Estado (CUT-OE)

### **DESEMPENHO DA RECEITA DO ESTADO**

A cobrança da Receita do Estado atingiu, no período em análise, o montante líquido de 263.872,43 Milhões de Meticais, correspondente a uma realização de 68,4% da previsão anual consubstanciando um crescimento nominal de 0,6% em relação ao período homólogo de 2024. Este crescimento foi influenciado por:

- Crescimento nominal da colecta do IRPC em 2.4% em relação ao período homólogo 2024, influenciado principalmente pelo incremento das entregas feitas por 13 grandes contribuintes da UGC Maputo cuja arrecadação total em 2025 foi de 4.180.401,66 mil meticais, contra 931.004,37 mil meticais de igual período de 2024, com destaque para o Banco de Moçambique, Electricidade de Moçambique, Movitel, Portos e Caminhos de Ferro, Cervejas de Moçambique, TP JGC Coral Moçambique, MPDC entre outras;
- Desempenho significativo das receitas de Capital com uma execução de 125,4%, ou seja, acima da meta anual estabelecida, consubstanciando um incremento da cobrança de 202,5% em relação a igual período de 2024.
- Embora a receita tenha registado ligeiro crescimento, alguns factores contribuíram negativamente para o não cumprimento da meta do período, tais como
- Impacto das Notas de Regularização do IVA emitidas pelas empresas do sector mineiro na cobrança deste impostos;
- Impacto negativo das manifestações pós-eleitorais que resultaram em sistemáticas paralisações de actividades em instituições publicas e privadas, incluindo vandalizações e destruição de alguns estabelecimentos comerciais e não só, com impacto na cobrança do IRPS da 1ª Categoria;
- Redução do IRPS pela não canalização das principais empresas da DAF Maputo 1 em 51.239,42 mil meticais.

## 6.1.2 RECURSOS EXTERNOS

### 6.1.2.1 Financiamento do Défice

217. Os desembolsos de financiamento externo (donativos e créditos), para o financiamento do défice orçamental, atingiram o valor de 22.144,4 milhões de Meticais, equivalente a (25.1%) da previsão anual, conforme mostra a tabela seguinte:

**Tabela 23: Desembolsos do Financiamento Externo**

(Em milhões de Meticais)

Modalidade de Financiamento	Donativos			Créditos			TOTAL		
	Previsão Anual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.
Apoio ao Orçamento	6 508,3	0,0	0,0	8 000,0	0,0	0,0	14 508,3	0,0	0,0
Financiamento Via CUT	42 182,0	7 818,3	18,5	472,5	0,0	0,0	42 654,5	7 818,3	18,3
Financiam. Fora da CUT	9 545,9	8 272,2	86,7	14 292,0	5 783,9	40,5	23 837,9	14 056,2	59,0
Acordos de Retrocessão	0,0	0,0		7 208,4	104,0	1,4	7 208,4	104,0	1,4
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0,0	0,0			166,0	0,0	0,0	166,0	0,0
<b>Total</b>	<b>58 236,2</b>	<b>16 090,5</b>	<b>27,6</b>	<b>29 972,9</b>	<b>6 053,9</b>	<b>20,2</b>	<b>88 209,1</b>	<b>22 144,4</b>	<b>25,1</b>

Fonte: DNTCF, Módulo de Execução Orçamental (MEX) e Sectores

218. Por modalidades de financiamento, o financiamento fora da Conta Única do Tesouro (CUT) e via CUT atingiram (59.0%) e (18.3%) respectivamente, e os Acordos de Retrocessão (1.4%).

219. Por tipo de financiamento, os Donativos Externos atingiram o montante de 16.090,5 milhões de Meticais, e os desembolsos em Créditos Externos atingiram o montante de 6.053,9 milhões de Meticais correspondentes a (27.6%) e (20.2%) da previsão anual, respectivamente.

## 6.2 DESPESAS DO ESTADO

### 6.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

220. A Despesa de Funcionamento atingiu no período em análise o montante de 246.725,5 milhões de Meticais, correspondente a (70.2%) do Orçamento anual, tendo registado um decréscimo real de (4.7%) em

relação a igual período do exercício económico anterior, conforme se resume a tabela abaixo:

**Tabela 24: Despesas de Funcionamento, segundo a Classificação Económica**  
(Em milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2024			Ano 2025			Variação 2024/25 (%) a/	
	Orçamento Jan-Set	Realização	Taxa (%)	Orçamento Lei 2/2025	Actual Jan-Set	Realização		Taxa (%)
<b>Despesas c/ o Pessoal</b>	<b>199,375.2</b>	<b>157,454.2</b>	<b>79.0</b>	<b>210,788.9</b>	<b>207,467.7</b>	<b>153,801.9</b>	<b>74.1</b>	<b>-6.7</b>
Salários e Remunerações	191,747.2	152,916.3	79.7	205,554.7	202,233.4	149,902.9	74.1	-6.4
Demais Despesas c/ Pessoal	7,628.0	4,537.8	59.5	5,234.2	5,234.2	3,899.0	74.5	-17.9
<b>Bens e Serviços</b>	<b>36,793.7</b>	<b>23,367.6</b>	<b>63.5</b>	<b>34,037.8</b>	<b>34,037.8</b>	<b>18,787.9</b>	<b>55.2</b>	<b>-23.2</b>
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>54,183.4</b>	<b>42,428.4</b>	<b>78.3</b>	<b>63,892.8</b>	<b>53,649.2</b>	<b>43,315.2</b>	<b>80.7</b>	<b>-1.5</b>
Juros Internos	39,467.3	29,383.5	74.5	51,338.4	40,310.0	34,053.7	84.5	10.7
Juros Externos	14,286.5	10,817.7	75.7	12,554.4	12,909.5	9,209.9	71.3	-14.9
Outros Encar. da Dív. Interna	429.6	2,227.2	518.4	0.0	429.6	51.6	12.0	-97.8
<b>Transferências Correntes</b>	<b>43,683.1</b>	<b>22,180.1</b>	<b>50.8</b>	<b>36,987.5</b>	<b>50,657.3</b>	<b>27,528.0</b>	<b>54.3</b>	<b>19.1</b>
Transfer. a Admin. Públicas	9,033.9	5,077.6	56.2	6,562.3	8,878.1	4,501.9	50.7	-13.4
<i>Autarquias</i>	6,258.8	2,814.0	45.0	6,436.0	6,436.0	2,317.8	36.0	-21.3
<i>Embaixadas</i>	2,629.6	2,198.0	83.6	36.8	2,281.5	2,121.3	93.0	-3.5
<i>Outras</i>	145.5	65.6	45.1	89.5	160.6	62.8	39.1	-8.5
Transfer. a Admin. Privadas	734.2	416.9	56.8	596.5	596.5	439.2	73.6	0.6
Transferências a Famílias	32,701.4	16,244.1	49.7	28,329.0	39,265.8	21,986.3	56.0	29.3
<i>Pensões</i>	22,423.1	14,589.8	65.1	21,137.5	32,074.3	20,010.7	62.4	31.0
<i>Cívís</i>	6,009.2	2,540.6	42.3	21,137.5	17,212.8	5,309.2	30.8	99.6
<i>Militares</i>	16,413.9	12,049.2	73.4	0.0	14,861.5	14,701.5	98.9	16.5
<i>Assist. Social à População</i>	8,244.4	632.9	7.7	5,021.9	5,021.9	1,170.5	23.3	76.7
<i>Demais Transfer. às Famílias</i>	2,033.9	1,021.5	50.2	2,169.6	2,169.6	805.2	37.1	-24.7
Transferências ao Exterior	1,213.5	441.5	36.4	1,499.7	1,916.8	600.6	31.3	36.0
<b>Subsídios</b>	<b>2,012.9</b>	<b>1,423.5</b>	<b>70.7</b>	<b>2,012.9</b>	<b>1,664.8</b>	<b>1,152.6</b>	<b>69.2</b>	<b>-22.7</b>
<b>Exercícios Findos</b>	<b>311.8</b>	<b>576.6</b>	<b>184.9</b>	<b>2,377.1</b>	<b>2,377.1</b>	<b>1,765.7</b>	<b>74.3</b>	<b>192.5</b>
<b>Demais Despesas Correntes</b>	<b>1,090.8</b>	<b>177.4</b>	<b>16.3</b>	<b>478.8</b>	<b>437.5</b>	<b>183.3</b>	<b>41.9</b>	<b>-1.3</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2,073.7</b>	<b>337.2</b>	<b>16.3</b>	<b>677.4</b>	<b>961.9</b>	<b>190.8</b>	<b>19.8</b>	<b>-45.9</b>
<b>Total</b>	<b>339,524.6</b>	<b>247,944.9</b>	<b>73.0</b>	<b>351,253.2</b>	<b>351,253.2</b>	<b>246,725.5</b>	<b>70.2</b>	<b>-4.7</b>

a/- Variação em termos reais, com inflação a 4,14% e variação cambial a 0%.

Fonte: BdPESOE Jan-Set2024 e MEX.

221. As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 153.801,9 milhões de Meticais, correspondente a 73,0% do Orçamento anual, tendo os Salários e Remunerações e as Demais Despesas com o Pessoal alcançado uma realização equivalente a 72,9% e 74,5% respectivamente.

222. Durante o período em análise, as despesas com salários e remunerações registaram uma realização de 149.902,9 milhões de Meticais, correspondente a (72.9%) da dotação anual e um decréscimo de (6.4%) face ao período homólogo de 2024. O decréscimo é justificado pelo pagamento de 7.108,2 milhões de Meticais de salários do mês de Setembro que transitaram, e foram pagos no mês de Outubro, sendo o valor dos

salários e remunerações de 157.011,1 milhões de Meticais. É de referir ainda que na rúbrica de salários e remunerações constam 6.888,2 milhões de Meticais referentes ao pagamento do 13º salário.

223. Os Bens e Serviços absorveram o montante de 18.787,9 milhões de Meticais, equivalente a (55.2%) da dotação anual e a um decréscimo de (23.2%) em termos reais, quando comparado com o mesmo período do exercício económico anterior.

224. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 43.315,2 milhões de Meticais, representando (67.8%) do Orçamento anual e um decréscimo de (1.5%). Os juros internos tiveram uma realização de 34.053,7 milhões de Meticais equivalentes a (66.9%) do Orçamento anual e um crescimento de (10.7%) em relação ao período homólogo de 2024. Os juros externos atingiram uma execução de 9.209,9 milhões de Meticais correspondentes a uma realização de (73.4%) do Orçamento anual e um decréscimo de (14.9%).

225. As Transferências Correntes atingiram o montante de 27.528,8 milhões de Meticais, equivalente a (74.4%) da dotação anual e um crescimento de (19.1%) em relação ao ano de 2024.

226. Dentro das Transferências às famílias, a rúbrica de Pensões atingiu o montante de 20.010,7 milhões de Meticais, representando uma realização de (94.7%) e um crescimento na ordem de (31.0%) em relação 2024.

227. As despesas com Subsídios registaram uma realização no valor de 1.152,6 milhões de Meticais, correspondentes a (57.3%) do Orçamento anual e um decréscimo real de (22.7%) em relação ao ano de 2024.

228. A rúbrica de Exercícios Findos que nos termos da Legislação em vigor é utilizada para o pagamento de despesas residuais dos exercícios anteriores que não tenham sido cabimentadas e liquidadas nos respectivos exercícios, no período em análise apresentam uma execução de 1.765,7 milhões de Meticais correspondentes a uma realização de

(74.3%) e um crescimento de (192.0%) em termos reais, relativamente ao ano de 2024.

229. As Despesas de Capital registaram uma realização de 190,8 milhões de Meticais, correspondente a (28.2%) do Orçamento anual e um decréscimo de (45.9%) em termos reais.

230. Comparativamente ao período homólogo do exercício económico anterior, nas Despesas de Funcionamento, destacam-se as rubricas de Exercícios Findos, Pensões Civis, Assistência Social à População e Transferências ao Exterior que cresceram (192.5%); (99.6%); (76.7%) e (36.0%), respectivamente, sendo que as restantes rubricas registaram decréscimo.

231. As dotações das Despesas de Funcionamento cabimentadas correspondem a (77.3%) do Orçamento Anual, tendo os Encargos da Dívida, Subsídios, Despesas com o Pessoal, Exercícios Findos e Bens e Serviços efetuado cabimentações correspondentes a (96.1%), (89.9%), (77.9%), (77.4%), e (72.7%) das respectivas dotações orçamentais, conforme mostra a tabela abaixo.

**Tabela 25: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a Classificação Económica**

(Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Orçamento Actualiz (OA)	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>210,788.9</b>	<b>161,554.3</b>	<b>153,801.9</b>	<b>153,801.9</b>	<b>0.0</b>	<b>76.6</b>	<b>95.2</b>	<b>100.0</b>
Salários e Remunerações	205,554.7	157,323.7	149,902.9	149,902.9	0.0	76.5	95.3	100.0
Demais Despesas c/ Pessoal	5,234.2	4,230.6	3,899.0	3,899.0	0.0	80.8	92.2	100.0
<b>Bens e Serviços</b>	<b>34,037.8</b>	<b>24,748.7</b>	<b>18,787.9</b>	<b>18,787.9</b>	<b>0.0</b>	<b>72.7</b>	<b>75.9</b>	<b>100.0</b>
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>63,892.8</b>	<b>51,530.1</b>	<b>43,315.2</b>	<b>39,756.6</b>	<b>3,558.6</b>	<b>80.7</b>	<b>84.1</b>	<b>91.8</b>
Juros Internos	50,908.8	40,044.0	34,053.7	34,053.7	0.0	78.7	85.0	100.0
Juros Externos	12,554.4	11,236.5	9,209.9	5,651.3	3,558.6	89.5	82.0	61.4
Outros Enc.Div.Interna	429.6	249.6	51.6	51.6	0.0	58.1	20.7	100.0
<b>Transferências Correntes</b>	<b>36,987.5</b>	<b>29,828.1</b>	<b>27,528.0</b>	<b>25,369.0</b>	<b>2,159.0</b>	<b>80.6</b>	<b>92.3</b>	<b>92.2</b>
Transfer. a Admin. Públicas	8,646.8	5,580.5	4,501.9	4,407.1	94.8	64.5	80.7	97.9
<i>Autarquias</i>	6,436.0	3,252.1	2,317.8	2,317.8	0.0	50.5	71.3	100.0
<i>Embaixadas</i>	2,121.3	2,254.4	2,121.3	2,028.9	92.4	106.3	94.1	95.6
<i>Outras</i>	89.5	74.0	62.8	60.4	2.4	82.7	84.9	96.2
Transfer. a Admin. Privadas	596.5	453.7	439.2	429.8	9.3	76.1	96.8	97.9
Transferências a Famílias	26,807.9	23,062.5	21,986.3	19,974.3	2,012.1	86.0	95.3	90.8
<i>Pensões</i>	21,137.5	20,096.0	20,010.7	17,998.6	2,012.1	95.1	99.6	89.9
<i>Assist. Social à População</i>	4,458.5	2,054.2	1,170.5	1,170.5	0.0	46.1	57.0	100.0
<i>Demais Transf. a Famílias</i>	1,211.9	912.3	805.2	805.2	0.0	75.3	88.3	100.0
Transferências ao Exterior	936.3	731.4	600.6	557.8	42.8	78.1	82.1	92.9
<b>Subsídios</b>	<b>2,012.9</b>	<b>1,496.8</b>	<b>1,152.6</b>	<b>1,152.6</b>	<b>0.0</b>	<b>74.4</b>	<b>77.0</b>	<b>100.0</b>
<b>Exercícios Findos</b>	<b>2,377.1</b>	<b>1,840.7</b>	<b>1,765.7</b>	<b>1,765.7</b>	<b>0.0</b>	<b>77.4</b>	<b>95.9</b>	<b>100.0</b>
<b>Demais Despesas Correntes</b>	<b>478.8</b>	<b>201.5</b>	<b>183.3</b>	<b>154.1</b>	<b>29.2</b>	<b>42.1</b>	<b>91.0</b>	<b>84.0</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>677.4</b>	<b>247.9</b>	<b>190.8</b>	<b>190.8</b>	<b>0.0</b>	<b>36.6</b>	<b>76.9</b>	<b>100.0</b>
<b>Total</b>	<b>351,253.2</b>	<b>271,448.1</b>	<b>246,725.5</b>	<b>240,978.6</b>	<b>5,746.9</b>	<b>77.3</b>	<b>90.9</b>	<b>97.7</b>

Fonte: MEX

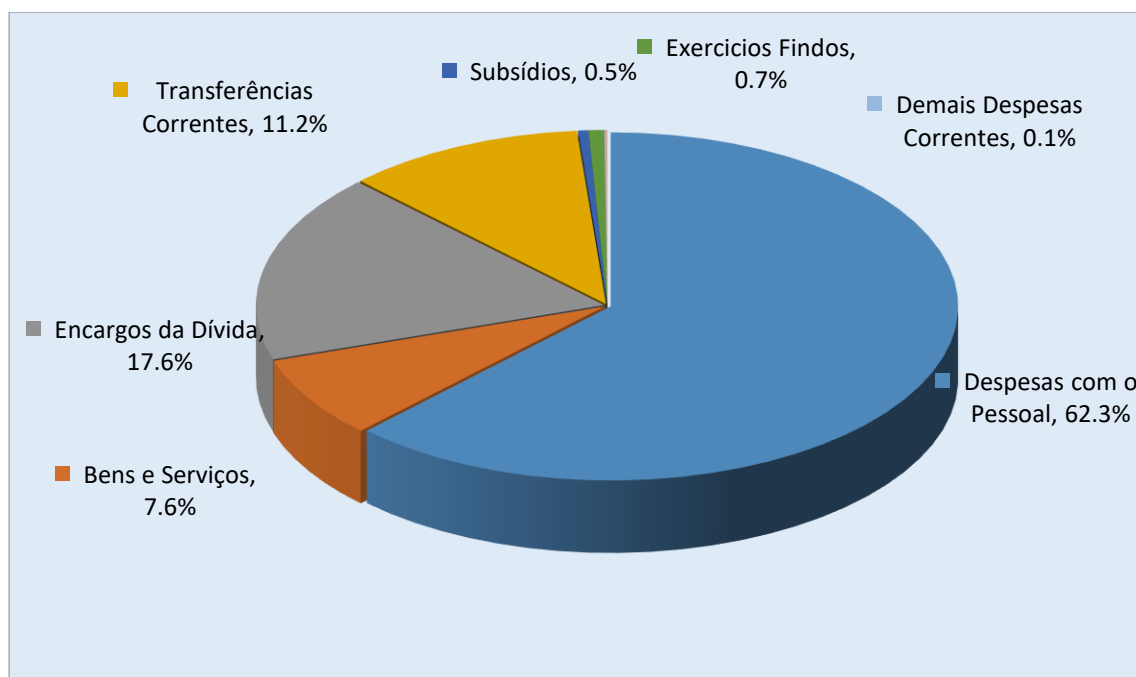
232. Do total das dotações cabimentadas foram efectuados pagamentos equivalentes a (90.9%), sendo de destacar rúbrica de Pensões, Exercícios Findos e Salários e Renumerações cujo pagamentos corresponde à (99.6%); (95.9%) e (95.3%), respectivamente do valor cabimentado.

233. As despesas de funcionamento liquidadas e devidamente contabilizadas representam cerca de (97.7%) dos pagamentos efetuados e (2.3%) ainda por liquidar, e resulta dos Adiantamentos de Fundos para os órgãos e Instituições do Estado que ainda não possuem pontos do e-Sistafe e das

Despesas que pela sua natureza são disponibilizadas por via de Adiantamento de Fundos.

234. No gráfico seguinte apresenta-se a repartição percentual das Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica.

**Gráfico 9: Estrutura da Despesa de Funcionamento**



235. Observa-se do gráfico que as Despesas com o Pessoal absorveram o equivalente a (62.3%) do total das Despesas de Funcionamento, seguidas pelos Encargos da Dívida com (17.6%), Transferências Correntes com (11.2%), Bens e Serviços com (7.6%), e as restantes rúbricas com (0.1%) a (0.7%).

#### **6.2.1.1 Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos**

236. A repartição das Despesas de Funcionamento, segundo os diferentes âmbitos mostra que os Órgãos e Instituições de nível Distrital absorveram o equivalente a (73.4%) das despesas totais, os de âmbito Central, OGDP,

Provincial (72.0%); (68.1%); (59.3%), as Autarquias (36.0%), conforme se observa na tabela a seguir:

**Tabela 26: Investimento por âmbito e fonte de recursos**

(Em Milhões de Meticais)

Fonte de Recurso	Orçamento Actualizado		Realização				Jan-Setembro		Taxa Realiz. (%)
	Valor	Peso (%)	Âmbito Central	Âmbito Provincial	Âmbito Distrital	Âmbito Autarquico	Total		
							Valor	Peso (%)	
<b>Internos</b>	<b>24 092,0</b>	<b>24,4</b>	<b>12 138,5</b>	<b>1 211,3</b>	<b>116,9</b>	<b>672,7</b>	<b>14 139,4</b>	<b>14,3</b>	<b>58,7</b>
Recursos do Tesouro	20 640,8	20,9	6 021,4	1 186,7	101,6	672,7	7 982,4	8,1	38,7
Receitas Consignadas	3 284,3	3,3	5 912,7	17,9	15,4	0,0	5 946,0	6,0	181,0
Receitas Próprias	167,0	0,2	204,4	6,6	0,0	0,0	211,0	0,2	126,4
<b>Externos</b>	<b>74 684,4</b>	<b>75,6</b>	<b>16 322,7</b>	<b>1 171,1</b>	<b>2 048,0</b>	<b>0,0</b>	<b>19 541,8</b>	<b>19,8</b>	<b>26,2</b>
Donativos Ext. em Moeda	53 981,7	54,7	8 403,4	1 165,9	2 048,0	0,0	11 617,3	11,8	21,5
Donativos Ext. em Espécie	2 935,8	3,0	4 489,1	0,0	0,0	0,0	4 489,1	4,5	152,9
Créditos Ext. em Moeda	10 352,3	10,5	3 321,9	5,2	0,0	0,0	3 327,1	3,4	32,1
Créditos Ext. em Espécie	7 414,7	7,5	108,2	0,0	0,0	0,0	108,2	0,1	1,5
<b>Despesa Total</b>			<b>28 461,2</b>	<b>2 382,3</b>	<b>2 165,0</b>	<b>672,7</b>	<b>33 681,1</b>	<b>100,0</b>	<b>34,1</b>
			84,5	7,1	6,4	2,0	100,0		
Orçamento	Valor	<b>98 776,4</b>	100,0	81 846,6	8 038,4	5 668,8	3 222,6	<b>98 776,4</b>	
Anual	Peso			82,9	8,1	5,7	3,3	<b>100,0</b>	
<b>Taxa de Realiz. (%)</b>			<b>34,8</b>	<b>29,6</b>	<b>38,2</b>	<b>20,9</b>	<b>34,1</b>		

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0%.

Fonte: MEX

237. As Despesas de Funcionamento foram maioritariamente financiadas por Recursos do Tesouro, que representam um peso de (97.0%) nas despesas totais, tendo as Receitas Consignadas e Receitas Próprias financiado o equivalente a (1.6%) e (1.4%), respectivamente. Em termos de desempenho constata-se que as despesas financiadas por Recursos do Tesouro tiveram uma realização correspondente a (72.0%) do Orçamento anual, tendo as financiadas por Receitas Consignadas e por Receitas Próprias atingido o equivalente a (40.2%) e (38.5%) das respectivas dotações orçamentais.

238. Na distribuição territorial, o destaque vai para as instituições de âmbito Distrital com taxa de realização equivalente a (73.4%) do Orçamento anual, tendo os órgãos de âmbito Central, OGD, REP e Autarquico se fixado em (72.0%), (68.1%), (59.3%) e (36.0%) respectivamente, conforme ilustra a tabela abaixo:

**Tabela 27: Despesas de Funcionamento Por Âmbitos  
(Em Milhões de Meticais)**

Âmbito	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento Inicial	Orçamento	Realiz.	% de	Variação
	Actualiz	Jan-Set	Realiz.	Lei 2/2025	Actualizado	Jan-Set	Realiz.	(%) a/
<b>Âmbito Central</b>	<b>209,933.0</b>	<b>147,612.8</b>	<b>70.3</b>	<b>210,148.4</b>	<b>208,069.1</b>	<b>149,808.8</b>	<b>72.0</b>	<b>-2.2%</b>
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>43,345.9</b>	<b>26,877.5</b>	<b>62.0</b>	<b>39,965.6</b>	<b>45,121.8</b>	<b>27,300.8</b>	<b>60.5</b>	<b>-17.7%</b>
<b>REP</b>	<b>38,248.9</b>	<b>23,219.9</b>	<b>60.7</b>	<b>33,105.8</b>	<b>38,850.7</b>	<b>23,027.6</b>	<b>59.3</b>	<b>6.7%</b>
Niassa	2,953.4	1,556.4	52.7	2,721.9	3,075.3	1,506.3	49.0	-7.1%
Cabo Delgado	2,832.5	1,423.4	50.3	2,254.6	2,527.3	1,360.7	53.8	-8.2%
Nampula	4,610.0	2,789.6	60.5	7,793.6	5,002.3	2,684.7	53.7	-7.6%
Zambézia	3,182.2	1,862.2	58.5	2,932.9	3,417.1	2,048.8	60.0	5.6%
Tete	3,166.2	1,828.9	57.8	2,389.6	2,904.4	1,687.0	58.1	-11.4%
Manica	2,568.9	1,620.6	63.1	2,222.5	2,998.0	1,718.8	57.3	1.8%
Sofala	3,531.1	2,245.3	63.6	3,299.1	3,925.3	2,320.9	59.1	-0.7%
Inhambane	2,528.4	1,299.5	51.4	1,678.6	2,024.2	1,281.9	63.3	-5.3%
Gaza	2,456.8	1,440.0	58.6	2,253.2	2,747.7	1,465.8	53.3	-2.3%
Maputo	2,832.1	1,714.2	60.5	2,608.9	2,839.5	1,714.3	60.4	-4.0%
Cidade de Maputo	7,587.2	5,440.0	71.7	2,950.9	7,389.6	5,238.4	70.9	-7.5%
<b>OGDP</b>	<b>5,097.0</b>	<b>3,657.6</b>	<b>71.8</b>	<b>6,859.8</b>	<b>6,271.1</b>	<b>4,273.1</b>	<b>68.1</b>	<b>12.2%</b>
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>79,987.0</b>	<b>70,640.6</b>	<b>88.3</b>	<b>94,703.1</b>	<b>91,626.2</b>	<b>67,298.1</b>	<b>73.4</b>	<b>-8.5%</b>
Distritos de Niassa	5,784.5	4,873.2	84.2	6,478.1	6,167.9	4,677.1	75.8	-7.8%
Distritos de Cabo Delgado	5,653.5	5,077.0	89.8	6,964.7	6,441.7	4,808.1	74.6	-9.1%
Distritos de Nampula	13,448.8	11,816.8	87.9	15,697.5	14,722.6	11,237.2	76.3	-8.7%
Distritos de Zambézia	14,373.5	12,733.0	88.6	17,079.2	16,288.0	12,083.9	74.2	-8.9%
Distritos de Tete	6,802.3	6,027.6	88.6	8,052.6	7,655.0	5,767.2	75.3	-8.1%
Distritos de Manica	7,144.2	6,338.9	88.7	8,403.2	8,680.3	6,076.8	70.0	-7.9%
Distritos de Sofala	6,921.2	6,212.7	89.8	8,298.8	9,269.8	5,863.6	63.3	-9.4%
Distritos de Inhambane	7,362.9	6,393.1	86.8	8,441.8	7,908.7	5,970.3	75.5	-10.3%
Distritos de Gaza	5,795.3	5,359.5	92.5	7,348.2	6,884.1	5,090.9	74.0	-8.8%
Distritos de Maputo	6,700.8	5,808.8	86.7	7,939.2	7,608.2	5,722.8	75.2	-5.4%
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>6,258.7</b>	<b>2,814.0</b>	<b>45.0</b>	<b>6,436.0</b>	<b>6,436.0</b>	<b>2,317.8</b>	<b>36.0</b>	<b>-20.9%</b>
<b>Total</b>	<b>339,524.7</b>	<b>247,944.9</b>	<b>73.0</b>	<b>351,253.2</b>	<b>351,253.2</b>	<b>246,725.5</b>	<b>70.2</b>	<b>-4.3%</b>

a/- Em termos reais, com inflação a 4.14% e variação cambial a 0%.

239. Relativamente as despesas de funcionamento cabimentada, liquidada e paga por âmbitos, durante o período em análise teve de despesa cabimentada 271.448,1 milhões de meticais, foi paga uma despesa de 246.725,5 milhões de meticais, o correspondente a uma execução na ordem de (90.9%), conforme ilustra a tabela abaixo:

**Tabela 28: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos**  
(Em milhões de Meticais)

Âmbito	Orçamento Actualizado	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
<b>Âmbito Central</b>	<b>208,069.1</b>	<b>164,679.1</b>	<b>149,808.8</b>	<b>149,808.8</b>	<b>0.0</b>	<b>79.1</b>	<b>91.0</b>	<b>100.0</b>
<b>Provincial</b>	<b>45,121.8</b>	<b>30,648.3</b>	<b>27,300.8</b>	<b>27,300.8</b>	<b>0.0</b>	<b>67.9</b>	<b>89.1</b>	<b>100.0</b>
<b>REP</b>	<b>38,850.7</b>	<b>26,128.5</b>	<b>23,027.6</b>	<b>23,027.6</b>	<b>0.0</b>	<b>67.3</b>	<b>88.1</b>	<b>100.0</b>
Niassa	3,075.3	1,827.8	1,506.3	1,506.3	0.0	59.4	82.4	100.0
Cabo Delgado	2,527.3	1,660.8	1,360.7	1,360.7	0.0	65.7	81.9	100.0
Nampula	5,002.3	3,214.5	2,684.7	2,684.7	0.0	64.3	83.5	100.0
Zambézia	3,417.1	2,287.3	2,048.8	2,048.8	0.0	66.9	89.6	100.0
Tete	2,904.4	1,952.6	1,687.0	1,687.0	0.0	67.2	86.4	100.0
Manica	2,998.0	1,914.4	1,718.8	1,718.8	0.0	63.9	89.8	100.0
Sofala	3,925.3	2,563.7	2,320.9	2,320.9	0.0	65.3	90.5	100.0
Inhambane	2,024.2	1,508.8	1,281.9	1,281.9	0.0	74.5	85.0	100.0
Gaza	2,747.7	1,690.2	1,465.8	1,465.8	0.0	61.5	86.7	100.0
Maputo	2,839.5	1,909.9	1,714.3	1,714.3	0.0	67.3	89.8	100.0
Cidade de Maputo	7,389.6	5,598.5	5,238.4	5,238.4	0.0	75.8	93.6	100.0
<b>OGDP</b>	<b>6,271.1</b>	<b>4,519.8</b>	<b>4,273.1</b>	<b>4,273.1</b>	<b>0.0</b>	<b>72.1</b>	<b>94.5</b>	<b>100.0</b>
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>91,626.2</b>	<b>72,868.6</b>	<b>67,298.1</b>	<b>67,298.1</b>	<b>0.0</b>	<b>79.5</b>	<b>92.4</b>	<b>100.0</b>
Distritos de Niassa	6,167.9	5,063.1	4,677.1	4,677.1	0.0	82.1	92.4	100.0
Distritos de Cabo Delgado	6,441.7	5,163.2	4,808.1	4,808.1	0.0	80.2	93.1	100.0
Distritos de Nampula	14,722.6	12,050.2	11,237.2	11,237.2	0.0	81.8	93.3	100.0
Distritos de Zambézia	16,288.0	13,243.4	12,083.9	12,083.9	0.0	81.3	91.2	100.0
Distritos de Tete	7,655.0	6,335.3	5,767.2	5,767.2	0.0	82.8	91.0	100.0
Distritos de Manica	8,680.3	6,583.7	6,076.8	6,076.8	0.0	75.8	92.3	100.0
Distritos de Sofala	9,269.8	6,418.7	5,863.6	5,863.6	0.0	69.2	91.4	100.0
Distritos de Inhambane	7,908.7	6,427.6	5,970.3	5,970.3	0.0	81.3	92.9	100.0
Distritos de Gaza	6,884.1	5,478.2	5,090.9	5,090.9	0.0	79.6	92.9	100.0
Distritos de Maputo	7,608.2	6,105.0	5,722.8	5,722.8	0.0	80.2	93.7	100.0
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>6,436.0</b>	<b>3,252.1</b>	<b>2,317.8</b>	<b>2,317.8</b>	<b>0.0</b>	<b>50.5</b>	<b>71.3</b>	<b>100.0</b>
<b>Total</b>	<b>351,253.2</b>	<b>271,448.1</b>	<b>246,725.5</b>	<b>246,725.5</b>	<b>0.0</b>	<b>77.3</b>	<b>90.9</b>	<b>100.0</b>

Fonte: MEX

## 6.2.2 DESPESA DE INVESTIMENTO

240. A Despesa de Investimento atingiu, no período em análise, o montante de 33.681,1 milhões de Meticais, equivalentes a (34.1%) do Orçamento anual, sendo 14.139,4 milhões de Meticais na componente interna e 19.541,8 milhões de Meticais na componente externa, correspondentes respectivamente a (58.7%), e (26.2%), da dotação anual, conforme ilustra a tabela abaixo.

**Tabela 29: Despesa de Investimento, segundo a Origem e Modalidade de Financiamento**

(Em milhões de Meticais)

Financiamento	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
	Orçamento Actualizado	Realização Jan-Set	(%) de Realiz	Orçamento Inicial Lei 02/2025	Orçamento Actualizado	Realização Jan-Set	(%) de Realiz	Varição (%) a/
<b>INTERNO</b>	<b>45,304.2</b>	<b>24,826.2</b>	<b>54.8%</b>	<b>24,092.0</b>	<b>24,092.0</b>	<b>14,139.4</b>	<b>58.7%</b>	<b>-45.3%</b>
<b>EXTERNO</b>	<b>117,160.7</b>	<b>34,510.6</b>	<b>29.5%</b>	<b>74,684.4</b>	<b>74,684.4</b>	<b>19,541.8</b>	<b>26.2%</b>	<b>-43.4%</b>
<b>Donativos</b>	<b>100,005.3</b>	<b>29,927.7</b>	<b>29.9%</b>	<b>56,445.0</b>	<b>56,445.0</b>	<b>16,116.0</b>	<b>28.6%</b>	<b>-46.2%</b>
<b>Fundos Comuns</b>	<b>10,857.7</b>	<b>3,735.1</b>	<b>34.4%</b>	<b>15,413.1</b>	<b>15,413.1</b>	<b>3,275.3</b>	<b>21.2%</b>	<b>-12.3%</b>
FC-PADR	75.3	9.2	12.2%	0.0	3.3	3.3	100.0%	-64.2%
FC-FASE	7,544.3	3,042.7	40.3%	14,699.6	14,695.7	3,210.9	21.8%	5.5%
FC-PROSAÚDE	1,374.1	650.1	47.3%	432.1	432.1	60.4	14.0%	-90.7%
FC-SISTAFE	16.3	0.6	3.9%	0.0	0.6	0.6	100.0%	-4.6%
<b>Outros Fundos</b>	<b>89,147.6</b>	<b>26,192.5</b>	<b>29.4%</b>	<b>41,031.8</b>	<b>41,031.8</b>	<b>12,840.8</b>	<b>31.3%</b>	<b>-51.0%</b>
Outros Fundos via CUT	51,017.2	7,834.5	15.4%	31,884.9	31,884.9	4,568.5	14.3%	-41.7%
Outros Fundos extra CUT	38,130.4	18,358.0	48.1%	9,146.9	9,146.9	8,272.2	90.4%	-54.9%
<b>Créditos</b>	<b>17,155.4</b>	<b>4,582.9</b>	<b>26.7%</b>	<b>18,239.5</b>	<b>18,239.5</b>	<b>3,425.7</b>	<b>18.8%</b>	<b>-25.3%</b>
Outros Fundos via CUT	1,680.6	221.1	13.2%	472.5	472.5	63.6	13.5%	-71.2%
Outros Fundos extra CUT	15,474.8	4,361.9	28.2%	17,767.0	17,767.0	3,362.1	18.9%	-22.9%
<b>Total</b>	<b>162,464.9</b>	<b>59,336.9</b>	<b>36.5%</b>	<b>98,776.4</b>	<b>98,776.4</b>	<b>33,681.1</b>	<b>34.1%</b>	<b>-44.2%</b>

a/- Em termos reais, com inflação a 4,14% e variação cambial a 0%.

241. Observa-se do gráfico 10 que as realizações das despesas de investimento financiadas pela componente externa de donativos tiveram maior peso, tendo atingido o equivalente a (47.8%) do total, contra (42.0%) da despesa financiada pela componente interna e (10.2%) financiadas pelos créditos externos.

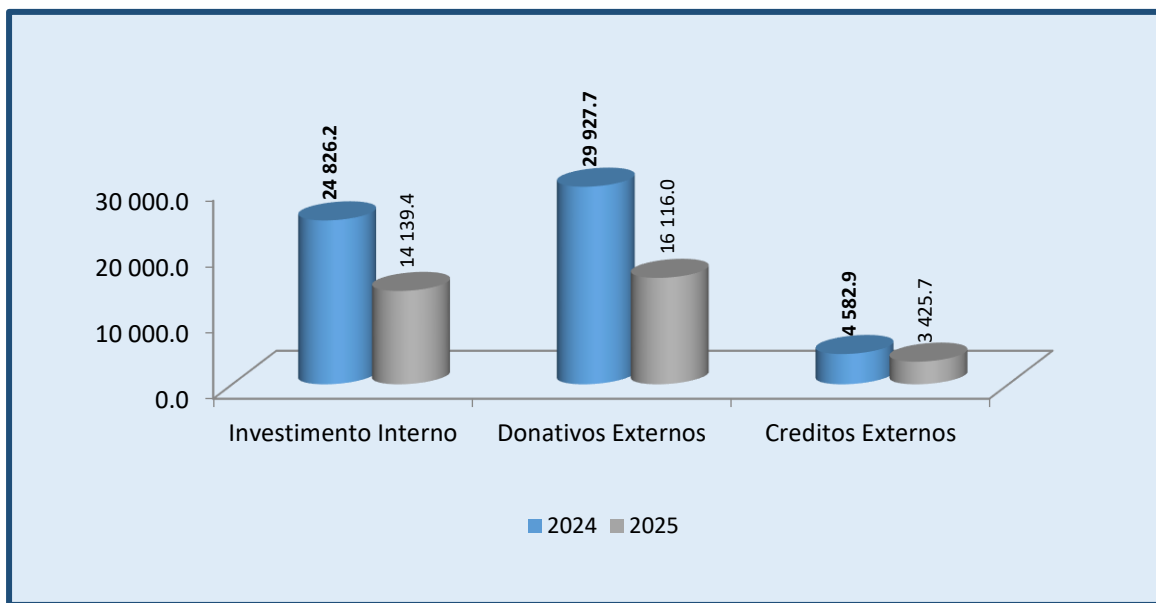
**Gráfico 10: Estrutura da Despesa de Investimento**



242. Observa-se do gráfico 11 que, no Investimento Interno, verifica-se uma redução dos valores, passando de 24.826,2 milhões de Meticais em 2024 para 14.139,4 milhões de Meticais em 2025, o que representa uma redução em termos absolutos de 10.686,8 milhões de Meticais.

243. Relativamente aos Donativos Externos e Créditos Externos quando comparados com o período homologado, registaram uma redução na execução, em cerca de 13.811,7 milhões Meticais e 1.157,2 milhões de Meticais respectivamente, justificado pelo baixo nível dos desembolsos pelos parceiros para execução dos projectos de Investimento.

**Gráfico 11: Realização de Despesas de Investimento**



244. Na componente externa de investimento, o financiamento via CUT teve uma participação correspondente a 40,5% da despesa total da componente externa, sendo que os Fundos Comuns, tiveram uma participação de (16.8%), tendo os outros Fundos registado o equivalente a (23.7%). Por sua vez, os Projectos que não transitam pela CUT, tiveram uma participação de (59.5%), conforme mostra a tabela a seguir.

**Tabela 30: Componente externa, por origem e modalidade de financiamento**  
(Em milhões de Meticais)

Financiamento	Ano 2024				Ano 2025				2024/2025	
	Orçamento Atualizado		Realização Jan-Set		Orçamento Atualizado		Realização Jan-Set		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	%	(%) a/
<b>Via CUT</b>	<b>63,555.5</b>	<b>54.2</b>	<b>11,790.7</b>	<b>34.2</b>	<b>47,770.6</b>	<b>64.0</b>	<b>7,907.4</b>	<b>40.5</b>	<b>16.6</b>	<b>-33%</b>
Fundos Comuns	10,857.7	9.3	3,735.1	10.8	15,413.1	20.6	3,275.3	16.8	21.2	-12%
Outros Fundos	52,697.8	44.6	8,055.6	23.3	32,357.4	43.3	4,632.2	23.7	14.3	-42%
Donativos	51,017.2	43.5	7,834.5	22.7	31,884.9	42.7	4,568.5	23.4	14.3	-42%
Creditos	1,680.6	1.4	221.1	0.6	472.5	0.6	63.6	0.3	6.1	-71%
<b>Fora da CUT</b>	<b>53,722.0</b>	<b>45.8</b>	<b>22,719.9</b>	<b>65.8</b>	<b>26,913.9</b>	<b>36.0</b>	<b>11,634.3</b>	<b>59.5</b>	<b>43.2</b>	<b>-49%</b>
Outros Fundos	53,722.0	45.8	22,719.9	65.8	26,913.9	36.0	11,634.3	59.5	43.2	-49%
Donativos	38,130.4	32.5	18,358.0	53.2	9,146.9	12.2	8,272.2			-55%
Creditos	15,591.6	13.3	4,361.9	12.6	17,767.0	23.8	3,362.1			-92%
<b>Total</b>	<b>117,277.5</b>	<b>100.0</b>	<b>34,510.6</b>	<b>100.0</b>	<b>74,684.4</b>	<b>100.0</b>	<b>19,541.8</b>	<b>100.0</b>	<b>26.2</b>	<b>-43.4%</b>

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0%.

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2024 e MEX

### 6.2.2.1 Despesa de Investimento por Âmbitos e Fonte de Recursos

245. A repartição da Despesa de Investimento, por fonte de financiamento, verifica-se que os donativos externos em moeda tiveram maior contribuição ao financiarem o equivalente a (11.8%) da despesa total, seguindo-se Recursos do Tesouro com (8.1%). No global das despesas de investimento, o financiamento externo contribuiu com o equivalente a (19.8%) e o interno com (14.3%), conforme a tabela abaixo:

**Tabela 31: Investimento por Âmbito e Fonte de Recursos**  
(Em milhões de Meticais)

Fonte de Recurso	Orçamento Atualizado		Realização Jan-Set				Total		Taxa Realiz. (%)
	Valor	Peso (%)	Âmbito Central	Âmbito Provincial	Âmbito Distrital	Âmbito Autarquico	Valor	Peso (%)	
							Valor	Peso (%)	
<b>Internos</b>	<b>24 092,0</b>	<b>24,4</b>	<b>12 138,5</b>	<b>1 211,3</b>	<b>116,9</b>	<b>672,7</b>	<b>14 139,4</b>	<b>14,3</b>	<b>58,7</b>
Recursos do Tesouro	20 640,8	20,9	6 021,4	1 186,7	101,6	672,7	7 982,4	8,1	38,7
Receitas Consignadas	3 284,3	3,3	5 912,7	17,9	15,4	0,0	5 946,0	6,0	181,0
Receitas Próprias	167,0	0,2	204,4	6,6	0,0	0,0	211,0	0,2	126,4
<b>Externos</b>	<b>74 684,4</b>	<b>75,6</b>	<b>16 322,7</b>	<b>1 171,1</b>	<b>2 048,0</b>	<b>0,0</b>	<b>19 541,8</b>	<b>19,8</b>	<b>26,2</b>
Donativos Ext. em Moeda	53 981,7	54,7	8 403,4	1 165,9	2 048,0	0,0	11 617,3	11,8	21,5
Donativos Ext. em Espécie	2 935,8	3,0	4 489,1	0,0	0,0	0,0	4 489,1	4,5	152,9
Créditos Ext. em Moeda	10 352,3	10,5	3 321,9	5,2	0,0	0,0	3 327,1	3,4	32,1
Créditos Ext. em Espécie	7 414,7	7,5	108,2	0,0	0,0	0,0	108,2	0,1	1,5
<b>Despesa Total</b>			<b>28 461,2</b>	<b>2 382,3</b>	<b>2 165,0</b>	<b>672,7</b>	<b>33 681,1</b>	<b>100,0</b>	<b>34,1</b>
			84,5	7,1	6,4	2,0	100,0		
Orçamento	Valor	<b>98 776,4</b>	100,0	81 846,6	8 038,4	5 668,8	3 222,6	<b>98 776,4</b>	
Anual	Peso		82,9	8,1	5,7	3,3	<b>100,0</b>		
<b>Taxa de Realiz.</b>	<b>(%)</b>		<b>34,8</b>	<b>29,6</b>	<b>38,2</b>	<b>20,9</b>	<b>34,1</b>		

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0%.

Fonte: MEX

246. No período em análise a componente externa de investimento teve uma realização de (26.2%) do Orçamento anual correspondendo um decréscimo de (43.4%) em termos reais, relativamente ao período homólogo de 2024.

247. Os órgãos e instituições de âmbito Distrital, Provincial e Central registaram uma realização de (32.0%), e (29.2%), (25.4%), respectivamente comparativamente a igual período do exercício económico anterior, conforme a tabela abaixo.

**Tabela 32: Componente Externa de Investimento por Âmbitos**  
(Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2024			Ano 2025				2024/2025	
	Orçamento Actual	Realiz. Valor	% de %	Jan-Set		Realização valor	%		Variação (%) a/
				Orçamento Inicial	Actual				
<b>Âmbito Central</b>	<b>99 851,3</b>	<b>30 135,0</b>	<b>30,2</b>	<b>64 367,7</b>	<b>64 270,5</b>	<b>16 322,7</b>	<b>25,4</b>	<b>-45,8</b>	
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>13 422,5</b>	<b>1 943,2</b>	<b>14,5</b>	<b>4 760,4</b>	<b>4 009,8</b>	<b>1 171,1</b>	<b>29,2</b>	<b>-74,8</b>	
<b>Âmbito REP</b>	<b>7 459,1</b>	<b>997,8</b>	<b>13,4</b>	<b>2 501,6</b>	<b>1 751,0</b>	<b>489,0</b>	<b>27,9</b>	<b>-51,0</b>	
Niassa	800,9	177,8	22,2	365,1	365,1	76,9	21,1	-56,7	
Cabo Delgado	1 171,9	79,2	6,8	86,6	86,6	43,2	49,9	-45,4	
Nampula	1 858,7	166,9	9,0	366,9	366,9	92,9	25,3	-44,3	
Zambézia	1 387,2	137,2	9,9	0,0	62,9	26,1	41,5	-81,0	
Tete	474,5	117,0	24,7	0,0	79,8	44,8	56,2	-61,7	
Manica	435,4	43,5	10,0	416,9	191,4	47,6	24,9	9,3	
Sofala	362,4	72,7	20,1	0,0	25,0	3,4	13,7	-95,3	
Inhambane	141,2	22,7	16,1	2,4	16,6	4,3	26,0	-81,0	
Gaza	469,9	96,6	20,6	46,9	81,8	81,8	100,0	-15,3	
Maputo	120,8	28,9	24,0	400,0	418,9	12,1	2,9	0,0	
Cidade de Maputo	236,2	55,3	23,4	816,8	55,9	55,9	100,0	1,1	
<b>Âmbito OGD</b>	<b>5 963,4</b>	<b>945,4</b>	<b>15,9</b>	<b>3 202,6</b>	<b>2 258,8</b>	<b>682,0</b>	<b>30,2</b>	<b>-27,9</b>	
Niassa	228,5	99,8	43,7	260,9	231,4	59,7	25,8	-40,1	
Cabo Delgado	4 196,4	76,0	1,8	288,8	242,7	43,4	17,9	-42,9	
Nampula	202,4	136,5	67,4	350,9	286,3	56,9	19,9	-58,3	
Zambézia	346,1	209,8	60,6	431,3	375,6	245,6	65,4	17,0	
Tete	118,3	85,7	72,4	212,9	149,9	83,8	55,9	-2,2	
Manica	141,8	82,7	58,3	151,7	131,7	42,3	32,1	-48,9	
Sofala	300,3	128,8	42,9	195,9	189,7	74,0	39,0	-42,5	
Inhambane	129,4	47,6	36,8	728,5	158,3	39,3	24,8	-17,5	
Gaza	128,7	53,2	41,3	134,0	74,0	19,8	26,8	-62,7	
Maputo	171,6	25,3	14,7	447,8	419,1	17,2	4,1	-31,7	
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>3 886,9</b>	<b>2 432,5</b>	<b>62,6</b>	<b>4 612,5</b>	<b>6 404,2</b>	<b>2 048,0</b>	<b>32,0</b>	<b>-15,8</b>	
Distritos de Niassa	593,0	220,6	37,2	1 370,3	1 777,8	224,3	12,6	1,7	
Distritos de Cabo Delgado	441,1	240,3	54,5	54,4	380,5	157,7	41,4	-34,4	
Distritos de Nampula	689,3	518,5	75,2	0,0	714,2	358,3	50,2	-30,9	
Distritos da Zambézia	538,0	412,9	76,8	1 516,9	585,0	464,9	79,5	12,6	
Distritos de Tete	318,2	237,2	74,6	0,0	293,0	220,3	75,2	-7,2	
Distritos de Manica	196,3	152,0	77,4	0,0	153,8	96,5	62,7	-36,5	
Distritos de Sofala	222,5	182,2	81,9	0,5	216,0	168,7	78,1	-7,4	
Distritos de Inhambane	344,8	164,6	47,7	148,2	345,5	141,2	40,9	-14,2	
Distritos de Gaza	360,2	176,5	49,0	1 522,2	1 813,9	134,8	7,4	-23,6	
Distritos de Maputo	179,2	127,7	71,3	0,0	124,4	81,4	65,5	-36,2	
<b>Total</b>	<b>117 160,7</b>	<b>34 510,6</b>	<b>29,5</b>	<b>74 684,4</b>	<b>74 684,4</b>	<b>19 541,8</b>	<b>26,2</b>	<b>-43,4</b>	

a/- Em termos reais, com variação cambial de 0%.

248. Observa-se no quadro abaixo que os órgãos e instituições de âmbito Central e REP tiveram maior desempenho, tendo atingido realizações de (80.5%) e (56.4%), respectivamente, tendo os de âmbito OGD e Autárquico, se fixado em (21.4%) e (20.9%). Comparativamente a igual

período do exercício económico anterior, constata-se que o nível de realização alcançado representa um decréscimo de (47.3%) em termos reais.

**Tabela 33: Componente Interna de Investimento por Âmbitos**  
(Em milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
	Orçamento		Realização %	Orçamento		Realização %	Variação (%) a/	
	Actual	Valor		Lei 2/2025	Actual			Valor
<b>Âmbito Central</b>	<b>29,317.1</b>	<b>18,027.1</b>	<b>61.5</b>	<b>17,478.4</b>	<b>15,072.6</b>	<b>12,138.5</b>	<b>80.5</b>	<b>-35.1</b>
<b>Âmbito Provincial</b>	<b>11,009.1</b>	<b>4,854.2</b>	<b>44.1</b>	<b>2,334.4</b>	<b>3,840.9</b>	<b>1,211.3</b>	<b>31.5</b>	<b>-87.5</b>
<b>Âmbito REP</b>	<b>8,231.7</b>	<b>3,929.6</b>	<b>47.7</b>	<b>6.5</b>	<b>1,113.3</b>	<b>627.7</b>	<b>56.4</b>	<b>-71.2</b>
Niassa	566.7	325.7	57.5	0.0	55.9	37.1	66.4	-89.0
Cabo Delgado	778.1	414.0	53.2	6.5	114.4	84.4	73.7	-80.3
Nampula	1,105.8	600.9	54.3	0.0	179.1	71.2	39.7	-88.6
Zambézia	1,095.5	504.6	46.1	0.0	197.8	137.8	69.7	-73.7
Tete	832.3	385.6	46.3	0.0	82.8	50.4	60.9	-87.4
Manica	567.0	209.9	37.0	0.0	60.4	34.5	57.2	-84.1
Sofala	735.6	341.4	46.4	0.0	116.1	56.3	48.5	-84.1
Inhambane	911.8	484.6	53.2	0.0	71.4	36.1	50.5	-92.8
Gaza	731.2	250.9	34.3	0.0	102.2	63.7	62.3	-75.5
Maputo	556.9	281.3	50.5	0.0	98.1	42.5	43.3	-85.4
Cidade de Maputo	350.7	130.8	37.3	0.0	35.1	13.8	39.2	-89.8
<b>Âmbito OGD</b>	<b>2,777.5</b>	<b>924.6</b>	<b>33.3</b>	<b>2,327.9</b>	<b>2,727.6</b>	<b>583.6</b>	<b>21.4</b>	<b>-39.1</b>
Niassa	191.3	106.6	55.7	108.0	151.0	45.2	29.9	-59.1
Cabo Delgado	321.1	73.3	22.8	340.9	367.8	46.4	12.6	-38.9
Nampula	388.4	63.7	16.4	383.7	395.0	26.0	6.6	-60.6
Zambézia	519.8	185.8	35.7	452.5	467.4	105.8	22.6	-45.1
Tete	496.7	122.8	24.7	465.5	517.0	105.6	20.4	-17.0
Manica	162.7	94.3	58.0	97.1	178.6	50.0	28.0	-48.9
Sofala	147.1	86.0	58.4	119.8	233.6	59.6	25.5	-33.2
Inhambane	255.1	60.0	23.5	192.9	196.9	56.5	28.7	-9.1
Gaza	151.3	53.4	35.3	91.7	79.4	27.5	34.6	-50.4
Maputo	144.0	78.8	54.7	75.8	141.0	61.0	43.3	-25.3
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>1,517.0</b>	<b>198.1</b>	<b>13.1</b>	<b>1,056.6</b>	<b>1,955.8</b>	<b>116.9</b>	<b>6.0</b>	<b>-43.1</b>
Distritos de Niassa	86	2.0	2.3	80.3	162.2	6.6	4.1	217.9
Distritos de Cabo Delgado	193	67.5	34.9	108.5	278.3	54.9	19.7	0.0
Distritos de Nampula	355	37.5	10.6	224.3	335.4	9.8	2.9	-74.9
Distritos da Zambézia	234	27.7	11.9	162.5	345.6	41.7	12.1	45.1
Distritos de Tete	184	32.9	17.8	111.0	217.6	0.5	0.2	-98.5
Distritos de Manica	85	10.0	11.8	80.4	134.6	0.4	0.3	-96.3
Distritos de Sofala	75	5.9	7.9	68.1	136.5	0.2	0.2	-96.3
Distritos de Inhambane	120	11.2	9.3	71.0	134.5	2.3	1.7	-80.6
Distritos de Gaza	159	3.4	2.1	95.3	134.8	0.4	0.3	-87.9
Distritos de Maputo	26	0.0	0.0	55.1	76.4	0.2	0.2	0.0
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>3,461.0</b>	<b>1,746.8</b>	<b>50.5</b>	<b>3,222.6</b>	<b>3,222.6</b>	<b>672.7</b>	<b>20.9</b>	<b>-62.9</b>
<b>Total</b>	<b>45,304.2</b>	<b>24,826.2</b>	<b>54.8</b>	<b>24,092.0</b>	<b>24,092.0</b>	<b>14,139.4</b>	<b>58.7</b>	<b>-47.3</b>

a/- Variação em termos reais, com taxa média de inflação 4,14%

a/- Em termos reais, com variação cambial de 0,003%.

249. Nos termos do artigo 6 da Lei 2/2025 de 26 de Maio, foram alocados no orçamento de investimento interno do exercício económico 2025, para o nível Provincial e Distrital os montantes de 1.211,3 e 116,9 milhões de

Meticais, correspondentes a (31.5%) e (6.0%) de receitas provenientes de produção mineira e petrolífera para a implementação de projectos estruturantes e programas destinados ao desenvolvimento das comunidades.

**Tabela 34: Componente Interna de Investimento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbito (Em milhões de Meticais)**

Âmbito	Orçamento Actualizado (DA)	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantament por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Âmbito Central	14 855,4	13 601,2	12 138,5	12 138,5	0,0	91,6	89,2	100,0
Âmbito Provincial	3 840,9	1 510,0	1 211,3	1 211,3	0,0	39,3	80,2	100,0
<b>Âmbito REP</b>	<b>1 113,3</b>	<b>760,2</b>	<b>627,7</b>	<b>627,7</b>	<b>0,0</b>	<b>68,3</b>	<b>82,6</b>	<b>100,0</b>
Niassa	55,9	41,6	37,1	37,1	0,0	74,5	89,1	100,0
Cabo Delgado	114,4	89,6	84,4	84,4	0,0	78,3	94,2	100,0
Nampula	179,1	122,6	71,2	71,2	0,0	68,4	58,1	100,0
Zambézia	197,8	142,3	137,8	137,8	0,0	72,0	96,8	100,0
Tete	82,8	69,8	50,4	50,4	0,0	84,2	72,3	100,0
Manica	60,4	38,1	34,5	34,5	0,0	63,1	90,5	100,0
Sofala	116,1	58,1	56,3	56,3	0,0	50,1	96,9	100,0
Inhambane	71,4	42,6	36,1	36,1	0,0	59,7	84,6	100,0
Gaza	102,2	78,7	63,7	63,7	0,0	77,0	80,9	100,0
Maputo	98,1	51,3	42,5	42,5	0,0	52,2	82,8	100,0
Cidade de Maputo	35,1	25,5	13,8	13,8	0,0	72,7	53,9	100,0
<b>Âmbito OGDP</b>	<b>2 727,6</b>	<b>749,8</b>	<b>583,6</b>	<b>583,6</b>	<b>0,0</b>	<b>27,5</b>	<b>77,8</b>	<b>100,0</b>
Niassa	151,0	45,5	45,2	45,2	0,0	30,1	99,4	100,0
Cabo Delgado	367,8	94,4	46,4	46,4	0,0	25,7	49,2	100,0
Nampula	395,0	31,8	26,0	26,0	0,0	8,0	0,0	0,0
Zambézia	467,4	186,1	105,8	105,8	0,0	39,8	56,9	100,0
Tete	517,0	121,8	105,6	105,6	0,0	23,6	86,8	100,0
Manica	178,6	59,1	50,0	50,0	0,0	33,1	84,6	100,0
Sofala	233,6	64,8	59,6	59,6	0,0	27,7	91,9	100,0
Inhambane	196,9	56,7	56,5	56,5	0,0	28,8	99,7	100,0
Gaza	79,4	28,3	27,5	27,5	0,0	35,7	96,9	100,0
Maputo	141,0	61,3	61,0	61,0	0,0	43,5	99,5	100,0
<b>Âmbito Distrital</b>	<b>1 955,8</b>	<b>261,2</b>	<b>116,9</b>	<b>116,9</b>	<b>0,0</b>	<b>13,4</b>	<b>44,8</b>	<b>100,0</b>
Niassa	162,2	11,2	6,6	6,6	0,0	6,9	58,7	100,0
Cabo Delgado	278,3	64,0	54,9	54,9	0,0	23,0	85,8	100,0
Nampula	335,4	46,4	9,8	9,8	0,0	13,8	21,1	100,0
Zambézia	345,6	83,2	41,7	41,7	0,0	24,1	50,1	100,0
Tete	217,6	17,4	0,5	0,5	0,0	8,0	2,9	0,0
Manica	134,6	4,5	0,4	0,4	0,0	3,4	8,5	0,0
Sofala	136,5	20,8	0,2	0,2	0,0	15,2	1,1	0,0
Inhambane	134,5	8,7	2,3	2,3	0,0	6,5	25,9	0,0
Gaza	134,8	1,5	0,4	0,4	0,0	1,1	27,9	100,0
Maputo	76,4	3,4	0,2	0,2	0,0	4,4	4,6	0,0
<b>Âmbito Autárquico</b>	<b>3 439,8</b>	<b>1 454,0</b>	<b>672,7</b>	<b>672,7</b>	<b>0,0</b>	<b>42,3</b>	<b>46,3</b>	<b>100,0</b>
<b>Total</b>	<b>24 092,0</b>	<b>16 826,4</b>	<b>14 139,4</b>	<b>14 139,4</b>	<b>0,0</b>	<b>69,8</b>	<b>84,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MEX

250. Observa-se no quadro acima que as despesas de Investimento Interno cabimentada, liquidada e paga por âmbitos, durante o período em análise teve de despesa cabimentada 16.826,4 milhões de Meticais, foi paga uma despesa de 14.139,4 milhões de Meticais, o correspondente a uma execução na ordem de (84.0%).

### 6.2.3 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

251. As Operações Financeiras atingiram o valor de 33.857,7 milhões de Meticais, correspondente a (54%) do Orçamento, o que representa um decréscimo real de (37.8%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelas Operações Financeiras Passivas que registaram um decréscimo em (39.9%).

**Tabela 35: Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica**  
(Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	(Em Milhões de Meticais)							
	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
				Jan-Set				
	Orçamento	Realização		Orçamento	Realização		Variação	
Annual	Valor	%	Lei 2/2025	Actual	Valor	%	(% ) a/	
<b>Operações Activas</b>	<b>5 399,9</b>	<b>2 344,2</b>	<b>43,4</b>	<b>6 005,9</b>	<b>6 443,0</b>	<b>2 607,3</b>	<b>40,5</b>	<b>7,0</b>
Capital Social de Empresas	143,3	0,0	0,0	2 066,2	0,0	0,0		
Empréstimos de Retrocessão	3 059,0	146,6	4,8	3 939,7	3 939,7	104,0	2,6	-29,1
Outras Operações Activas	2 197,6	2 197,6	100,0	0,0	2 503,3	2 503,3	100,0	9,4
<b>Operações Passivas</b>	<b>60 474,1</b>	<b>51 087,2</b>	<b>84,5</b>	<b>56 714,4</b>	<b>56 277,3</b>	<b>31 250,4</b>	<b>55,5</b>	<b>-39,9</b>
Empréstimos Externos b/	37 392,4	35 714,6	95,5	39 239,9	39 239,9	18 016,9	45,9	-49,6
Empréstimos Internos	23 081,7	15 372,7	66,6	17 474,5	17 037,4	13 233,5	77,7	-17,3
<b>Total</b>	<b>65 874,0</b>	<b>53 431,4</b>	<b>81,1</b>	<b>62 720,3</b>	<b>62 720,3</b>	<b>33 857,7</b>	<b>54,0</b>	<b>-37,8</b>

a/ - Em termos reais, com inflação a 4,14% e variação cambial a 0.0%

b/ - Ordens de pagamento emitidas para Conta Bancária do Serviço da Dívida Externa

Fonte: BdPESOE Jan a Set de 2024, MEX e DNTCF

252. As Operações Financeiras Activas, totalizaram no período em análise, o valor de 2.607,3 milhões de Meticais, correspondente a (40.5%) do Orçamento, tendo registado um crescimento na ordem de (7%) em termos reais, quando comparado com o período homólogo do exercício económico anterior.

253. As Operações Financeiras Passivas, conforme se ilustra no quadro acima, atingiram o montante de 31.250,4 milhões de Meticais, correspondente a (55.5%) do Orçamento e um decréscimo real de (39.9%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento, foi

influenciado pelo fraco desempenho na liquidação dos empréstimos tanto internos como os externos.

254. A execução da rubrica dos Empréstimos de Retrocessão é referente ao financiamento do Japão, no valor de 104.0 milhões de Meticais, aplicado na empresa EDM, no projecto “*Maputo Gás Fired Combined Cycle Power Development*”.

**Tabela 36: Empréstimos por Acordos de Retrocessão**  
(Em Milhões de Meticais)

**(Em Milhões de Meticais)**

	<b>EDM</b>	<b>TOTAL</b>
Japão	104,0	104,0
<b>Total</b>	<b>104,0</b>	<b>104,0</b>

Fonte: DNTCF

### **6.3 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA**

#### **6.3.1 DÍVIDA INTERNA**

##### **6.3.1.1 BILHETES DO TESOURO**

255. De acordo com o artigo 1 do Diploma Ministerial nº 121/2024 de 30 de Dezembro de 2024, foi fixado o limite máximo de 335.00 milhões de Meticais para a utilização de Bilhetes de Tesouro (BT's) durante o exercício económico de 2025.

256. No entanto, no período de Janeiro a Setembro, foram emitidos BT's no montante de 228.680,01 Milhões de Meticais, tendo-se efectuado substituições no valor global de 198.968,9 Milhões, resultando num financiamento líquido de despesas no valor de 27.922,3 Milhões de Meticais, conforme detalha a tabela abaixo:

**Tabela 37: Bilhetes do Tesouro****(Em Milhões de Meticais)**

Bilhetes do Tesouro 2025	Valor Utilizado	Pagamentos		Total Pago	Juros de Utilização
		Substituição	Amortização		
Bilhetes do Tesouro-Utilização Janeiro	9 949,5	6 053,0	0,0	6 053,0	823,1
Bilhetes do Tesouro-Utilização Fevereiro	19 771,5	12 771,5	0,0	12 771,5	1 290,5
Bilhetes do Tesouro-Utilização Março	43 414,9	35 099,8	0,0	35 099,8	3 503,8
Bilhetes do Tesouro- Utilização Abril	15 591,9	15 591,9	0,0	15 591,9	1 342,9
Bilhetes do Tesouro- Utilização Maio	22 166,0	22 166,0	377,5	22 543,6	2 497,9
Bilhetes do Tesouro- Utilização Junho	23 170,0	23 170,0	1 114,5	24 284,5	1 158,2
Bilhetes do Tesouro- Utilização Julho	15 990,8	15 990,8	290,3	16 281,1	941,8
Bilhetes do Tesouro- Utilização Agosto	29 196,4	29 196,4	0,0	29 196,4	1 878,9
Bilhetes do Tesouro- Utilização Setembro	49 429,1	38 929,5	6,6	38 936,0	3 019,0
<b>Total Utilização</b>	<b>228 680,1</b>	<b>198 968,9</b>	<b>1 788,9</b>	<b>200 757,8</b>	<b>16 456,1</b>

Fonte: DNTCEF

**6.3.1.1 Obrigações do Tesouro**

257. No que concerne a Obrigações do Tesouro, foi fixado o limite de 28.756,9 milhões de Meticais, do qual, durante o período de Janeiro a Setembro, foram emitidas Obrigações no valor de 2.231,9 milhões de Meticais, conforme ilustra o quadro.

**Tabela 38: Obrigações do Tesouro****(Em Milhões de Meticais)**

Obrigações do Tesouro	Quantidade Emitida	Valor	Receita	Maturidade	Juros compensatórios dos realizadores	Encargos	Prêmios	Saldo
<b>Limite fixado</b>								<b>28,756,9</b>
Obrigações do Tesouro 2025-1ª Série (Obrigações do Tesouro 2021-3ª Série) i.	37,442,085	3,744	0	5.0			0.0	28,756.9
Obrigações do Tesouro 2025-2ª Série (Obrigações do Tesouro 2020-6ª Série) ii.	47,756,151	4,776	0	5.0			0.0	28,756.9
Obrigações do Tesouro 2025-3ª Série (Obrigações do Tesouro 2022-8ª Série) iii.	10,040,461	1,004	0	5.0			0.0	28,756.9
Obrigações do Tesouro 2025-4ª Série (Obrigações do Tesouro 2021-3ª Série) iv.	10,000,992	1,000	0	5.0			0.0	28,756.9
Obrigações do Tesouro 2025-5ª Série (Obrigações do Tesouro 2021-8ª Série) v.	7,402,471	740	0	5.0			0.0	28,756.9
Obrigações do Tesouro 2025-6ª Série vi	144,098,832	14,410	2,232	6.0			0.0	26,525.0
<b>Total</b>	<b>256,740,992</b>	<b>25,674.1</b>	<b>2,231.9</b>		<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	

Fonte: DNGDP

258. Para além das Obrigações do Tesouro emitidas, no período em análise foram mobilizados 29.100,0 milhões de Meticais, no âmbito do artigo 18 da Lei orgânica do Banco Central (Lei n° 1/92 de 3 de Janeiro).

### 6.3.1.2 Stock da Dívida Interna

259. O Stock da Dívida Interna no período em análise atingiu o montante de 444.076,8 milhões de Meticais, conforme a tabela a seguir:

**Tabela 39: Stock da Dívida Interna****(Em Milhões de Meticaís)**

Descrição	Saldo 31/12/2024	Emissão	Amortização	Stock final 30/09/2025
<b>Obrigações do Tesouro</b>	<b>181 722,1</b>	<b>13 496,1</b>	<b>36 596,4</b>	<b>158 621,8</b>
Financiamento ao Orc. Estado	167 301,6	2 231,9	35 883,5	133 649,9
Reestruturação e Consolidação	14 420,6	11 264,2	712,9	24 971,9
Fornecedores	14 420,6		0,0	14 420,6
Leilão de troca	0,0	11 264,2	712,9	10 551,3
<b>Bilhetes de Tesouro</b>	<b>131 698,7</b>	<b>228 680,1</b>	<b>200 757,8</b>	<b>159 621,0</b>
<b>Outros</b>	<b>93 574,8</b>	<b>32 900,0</b>	<b>640,8</b>	<b>125 834,0</b>
Banco Central	66 564,5	32 700,0	0,0	99 264,5
Reestruturação e Consolidação	3 940,3	200,0	387,8	3 752,5
Sector Empresarial	3 940,3	0,0	187,8	3 752,5
Dívida aos Fornecedores	0,0	200,0	200,0	0,0
Financiamento Bancário	23 070,0	0,0	253,0	22 817,1
<b>Total</b>	<b>406 995,6</b>	<b>275 076,1</b>	<b>237 995,0</b>	<b>444 076,8</b>

Fonte: DNGDP

260. No período em análise, foi realizada a subscrição directa pelos Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro (OEOT's), de um montante de 10.000,0 milhões de Meticaís, à taxa de juro nominal fixa em (14.0%), com o valor nominal unitário de 100,00 Meticaís, representativos da Emissão Obrigações do Tesouro 2025 – 6ª Série. De acordo com as propostas apresentadas pelos Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro, a procura global da Emissão foi de 14.409.9 milhões de Meticaís e a relação procura e oferta foi de (144.1%). Tendo sido atribuído o total da procura, o valor da emissão foi de 14.409.9 milhões de Meticaís ou seja, um rácio procura/oferta de (144.68%). Do total da procura, 12.121.2 milhões de Meticaís (121.21%) foi subscrição por correspondência da dívida (Rolagem – Obrigações do Tesouro, Leasing, Sector Empresarial do Estado<sup>1</sup> e 2.346.5 milhões de Meticaís (23.47%) por novas subscrições.

### 6.3.1.3 STOCK DÍVIDA EXTERNA

261. O Stock da Dívida Externa no período em análise atingiu o montante de 624.266,4 milhões de Meticaís, conforme a tabela a seguir.

<sup>1</sup> Dados ainda em reconciliação

**Tabela 40: Stock da Divida Externa****(Em Milhões de Meticais)**

Descrição	Saldo	Emissão	Amortização	Cancelamento,	Stock final
	31/12/2024			Perdao e Variação Cambial	
<b>Multilateral</b>	<b>352 316,5</b>	4 827,1	6 181,0	-60,4	<b>351 022,9</b>
<b>Bilateral</b>	<b>226 900,6</b>	<b>1 061</b>	<b>12 161,2</b>	-111,5	<b>215 911,8</b>
Clube de Paris	59 245,3	643,6	2 161,5	-22	57 749,5
Ñ Clube de Paris	25 658,3	0,0	2 624,3	-19	23 052,8
Outros	141 997,0	417,2	7 375,4	-71	135 109,6
Títulos da Dívida Soberana MOZAM 203	57 331,6	0,0	0,0	0,0	57 331,6
<b>Total</b>	<b>636 548,7</b>	<b>5 888</b>	<b>18 342,2</b>	-171,9	<b>624 266,4</b>

Fonte: DNGDP

**6.3.1.4 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA**

262. Os valores da divida efectivamente pagos totalizaram o montante de 35.033,8 milhões de Meticais equivalentes a um crescimento de (1.6%) em relação ao período do ano anterior, conforme o quadro abaixo:

**Tabela 41: Amortização da Dívida Pública****(Em Milhões de Meticais)**

Grupo/Credor	2024	2025	Variação a/
	Valor	Jan-Set	2024/2025
<b>Divida Externa b/</b>	<b>35 726,0</b>	<b>18 342,2</b>	<b>-48,7</b>
<i>Bilateral</i>	15 740,6	12 161,2	-22,7
<i>Multilateral</i>	5 630,3	6 181,0	9,8
<b>Dívida Soberana</b>	<b>14 355,1</b>	<b>0,0</b>	
<b>Divida Interna</b>	<b>14 948,1</b>	<b>18 698,5</b>	<b>20,1</b>
<i>Obrigações do Tesouro</i>	14 271,8	18 477,0	24,3
<i>Financiamento Bancário</i>	348,4	86,1	-76,3
<i>Reestruturação e Consolidação</i>	327,9	135,4	-60,3
<b>Total</b>	<b>50 674,1</b>	<b>37 040,6</b>	<b>-28,4</b>

a/- Em termos reais, com inflação a 4,14% e variação cambial a 0.00%.

b/ - Pagamentos efectivamente feitos pelo Banco Central

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2024 e DNTCF

263. Relativamente a amortização da dívida interna no valor de 18.698,5 milhões de Meticais, nele estão inclusos valores referentes ao Leilão de

Troca. E, para além do montante referente ao pagamento das Obrigações de Tesouro e do Financiamento Bancário, foi ainda desembolsado o montante de 100 milhões de Meticais referentes ao pagamento das dívidas com fornecedores de bens e serviços, dos anos anteriores, no âmbito da Reestruturação e Consolidação Fiscal.

### 6.3.1.5 STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA

264. O saldo acumulado da dívida pública no período em análise foi de 1.068.343,2 milhões de Meticais, sendo 624.266,4 milhões de Meticais de dívida externa com destaque para Multilateral com um peso de (32.9%) e dívida interna com 444.076,8 milhões de Meticais, com destaque para as Obrigações do Tesouro que registaram (14.8%) do peso, conforme apresenta a tabela seguinte:

**Tabela 42: Stock - Dívida Pública**  
**(Em Milhões de Meticais)**

	Divida em 31/12/2024	Peso %	Divida em 30/09/2025	Peso %
<b>Dívida Externa</b>	<b>636 548,7</b>	<b>61,0</b>	<b>624 266,4</b>	<b>58,4</b>
<i>Multilateral</i>	352 316,5	33,8	351 022,9	32,9
<i>Bilateral</i>	226 900,6	21,7	215 911,8	20,2
<i>Títulos da Dívida Soberanc</i>	57 331,6	5,5	57 331,6	5,4
<b>Dívida Interna</b>	<b>406 995,6</b>	<b>39,0</b>	<b>444 076,8</b>	<b>41,6</b>
<i>Banco Central</i>	66 564,5	6,4	99 264,5	9,3
<i>Bilhetes do Tesouro</i>	131 698,7	12,6	159 621,0	14,9
<i>Obrigações do Tesouro</i>	181 722,1	17,4	158 621,8	14,8
<i>Outros</i>	27 010,3	2,6	26 569,5	2,5
<b>Total</b>	<b>1 043 544,3</b>	<b>100,0</b>	<b>1 068 343,2</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** DNGDP

### 6.3.2 DÍVIDA EXTERNA

265. Até ao III trimestre de 2025, foram efectuadas negociações financeiras de 8 Acordos de Donativos no montante de 499,64 milhões de Dólares, conforme se pode observar no quadro abaixo:

**Tabela 43: Acordos de Donativos**

(Unidade de Moeda: Milhões de USD)

Ord.	Financiador	Nome do Projecto	Valor	Data de Assinatura
1	Banco Mundial	Operacao de Revitalizaçã dos Serviços de Saúde Comunitários e Distritais - GRANT N° TF0C8526-MZ	17.5	06/07/2025
2		Operacao de Revitalizaçã dos Serviços de Saúde Comunitários e Distritais (Adicional)- GRANT N° E483-MZ	8.7	06/07/2025
3		Projecto de Desenvolvimento Urbano no Norte - Adicional (Grant Number E4980-MZ)	40	16/07/2025
4		Projecto Integrado de Desenvolvimento Humano de Moçambique - Como parte da Abordagem Programática Multifásica para Avançar Métodos Inovadores para Promover a Aprendizagem no Leste e Sul de África (GRANT NUMBER E4590-MZ)	100	29/07/2025
5		Projecto de Segurança Hídrica Urbana (Grant Number E4730-MZ)	143	29/07/2025
6		Projecto Corredores de Transporte para a Resiliência Económica -Moçambique - SOP2 (GRANT NUMBER E4810-MZ)	129	20/08/2025
<b>Subtotal 1 .....</b>			<b>438.20</b>	
1	Banco Africano de Desenvolvimento	Linha de Transmissão Boane – Namaacha	43.3	20/08/2025
2		Projecto de Investimento Resiliente para o Empoderamento Socioeconómico (RISE)	18.14	20/08/2025
<b>Subtotal 2 .....</b>			<b>61.44</b>	
<b>Total .....</b>			<b>499.64</b>	

#### 6.3.2.1 Garantias e Avales

266. À luz do artigo 18 da Lei Orgânica do Banco Moçambique – Lei n°1/92, de 3 de Janeiro, foi contraído o empréstimo (Cash Colateral) de curto prazo para assegurar a importação de combustíveis pela Empresa Petromoc no montante de 3.600,0 milhões de Meticais, o que implicou a assinatura de uma garantia de curto prazo.

## **DÍVIDA PÚBLICA**

### **Evolução do Stock**

- ✚ No III Trimestre de 2025, o stock total da dívida do Governo Central posicionou-se em 1.068.343,18 milhões de Meticais (16.716,37 milhões) tendo registado uma redução de 0,9% (9.282,32 milhões) comparativamente ao II trimestre 2025.
- ✚ Do Stock da dívida pública, a dívida externa apresentou uma redução de 0,6% reflectindo o pagamento regular do serviço da dívida e o compromisso assumido pelo Governo em privilegiar a contratação de financiamentos em condições altamente concessionais. Relativamente a dívida interna contrariamente ao apresentado no II Trimestre reduziu 1,3%, justificado maioritariamente pela amortização de Obrigações de Tesouro.

### **Novos Donativos e Empréstimos Contraídos**

- ✚ Ainda em linha com a tendência para a estabilização do stock da dívida externa, ao longo do III trimestre, o Governo contratou apenas um Acordo de Empréstimo junto da Itália no valor de USD 20 milhões de Euros para o financiamento do Projecto IN4Job. Entretanto, foram rubricados 6 Acordos de donativos com o Banco Mundial, no valor total de USD 438,2 milhões de dólares, e 2 com o BAD, no valor de 62,44 milhões de dólares.

### **Acções-Chave em curso na área da Dívida Pública**

- ✚ Em implementação. o Decreto n.º. 5/2013, de 22 de Março, que estabelece o Regime Jurídico das Obrigações do Tesouro, reforçando os instrumentos de gestão da dívida pública, com vista ao desenvolvimento de Mercado de Capitais, promovendo maior eficiência na administração dos passivos do Estado.
- ✚ Em aprovação, a Estratégia de Médio Prazo de Gestão da Dívida para orientar as decisões de gestão da dívida e as operações financeiras, bem como para estipular a forma como o Governo pretende contrair e gerir a dívida, de modo a obter um portfólio que reflecta as suas preferências em termos de custo e risco, satisfazendo simultaneamente as suas necessidades de financiamento.

## 6.4 DESPESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

267. A Despesa total, segundo a classificação funcional, é apresentada no Mapa III-2 e resumida na tabela seguinte:

**Tabela 44: Despesa Segundo a Classificação Funcional**  
(Em milhões de Meticais)

Descrição	Ano 2024				Ano 2025					
	Orçamento	Realização			Jan-Set		Realização			
		Actualiz	Valor	% Peso	%	Orçamento		Realização		
						Valor	% Peso	Valor	% Peso	(%)
Serviços Públicos Gerais	165 774,6	110 707,1	30,7	66,8	162 369,5	32%	106 691,5	34%	65,7	
Defesa	26 034,5	21 564,1	6,0	82,8	26 092,2	5%	22 407,3	7%	85,9	
Segurança e Ordem Pública	52 338,1	38 709,6	10,7	74,0	58 667,2	11%	40 106,7	13%	68,4	
Assuntos Económicos	136 938,6	89 878,9	24,9	65,6	107 805,6	21%	47 512,0	15%	44,1	
Protecção Ambiental	4 900,6	1 966,1	0,5	40,1	5 177,7	1%	2 626,3	1%	50,7	
Habitacção e Desenv. Colectivo	23 001,8	3 346,4	0,9	14,5	12 230,1	2%	3 748,3	1%	30,6	
Saúde	64 107,1	28 991,2	8,0	45,2	45 494,0	9%	24 657,8	8%	54,2	
Recreacção, Cultura e Religiao	1 545,1	689,7	0,2	44,6	3 645,8	1%	1 831,5	1%	50,2	
Educação	81 196,5	62 827,8	17,4	77,4	73 724,7	14%	59 662,5	19%	80,9	
Seguranca e Acção Social	12 026,7	2 032,3	0,6	16,9	17 543,0	3%	5 020,4	2%	28,6	
<b>Total</b>	<b>567 863,6</b>	<b>360 713,2</b>	<b>100,0</b>	<b>63,5</b>	<b>512 749,9</b>	<b>100%</b>	<b>314 264,3</b>	<b>100%</b>	<b>61,3</b>	

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2025, MEX e Sectores.

268. Em termos de contribuicção, constata-se que das dez principais funçoes, os Sectores de “Serviços Públicos Gerais”, “Educação”, “Assuntos Económicos”, e “Seguranca e Ordem Pública” absorveram recursos na ordem de (34.0%), (19.0%), (15.0%) e (13.0%) do peso global, tendo os restantes contribuídos com taxas que variam de (1.0%) a (8.0%).

269. Em termos de execucao da despesa, mostra que as funçoes de “defesa”, “Educação” e “Seguranca e Ordem Pública” tiveram uma realizacção de (85.9%), (80.9%) e (68.4%), por outro lado, as restantes funçoes tiveram taxas que variam de (28.6%) a (65.7%).

## 6.5 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL

270. A realizacção da despesa atingiu, no período em análise o montante de 314.264,3 milhões de Meticais, correspondente a (61.3%) do Orçamento anual, conforme se observa na tabela a seguir:

**Tabela 45: Despesa Total por Âmbito**

Tipo de Despesa e Âmbitos	Ano 2024				Ano 2025				Variação	
	Jan-Set								2024/2025	
	Orçamento		Realiz.		Orçamento		Realização			
	Actualizado	Valor	%	Peso	Inicial	Actualizado	Valor	%	Peso	(%) a/
<b>Funcionamento</b>	<b>339,524.7</b>	<b>247,944.9</b>	<b>73.0</b>	<b>100.0</b>	<b>351,253.2</b>	<b>351,253.2</b>	<b>246,725.5</b>	<b>70.2</b>	<b>78.5</b>	<b>6.2</b>
Central	209,933.0	147,612.8	70.3	59.5	210,148.4	208,069.1	149,808.8	72.0	47.7	-2.3
Provincial	43,345.9	26,877.5	62.0	10.8	33,105.8	45,121.8	27,300.8	60.5	8.7	-2.5
REP	38,248.9	23,219.9	60.7	9.4	26,246.1	38,850.7	23,027.6	59.3	7.3	-4.8
OGDP	5,097.0	3,657.6	71.8	1.5	6,859.8	6,271.1	4,273.1	68.1	1.4	12.2
Distrital	79,987.0	70,640.6	88.3	28.5	94,703.1	91,626.2	67,298.1	73.4	21.4	-8.5
Autárquico	6,258.7	2,814.0	45.0	1.1	6,436.0	6,436.0	2,317.8	36.0	0.7	-20.9
<b>Investimento Interno</b>	<b>45,304.2</b>	<b>24,826.2</b>	<b>54.8</b>	<b>100.0</b>	<b>24,092.0</b>	<b>24,092.0</b>	<b>14,139.4</b>	<b>58.7</b>	<b>4.5</b>	<b>-40.6</b>
Central	29,317.1	18,027.1	29317.1	72.6	17,478.4	15,072.6	12,138.5	80.5	3.9	-35.3
Provincial	11,009.1	4,854.2	11009.1	19.6	2,334.4	3,840.9	1,211.3	31.5	0.4	-76.0
REP	8,231.7	3,929.6	8231.7	15.8	6.5	1,113.3	627.7	56.4	0.2	-84.7
OGDP	2,777.5	924.6	2777.5	3.7	2,327.9	2,727.6	583.6	21.4	0.2	-39.4
Distrital	1,517.0	198.1	1517.0	0.8	1,056.6	1,955.8	116.9	6.0	0.0	-43.3
Autárquico	3,461.0	1,746.8	3461.0	7.0	3,222.6	3,222.6	672.7	20.9	0.2	-63.0
<b>Investimento Externo</b>	<b>117,160.7</b>	<b>34,510.6</b>	<b>29.5</b>	<b>100.0</b>	<b>74,684.4</b>	<b>74,684.4</b>	<b>19,541.7</b>	<b>26.2</b>	<b>6.2</b>	<b>-40.0</b>
Central	99,851.3	30,135.0	30.2	87.3	64,367.7	64,270.5	16,322.7	25.4	5.2	-45.8
Provincial	13,422.5	1,943.2	14.5	5.6	5,704.2	4,009.8	1,171.0	29.2	0.4	-39.7
REP	7,459.1	997.8	13.4	2.9	2,501.6	1,751.0	489.0	0.2	0.2	-51.0
OGDP	5,963.4	945.4	15.9	2.7	3,202.6	2,258.8	682.0	30.2	0.2	-27.9
Distrital	3,886.9	2,432.5	62.6	7.0	4,612.5	6,404.2	2,048.0	32.0	0.7	-15.8
<b>Operaç. Financeiras</b>	<b>65,874.0</b>	<b>53,431.4</b>	<b>81.1</b>	<b>100.0</b>	<b>62,720.3</b>	<b>62,720.3</b>	<b>33,857.7</b>	<b>54.0</b>	<b>10.8</b>	<b>-37.8</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>567,863.6</b>	<b>360,713.2</b>	<b>63.5</b>	<b>100.0</b>	<b>512,749.9</b>	<b>512,749.8</b>	<b>314,264.3</b>	<b>61.3</b>	<b>100.0</b>	<b>-15.8</b>
Central	404,975.4	249,206.2	61.5	69.1	354,714.8	350,132.4	212,127.7	60.6	67.5	-17.6
REP	65,000.1	32,750.3	50.4	9.1	38,816.5	50,244.9	29,099.5	57.9	9.3	-29.1
OGDP	13,837.9	5,527.6	39.9	1.5	12,390.3	11,257.5	5,538.7	49.2	1.8	-3.3
Distrital	85,390.8	73,271.2	85.8	20.3	100,372.2	99,986.3	69,463.0	69.5	22.1	-8.9
Autárquico	9,719.8	4,560.8	46.9	1.3	9,658.6	9,658.6	2,990.5	31.0	1.0	-37.0

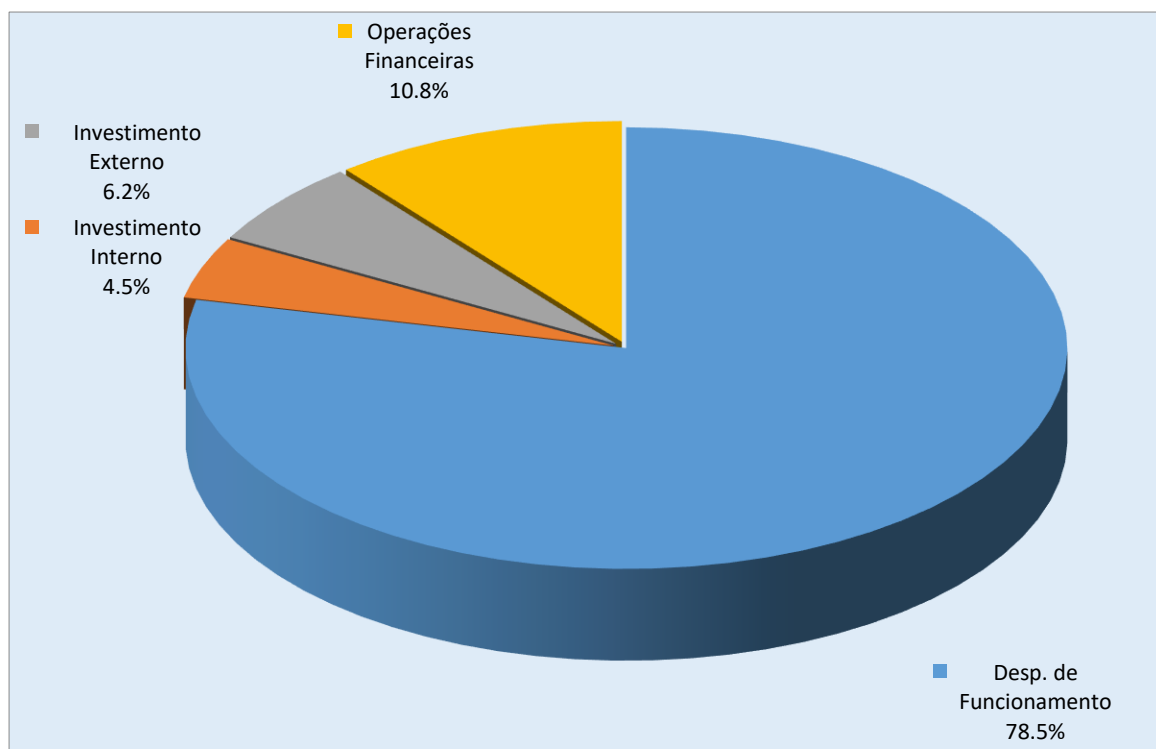
I- Variação em termos reais, com inflação a 4,14 % e variação cambial a 0 %.

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2024, MEX e Sectores.

271. A distribuição territorial das despesas mostra que os órgãos e instituições de âmbito Distrital absorveram o equivalente a (69.5%) da despesa total, tendo os de âmbito Central, REP, OGDP e Autárquico, absorvido o equivalente a (60.6%), (57.9%), (49.2%) e (31.0%) respectivamente.

272. O gráfico abaixo ilustra as Despesas Totais por âmbito que atingiram 314.264,3 milhões de Meticais, sendo que as despesas do funcionamento absorveram o equivalente a (70.2%) da despesa total, as as despesas de Investimento Interno (58.7%), as operações financeiras observeram o equivalente a (54.0%) e as despesas de Investimento Externo absorveram (26.2%).

**Gráfico 12: Despesas Totais**



## **6.6 FINANCIAMENTO DO DÉFICE**

273. Para o Financiamento do Défice, isto é, entradas na CUT (Empréstimos Internos), saídas da CUT (Contravalores Consignados e Outros Fundos via CUT), pagamentos através de contas bancárias dos sectores e pagamentos directos pelo doador/credor, foram utilizados 79.065,9 milhões de Meticais, com a composição que se mostra no Mapa II-2, e se resume na tabela seguinte.

**Tabela 46: Financiamento do Défice**

(Em Milhões de Metcais)

Tipo de Financiamento	Realização Jan-Set 2024				Realização Jan-Set 2025						Variação 2024/2025 (%)		
	Donativos	Outros	Créditos	Total	Donativos		Créditos		Outros			Total	
					Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso			Valor
<b>Contravalores Não Consignados</b>	0.0	0.0	7,732.3	7,732.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-100.0
Apoio ao Orç. e Bal. de Pagam.	0.0	0.0	7,732.3	7,732.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-100.0
Apoio à Balança de Pagamentos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Contravalores Consignados</b>	<b>25,858.8</b>	<b>0.0</b>	<b>3,991.1</b>	<b>29,849.9</b>	<b>16,116.0</b>	<b>100.0</b>	<b>3,529.7</b>	<b>10.4</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>19,645.7</b>	<b>24.8</b>	<b>-34</b>
<b>Donativos</b>	<b>3,735.1</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>3,735.1</b>	<b>3,275.3</b>	<b>20.3</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>3,275.3</b>	<b>4.1</b>	<b>-12</b>
FC-PADR		0.0	0.0	0.0	3.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.3	0.0	0
FC-FASE	3,042.7	0.0	0.0	3,042.7	3,210.9	19.9	0.0	0.0	0.0	0.0	3,210.9	4.1	6
FC-PROSAÚDE	650.1	0.0	0.0	650.1	60.4	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	60.4	0.1	-91
FC-PRONASA	32.5	0.0	0.0	32.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
FC-Apoio ao Trib. Administrativo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FC-INE	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FC-SISTAFE	0.6	0.0	0.0	0.6	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.6	0.0	-4.6
FC-FAREFP-MANICA	9.2	0.0	0.0	9.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>Outros Fundos</b>	<b>22,123.6</b>	<b>0.0</b>	<b>3,991.1</b>	<b>26,114.7</b>	<b>12,840.8</b>	<b>79.7</b>	<b>3,529.7</b>	<b>10.4</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>16,370.5</b>	<b>20.7</b>	<b>-37</b>
Outros Fundos via CUT	7,834.5	0.0	221.1	8,055.6	4,568.5	28.3	63.6	0.2	0.0	0.0	4,632.2	5.9	-42
Diversos Projectos/Sectores a/	4,500.8	0.0	3,623.4	8,124.3	3,783.2	23.5	3,253.9	9.6	0.0	0.0	7,037.0	8.9	-13
Diversos Projectos/Fontes b/	9,788.3	0.0	0.0	9,788.3	4,489.1	27.9	108.2	0.3	0.0	0.0	4,597.3	5.8	0
Acordos de Retrocessão	0.0	0.0	146.6	146.6	0.0	0.0	104.0	0.3	0.0	0.0	104.0	0.1	-29
Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
<b>Empréstimos Internos c/</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>30,139.5</b>	<b>30,139.5</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>2,231.9</b>	<b>6.6</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>2,231.9</b>	<b>2.8</b>	<b>-93</b>
<b>Obrigações do Tesouro</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>30,139.5</b>	<b>30,139.5</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>2,231.9</b>	<b>6.6</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>2,231.9</b>	<b>2.8</b>	<b>-92.6</b>
<b>Bilhetes do Tesouro</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>38,957.2</b>	<b>38,957.2</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>27,922.3</b>	<b>82.5</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>27,922.3</b>	<b>35.3</b>	<b>0.0</b>
Banco Central	0.0	24,500.0	0.0	24,500.0	0.0	0.0	0.0	0.0	29,100.0	100.0	29,100.0	36.8	18.8
<b>Reembolsos e Ajuda Alimentar</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>155.2</b>	<b>155.2</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>166.0</b>	<b>0.5</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>166.0</b>	<b>0.2</b>	<b>7.0</b>
<b>Saldos transitados d/</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
<b>Total</b>	<b>25,858.8</b>	<b>24,500.0</b>	<b>80,975.4</b>	<b>131,334.1</b>	<b>16,116.0</b>	<b>100.0</b>	<b>33,849.9</b>	<b>100.0</b>	<b>29,100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>79,065.9</b>	<b>100.0</b>	<b>-39.8</b>
<b>Peso</b>	<b>19.7</b>	<b>18.7</b>	<b>61.7</b>	<b>100.0</b>	<b>20.4</b>		<b>42.8</b>		<b>36.8</b>		<b>100.0</b>		

a/ -Financiamento através de Contas bancárias dos sectores

b/ -Pagamentos directos pelo doador/credor

c/Emprestimo do Banco Central, Obrigacoes do Tesouro e Bilhetes do Tesouro

d/ Excesso de arrecadacao de Receitas Proprias/Consignadas. Alinea K) do n.º 1 do artigo 10 do Decreto n.º 6/2023 de 10 de Fevereiro

274. Do total dos recursos utilizados, (20.4%) foram constituídos por donativos, (42.8%) por créditos e (36.8%) por outros financiamentos. Tendo os contravalores consignados contribuído com (14.5%), sendo os outros fundos contribuído com (24.8%) dos recursos totais. Relativamente ao ano anterior, os recursos aplicados registaram um decréscimo de (39.8%) em termos nominais.

**Tabela 47: Movimentos dos Fundos Externos que Transitam pela CUT**  
(Em Milhões de Meticais)

Fundos Externos	Saldos em 31/12/2024	Entradas	Saídas	Saldos em 30/09/2025
Apoio ao Orçamento e Balança de Pgtos.	48 272,8	0,0	0,0	48 272,8
FC- PADR*	71,9	0,0	3,3	68,6
FC-FASE	198,2	685 438,5	3 210,9	682 425,8
FC-PROSAÚDE*	0,0	66 270,0	60,4	66 209,6
FC-CARB	38,2	0,0	0,0	38,2
FC-CEDSIF	212,0	0,0	0,6	211,4
FC-PESCAS	2,2	0,0	0,0	2,2
FC-PRONASA	1 571,7		0,0	1 571,7
<b>Outros Fundos *</b>	0,0	7 066,6	4 641,8	2 424,8
<b>Total</b>	<b>50 367,1</b>	<b>758 775,1</b>	<b>7 917,1</b>	<b>801 225,1</b>

Fonte: DNTCF e MEX

\* Ajustamento de saldo

275. As entradas, no valor de 758.775,1 milhões de Meticais, correspondem aos desembolsos para as contas transitórias, sendo que as saídas, no valor de 7.917,1 milhões de Meticais, reflectem as transferências efectuadas da Conta Única do Tesouro para a realização das despesas, resultando num saldo de 801.225,1 milhões de Meticais.

#### **6.4 COMPROMISSOS SECTORIAIS DESPESAS POR COMPROMISSOS SECTORIAIS, SECTORES ESTRUTURANTES E OUTROS SECTORES SOCIAIS**

276. A realização das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e outros Sectores Sociais, no período em análise atingiu o montante de 314.264,3 milhões de Meticais, correspondente a (61.3%) do Orçamento anual, sendo que os Compromissos Sectoriais tiveram uma realização de (52.9%), Sectores Estruturantes com uma realização de (15.9%) e os Outros Sectores Sociais com uma realização de (47.7%).

**Tabela 48: Despesas dos Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores**

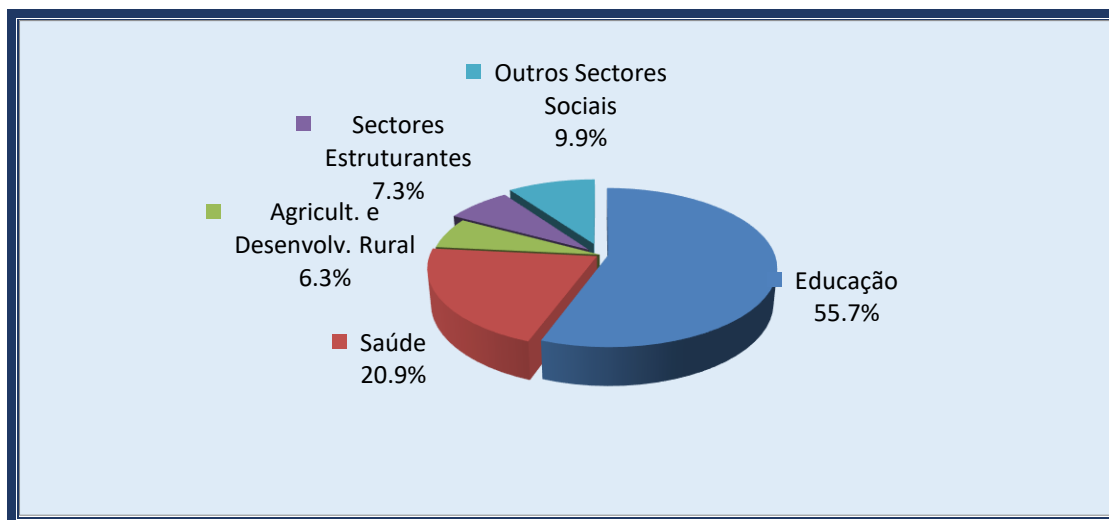
Sector	Ano 2024						Ano 2025					
	Orçamento		Realização		Inicial		Actual		Realização		Variação	
	Final	Valor	Peso	(%)	Lei 2/2025	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso		(%)
	Jan-Set											
<b>Compromissos Sectoriais</b>												
<b>Educação</b>	<b>86 923,2</b>	<b>64 753,8</b>	<b>24,4</b>	<b>74,5</b>	<b>100 234,0</b>	<b>26,0</b>	<b>100 234,0</b>	<b>25,3</b>	<b>60312,6</b>	<b>25,4</b>	<b>60,2</b>	<b>-10,4</b>
Ensino Geral	11 385,0	3 689,8	1,4	32,4	14 515,3	3,8	14 308,1	3,6	2 134,5	0,9	14,9	-43,3
Serviços Distritais	62 435,2	55 256,0	20,9	88,5	74 634,4	19,3	73 337,0	18,5	52 699,5	22,2	71,9	-8,3
Ensino Superior	13 103,0	5 808,0	2,2	44,3	11 084,4	2,9	12 588,9	3,2	5 478,6	2,3	43,5	-9,1
<b>Saúde</b>	<b>73 574,4</b>	<b>33 772,9</b>	<b>12,8</b>	<b>45,9</b>	<b>51 712,7</b>	<b>13,4</b>	<b>51 712,7</b>	<b>13,0</b>	<b>22675,3</b>	<b>9,6</b>	<b>43,8</b>	<b>-35,3</b>
Sistema de Saúde	59 431,6	21 632,7	8,2	36,4	35 617,2	9,2	35 265,0	8,9	11 141,4	4,7	31,6	-50,3
Serviços Distritais	14 142,8	12 140,2	4,6	85,8	16 095,6	4,2	16 447,7	4,1	11 533,9	4,9	70,1	-8,7
<b>Agricultura e Des.Rural</b>	<b>29 246,1</b>	<b>14 470,8</b>	<b>5,5</b>	<b>49,5</b>	<b>20 607,8</b>	<b>5,3</b>	<b>17 764,6</b>	<b>4,5</b>	<b>6780,8</b>	<b>2,9</b>	<b>38,2</b>	<b>-54,8</b>
<b>Total Dos Compromissos</b>	<b>189 743,8</b>	<b>112 997,5</b>	<b>42,7</b>	<b>59,6</b>	<b>172 554,6</b>	<b>44,7</b>	<b>169 711,2</b>	<b>42,8</b>	<b>89768,7</b>	<b>37,9</b>	<b>52,9</b>	<b>-23,5</b>
<b>Sectores Estruturantes</b>												
Recursos Minerais e Energia	32 563,6	1 992,3	0,8	6,1	19 356,0	5,0	18 459,1	4,7	1 426,8	0,6	7,7	-31,2
Estradas	17 820,7	9 351,6	3,5	52,5	9 357,9	2,4	16 031,4	4,0	3 476,0	1,5	21,7	-64,3
Aguas	8 917,9	199,6	0,1	2,2	1 796,8	0,5	1 927,2	0,5	210,9	0,1	10,9	2,8
Obras Publicas	14 585,4	7 667,6	2,9	52,6	12 569,8	3,3	6 374,3	1,6	596,2	0,3	9,4	-92,5
Transportes e Comunicaçõ	6 413,9	2 157,9	0,8	33,6	3 504,0	0,9	6 615,5	1,7	2 168,0	0,9	32,8	-3,5
<b>Total dos Sect. Estruturar</b>	<b>80 301,5</b>	<b>21 368,9</b>	<b>8,1</b>	<b>26,6</b>	<b>46 584,4</b>	<b>12,1</b>	<b>49 407,6</b>	<b>12,5</b>	<b>7877,8</b>	<b>3,3</b>	<b>15,9</b>	<b>-60,3</b>
<b>Sectores Sociais</b>												
Sistema Judicial	8 214,9	5 929,3	2,2	72,2	9 246,9	2,4	10 025,4	2,5	5 220,6	2,2	52,1	-15,4
Ação Social	15 388,8	4 456,1	1,7	29,0	9 919,4	2,6	9 350,9	2,4	4 677,7	2,0	50,0	0,8
Trabalho e Emprego	2 503,1	1 218,9	0,5	48,7	3 199,6	0,8	2 989,5	0,8	777,7	0,3	26,0	-38,7
<b>Total dos Sectores Sociai</b>	<b>26 106,8</b>	<b>11 604,3</b>	<b>4,4</b>	<b>44,4</b>	<b>22 365,8</b>	<b>5,8</b>	<b>22 365,8</b>	<b>5,6</b>	<b>10 676,0</b>	<b>4,5</b>	<b>47,7</b>	<b>-11,6</b>
<b>Total dos Comp. Soc. e S</b>	<b>296 152,0</b>	<b>145 970,7</b>	<b>55,1</b>	<b>49,3</b>	<b>241 504,8</b>	<b>62,5</b>	<b>241 484,6</b>	<b>60,9</b>	<b>108 322,5</b>	<b>45,7</b>	<b>44,9</b>	<b>-28,6</b>
<b>Restantes Sectores</b>	<b>151 654,1</b>	<b>118 882,6</b>	<b>44,9</b>	<b>78,4</b>	<b>144 632,0</b>	<b>37,5</b>	<b>154 895,8</b>	<b>39,1</b>	<b>128 768,8</b>	<b>54,3</b>	<b>83,1</b>	<b>5,3</b>
<b>Desp Total Excl. Juros e C</b>	<b>447 806,2</b>	<b>264 853,4</b>	<b>100,0</b>	<b>59,1</b>	<b>386 136,8</b>	<b>100,0</b>	<b>396 380,4</b>	<b>100,0</b>	<b>237 091,4</b>	<b>100,0</b>	<b>59,8</b>	<b>-13,4</b>
<b>Encargos da Dívida</b>	<b>54 183,4</b>	<b>42 428,4</b>		<b>78,3</b>	<b>63 892,8</b>		<b>53 649,2</b>		<b>43 315,2</b>		<b>80,7</b>	<b>-2,0</b>
Juros Internos	37 645,8	29 383,5		78,1	51 338,4		40 310,0		34 053,7		84,5	11,3
Juros Externos	14 286,5	10 817,7		75,7	12 554,4		12 909,5		9 209,9		71,3	-18,2
Outros Encargos Da Dívida	2 251,1	2 227,2		98,9	0,0		429,6		51,6		12,0	-97,8
<b>Operações Financeiras</b>	<b>65 874,0</b>	<b>53 431,4</b>		<b>81,1</b>	<b>62 720,3</b>		<b>62 720,3</b>		<b>33 857,7</b>		<b>54,0</b>	<b>-39,2</b>
Internas	4 959,0	2 344,2		47,3	6 005,9		6 443,0		2 607,3		40,5	6,8
Externas	60 915,0	51 087,2		83,9	56 714,4		56 277,3		31 250,4		55,5	-41,3
<b>Despesa Total</b>	<b>567 863,6</b>	<b>360 713,2</b>		<b>63,5</b>	<b>512 749,9</b>		<b>512 749,9</b>		<b>314 264,3</b>		<b>61,3</b>	<b>-15,8</b>

Em termos reais, com inflação média a 4.14% e variação cambial a 0%

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2024, MEX e Sectores

277. O nível de realização dos Compromissos Sectoriais representa (59.8%) da despesa total excluindo os Encargos da Dívida e as Operações Financeiras, sendo que, sector da Educação é o que absorveu maior volume de recursos, tendo alcançado o equivalente a (60.2%) do total, o Sector da Saúde absorveu (43.8%) e Agricultura e Desenvolvimento Rural com (38.4%).

**Gráfico 13: Despesas dos Compromissos, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais**



278. O gráfico mostra que do total das Despesas dos Compromissos, Sectores estruturantes e outros Sectores Sociais, o sector da Educação é o que absorveu maior volume de recursos , tendo alcaçado o equivalente a (55.7%) do total, o Sector da Saúde absorveu (20.9%) e da Agricultura e Desenvolvimento Rural com (6.3%) dos recursos. Pode-se observar ainda que os Sectores Estruturantes e outros Sectores Sociais absorveram o equivalente a (7.3%) e (9.9%), respectivamente.

### **DESPESAS POR PILARES**

279. O período em análise, sendo este o primeiro ano da implementação de novas medidas e acções com base no novo PQG 2025-2029, a realização da despesa por Pilares e programas atingiu o montante de 314.264,3 milhões de Meticais, correspondente a (61.3%) do Orçamento Anual, sendo de destacar o desempenho alcançado pelo Pilar IV “Infraestruturas, Organização e ordenamento Territorial” que teve (93.3%), Pilar I “Unidade Nacional Paz, Segurança e Governação” com (72.5%) e Pilar III “Transformação Social e Demografica” com (58.3%).

280. As restantes linhas como Pilar II “Transformação Estrutural da Economia” e o Pilar V “Sustentabilidade Ambiental, Mudança Climática e

Economia Circular” com (57.6%) e (45.1%), respectivamente.

**Tabela 49: Despesas por Pilares (Em milhões de Meticais)**

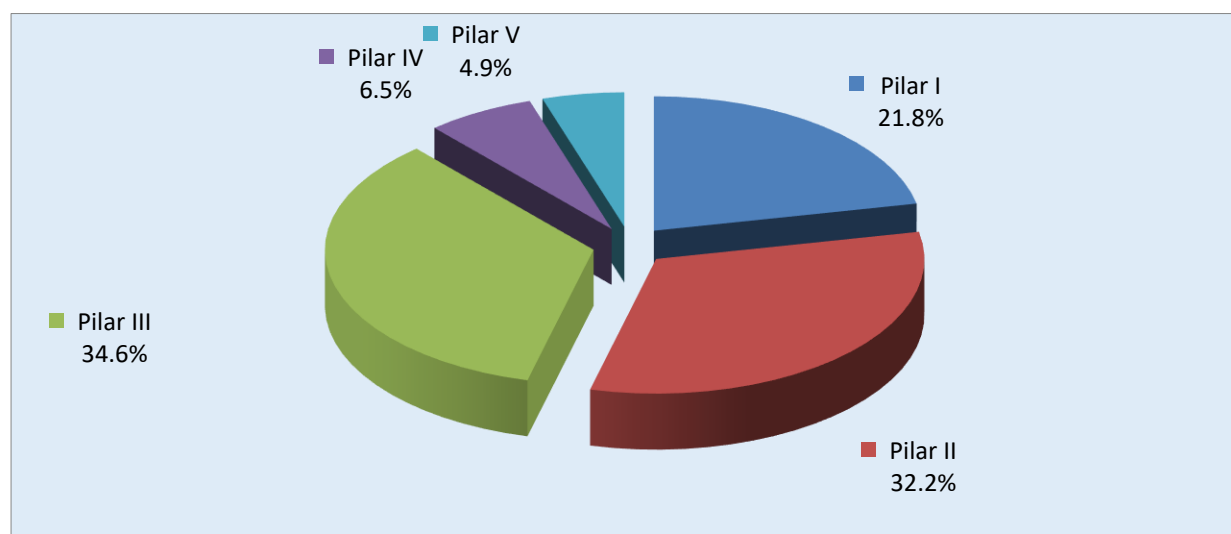
Descrição	2025						
	Jan-Set				Jan-Set		
	Orçamento				Realização		
	Inicial	(%) Peso	Atualizado	(%) Peso	Valor	(%) Peso	(%)
PILAR I - Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação	94,355.6	18.4	94,355.6	18.4	68,408.9	21.8	72.5
PILAR II - Transformação Estrutural da Economia	180,472.2	35.2	175,472.2	34.2	101,138.4	32.2	57.6
PILAR III - Transformação Social e Demográfica	191,543.7	37.4	186,543.7	36.4	108,666.7	34.6	58.3
PILAR IV - Infraestrutura, Organização e Ordenamento Territorial	12,000.0	2.3	22,000.0	4.3	20,534.1	6.5	93.3
PILAR V - Sustentabilidade Ambiental, Mudança Climática e Economia Circular	34,378.4	6.7	34,378.4	6.7	15,516.3	4.9	45.1
<b>Total</b>	<b>512,749.9</b>	<b>100.0</b>	<b>512,749.9</b>	<b>100.0</b>	<b>314,264.3</b>	<b>100.0</b>	<b>61.3</b>

a/ Em termos nominais

Fonte: MEX e Sectores

281. O gráfico mostra que em termos de absorção de recursos o Pilar III e o Pilar II absorveram o maior peso equivalente a (34.6%) e (32.2%) respectivamente, conforme o gráfico seguinte:

**Gráfico 14: Despesas por Pilar**



## **DESPESA POR OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)**

282. A execução financeira global das ODS atingiu o montante de 239,920.0 milhões de Meticais, correspondendo a (52.4%) do orçamento aprovado para o exercício, em comparação com o período homólogo em que se registou uma execução de 397.583,8 milhões de Meticais equivalente a (84.1%), verifica-se uma redução absoluta de 157.663,8 milhões de Meticais.

283. Face a este desempenho, 12 dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável evidenciam baixo nível de execução em relação ao período homólogo. Com destaque, aos objectivos nas áreas sociais prioritárias como “Erradicação da Pobreza”, “Saúde”, “Educação” e “Água e Saneamento” — que registaram reduções substanciais, conforme detalhado no quadro subsequente.

**Tabela 50: Despesa por ODS****(Em milhões de Meticais)**

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	2024						2025					
	Jan-Set			Jan-Set			Jan-Set			Jan-Set		
	Orçamento Inicial	Orçamento Final		Realização			Orçamento Inicial	Orçamento Actual		Realização		
	Valor	Peso(%)	Valor	Peso(%)	%Realiz.	Valor	Valor	Peso(%)	Valor	Peso(%)	%Realiz.	
ODS 1 - Erradicação da Pobreza	104 764,9	92 105,9	19,5	83 041,0	20,9	90,2	90 042,3	107 291,4	23,4	47 335,0	19,7	44,1
ODS 2 - Fome zero e Agricultura Sustentável	6 499,5	6 820,0	1,4	3 645,0	0,9	53,4	4 068,0	5 803,4	1,3	2 415,0	1,0	41,6
ODS 3 - Saúde e Bem Estar	55 160,7	65 968,7	14,0	44 850,0	11,3	68,0	48 936,8	51 055,6	11,1	21 279,0	8,9	41,7
ODS 4 - Educação de Qualidade	55 632,0	57 872,0	12,2	55 047,0	13,8	95,1	66 920,8	53 371,9	11,7	37 750,0	15,7	70,7
ODS 5 - Igualdade de Género	24 152,5	27 548,8	5,8	25 330,0	6,4	91,9	25 517,5	31 628,8	6,9	18 288,0	7,6	57,8
ODS 6 - Água Potável e Saneamento	12 775,6	13 202,1	2,8	6 480,0	1,6	49,1	4 103,5	7 995,4	1,7	349,0	0,1	4,4
ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	31 837,2	8 212,0	1,7	1 678,3	0,4	20,4	18 103,9	20 141,6	4,4	813,0	0,3	4,0
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Económico	57 105,4	60 654,3	12,8	51 306,0	12,9	84,6	20 963,9	46 138,4	10,1	35 306,4	14,7	76,5
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	29 473,4	19 719,5	4,2	18 418,0	4,6	93,4	12 134,5	10 013,2	2,2	4 234,0	1,8	42,3
ODS 10 - Redução das Desigualdades	15 561,3	10 623,3	2,2	6 382,0	1,6	60,1	34 817,3	17 639,6	3,9	3 226,5	1,3	18,3
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	11 797,0	6 105,4	1,3	4 969,0	1,2	81,4	10 862,1	11 899,3	2,6	1 014,0	0,4	8,5
ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis	140,2	72,9	0,0	70,0	0,0	96,1	452,0	391,0	0,1	12,0	0,0	3,1
ODS 13 - Acção contra Mudança Geral do Clima	4 147,5	6 954,7	1,5	6 843,0	1,7	98,4	2 024,8	1 070,9	0,2	1 070,9	0,4	100,0
ODS 14 - Vida na água	2 029,4	1 658,6	0,4	1 242,0	0,3	74,9	1 923,9	1 354,5	0,3	733,9	0,3	54,2
ODS 15 - Vida Terrestre	3 003,9	1 913,2	0,4	1 859,0	0,5	97,2	1 215,5	3 726,3	0,8	1 200,0	0,5	32,2
ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	67 967,4	89 429,7	18,9	83 121,0	20,9	92,9	67 252,9	84 829,8	18,5	62 530,6	26,1	73,7
ODS 17 - Parceria para a Implementação dos ODS	3 555,0	3 952,5	0,8	3 302,0	0,8	83,5	1 532,6	3 724,4	0,8	2 361,8	1,0	63,4
<b>Despesa Total</b>	<b>485 602,9</b>	<b>472 813,6</b>	<b>100,0</b>	<b>397 583,8</b>	<b>100,0</b>	<b>84,1</b>	<b>410 872,3</b>	<b>458 075,4</b>	<b>100,0</b>	<b>239 919,1</b>	<b>100,0</b>	<b>52,4</b>

## 6.6 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

284. No que concerne a execução do Orçamento do Estado no período de Janeiro a Setembro de 2025, foram cobradas Receitas do Estado no valor de 263.872,4 milhões de Meticais, equivalentes a (68.4%) da previsão anual, tendo sido realizadas despesas totais que atingiram o montante de 314.264,3 milhões de Meticais, correspondente a (61.3%) do Orçamento anual. Para a cobertura do défice, o Estado teve que recorrer ao financiamento externo no valor de 22.144,4 milhões de Meticais, correspondente a (25.1%), respectivamente, conforme se apresenta no quadro abaixo, que retrata o equilíbrio orçamental.

285. Do total dos recursos mobilizados e das despesas executadas no período em análise, registou-se uma variação de saldos no montante de 31.006,7 milhões de Meticais. Esta variação resulta, essencialmente, do pagamento

de obrigações em atraso referentes a exercícios anteriores, no valor de 17.295,3 milhões de Meticais, e ainda pelo pagamento de salários do mês de Setembro no montante de 7.108,2 milhões de Meticais que transitaram e foram pagos no mês de Outubro, ficando com uma variação de saldos real de 6.603,1 milhões de Meticais.

**Tabela 51: Equilíbrio Orçamental**

(Em Milhões de Meticais)

(Em Milhões de Meticais)

Recursos e Despesas	Ano 2024				Ano 2025					
	Jan-Set									
	Orçamento		Realização		Orçamento		Realização			
	Anual	Valor	Peso	%	inicial	Actualizado	Peso	Valor	Peso	%
<b>Recursos Internos</b>	<b>429 870,5</b>	<b>355 963,4</b>	<b>89,3</b>	<b>82,8</b>	<b>424 540,8</b>	<b>424 540,8</b>	<b>82,8</b>	<b>323 126,6</b>	<b>93,6</b>	<b>76,1</b>
Receitas do Estado	383 537,5	262 366,6	65,8	68,4	385 871,8	385 871,8	75,3	263 872,4	76,4	68,4
Saldos transitados					3 574,6	3 574,6	0,7		0,0	
Créditos Internos	46 333,0	93 596,7	23,5	202,0	35 094,4	35 094,4	6,8	59 254,1	17,2	168,8
Empréstimos (OT)	46 333,0	30 139,5	7,6	65,0	35 094,4	35 094,4	6,8	2 231,9	0,6	6,4
Empréstimos (BT)		38 957,2	9,8					27 922,3	8,1	
BM		24 500,0						29 100,0	8,4	
<b>Recursos Externos</b>	<b>137 993,1</b>	<b>42 721,0</b>	<b>10,7</b>	<b>31,0</b>	<b>88 209,1</b>	<b>88 209,1</b>	<b>17,2</b>	<b>22 144,4</b>	<b>6,4</b>	<b>25,1</b>
Donativos Externos	107 867,1	25 146,2	6,3	23,3	58 236,2	58 236,2	11,4	16 090,5	4,7	27,6
Créditos Externos	30 126,0	17 574,8	4,4	58,3	29 972,9	29 972,9	5,8	6 053,9	1,8	20,2
<b>Total de Recursos</b>	<b>567 863,6</b>	<b>398 684,4</b>	<b>100,0</b>	<b>70,2</b>	<b>512 749,9</b>	<b>512 749,9</b>	<b>100,0</b>	<b>345 271,0</b>	<b>100,0</b>	<b>67,3</b>
<b>Disp. de Funcionamento</b>	<b>339 524,7</b>	<b>247 944,9</b>	<b>68,7</b>	<b>73,0</b>	<b>351 253,2</b>	<b>351 253,2</b>	<b>68,5</b>	<b>246 725,5</b>	<b>78,5</b>	<b>70,2</b>
<b>Despesa de Investimento</b>	<b>162 464,9</b>	<b>59 336,9</b>	<b>16,4</b>	<b>36,5</b>	<b>98 776,4</b>	<b>98 776,4</b>	<b>19,3</b>	<b>33 681,1</b>	<b>10,7</b>	<b>34,1</b>
Componente Interna	45 304,2	24 826,2	6,9	54,8	24 092,0	24 092,0	4,7	14 139,4	4,5	58,7
Componente Externa	117 160,7	34 510,6	9,6	29,5	74 684,4	74 684,4	14,6	19 541,8	6,2	26,2
<b>Operações Financeiras</b>	<b>65 874,0</b>	<b>53 431,4</b>	<b>14,8</b>	<b>81,1</b>	<b>62 720,3</b>	<b>62 720,3</b>	<b>12,2</b>	<b>33 857,7</b>	<b>10,8</b>	<b>54,0</b>
Activas	4 959,0	2 344,2	0,6	47,3	6 005,9	6 005,9	1,2	2 607,3	0,8	43,4
Passivas	60 915,0	51 087,2	14,2	83,9	56 714,4	56 714,4	11,1	31 250,4	9,9	55,1
<b>Total de Despesa</b>	<b>567 863,6</b>	<b>360 713,2</b>	<b>100,0</b>	<b>63,5</b>	<b>512 749,9</b>	<b>512 749,9</b>	<b>100,0</b>	<b>314 264,3</b>	<b>100,0</b>	<b>61,3</b>
<b>Varição de Saldos</b>		<b>37 971,2</b>						<b>31 006,7</b>		
<b>Total de Aplicações</b>	<b>567 863,6</b>	<b>398 684,4</b>		<b>70,2</b>	<b>512 749,9</b>	<b>512 749,9</b>		<b>345 271,0</b>		<b>67,3</b>

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2024, MEX e AT

## 6.7. MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

286. No período em análise, os recursos mobilizados atingiram o montante de 345.271,0 milhões de Meticais, correspondente a (67.3%) da previsão anual, tendo os recursos internos se situado em (76.1%) e os externos em (25.1%) do programado.

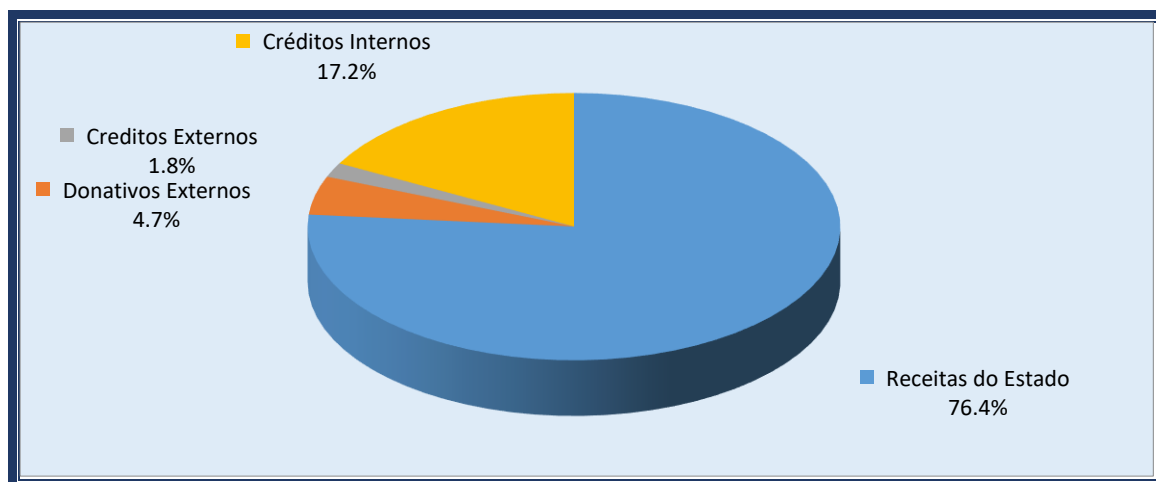
287. Os créditos internos atingiram uma taxa de execução de (168.8%), considerando o limite fixado para os créditos internos de 35.094,4 milhões de meticais, tendo sido mobilizado 2.231,9 milhões de Meticais nas Obrigações do Tesouro. Além desses créditos, foram mobilizados

empréstimos de curto prazo, 27.922,3 milhões de meticais em bilhetes de tesouro e 29.100,0 milhões de meticais, no âmbito do artigo 18 da Lei Orgânica do Banco Central (Lei nº 1/92 de 3 de Janeiro), para o financiamento do défice de Tesouraria.

288. Os donativos externos atingiram o montante de 16.090,5 milhões de Meticais, equivalentes a (27.6%) da previsão anual e os Créditos Externos situaram-se em 6.053,9 milhões de Meticais, correspondentes a (20.2%) da previsão anual.

289. No gráfico a seguir observa-se que as Receitas do Estado constituíram a principal fonte de recursos no período em análise, com uma contribuição equivalente a (76.9%) do total dos recursos mobilizados, tendo os Créditos Internos, Donativos Externos e Créditos Externos, contribuído com o correspondente a (16.6%); (4.7%) e (1.8%) respetivamente.

**Gráfico 15: Estrutura da Mobilização de Recursos**



## VIII: PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLITICA E ACÇÕES POR PILARES E PROGRAMAS DE SUPORTE DO PQG

### PILAR 1: - GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Descentralização Desconcentração Administrativa e Financeira										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
1	Descentralização e Desconcentração	Revitalizar e fortalecer o funcionamento dos conselhos consultivos locais a nível do distrito, Posto Administrativo e Localidade	Número de distritos, Postos Administrativos e localidades que realizam sessões por ano	308	154			154	100%	50%	<b>Meta cumprida:</b> Elaborado e enviado o guião orientador para os distritos reconfirmacao da legitimidade dos Conselhos Consultivos Locais. Revitalizados 154 Conselhos Consultivos nas Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula( , Zambezia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo.	MAEFP
2		Elaborar e rever instrumentos Legais sobre a Descentralização	Número de instrumentos legais elaborados	2				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre.</b>	MAEFP
3	Descentralização e Desconcentração	Fortalecer a participação dos membros de Conselhos Consultivos Locais e Autoridades Comunitárias na governação participativa	Número de membros dos Conselhos Consultivos Locais (MCCL) e Autoridades Comunitárias (ACs) capacitadas	200		50	50	454	>100%	>100%	Meta cumprida: Meta superada de 100 planificados para 454 devido o apoio prestado pelo parceiros, ONGs e capacitações sectoriais	MAEFP
4			Número de conjuntos de fardamentos para as autoridades comunitárias adquiridos e distribuidos	1500				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre.</b>	MAEFP

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
1	Cooperação Internacional	Promover uma diplomacia pública para o reforço da coordenação intersectorial e promoção da inclusão do sector público, privado, sociedade civil e organizações religiosas	Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos, Reuniões Técnicas	3		2	1	5	>100%	>100%	<b>Meta cumprida:</b> Realizadas 5 Reuniões com os Sectores e Conselhos Municipais de promoção da coordenação ministerial e divulgação do Decreto 88/2019 que regula sobre os procedimentos nas Relações Intersectoriais no Domínio da Cooperação Internacional	MINEC
2		Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais	Número de Parcerias Estratégicas Firmadas	1	0	0		N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre.</b>	
3		Número de Memorandos de Entendimento Firmados	S/I	0	0		N/A	N/A	N/A	<b>Meta a não ser reportada no PESOE 2025</b>		
4	Cooperação Internacional	Consolidar e aprofundar as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número de visitas de Estado efectuadas	10	3	3	3	8	89%	80%	<b>Meta parcialmente cumprida</b> - Realizadas 07 Visitas de S. Excia Presidente da República ao Exterior no III Trimestre à Espanha, Portugal, Guiné-Bissau, Ruanda, Argélia e Japão e Madagascar	
5		Número de visitas de Altas Individualidades Recebidas	20	5	5	5	17	113%	85%	<b>Meta cumprida</b> - Recebidas até ao momento 17 Altas Individualidades na cidade de Maputo.		

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
6	Cooperação Internacional	Consolidar e aprofundar as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número de eventos realizados no âmbito da promoção da imagem da República de Moçambique, consolidação da paz, estabilidade, erradicação da pobreza, democracia, direitos humanos e o desenvolvimento sustentável	10	2	3	2	10	>100%	100%	<b>Meta cumprida</b> - Moçambique através de Altas Individualidades do Governo participou em 10 Eventos realizados no âmbito da promoção da imagem da República de Moçambique, consolidação da paz, estabilidade, erradicação da pobreza, democracia, direitos humanos e o desenvolvimento sustentável. No Terceiro Semestre destaque vai para as Visitas a Rússia, África do Sul e Guiné Equatorial.	MINEC
7		Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o interesse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parcerias estratégicas Bilaterais firmadas e ratificados.	50	5	10	15	31	103%	62%	<b>Meta cumprida:</b> O Estado Moçambicano celebrou 31 Acordos de Cooperação Bilateral com Eswatini - 3, Ruanda - 2; Argélia - 6 e Qatar - 1 Itália - 1 (Fórum de Negócios); JICA e MEC; ANE e Index Strategy; Assinatura do Comunicado Conjunto sobre o Estabelecimento de Relações Diplomáticas com a República do Uzbequistão.	MINEC
8	Cooperação Internacional	Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o interesse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parcerias estratégicas Multilaterais firmados e ratificados	60	5	15	20	17		28%	<b>Meta não cumprida</b> - Ainda em coordenação com os Parceiros de Cooperação Multilateral para a Celebração de Protocolos e Acordos em Carteira	MINEC
9			Número de acordo e parcerias regionais firmadas e ratificados	20	3	5	5	7	54%	35%	<b>Meta parcialmente cumprida</b> - Celebrados 07 Acordos e Protocolos Regionais. Continuam discussões a nível Regional para a assinatura e celebração de Acordos e Protocolos em Carteira	MINEC
10			Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Reuniões Técnicas	50	5	10	20	31	89%	62%	<b>Meta parcialmente cumprida</b> - Por insuficiência de recursos não foi possível realizar todas as actividades programadas até ao momento;	MINEC

PILAR I		GOVERNANÇA, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
11	Cooperação Internacional	Promover e dinamizar eventos de atracção de Investimento Directo Estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia económica	Número de acordos e parcerias económicas firmadas	30	5	5	10	33	>100%	110%	<b>Meta cumprida</b> - Foram celebrados 33 acordos e parcerias económicas	MINEC
12		Número de eventos realizados para a atracção de investimentos	15	0	5	5	11	110%	73%	<b>Meta cumprida</b> - Realizados em coordenação com a rede de Missões Diplomáticas e Consulares e a Apex 11 Eventos para a Atracção de Investimentos		
13		Promover e dinamizar eventos de atracção de Investimento Directo Estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia económica	Número de eventos realizados para a promoção de produtos nacionais e de internacionalização das empresas nacionais	15	0	5	5	10	100%	67%	<b>Meta cumprida</b> - Realizados em coordenação com a rede de Missões Diplomáticas e Consulares e a Apex 10 Eventos para a internacionalização das Empresas Moçambicanas	
14		Número de Reuniões Técnicas, Conferências, Diálogos económicos participados no âmbito da atracção de investimento e internacionalização das empresas moçambicanas	30	0	7	8	17	113%	57%	<b>Meta cumprida</b> - Realizados em coordenação com a rede de Missões Diplomáticas e Consulares 17 Reuniões e Diálogos Económicos no âmbito da Atracção do IDE e internacionalização das Empresas Moçambicanas no Exterior		

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
15	Cooperação Internacional	Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o país	Número de Moçambicanos na diáspora assistidos de forma efectiva, conforme previsto na Lei, junto dos Governos dos países de acolhimento	30	7	8	8	72	>100%	240%	Meta cumprida - Assistidos 72 Moçambicanos na Diáspora	MINEC
16			Número de moçambicanos repatriados massivamente recebido, sensibilizados a observarem os procedimentos regulares de migração e encaminhados a zonas de origem dentro do país	4000	1200	1000	950	4152	>100%	104%	Meta cumprida - Repatriados 4152 Moçambicanos particularmente da República da África do Sul. Este Trabalho é realizado em coordenação com a Rede das Missões Diplomáticas e Consulares de Moçambique no Exterior	MINEC
17	Cooperação Internacional	Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o país	Número de visitas de Monitoria/divulgação da Política da diáspora	2	0	0	1	1	100%	50%	Meta cumprida - Realizada agora em alguns países. Este Trabalho é realizado pela Rede das Missões Diplomáticas e Consulares de Moçambique no Exterior	MINEC
18			Número de moçambicanos residentes no estrangeiro mobilizados para investirem no país através do envio de remessas	8	3	2	2	66784	>100%	834800%	Meta cumprida - Sensibilizados 66789 moçambicanos, número muito mais elevado do que o previsto. Este Trabalho é realizado pela Rede das Missões Diplomáticas e Consulares de Moçambique no Exterior.	MINEC
19			Número de associações de moçambicanos na diáspora revitalizadas	6	0	0	6	6	100%	100%	Meta cumprida - Revitalizadas algumas Associações em coordenação com a Rede das Missões Diplomáticas e Consulares de Moçambique no Exterior	MINEC

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		COOPERAÇÃO										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)			Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)
20	Cooperação Nacional	Garantir a indivisibilidade, integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Km de Fronteiras terrestres delimitadas e reafirmadas no âmbito da celebração dos acordos com os países vizinhos	50	0	0		N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV trimestre.	MINEC
21			Km de Fronteiras Marítimas delimitadas e reafirmadas	2	0	0		N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV trimestre.	
22			Número de Reuniões Técnicas para Consertação sobre a delimitação e reafirmação de fronteiras marítimas e terrestres	2	0	0		N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV trimestre.	
23	Cooperação Nacional	Garantir a indivisibilidade, integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Nr de reuniões para a defesa da extensão da Plataforma Continental além das 200 milhas náuticas	4	2	0		0	0%	0%	Meta não cumprida - Actividade não cumprida por falta de disponibilização de recursos	MINEC
24			Número de Reuniões Técnicas de Consertação sobre a extensão da Plataforma Continental	4	1	1	1	2	67%	50%	Meta não cumprida: Actividade não cumprida na integra devido a falta de disponibilização de recursos	

## PILAR 2: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA											
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Gestão Macroeconómica	Firmar acordos de protocolos com instituições e autoridades nacionais	Número de Protocolos firmados com Instituições e autoridades nacionais	4					2	N/A	50%	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> No entanto foram firmados 2 acordos de protocolos dos quais 1 com Embaixada da República Popular da China no valor de USD 500,000.0 e Governo da República Federal da Alemanha um Acordo do Projecto e Donativo não reembolsável no valor de EUR 17,000,000.00.	MF
2		Fiscalizar sectores imobiliário, de venda e revenda de viaturas	Número de entidades dos Sectores Imobiliário e de Venda e revenda de viaturas, fiscalizados	36					119	N/A	331%	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> no entanto foram realizadas 119 acções de inspecção ( 103 on-site e 16 off-site) nos sectores Imobiliário e de venda e revenda de veiculos das Cidades de Maputo, Lichinga, Nampula, Nacala, Chimioio, Xai-Xai, Inhambane e Matola.	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nº ORDE M	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
3	Gestão das Finanças Públicas	Rever a massa salarial	Percentagem da massa salarial sobre o BIP	13.30%				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF
4		Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros	Volume de produção (Prémios Brutos Emitidos em Milhoes de Mt)	27,708.60				18,436.70	N/A	67%	Meta a ser reportada no IV Trimestre: Os dados sobre o volume de produção de Prémios Brutos Emitidos até III Trimestre de 2025 totalizaram 18,436.70 milhões de meticais. Desta produção maior destaque vai para os seguros de doença, automóvel e incêndio.	
5			Taxa de Penetração de Seguros na Economia	1.78%				1.66%	N/A	93%	Meta a ser reportada no IV Trimestre: A Taxa de penetração de seguros na economia atingiu 1.66%.	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
6		Reformar o Sector Empresarial do Estado (SEE)	Número de empresas reestruturadas e rentáveis	2			1	1	100%	50%	Meta cumprida	
7	Gestão das Finanças Públicas	Aumentar o volume das receitas de capital	Receitas de capital (em mil milhões de MT)	10.5				5.4	N/A	51%	<p><b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> no período em alusão, a arrecadação de receita foi de 5.4 mil milhões de Meticais de receitas de capital, correspondente a um grau de execução de 53% do total das receitas orçamentadas para o exercício económico em curso e 57% do total declarado em sede das assembleias gerais. Deste montante, 98% proveniente da receita de dividendos, 0.30% receitas de alienação de participações e/ou património e 1.7% e outras receitas. Onde proveniente 5.3 mil milhões de Meticais provenientes de dividendos, 5.8 milhões de Meticais de receitas de alienações e 93,5 milhões de Meticais de outras receitas, representando uma realização de 53.5% em relação ao planificado</p>	MF

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
8	Gestão das Finanças Públicas	Incentivar e assegurar a Gestão transparente das Finanças Públicas	Numero de reformas de Gestão de Finanças Públicas realizadas	1			1	0	0%	0%	Meta não cumprida	MF
9		Implementar o Sistema de Contratação Pública electrónica	Número de Unidades Gestoras Executoras das Aquisições com o Sistema de Contratação Pública electrónica implementado	28				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
10		Implementar o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias	Número de autarquias integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	11				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA											
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Gestão das Finanças Públicas	Financiar o empresariado local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME's) em diversos ramos de negócios e cadeias de Valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio turismo transporte e comunicações	Volume de financiamentos as MPME's ( Milhoes de Meticais )	1.583,00					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MF
12		Operacionalizar e fortalecer o subsistema de Monitoria e Avaliação	Subsistemas de Monitoria e Avaliação operacional	1					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MPD
13			Número de técnicos (Central, Provincia e Autarquico) formados em Monitoria e Avaliação	222					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
14			Número de projectos de desenvolvimento monitorados	100					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA											
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
15	Gestão das Finanças Públicas	Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas com base em metodologias internacionalmente aceites	Número de políticas públicas e estratégias avaliadas	2					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MPD
16			Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas (nacional/subnacionais)	4			4	4	100%	100%	Meta cumprida		
17			Número de programas e estratégias de desenvolvimento avaliadas	1					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
18			Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas	2					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
19	Gestão das Finanças Públicas	Promover a transformação digital das Finanças Públicas	Número de processos/serviços de Finanças Públicas Digitalizados	4				1	100%	25%	<b>Meta cumprida:</b> Disponibilizado o Módulo de Gestão de Activos (MOGA), que contempla, dentre outras funcionalidades, as de registo, consulta, aceitação e destinação de activos apreendidos.	MPD
20			Numero de Infraestrutura de TI actualizadas	1				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	
21		Fortalecer os mecanismos de segurança cibernética nos sistemas de informação de Finanças Públicas	Número de medidas de segurança implementadas	2				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	
22		Fortalecer os mecanismos e ferramentas de apoio à tomada de decisões no âmbito da Gestão das Finanças Públicas	Número de painéis de monitoria disponibilizados	2				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada				
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
1	Indústria Transformadora	Distribuir Kits no âmbito do estímulo ao empreendedorismo e o desenvolvimento de pequenas e médias empresas, no sector industrial, agrário, serviços e mineiro	Número de kits de agro processamento distribuídos				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	ME
2		Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento da produção e do valor	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	288,74	616,08	714,76	1.775,08	110%	78%	Meta cumprida	
3		Incluir novas indústrias no programa de fortificação de alimentos	Número de novas indústrias incluídas no programa de fortificação de alimentos		5	15	11	73%	37%	Meta parcialmente cumprida: O Incumprimento resulta da indisponibilidade orçamental	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada				
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
4	Indústria Transformadora	Operacionalizar a unidade de processamento de GPL e GNL	Milhoes de toneladas (MTPA) de gas natural liquifeito produzido	0,839	0,853	0,851	0	0%	0%	<b>Meta nao cumprida:</b> a construcao da Infra-estrutura Integrada de processamento de GPL, gás natural e Petróleo leve foi finalizada, estando em curso a actividade de comissionamento de modo a garantir a operacionalidade da mesma. Para o comissionamento, foi alcançado até ao dia 30 de Setembro um progresso de cerca de 86,3%. Preve-se que a infra-estrutura esteja pronta para operação (read for operation) nos finais de Outubro 2025.	MIREME
5		Implantar centros pilotos de processamento de produtos minerais	Número de centros pilotos de processamento de produtos minerais implantados				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> Realizada a cerimonia de lançamento da primeira pedra, dirigida pelo Administrador de Namaacha para o inicio das obras no dia 01 de Julho do corrente ano	MIREME

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada				
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
6	Comércio e Serviços	Realizar a comercialização de bens e serviços para o mercado interno e externo	Toneladas de Produtos comercializados (ods2)	4.472.622	8.945.245	6.708.934	10.863.330	54%	49%	<b>Meta não cumprida:</b> Ainda em curso a recolha de informação referente ao III trimestre	ME
7			Volume de mercadoria intermediada na bolsa de mercadorias (leilões e apreçoção por oferta)		320	900	0	0%	0%	<b>Meta não Cumprida:</b> As transacções não se concretizaram devido à especulação de preços por parte dos compradores e à falta de honestidade de alguns vendedores, o que comprometeu a confiança entre as partes e inviabilizou a liquidação física das mercadorias	
8			Número de mercados internacionais para as exportações				N/A	N/A	N/A	<b>Meta programada para o IV Trimestre</b>	
9			Número de produtos nacionais internacionalizados				N/A	N/A	N/A	<b>Meta programada para o IV Trimestre</b>	
10			Prestar assistência técnica as MPMEs	Número de MPMEs assistidas		4.729	2.437	12.784	>100%	120%	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA										
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada					
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Turismo	Realizar campanhas de promoção (digital e não digital) do Destino Moçambique a nível internacional	Número de países estratégicos abrangidos pelas campanhas	5	4	9	12	67%	44%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> O Incumprimento resulta da indisponibilidade orçamental.	ME	
12		Realizar campanhas de promoção presencial em eventos específicos de promoção turística	Número de países emissores abrangidos pela promoção presencial	4	1	1	5	83%	83%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> O incumprimento resulta da indisponibilidade orçamental		
13		Realizar campanhas de promoção do Turismo doméstico	Número de províncias abrangidas	2	3	3	8	100%	73%	<b>Meta cumprida</b>		
14		Realizar a Feira Internacional do Turismo	Número de Feiras Internacionais de Turismo realizadas					N/A	N/A	N/A		<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>
15		Capacitar profissionais do sector em matéria de Turismo e Hospitalidade	Número de profissionais capacitados	650	650	650	1.091	56%	42%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> O incumprimento resulta da indisponibilidade orçamental		
16		Produzir a Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo produzida	25%	25%	25%	25%	33%	25%	Meta não cumprida. O Incumprimento resulta da indisponibilidade orçamental.		
17		Mapear atractivos turísticos	Número de catálogos de atractivos turísticos produzidos		1			0	0%	0%		Meta não cumprida. O Incumprimento resulta da indisponibilidade orçamental.

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada				
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
18	Agro-pecuária e Pescas	Certificar a semente produzida	Toneladas de sementes certificadas e produzidas				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MAAP
19		Realizar acinações obrigatória de animais	Número de vacinações realizadas				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
20		Produzir, distribuir e plantar mudas de cajueiros	Número de mudas de cajueiros distribuídas	1.668.665	1.668.665	1.668.665	3.864.601	77%	58%	Meta parcialmente cumprida: devido a insuficiência de meios de transporte para assistência técnica aos produtores e para a distribuição de mudas e alocação de pesticidas	
21		Realizar o tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças		5.209.850	5.209.850	10.416.996	100%	100%	Meta cumprida	
22		Realizar fomento de algodão e oleaginosas	Toneladas de algodão produzidas e comercializadas				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
	Toneladas oleaginosas produzidas e comercializadas					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre		

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada				
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
23	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar extensionistas	Número de Extensionistas Capacitados	818	1.063	901	1.423	51%	42%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> O não cumprimento da meta deveu-se a morosidade na alocação de fundos, aliado a reestruturação do sector, e ainda a redução de extensionistas devido a rescisão dos contractos. Preve-se alcançar a meta programada.	MAAP
24		Alocar Kits aos extensionistas (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tabletes) aos Extensionistas	Número de Kits de extencionistas alocados	363	471	399	1.122	91%	75%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Trata-se de uma actividade cuja a execução orçamental foi realizada no execício económico 2024, entretanto a alocação dos kits foi realizado no presente periodo., estando em curso os processos para a aquisição de kits previstos para o presente ano .	
25		Prestar assistência técnica e extensão rural aos agregados familiares (assistência integral)	Número de agregados familiares com acesso a assistência integral	257.520	643.800	263.829	1.015.459	87%	79%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> devido a reestruturação do sector, estando ainda a decorrer a actividade, espera-se alcançar a meta ate ao IV trimestre.	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada				
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
26	Agro-pecuária e Pescas	Alocar factores e meios de produção aos agregados familiares	Número de agregados familiares com acesso a diferentes tecnologias agrárias [Insumos de produção (semente certificada, fertilizantes, pesticidas, sacos herméticos) equipamentos de mecanização (motocultivadoras, tratores, kits de irrigação)]	293.855	55.454	18.360	389.432	>100%	85%	Meta Cumprida	MAAP
27		Emitir licenças para os utilizadores do espaço marítimo e costeiro	Número de licenças emitidas	2495	3115	3290	6.840	77%	57%	Meta Cumprida	
28		Emitir Título de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo	Número de Título de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo emitidos	5	6	7	46	>100%	170%	Meta Parcialmente cumprida: não cumprimento da meta planificada, deveu-se a baixa procura dos serviços da Autoridade Marítima. Perspectiva-se o cumprimento da meta no IV trimestre do presente exercício económico, derivada da maior procura associada a época balnear e turística.	
29		Estabelecer Unidades de Demonstração de Produção Aquícola	Número de unidades de demonstração estabelecidas	2	14	13	29	100%	94%	Meta cumprida. Emitidos TUPEM para utilização privativa do espaço marítimo. A superação da meta em 28 Títulos de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo emitidos, deveu-se ao envolvimento dos Distritos e Municípios costeiros na sensibilização dos utilizadores do espaço marítimo, não tendo acarretado custos adicionais para além do programado.	
30		Assistir tecnicamente os piscicultores de pequena escala	Número de piscicultores de pequena escala assistidos	1.402	2.099	2042	5.811	>100%	83%	Meta Cumprida: Estabelecidos 29 unidades de demonstração de produção. Numero de tanques construídos: 334. Numero de Gaiolas construídas: 303. Numero de tanques povoados: 399. numero de gaiolas povoadas: 164	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada				
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
31	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar os piscicultores, pescadores artesanais, processadores e comerciantes, em técnicas de produção, manuseamento, processamento e conservação de pescado	Número de Piscicultores capacitados	270	450	420	1748	>100%	122%	<b>Meta cumprida:</b> Assistidos 5 811 Piscicultores. A execução acima da meta planificada até ao III trimestre em 268 beneficiários deveu-se a descentralização dos recursos para os órgãos locais o que permitiu maior presença e abrangência de capacitações técnicas as comunidades, criando um ambiente para estimular maior aderência na actividade piscícola, não tendo acarretado custos adicionais para além do programado.	MAAP
Número de pescadores capacitados			30	166	190	342	89%	74%	<b>Meta cumprida:</b> Capacitados 1 748 Piscicultores capacitados em técnicas de produção, manuseamento, processamento e conservação de pescado. A execução acima da meta planificada até ao III trimestre em 318 beneficiários deveu-se a descentralização dos recursos para os órgãos locais o que permitiu maior presença e abrangência de capacitações técnicas as comunidades, criando um ambiente para estimular maior aderência na actividade piscícola, não tendo acarretado custos adicionais para além do programado.		
Número de pescadores, aquacultores, processadores e comerciantes treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado			242	559	550	2460	>100%	130%	<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> Capacitados 342 pescadores e ficou por se capacitar 44 pescadores. O não alcance da meta planificada deveu-se a reorientação da acção para o IV trimestre, para coincidir com a época de elevadas capturas, para permitir elevar a produção da pesca artesanal.		

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola									
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada				
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
34	Agro-pecuária e Pescas	Realizar a certificação sanitária dos produtos da pesca e aquacultura	Volume de produtos pesqueiros exportados certificados		38.856	38.856	54.462	70%	70%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Treinados 2 460 pescadores, aquacultores, processadores e comerciante em manuseamento e processamento de pescado. A não superação da meta em 403 treinamentos a exeguidade de recursos financeiros alocados as comunidades a diversas áreas de treinamento.Perspectiva-se o alcance da meta planificada no IV trimestre do presente exercício económico.	MAAP
35		Licenciar unidades produtivas pesqueiras	Número de unidades produtivas licenciadas		1.381	167	1.455	94%	94%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> para as exportações, houve desempenho ligeiramente baixo aliado a facto de restrições da entrada da lagosta viva ao mercado Chinês; Problemas de colocação de produtos como o camarão selvagem, peixe e cefalópodes nos mercados tradicionais e dificuldades no acesso aos novos mercados;Perspectiva-se a conclusão da meta no IV trimestre	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada				
				I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
36	Desenvolvimento Rural	Providenciar serviços e produtos financeiros a população de baixa renda em áreas recônditas do País	Número de grupos de poupança e créditos rotativos assistidos ligados ao sistema financeiro formal				N/A	N/A	N/A	Meta parcialmente cumprida: Licenciadas 1 455 Unidades Produtivas. O não alcance da meta planificada esteve aliado a não renovação das licenças higo-sanitárias pelas unidades produtivas. Perspectiva-se o cumprimento da meta planifica no IV trimestre do presente exercício económico. Estas são metas cumpridas de Janeiro a Agosto, faltando ainda o mes de Setembro para completar o III Trimestre.	MF
37			Número de famílias integradas em grupos de poupança e crédito rotativos				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV trimestre	
38			Número de grupos de poupança e créditos rotativos estabelecidos				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV trimestre	
39			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com contas bancárias e/ou de Moeda Electrónica abertas				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV trimestre	
40			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com Documentos Essencias de Identificação (BI's, NUIT's e Registos de Nascimento)				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV trimestre	
41			Criar um Banco de Desenvolvimento	Banco de Desenvolvimento operacional				N/A	N/A	N/A	

### PILAR 3: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de crianças dos 0 aos 5 anos atendidas nos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias	156 020	156 020			144 318	92%	92%	771 crianças ( 275 M e 496 F), em 7 Centros Infantis Públicos, sendo Niassa (26), Cabo Delgado (45), Nampula (163), Tete (42) e Cidade de Maputo (495); 57.687 crianças (23.990 M e 33.697F), em 700 Centros Infantis Privados, sendo Niassa (2.900), Cabo Delgado (550), Nampula (9.840), Zambézia (1.693), Tete (3.300), Manica (3.975), Sofala (2.030), Inhambane (2.318), Gaza (1.428), Província de Maputo (21.331) e Cidade Maputo (8.322); 85.860 crianças (41.437 M e 44.423 F), em 864 Escolinhas Comunitárias, sendo Cabo Delgado (5.954), Nampula (21.136), Zambézia (3.325), Tete (11.355), Manica (6.840), Sofala (6.811).	<b>Meta parcialmente cumprida.</b> Esta meta é atingida no início do ano, entretanto, o ingresso de crianças é feito até ao final do ano, sobretudo na época da sementeira e da lavra, onde os pais e/ou encarregados de educação recorrem as escolinhas comunitárias para assegurar a protecção das suas crianças, por isso, acreditamos nos próximos tempos a meta seja alcançada.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
2	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos centros infantis e Escolas Comunitárias	620	620			578	93%	93%	16 crianças com NEE (6M e 10F), em Centros Infantis Públicos, na Província de Cabo de Delgado (8), Nampula (3) e Tete (5); 305 crianças com NEE (199 M e 73F), em Centros Infantis Privados, sendo Niassa (33), Cabo Delgado (2), Nampula (23), Zambézia (30), Tete (2), Manica (10), Sofala (14), Inhambane (16), Gaza (22), Maputo Província (77) e Cidade de Maputo (76); 257 crianças com NEE (55M e 161F), em Escolas Comunitárias, sendo Niassa	<b>Meta parcialmente cumprida,</b> salientando que as manifestações pós-eleitorais tiveram impacto negativo para o alcance da meta deste indicador, dado que alguns pais perderam emprego, e consequentemente capacidade para mandar as crianças aos centros infantis.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de animadores de escolinhas comunitárias capacitados	1 367	240	432	455	881	78%	64%	Nampula (280); Gaza (260) e Maputo Província (292)	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	MTGAS
4	Educação Pré-Escolar		Número de educadores de Infância capacitados em matérias de atendimento a crianças com NEE	663	119	179	243	179	33%	33%	Maputo Província (179)	<b>Meta não cumprida:</b> por falta de fundos para executar a actividade	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
5	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de educadores de infância capacitados	2 368	420	535	624	647	41%	27%	Tete (74); Manica (156); Província de Maputo (368); Inhambane 49	<b>Meta não cumprida:</b> devido ao atraso no desembolso de fundos	MTGAS
6	Assistência Social	Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza cobertas pelos programas de segurança social básica	881 410	736 305		145 105	575 749	65%	65%	Niassa (79.524), Cabo Delgado (54.902), Nampula (92.760), Zambézia (89.784), Tete (51.441), Manica (42.663), Sofala (41.664), Inhambane(31.908), Gaza (44.943), Maputo (30.287). Cidade de Maputo (15.873)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> devido a dificuldades de desembolso de fundos	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
7	Assistência Social	Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Subsídio Social Básico (PSSB)	677 424	677 424			507 981	75%	75%	Niassa (76.986), Cabo Delgado (47.167), Nampula (67.342), Zambézia (67.889), Tete (50.296), Manica (41.572), Sofala (39.474), Inhambane(30.717), Gaza (43.339), Maputo (28.349), Cidade de Maputo (14.850)	Meta parcialmente cumprida, devido a falta de desembolso de fundos para o pagamento de subsídios.	MTGAS
8		Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Apoio Social Directo (PASD)	55 779	55 779			11 694	21%	21%	Niassa (587), Cabo Delgado (2.220), Nampula (1.551), Zambézia (965), Tete (517), Manica (680), Sofala (1.474), Inhambane(883), Gaza (1.064), Maputo (1.607), Cidade de Maputo (146)	Meta não cumprida, devido a falta de desembolso de fundos para aquisição de Kits alimentares	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Assistência Social	Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Acção Social Produtiva (PASP)	98 206			98 206	48 828	50%	50%	Niassa (1.349), Cabo Delgado (4.935), Nampula (22.558) e Zambézia (19.986)	Meta a ser reportada no III trimestre, entretanto, dada a proximidade do termo do projecto que financia o programa, foram definidas algumas acções de antecipação, com vista a acelerar o cumprimento da meta	MTGAS
10			Número de pessoas desamparadas acolhidas nas unidades sociais (PAUS)	3 102	3 102			7 246	>100%	234%	Niassa (50), Cabo Delgado (580), Nampula (1.111), Zambézia (180), Tete (67), Manica (331), Sofala (443), Inhambane (612), Gaza (225), Maputo (376), Cidade de Maputo (939)	<b>Meta cumprida:</b> O subcumprimento deveu-se ao facto do sector estar a assistir utentes nas Unidades Sociais tendo em conta a meta anterior do PESOE	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Capacitar técnicos de instituições públicas em língua de sinais e em matéria de mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Serviços de Acção Social (ProSAS)	46 899			46 899	0	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida	MTGAS
12	Capacitar técnicos de instituições públicas em língua de sinais e em matéria de mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	Capacitar técnicos de instituições públicas em língua de sinais e em matéria de mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	Número de instituições públicas com técnicos capacitados em língua de sinais	156	16	35	72	73	59%	47%	Órgão central (1), Tete (10), Manica (13), Sofala (23) e Cidade de Maputo (26),	Meta não cumprida devido ao atraso no desembolso dos fundos.	MTGAS
13	Capacitar técnicos de instituições públicas em língua de sinais e em matéria de mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	Capacitar técnicos de instituições públicas em língua de sinais e em matéria de mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	Número de instituições públicas com técnicos capacitados em mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	68	15	17	19	48	94%	71%	(Sofala (3) e Maputo (10), nos serviços centrais	Meta não cumprida	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14	Assistência Social	Assistir crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças vulneráveis que receberam pelo menos três serviços básicos	145 794	28 349	43 298	44 488	113 863	98%	78%	Niassa (1,743), Cabo Delgado (3.706), Nampula (30.717), Zambézia (413), Tete (12.401), Manica (6.376), Sofala (1.448), Inhambane (12.999), Gaza (19.245), Maputo Província (15.756) e Cidade de Maputo (9.059)	Meta parcialmente cumprida: devido ao atraso no desembolso dos fundos.	MTGAS
15		Assistir crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças assistidas pelos comités comunitários de protecção a criança	114 831	22 996	34 449	34 449	80 133	87%	70%	Cabo Delgado (952), Nampula (18.561), Zambézia (4.623), Tete (9.000), Manica (21.614), Sofala (2.178), Inhambane (9.468), Gaza (11.875), Maputo Província (1.657) e Cidade de Maputo (205),	Meta parcialmente cumprida	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
16			Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na família	2 547	508	670	843	701	35%	28%	Niassa (145) Cabo Delgado (30), Nampula (180), Zambézia (122), Tete (23), Manica (124), Inhambane (21), Gaza (21) e Maputo Província (35)	<b>Meta não cumprida:</b> devido a indisponibilidade de recursos que condicionou o desenvolvimento de actividades tendentes a este fim.	MTGAS
17	Assistência Social	Assistir crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional	635	127	191	190	416	82%	66%	Niassa (104), Nampula (89), Manica (204), Gaza (2) e Maputo Província (17)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> A localização geográfica de algumas crianças recuperadas dificultou a sua integração no ensino profissional, pelo facto de residirem longe dos estabelecimentos educacionais	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Assistência Social	Assistir crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	158	30	47	47	95	77%	60%	Cabo Delgado (6), Nampula (9), Manica (70), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo (2)	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	MTGAS
19		Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de crianças em situação de rua reintegradas	154	31	46	44	231	>100%	150%	Nampula (13), Tete (1), Manica (80), Província de Maputo (5) e Cidade de Maputo (25)	<b>Meta cumprida:</b> intensificadas as acções de sensibilização nas comunidades.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Assistência Social	Assistir crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	158	30	47	47	95	77%	60%	Cabo Delgado (6), Nampula (9), Manica (70), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo (2)	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	MTGAS
19		Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de crianças em situação de rua reintegradas	154	31	46	44	231	>100%	150%	Nampula (13), Tete (1), Manica (80), Província de Maputo (5) e Cidade de Maputo (25)	<b>Meta cumprida:</b> intensificadas as acções de sensibilização nas comunidades.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Assistência Social	Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de pessoas idosas em situação de rua orientadas	146	29	44	44	60	51%	41%	Nampula (13), Tete (4), Manica (3) e Província de Maputo (17)	Meta parcialmente cumprida; intensificadas as acções de sensibilização nas comunidades e junto das famílias.	MTGAS
21		Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de criança vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência reintegradas	381	72	112	123	105	34%	28%	Cabo Delgado (1), Nampula (15) Tete (2) Maputo (49), Zambézia (1), Manica (33), Sofala (1) Gaza (3)	<b>Meta nao cumprida:</b> Existem mais processos em curso com sinalização de tráfico e/ou rapto de crianças (travessia de fronteiras de crianças não acompanhadas, viagem acompanhada mas sem documentação, viagem com familiares, etc...). Entretanto, estes casos só se configuram crimes de rapto e tráfico depois da apreciação e devida tipificação pela PGR. As sentenças do Tribunal transitadas em julgado também ajudam no processo de tipificação do tipo de crime. Havendo mais celeridade na tramitação destes processos, rapidamente podemos ter acesso a confirmação dos dados.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
22	Assistência Social	Operacionalizar o Cadastro Social de pessoas vulneráveis	Número de Cadastro Social criados	1					N/A	N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV trimestre	MTGAS
23		Realizar pagamentos do subsídio por via digital	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo subsídio por via de pagamento digital	116 851	29 213	29 213	29 212	52 246	60%	45%	Niassa(1.536), Cabo Delgado(4.935), Nampula (23.601), Zambezia(19.988) e Sofala(2.186)	Meta parcialmente cumprida: devido ao desembolso tardio de fundos e desactivação de números de alguns beneficiários por falta de uso, bem como a falta de rede nalgumas zonas.		
24	Assistência Social	Assistir os combatentes e seus descendentes	Número de combatentes assistidos	2 740	350	500	890	2 024	>100%	74%	Nível Nacional	Meta Cumprida	MICO	
25		Financiar projectos socioeconómicos dos combatentes	Número de projectos financiados	25	15		10	24	96%	96%	Sofala -3; Niassa-6; Tete-6; Cidade de Maputo-2 e Província de Maputo -7	Meta parcialmente cumprida - Devido a exiguidade de fundos		

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
26	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Nº de palestras realizadas	20	4	4	8	44	>100%	220%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida</b> - A superação da meta deveu-se a solicitação das instituições de ensino, unidades militares e paramilitares a quando da realização da gala nacional do Combatente e das comemorações dos dias 07 e 25 de Setembro	MICO
27	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Nº de debates radiofónicos realizados	10			10	15	>100%	150%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida:</b> A superação da meta deveu-se a maior cobertura dos órgãos de comunicação social, no âmbito da gala nacional do Combatente e das celebrações de 07 e 25 de Setembro	MICO
28			Nº de debates televisivos realizados	10			10	15	>100%	150%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida:</b> A superação da meta deveu-se a maior cobertura dos órgãos de comunicação social, no âmbito da gala nacional do Combatente e das celebrações de 07 e 25 de Setembro	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
29	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a história e o património histórico da LLN e da DSD	Nº de folhetos sobre a História da LLN editados e publicados	6	1	2	1	4	100%	67%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida</b>	MICO
30			Nº de Festival do Combatente realizado	1			1	1	100%	100%	Cabo Delgado	<b>Meta cumprida:</b> De referir que no lugar do Festival foi realizada a gala Nacional do Combatente	
31	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a história e o património histórico da LLN e da DSD	Nº de combatentes condecorados	2 500			2 500	1 796	72%	72%	Nível Nacional	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> o incumprimento deveu-se a existência de processos de candidaturas que foram indiferidos por apresentarem irregularidades no acto da instrução	MICO
32	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de empresas inscritas no Sistema de Segurança Social	15 851	3170	4756	4755	11 015	87%	69%	Maputo Cidade (3.336), Maputo Província (1,458), Gaza (277), Inhambane (528); Sofala (1,221), Manica (631), Tete (797), Zambézia (731), Nampula (1,210), Cabo Delgado (510), Niassa (316).	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> devido a paralização da economia causada por manifestações.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Assistência Social	Assistir crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	158	30	47	47	95	77%	60%	Cabo Delgado (6), Nampula (9), Manica (70), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo (2)	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	MTGAS
19		Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de crianças em situação de rua reintegradas	154	31	46	44	231	>100%	150%	Nampula (13), Tete (1), Manica (80), Província de Maputo (5) e Cidade de Maputo (25)	<b>Meta cumprida:</b> intensificadas as acções de sensibilização nas comunidades.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Assistência Social	Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de pessoas idosas em situação de rua orientadas	146	29	44	44	60	51%	41%	Nampula (13), Tete (4), Manica (3) e Província de Maputo (17)	Meta parcialmente cumprida; intensificadas as acções de sensibilização nas comunidades e junto das famílias.	MTGAS
21		Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de criança vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência reintegradas	381	72	112	123	105	34%	28%	Cabo Delgado (1), Nampula (15) Tete (2) Maputo (49), Zambézia (1), Manica (33), Sofala (1) Gaza (3)	<b>Meta nao cumprida:</b> Existem mais processos em curso com sinalização de tráfico e/ou rapto de crianças (travessia de fronteiras de crianças não acompanhadas, viagem acompanhada mas sem documentação, viagem com familiares, etc...). Entretanto, estes casos só se configuram crimes de rapto e tráfico depois da apreciação e devida tipificação pela PGR. As sentenças do Tribunal transitadas em julgado também ajudam no processo de tipificação do tipo de crime. Havendo mais celeridade na tramitação destes processos, rapidamente podemos ter acesso a confirmação dos dados.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
22	Assistência Social	Operacionalizar o Cadastro Social de pessoas vulneráveis	Número de Cadastro Social criados	1					N/A	N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV trimestre	MTGAS
23		Realizar pagamentos do subsídio por via digital	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo subsídio por via de pagamento digital	116 851	29 213	29 213	29 212	52 246	60%	45%	Niassa(1.536), Cabo Delgado(4.935), Nampula (23.601), Zambezia(19.988) e Sofala(2.186)	Meta parcialmente cumprida: devido ao desembolso tardio de fundos e desactivação de números de alguns beneficiários por falta de uso, bem como a falta de rede nalgumas zonas.		
24	Assistência Social	Assistir os combatentes e seus descendentes	Número de combatentes assistidos	2 740	350	500	890	2 024	>100%	74%	Nível Nacional	Meta Cumprida	MICO	
25		Financiar projectos socioeconómicos dos combatentes	Número de projectos financiados	25	15		10	24	96%	96%	Sofala -3; Niassa-6; Teto-6; Cidade de Maputo-2 e Província de Maputo -7	Meta parcialmente cumprida - Devido a exiguidade de fundos		

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
26	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Nº de palestras realizadas	20	4	4	8	44	>100%	220%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida</b> - A superação da meta deveu-se a solicitação das instituições de ensino, unidades militares e paramilitares a quando da realização da gala nacional do Combatente e das comemorações dos dias 07 e 25 de Setembro	MICO
27	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Nº de debates radiofónicos realizados	10			10	15	>100%	150%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida:</b> A superação da meta deveu-se a maior cobertura dos órgãos de comunicação social, no âmbito da gala nacional do Combatente e das celebrações de 07 e 25 de Setembro	MICO
28			Nº de debates televisivos realizados	10			10	15	>100%	150%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida:</b> A superação da meta deveu-se a maior cobertura dos órgãos de comunicação social, no âmbito da gala nacional do Combatente e das celebrações de 07 e 25 de Setembro	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Annual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
29	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a história e o património histórico da LLN e da DSD	Nº de folhetos sobre a História da LLN editados e publicados	6	1	2	1	4	100%	67%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida</b>	MICO
30			Nº de Festival do Combatente realizado	1			1	1	100%	100%	Cabo Delgado	<b>Meta cumprida:</b> De referir que no lugar do Festival foi realizada a gala Nacional do Combatente	
31	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a história e o património histórico da LLN e da DSD	Nº de combatentes condecorados	2 500			2 500	1 796	72%	72%	Nível Nacional	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> o incumprimento deveu-se a existência de processos de candidaturas que foram indiferidos por apresentarem irregularidades no acto da instrução	MICO
32	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de empresas inscritas no Sistema de Segurança Social	15 851	3170	4756	4755	11 015	87%	69%	Maputo Cidade (3.336), Maputo Província (1.458), Gaza (277), Inhambane (528); Sofala (1.221), Manica (631), Tete (797), Zambézia (731), Nampula (1.210), Cabo Delgado (510), Niassa (316).	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> devido a paralização da economia causada por manifestações.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
33	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de trabalhadores informais inscritos no sistema de segurança social formal	18 350	3 670	5 505	5 505	8 645	59%	47%	Maputo Cidade (1,082), Maputo Província (1,102), Gaza (843), Inhambane (766); Sofala (1,189), Manica (589), Tete (573), Zambézia (853), Nampula (879), Cabo Delgado (435) ; Niassa (261) e estrangeiros (73).	Meta não cumprida, devido ao efeitos das manifestações	MTGAS
34	Educação Geral	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no Sistema de Segurança Social	98 070	19 614	29 421	29 421	90 607	>100%	92%	Maputo Cidade (22.511), Maputo Província (13.452), Gaza (2.874), Inhambane (3.882); Sofala (12.980), Manica (5.346), Tete (7.149), Zambézia (5.592), Nampula (8.672), Cabo Delgado (4.032), Niassa (4.117).	Meta cumprida, devido ao recrutamento em massa na Cidade de Maputo de duas agências privadas de emprego.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
35	Educação Geral	Imprimir e distribuir livros escolares para todas as escolas primárias	Número de livros impressos	15 080 550	15 080 550			15 080 550	100%	100%	Niassa (1628300); Cabo Delgado (1825700); Nampula (5433852); Zambézia (5486720); Tete (2963880); Manica (2232700); Sofala (2360600); Inhambane (1385300); Gaza (1430920); Maputo (1825730); Maputo Cidade (726414).	Meta cumprida	MEC
36	Educação Geral	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuídas	6 000	6 000			17 278	>100%	288%	Niassa (675), C. Delgado (815), Nampula (2836), Zambezia (500), Tete (1701), Manica (305), Sofala (6132), Inhambane (2221), Gaza (75), M. Prov (2018)	<b>Meta cumprida:</b> foram distribuídas 17.278 mil carteiras, beneficiando cerca de 69112 alunos dos níveis de ensino Primário, Básico e Secundário, respetivamente.	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)				Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)
37	Educação Geral	Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico	Número de alunos beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE)	723 780			361 890	575 062	>100%	79%	Niassa (17513); Cabo Delgado (33316); Nampula (136782); Zambézia (99412); Tete (95417); Manica (22189); Sofala (39660); Inhambane (19269); Gaza (19848); Maputo Província (83575); Maputo Cidade (8081)	<b>Meta cumprida:</b> foram beneficiados pelo programa nacional de de alimentação escolar 575062 alunos do Ensino Primario e Básico.	MEC
38		Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	98,9% (98,5% meninas)				N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	
39	Educação Geral	Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos Abrangidos no Programa do Ensino à Distância 1	92 757	92 757			42 286	46%	46%	Niassa (2277), Cabo Delgado (1454), Nampula (5320), Zambézia (2280), Tete (5528), Manica (4109), Sofala (8511), Inhambane (1685), Gaza (980), Maputo (6740), C. Maputo (4214)	<b>Meta não cumprida:</b> O não cumprimento da meta deveu-se à limitação do funcionamento pleno do PESD 1, causada pela falta de condições adequadas de aprendizagem, tais como: ausência de módulos físicos, falta de apetrechamento dos CAA com mobiliário e equipamentos tecnológicos, além da inexistência de capacitação para gestores e tutores.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
40	Educação Geral	Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos Abrangidos no Programa do Ensino à Distância 2	53 370	53 370			37 538	70%	70%	Niassa (1837), Cabo Delgado (1350), Nampula (977), Zambézia (3362), Tete (5229), Manica (2828), Sofala (4094), Inhambane (2268), Gaza (950), Maputo (7848), C. Maputo (5189)	Meta parcialmente cumprida: O não cumprimento total da meta deveu-se à falta de condições básicas para o funcionamento pleno do PESD, nomeadamente: dificuldades no funcionamento da plataforma de aprendizagem, insuficiente apetrechamento dos CAA com mobiliário, equipamentos tecnológicos, acesso à internet e ausência de capacitação dos gestores e tutores.	MEC
41	Ensino tecnico	Acreditar Centros de reconhecimento de competencias adquiridas	Número de Centros de reconhecimento de competencias acreditadas.	4		2	2	0	0%	0%	Nacional	Meta nao cumprida	
42	Educação de Adultos	Contratar alfabetizadores para educação de jovens e adultos	Número de alfabetizadores contratados	10 260	5 130	5 130		9 247	90%	90%	Niassa (448), Cabo Delgado(732), Nampula (2.699), Zambézia( 425), Tete (1.273), Manica (223), Sofala(2.986), Inhambane (173), (120), Gaza (93), Maputo (136), Cidade de Maputo( 59).	Meta parcialmente cumprida. Contratados 9247 alfabetizadores, beneficiando 231175 mil alfabetizandos.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
43	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Número de jovens formados	15 901	1590	3975	4770	11 260	>100%	71%	Niassa (1.099), Cabo Delgado (7651), Nampula (1994), Zambézia (779), Tete (1.186), Manica (805), Sofala (717), Inhambane (655), Gaza (796), Maputo Província (794) e Maputo Cidade (1.670)	<b>Meta Cumprida:</b> formados 11.260 jovens em cursos profissionalizantes com vista ao "saber fazer" nas áreas de electricidade, construção civil, manutenção industrial, hotelaria e turismo, corte e costura, serviços, soldadura, processamento de gás e processamento de alimentos.	MJD
44	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Número de formadores admitidos	80				N/A	N/A	N/A	Niassa (7), Cabo Delgado (8), Nampula (7), Zambézia (8), Tete (7), Manica (7), Sofala (7), Inhambane (7), Gaza (8), Maputo (7), Maputo Cidade (7)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> o concurso público para admissão de 80 formadores para os Centros de Formação Profissional do IFPELAC, dos quais 24 de Nível Superior (DN1) e 56 do Nível Medio (DN3) foi aberto no dia 3 de Julho.	MJD
45	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Número de formadores capacitados	75			75	92	>100%	123%	Nampula (7), Tete (10), Manica (3), Sofala (19), Inhambane (7), Gaza (4), Maputo (30) e Cidade de Maputo (12)	<b>Meta cumprida:</b> foram capacitados 92 formadores do IFPELAC nas áreas Excel, cibersegurança, Diagnóstico de viaturas, Mecânica auto, Mecânica industrial, Soldadura e Reconhecimento de Competências Adquiridas (RCA)	MJD

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
46	Educação Profissional	Apetrechar os Institutos do Ensino Técnico Profissional	Número de institutos apetrechados	5					N/A	N/A	N/A	Niassa(1); Cabo Delgado(1); Nampula (1); Sofala (2).	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
47	Educação Profissional	Apetrechar o Instituto Industrial e Comercial da Matola	Instituto Comercial e Industrial da Matola apetrechado	1		1			1	100%	100%	Maputo Provincia	Meta cumprida. Concluído o apetrechamento do Instituto Industrial e Comercial da Matola	MEC
48		Formar Formadores em Certificado B e na area Tecnica e Tecnologica	Numero de formadores formados em Certificado B	950					N/A	N/A	N/A	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
49	Educação Profissional	Formar Formadores em Certificado B e na area Tecnica e Tecnologica	Numero de formadores formados na area Tecnica e Tecnologica	600					N/A	N/A	N/A	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
50	Educação Profissional	Formar Gestores em Certificado A	Numero de Gestores formados	250					N/A	N/A	N/A	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
51	Educação Profissional	Desenvolver e manter actualizadas as Qualificacoes Profissionais em resposta ao mercado de trabalho	Numero de qualificacoes desenvolvidas	25					N/A	N/A	N/A	Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
52	Educação Profissional	Promover o reconhecimento de competencias adquiridas	Número de referencias de reconhecimento de competencias desenvolvidas	6		3	3	3	50%	50%		Provincias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta parcialmente cumprida	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)				Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)
53	Educação Profissional	Promover o reconhecimento de competências adquiridas	Número de facilitadores de reconhecimento de competências formados	20		10	10	46	>100%	230%	Provincia de Sofala, Manica, Cabo Delgado e Niassa	<b>Meta cumprida</b>	MEC
54			Número de Centros de reconhecimento de competências acreditadas.	4		2	2	2	50%	50%	Provincia de Sofala, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	<b>Meta parcialmente</b>	MEC
55	Ensino Superior	Ampliar o acesso ao ensino superior tendo em conta a equidade de género, região e CTEM	Número de estudantes do ES matriculados	272854				N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MEC
56			Número de IES criadas	4				N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MEC
57		Realizar capacitação de formadores e professores das IES, IPF, ETP, ESG e EP em STEM	Número de Professores Capacitados em STEM	625	200	200	200	1030	>100%	165%	Norte-( Unirovuma)-263 capacitados , Centro-( Unilicungo, Unipungue)-303 capacitados e Sul-(Instituto Dom Bosco, UPM e UEM)-464 capacitados	<b>Meta cumprida:</b> Em curso a harmonização e coordenação com as 7 IES para a realização do Seminário Nacional de apresentação e homologação dos produtos do programa de capacitação de Formadores de Professores em STEM	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
58	Ensino Superior	Financiar projectos para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem através de fundos competitivos -FDI	Número de desembolsos efectuados	100	25	25	25	81	>100%	81%	Norte-3 IES com 13 projectos financiados , Centro-7 IES com 18 projectos financiados e Sul-14 IES com 50projectos financiados	<b>Meta cumprida</b>	MEC
59	Ensino Superior	Desenhar e registar as qualificações específicas para todas as áreas de conhecimento actualmente oferecidas pelas IES moçambicanas.	Número de qualificações do ensino superior desenhadas e registadas	3		1	1	0	0%	0%	CeRQES da Região Sul-UEM Maputo,CeRQES da Região Centro localizado na UniLicungo-Beira	<b>Meta não cumprida:</b> contudo, encontra-se em curso o desenho de 9 qualificações distribuídas por quatro áreas do saber, a saber: na Área de Saúde e Bem-Estar, estão a ser desenvolvidas as licenciaturas em Medicina, Enfermagem e Nutrição; na Área de Direito, a licenciatura em Direito; na Área de Ciências Sociais, as licenciaturas em História e Geografia; e na Área de Ciências Empresariais, as licenciaturas em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Gestão de Recursos Humanos, e Economia.	MEC
60	Ensino Superior	Apoiar na Implantação de Unidades Internas de garantia de qualidade	Número de Unidades internas de garantia de qualidade apoiadas	4		1	3	4	100%	100%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Foi prestado apoio para o estabelecimento de quatro (4) UIGaQ nomeadamente nas seguintes IES: Escola Superior de Jornalismo (ESJ) • Escola Superior de Ciências Náuticas (ESCN) • Escola Superior de Gestão Corporativa e Social (ESGCS), e • Instituto Superior de Gestão, Administração e Educação (ISG)	MEC

PILAR III													
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA													
POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA													
Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida													
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
61	Ensino Superior	Realizar a avaliação externa de Instituições, cursos e/ou programas para efeitos de acreditação	Número de Instituições avaliadas	4			1	1	100%	25%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Avaliada uma (1) Instituição de Ensino Superior e 3 em processo de avaliação.	MEC
62	Ensino Superior	Realizar a avaliação externa de Instituições, cursos e/ou programas para efeitos de acreditação	Número de Cursos e/ou programas avaliados	120			60	97	>100%	81%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> Avaliados 97 cursos e programas dos quais 91 foram acreditados	MEC
63	Cuidados de Saúde Primários	Formar novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS)	Número de Agentes Polivalentes de Saúde Formados	1000				N/A	N/A	N/A	Tete	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b> Durante o período em análise iniciou a formação de 1.148 APS.	MISAU
64	Cuidados de Saúde Primários	Oferecer o Pacote de Intervenções de Nutrição a crianças menores de 2 anos de idade (PIN)	Percentagem de crianças que recebem o Pacote de Intervenções de Nutrição	34% (772046)	2%	2%	10%	61%(473295)	82%	61%	Niassa (31.817), Cabo Delgado (39.960), Nampula (116.547), Zambézia (119.473), Tete (64.892), Sofala (43.847), Manica (48.274), Inhambane (7.217), Gaza (926), Maputo Província (342)	<b>Meta Parcialmente cumprida</b> As províncias de Maputo e Gaza estão num processo inicial de implementação da PIN e registaram atraso na contratação do parceiro de implementação e formação de APS.	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
65	Cuidados de Saúde Primários	Disponibilizar medicamentos essenciais nas Unidades Sanitárias (US)	Percentagem de disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias	85%	5%	5%	35%	74%	74%	74%	Cabo Delgado, 78%; Manica 80%; Zambézia- 78%; Gaza 75%; Inhambane 80%; M. Cidade 73%; M.Província 78%; Nampula 78%; Niassa 80%; Sofala 81%; Tete 78%; HC.Beira 57%; HC.Maputo 78%; HC.Quelimane 58% e HC Nampula 59%.	<b>Meta Parcialmente cumprida:</b> Feita a distribuição rotineira de medicamentos às unidades sanitárias, no entanto, a redução do fundos, secundária à suspensão do financiamento do governo americano impactou negativamente no alcance da meta.	MISAU
66	Cuidados de Saúde Primários	Aumentar a taxa de utilização de métodos contraceptivos modernos entre mulheres em idade fértil (15-49 anos)	Taxa de cobertura de mulheres em idade fértil (15-49 anos) que usam os métodos modernos de planeamento familiar	31,5% (34090466)				NA	N/A	N/A	Niassa 30.0%(167207), Cabo Delgado 39.5% (270480), Nampula 31.6% (529186), Zambézia 38.0% (572787), Tete 30.0% (246901), Manica 30.9%(181762), Sofala 29.0% (201978), Inhambane 33.0% (141547), Gaza 31.8% (129061), Maputo Província 28.9% (217877), Maputo Cidade 23.8% (76793), Nacional 31.5% (2659595)	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b> Durante o período em análise iniciaram o uso de métodos modernos de planeamento familiar 2.724.095 (71%) mulheres em idade fértil (15-49 anos).	MISAU
67	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Rastrear o cancro do colo do útero	Número de mulheres rastreadas para o cancro do colo do útero no primeiro nível de atenção	1296588	324 147	324 147	324 147	887 900	91%	68%	Niassa (49.294), Cabo Delgado (88.510), Nampula (80.125), Zambézia (197.324), Tete (97.904), Sofala (107.853), Manica (47.542), Inhambane (50.358), Gaza (73.940), Maputo Província (57.209), Cidade de Maputo (37.841)	<b>Meta Parcialmente Cumprida.</b> Este cumprimento esteve abaixo do esperado de 100% devido a factores como manifestações eleitorais, que ditaram o encerramento provisório das Unidades Sanitárias (US), a retirada de fundos do PEPFAR que culminou com a suspensão de contratos de trabalho de enfermeiras de saúde materno infantil que apoiavam nas actividades de rastreio do CACUM e a ruptura de ácido acético em algumas províncias como Manica	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
68	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Manter a 95% ou mais a cobertura de crianças menores de 1 ano completamente vacinadas (CCV)	Número de crianças completamente vacinadas	1103911	275 978	276 978	276 978	897 824	>100%	81%	Niassa 78794; Cabo Delgado 70125; Nampula 181944; Zambézia 161781; Tete 97836; Manica 70610; Sofala 85062; Inhambane 42567; Gaza 49179; Província de Maputo 42378; Cidade de Maputo 17548;	<b>Meta Cumprida:</b> Factores de sucesso: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Intensificação das mensagens chaves e encontros com a liderança comunitária sobre a vacinação de rotina;</li> <li>2. Divulgação de posters nas redes sociais;</li> <li>3. Reforço na divulgação de mensagens chaves sobre a vacinação rotina durante as campanhas da pólio;</li> <li>4. Descentralização dos fundos operacionais até ao nível distrital</li> </ol>	MISAU
69		Implementar a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insectida em campanha	Número da população beneficiada por redes tratadas com insectidas	16 198 562,00	4 049 640	4 049 640	4 049 640,50	3 644 640,00	30%	22%	Cabo Delgado (3253788); Nampula (390852)	<b>Meta não cumprida:</b> Ate final de 3o trimestre esperavamos cobrir Cabo Delgado, Nampula e primeiro bloco da Zambézia, mas o atraso de chegada de redes no país culminou com adiamento da distribuição para o IV trimestre.	MISAU
70	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Implementar a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insectida (RTI) a Mulher grávida na primeira consulta pré-natal	Número de Mulheres grávidas que receberam RPI na consulta pré-natal	1 830 194	457 548,50	457 548,50	457 548,50	1 240 086	90%	68%	Niassa (109 704), Cabo Delgado (68 935), Nampula (213 042), Zambézia (263 980), Tete (136 692), Sofala (129 740), Manica (111 402), Inhambane (60 334), Gaza (58065), Maputo Província (58 406), Cidade de Maputo (29 786)	<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> Principais razões para o baixo Índice de cumprimento: A dificuldade de acesso às US para realização de consultas devido ao contexto socio-político em algumas zonas do país e os efeitos da suspensão do financiamento do governo americano.	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
71	Cuidados de Saúde Secundários e Terciários	Modernizar os serviços de imagiologia com aparelhos de RX Digitais fixos.	Número de novos aparelhos de RX digitais fixos instalados	29					N/A	N/A	N/A	Niassa (2); Cabo Delgado (1); Nampula (6); Zambézia (3); Tete (2); Manica (2); Sofala (3); Inhambane (1); Gaza (3); Maputo Província (2); Maputo cidade (4)	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Adquirimos 29 e instalados 16 aparelhos de Raio X digitais fixos: Cabo Delgado (HR Mueda), Nampula (HC Nampula, HG Nacala e HD Moma), Sofala (HC Beira, HD Muxungue), Zambézia (HD Gurúé), Tete ( HR Songo), Manica (HD Mossurize), Inhambane (HP Inhambane e HR Chicuque), Prvincia de Maputo (HP Matola), Gaza (HP Xai Xai e HR Chibuto), Cidade de Maputo (HC Maputo e HG Mavalane).	MISAU
72	Cuidados de Saúde Secundários e Terciários	Alocar equipamento médico e mobiliário em (100) unidades sanitárias	Número de unidades sanitárias do SNS com equipamento médico e mobiliário alocados	100					N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre.	
73	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde	Número de médicos especialistas formados	55					N/A	N/A	N/A	Todas províncias	Meta a ser reportada no IV Trimestre. Graduados 56 Médicos (Ortopedia e Tramatologia-1, Gastroenterologia-2, Pneumologia-1, Anestesiologia e Reanimação-4, Medicina Familiar e Comunitária-3, Ginecologia e Obstetria-9, Cirurgia Geral-6, Saúde Pública-6, Cirurgia Pediátrica-2, Cirurgia Plástica-1, Medicina de Emergencia-1, Medicina Fisica e Reabilitacao - 3, Urologia-3, Dermatologia-1, Medicina Interna-1,	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
74	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde	Número de técnicos especializados formados	576					N/A	N/A	N/A	Todas provincias	<p><b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Foram formados 359 técnicos especializados (Enfermagem Geral: 60, Laboratorio: 31, Técnico de Nutrição: 14, Técnico de Ondoestematologia: 19, Técnico de Medicina Geral: 34, Técnico de Oftamologia: 27, Enfermagem de Cuidados Intensivos: 38, Instrumentação:70 e Anestesiologia: 66)</p>	MISAU
75		Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde	Número de gestores dos serviços de saúde formados	720			360	0	0%	0%	Todas provincias	<p><b>Meta não Cumprida</b> Formações não iniciadas por atrasos na disponibilização de fundos. A formação será híbrida e os módulos já se encontram disponíveis na plataforma online telessaúde.</p>	MISAU	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
76	Acesso a transportes	Adquirir autocarros para o transporte público urbano de passageiros	Número de meios de transporte público mantidos e operacionais	15					N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre: Pago 50% ao fornecedor para início de produção dos autocarros.	MTL
77		Adquirir Viaturas Mistas para transporte público urbano de passageiros	Número de meios de transporte público mantidos e operacionais	5					N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre: O contrato de aquisição dos meios foi submetido ao Tribunal Administrativo para efeitos do visto.	MTL
78		Adquirir locomotivas para reforçar o transporte de carga, pessoas e bens	Número de Locomotivas adquiridas	6					5	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre: Adquiridas 5 locomotivas para o reforço do transporte de longo curso (zona Sul e Centro) de passageiros	MTL
79	Acesso a transportes	Adquirir embarcações para o transporte de Pessoas e Bens	Número de Embarcações adquiridas	1					N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b>	MTL

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA												
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
80	Acesso a transportes	Adquirir aeronaves para transporte de pessoas e bens	Número de Aeronaves Adquiridas e Substituídas	3					N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b> (i) Contratada uma consultoria para apoiar a LAM no processo de aquisição de aeronaves; (ii) Reforçada a frota actual em duas aeronaves e incremento da frequência de voos. (iii) NB: Informação de ponto de situação dada ao Conselho de Ministros de 15 em 15 dias	MTL
81	Acesso a transportes	Adquirir um navio Balizador	Número de navios balizadores adquiridos	1			1	0	0%	0%	Nacional	<b>Meta não Cumprida:</b> Já Feito pagamento de 120 milhões, previsto para novembro o pagamento de 180 milhões.	MTL	
82		Adquirir equipamento de fiscalização ferro-portuária	Número de equipamentos de inspecção e fiscalização adquiridos	16			16	2	13%	13%	Nacional	<b>Meta não cumprida:</b> Foram adquiridas duas viaturas para fiscalização. Lançado o concurso de contratação para o fornecimento e montagem de Kits de Conversão "Road-Rail em duas viaturas ligeiras 4x4 para inspecção ferroviária.	MTL	
83		Adquirir equipamentos e acessórios de ajudas à navegação marítima	Número de bóias/equipamentos adquiridos/ Número de bóias adquiridas	32			32	22	69%	69%	Nacional	Meta parcialmente cumprida: Recebidas 17 Boias na Delegação da Beira e disponíveis 5 na Delegação de Maputo	MTL	

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA											
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
84	Acesso a Energia	Prosseguir com a electrificação das Sedes dos Postos Administrativos	Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia através da REN incrementado	2	1	1	0	2	100%	100%	Calipo (Mogovolas) e Regone (Namarroi)	<b>Meta Cumprida:</b> Electrificados 02 Postos Administrativos ( Calipo e Regone)	MIREME
85			Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia fora da REN incrementado	1				N/A	N/A	N/A	Nacumua (Metarica) Niassa	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre.</b> As obras da Sede do Posto Administrativo de Nacumua (100kWp) estão em curso, decorrem actividades de instalação da rede de distribuição que se encontram na fase conclusiva e em paralelo está em curso a implantação do BESS- (Sistema . Contentorizado de Armazenamento). Prevê-se a sua conclusão na primeira quinzena de Dezembro de 2025	MIREME
86	Acesso a Energia	Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas	Número de residências com ligações domiciliare de gás natural	200			100	0	0%	0%	Município de Maputo	<b>Meta não Cumprida:</b> Finalizado o Concurso Público para Contratação das empresas que irão intervir no Projecto residencial, sendo 02 para as 200 ligações internas (100 cada), 01 para os trabalhos de escavação outra para Construção da Mini-Estação de redução de pressão. As obras do Projecto tiveram o seu inicio no Bairro do Aeroporto no dia 30 de Setembro.	MIREME
87			Número de residências que usam GPL (Botijas de gás)	25 000		12 000	6 000	166 196	>100%	665%	Todo País	<b>Meta Cumprida:</b> Foram distribuidas 166 196 novas botijas do GPL no mercado nacional o que corresponde a 731 262 família.	

PROGRAMA		JUVENTUDE											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)				Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)
1	Gestão e Participação Juvenil	Premiar jovens criativos e inovadores que se destacam nas suas comunidades	Número de jovens premiados	165			165	0	0%	0%	Niassa (15), Cabo Delgado (15), Nampula (15), Zambézia (15), Tete (15), Manica (15), Sofala (15), Inhambane (15), Gaza (15), Maputo (15) e Cidade de Maputo (15)	<b>Meta não cumprida:</b> o incumprimento da meta deveu-se ao adiamento Gala Nacional do Prémio Jovem Criativo a ter lugar na Cidade de Nampula no dia 31 de Outubro sob a direcção Sua Excelência <b>DANIEL CHAPO</b> , Presidente da República de Moçambique	MJD
2		Realizar sessões de diálogo com jovens, no âmbito da implementação da política da juventude	Número de jovens abrangidos pelos diálogos	1 023 660	102 366	255 915	307098	665 714	100%	65%	Niassa (35 563), Cabo Delgado (78432), Nampula (111 851), Zambézia (122362), Tete (47 801), Manica (28 491), Sofala (71 392 ), Inhambane (66 353), Gaza (57650), Maputo (32 419) e Cidade de Maputo (13 400)	<b>Meta cumprida:</b> abrangidos <b>665,714</b> jovens em sessões de diálogo. No quadro das Celebrações dos 50 anos da Independência que decorrem sob o lema: <i>"50 anos da Independência Nacional: Consolidando a Unidade Nacional, a Paz e o Desenvolvimento Sustentável"</i> , Sua Excelência <b>DANIEL FRANCISCO CHAPO</b> , Presidente da República de Moçambique, realizou diálogos com os jovens nas Províncias de Zambezia (Mocuba), Manica ( <b>Barué</b> ), Tete ( <b>Moatize</b> ), Gaza ( <b>Chokwé</b> ) e Inhambane ( <b>Maxixe</b> ).	MJD
3	Gestão e Participação Juvenil	Financiar o Conselho Nacional da Juventude de modo a desenvolver as suas actividades	Volume de financiamento ao Conselho Nacional da Juventude (Milhões de Mts)	5 500,00	5500			5 500	100%	100%	Nível Central (Conselho Nacional da Juventude e CNV)	<b>Meta cumprida:</b> assinado o contrato-programa com o Conselho Nacional da Juventude.	MJD

PROGRAMA		JUVENTUDE											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de activistas formados	2 174		810	692	1 145	76%	53%	Niassa (330), Cabo Delgado (45), Nampula (60), Zambézia (180), Tete (25), Sofala (160), Inhambane (195), Gaza (60) e Maputo (90)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> formados <b>1,145</b> activistas. Por indisponibilidade de Orçamento e falta de desenbolso de fundos pelos parceiros de cooperação (UNFPA)	MJD
5	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1 011 482		489 253	261 115	1 087 107	>100%	107%	Niassa (48.631), Cabo Delgado (11,4223), Nampula (31.4361), Zambézia (10.8151), Tete (86.585), Sofala (65.872), Manica (67.689), Inhambane (70.738), Gaza (172.300), Maputo (38.557)	<b>Meta cumprida:</b> sensibilizados <b>1,087,107</b> adolescentes e jovens. A superação da meta deveu-se ao reforço das campanhas de sensibilização nos eventos juvenis e escolas.	MJD
6	Voluntariado	Formar e capacitar continuamente voluntários em matérias relevantes conducentes à melhoria efectiva da sua capacidade e prontidão de intervenção em acções de promoção do desenvolvimento sócio-económico e de resposta a emergências	Número de voluntários formados e capacitados	1 000		400	300	1 449	>100%	145%	Niassa (46), Cabo Delgado (272), Nampula (157), Zambézia (135), Tete (115), Sofala (131), Manica (122), Inhambane (111), Gaza (100), Maputo (137) e Cidade de Maputo (123)	<b>Meta cumprida:</b> capacitados <b>1,449</b> voluntários. A superação da meta deveu-se as capacitações realizadas pelas entidades parceiras promotoras do voluntariado, nomeadamente, GVC World, VSO e CNV.	MJD

PROGRAMA		GÉNERO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Acesso à Oportunidades Iguais	Capacitar instituições em matéria de igualdade de género	Número de instituições com técnicos capacitados em matéria de igualdade de género	800	155	298	278	651	89%	81%	Niassa (68), Cabo Delgado (55), Nampula (64), Zambézia (65), Tete (8), Manica (80), Sofala (20), Inhambane (66), Maputo Província (105) e Maputo Cidade (120),	Meta parcialmente cumprida	MTGAS
2		Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas capacitadas em empreendedorismo	7 795	1 491	2 034	2 537	4 346	72%	56%	Niassa (250), Cabo Delgado (330), Nampula (353), Zambézia (20), Tete (200), Sofala (135), Manica (1.857), Inhambane (79), Gaza (180), Província de Maputo (522) e Cidade de Maputo (420),	Meta parcialmente cumprida	MTGAS
3	Acesso à Oportunidades Iguais	Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de Mulheres e raparigas capacitadas que receberam kits de geração de renda	1 784	392	492	475	1222	90%	68%	Niassa (250), Cabo Delgado (54), Nampula (84), Zambézia (57), Tete (30), Manica (114), Sofala (25), Inhambane (28), Gaza (48), Maputo (417) e Cidade de Maputo (115)	Meta parcialmente cumprida, devido ao desembolso tardio de fundos	MTGAS

PROGRAMA		GÉNERO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vítimas de VBG assistidas	18 246	3 282	4 923	4923	12 391	94%	68%	Niassa (351), Cabo Delgado (1.203), Nampula (1.463) Zambézia (1.474), Tete (584), Manica (369), Sofala (430), Inhambane (1709), Gaza (334), Maputo Província (2.926) e Maputo Cidade (1.548)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Algumas infraestruturas mudaram de localização, durante o período das manifestações, o que resultou no desconhecimento da população do local alternativo para o atendimento. Entretanto os SPAS e DPGCAS estão a trabalhar para a divulgação dos serviços.	MTGAS
5	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítima de VBG nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VBG assistidas nos CAI	6 738	1 306	1 983	2 100	3 199	59%	47%	Cabo Delgado (119), Nampula (291), Zambézia (96), Tete (29), Manica (52), Sofala (308), Inhambane (621), Gaza (286), Maputo Província (886) e Maputo Cidade (511)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> houve problemas de danificação de infraestruturas de alguns CAI e receio de uso dos que existem por parte da população, depois do período as manifestações. Esta a decorrer trabalho paralelo de advocacia para o uso dos serviços dos CAI	MTGAS
6	Violência Baseada no Género (VBG)	Atender vítimas de VBG através de serviços de acolhimento temporário	Número de Vítimas de VBG que acederam aos serviços de acolhimento temporário	148	30	44	44	96	81%	65%	Cabo Delgado (5), Nampula (9), Zambézia (60), Tete (2), Sofala (4), Gaza (5) e Maputo (11)	<b>Meta parcialmente cumprida</b>	MTGAS
7	Sistema de Protecção e Assistência Social	Analisar e fixar pensões e subsídios por morte e processar e efectuar o seu pagamento aos FAE's, Militares e Combatentes	Número de pensões fixadas	11,373				N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre</b>	MEF

PROGRAMA		GÉNERO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
8	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção na escola	Número de distritos abrangidos pelo Programa Eu Sou Capaz	75				75	N/A	N/A	Niassa (8), Cabo Delgado (6), Nampula (11), Zambézia (11), Tete (9), Manica (10), Sofala (8), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo (3) e Cidade de Maputo (1)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> expandido o Programa Eu Sou Capaz para 25 novos distritos, totalizando 75.	MJD
9			Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz	433 208		433 208		512 232	>100%	118%	Niassa (38.400), Cabo Delgado (82.004), Nampula (100.268), Zambézia (121.307), Sofala (15.309), Gaza (7.434),	<b>Meta Cumprida:</b> foram distribuídos gratuitamente <b>512,232</b> uniformes as raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe.	
10	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção na escola	Número de Raparigas Beneficiárias de Kits de Higiene	27 000				N/A	N/A	N/A	Niassa (4.723), Cabo Delgado (6.914), Nampula (9.158), Zambézia (12.125), Tete (6.558), Sofala (6.331), Manica (6.914), Inhambane (1.896), Gaza (1.095) e Maputo (2.036)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre</b>	MJD
11			Número de raparigas fora da escola capacitadas	27 000				N/A	N/A	N/A	Niassa (3.000), Cabo Delgado (3.000), Nampula (4.200), Zambézia (4.200), Tete (2.400), Sofala (4.200), Manica (3.600), Inhambane (1.200) e Gaza (1.200)	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre</b>	

PROGRAMA		Cultura e Desporto											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Desporto para todos	Apoiar a realização de Torneios desportivos, no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de praticantes envolvidos nos Torneios desportivos	447 916	44 792	156 771	134 375	532 351	>100%	119%	Niassa (30103), Cabo Delgado ( 17600 ), Nampula (24806), Zambézia (166648), Tete (4455), Manica (189796 ), Sofala (3600), Inhambane (30685), Gaza (47327 ), Província do Maputo (15207), Cidade de Maputo ( 1369) e MJD (755)	<b>Meta cumprida:</b> envolvidos <b>532,351</b> praticantes em torneios desportivos. A superação da meta deveu-se ao apoio dos parceiros na realização de eventos desportivos.	MJD
2		Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits Distribuídas	6 191	619	1 548	1857	8027	>100%	130%	Niassa (1.475), Cabo Delgado (1.418) Nampula (1.540), Zambézia (624), Tete (1.055), Manica (1.238), Sofala (240), Inhambane (73), Cidade de Maputo (353) e Nivel Central (11).	<b>Meta cumprida:</b> distribuídos <b>7,157</b> kits desportivos nas comunidades para a massificação desportiva. A superação da meta deveu-se ao apoio dos parceiros que adquiriram e distribuíram os kits desportivos.	MJD
3	Desporto de Rendimento	Reservar espaços para a prática da actividade física e desportiva	Número de espaços reservados para a prática da actividade física e desportiva	90	9	23	27	39	66%	43%	Nampula (12), Zambézia (22) e Inhambane (3)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> reservados <b>39</b> espaços para a prática da actividade física e desportiva nas autarquias e distritos.	MJD
4	Desporto de Rendimento	Financiar actividade desportiva através de contrato programa com os organismos desportivos nacionais	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contrato programa (Milhões de Mts)	33 400,00		33 400,00		42 827,00	>100%	128%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida:</b> financiadas as Federações Nacionais de Futebol, Voleibol, Basquetebol e Vela e Canoagem e Pagamento de premiação desportiva. Para o efeito foi desembolsado um valor total de <b>42.827.000,00</b> Mt, dos quais <b>3.027.000,00</b> Mt provenientes do Orçamento do Estado, <b>15.000.000,00</b> Mt da FURJOGO, <b>15.000.000,00</b> Mt da HCB e <b>9.800.000,00</b> Mt de outros parceiros.	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
5	Desporto de Rendimento	Acolher eventos desportivos internacionais no país com impacto na economia, cultura e turismo	Número de eventos desportivos acolhidos	11		5	6	5	45%	45%	Cidade de Maputo	<b>Meta não cumprida:</b> o País acolheu o Circuito Regional de Ténis sub-18 no mês de Fevereiro; Campeonato Regional de Boxe Zona IV no mês de Março; Circuito Regional de Voleibol de Praia no mês de Março, Campeonato Internacional de Atletismo na Tailândia e Meeting de Atletismo nos meses de Maio e Junho)	MJD
6	Desporto de Rendimento	Conquistar medalhas em eventos e competições desportivos internacionais	Número de medalhas conquistadas nos eventos desportivos internacionais	110	11	26	33	61	87%	55%	Maputo (Circuito Regional de Ténis sub-18 no mês de Fevereiro); Africa do Sul (Campeonato Regional de Boxe Zona IV no mês de Março); Marrocos (Circuito Regional de Voleibol de Praia no mês de Março), Tailândia (Campeonato Internacional de Atletismo) e Eswatine (Meeting de Atletismo nos meses de Maio e Junho)	<b>Meta cumprida:</b> o País participou em 5 eventos internacionais e arrecadou <b>61 medalhas</b> , das quais <b>24 de Ouro, 15 de Prata e 22 de Bronze.</b>	MJD
7	Desporto de Rendimento	Realizar a Gala Nacional do Desporto, no âmbito das distinções dos praticantes e agentes desportivos	Número de praticantes e agentes desportivos distinguidos nas Galas Nacionais	52			52	65	>100%	125%	Cidade de Maputo	<b>Meta cumprida:</b> realizada a Gala Nacional do Desporto, onde foram premiados <b>65</b> atletas e agentes desportivos referente ao 2024 e reconhecidos <b>55</b> , no âmbito dos 50 anos da Independência Nacional. O evento foi dirigido por Sua Excelência <b>DANIEL FRANCISCO CHAPO</b> , Presidente da República de Moçambique.	MJD
8	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Realizar inspeções médicas dos atletas, no âmbito de Medicina Desportiva	Número de atletas inspeccionados	6 860	686	1 715	2058	9 951	>100%	145%	Cabo Delgado (248), Nampula (591), Zambézia (978), Manica (480), Sofala (579), Inhambane (348), Gaza (382), Maputo (586) e Cidade de Maputo (5754)	<b>Meta cumprida:</b> Inspeccionados <b>9,946</b> atletas. A superação da meta deve-se ao facto das inspeções médicas serem de carácter obrigatório e condição para participação nas competições desportivas nacionais e internacionais.	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Sensibilizar crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sobre os malefícios do doping no desporto	Número de crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sensibilizados	2 500	250	625	750	1 992	>100%	80%	Cidade de Maputo (355)	Meta cumprida: sensibilizados <b>1,992</b> crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta.	MJD
10	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Realizar os Testes de Controle de Doping	Número de testes anti-doping realizados	18		9	9	11	61%	61%	Cidade de Maputo (10)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> realizados <b>11</b> testes anti-doping.	MJD
11	Formação e Investigação Desportiva	Formar agentes desportivos	Número de agentes desportivos formados	2 514	251	629	754	1 479	91%	59%	Niassa (55), Cabo Delgado (135), Nampula (108), Zambézia (134), Tete (110), Manica (135), Sofala (125), Inhambane (177), Gaza (130), Maputo (120) e Cidade de Maputo (250)	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> formados <b>1,479</b> agentes desportivos.	MJD
12	Cultura	Realizar o XII Festival Nacional da Cultura	Número de Festivais Nacionais da Cultura realizados	1			1	1	100%	100%	Tete	<b>Meta cumprida.</b> Realizado o festival nacional da cultura na provincia de Tete	MEC

PROGRAMA		Cultura e Desporto												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
13	Cultura	Adquirir equipamento para a criação a Conta Satélite da Cultura	Número de equipamento adquirido	23					N/A	N/A	N/A	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre</b>	MEC
14		Digitalizar o Património Audiovisual e Fílmico de Moçambique	Número de Películas de Kuxa Kanema Digitalizadas	65	65				0	0%	0%	Portugal	<b>Meta não cumprida:</b> Elaborado os termos de referência para o lançamento do concurso para o envio das películas Fílmicas a Lisboa; Decorre o processo de identificação no arquivo as películas de Kuxa Kanemas para fazer arejamento e limpeza; Em curso a assinatura do Protocolo Técnico para a digitalização dos Kuxa Kanemas..	MEC
15	Cultura	Realizar pesquisa para a produção de conteúdo para apetrechar o espaço de Moçambique no Museu da Libertação Africana	Número de pesquisa realizadas	1		1			0	0%	0%	Zimbabwe	<b>Meta não cumprida:</b> contudo, foram Produzido os TdR para prossecução das actividades; Foi reconstituída a equipa técnica para a realização de pesquisas; Em curso o processo de identificação e levantamento de informações junto de instituições relevantes ao nível da Cidade de Maputo. A meta desta actividade esta prevista para o IV trimestre.	MEC
16		Elaborar o projecto executivo para a construção do Memorial Samora Machel no Museu da Libertação Africana	Porjecto Executivo elaborado	1			1		0	0%	0%	Zimbabwe	<b>Meta não cumprida:</b> Foi produzido os TdR para a prossecução das actividades; constituída a equipa técnica. A meta desta actividade esta prevista para o IV trimestre	MEC
17	Cultura	Inventariar o Património Cultural Imóvel	Número de inventários realizados	2			2		0	0%	0%	Cidades de Inhambane e Quelimane	<b>Meta não cumprida:</b> Elaboradas as fichas técnicas de inventario, com parâmetros normalizados de caracterização e avaliação dos bens. Contactado a FAPF para harmonização como parte integrante da actividade; Identificados imóveis para inventariação através das Direcções Provincias de Cultura. Produzido os TdR para a prossecução das actividades.	MEC

## PILAR IV-INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
1	Infraestruturas de Transportes	Reabilitar Estradas Nacionais	Km de estradas nacionais reabilitadas	60	5	15	20	1	3%	2%	<p><b>Meta não cumprida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N1: Gorongosa-Caia ,em finalização o processo da contratação do empreiteiro;</li> <li>Devido a insegurança provocada pelas manifestações influenciou a conclusão dos processos de preparação dos projectos conceptuais dos seguintes troços: N1: Pemba- Metoro e Chimuara-Nicoadala .</li> <li>•Em processo de assinatura de contratos com os Consultores que vão realizar os estudos da N1: Benfica-Zimpeto e 3 de Fevereiro-Incoluane(inicio);</li> <li>•Em curso as obras de reabilitação da N4:Ressano Garcia-Moamba ( Progresso 22%) e N301: Matambo-Songo ( 18%)</li> </ul>	MTL
2		Reabilitar Estradas Regionais	Km de estradas regionais reabilitadas	112	30	30	30	93	103%	83%	<p><b>Meta cumprida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• R650: Milange - Majua, obra em curso com uma execução de 87%,</li> <li>• R681:CruzN324 - Larde, obra em curso com uma execução de 28%,</li> <li>• R650: Milange - Mulombo - Mugomo, obra em curso com uma execução de 83%.</li> </ul>	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL												
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada							
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre							
3	Infraestruturas de Transportes	Asfaltar Estradas Nacionais	Km de estradas nacionais asfaltagem	139	30	34	45	15	14%	11%	<p><b>Meta não cumprida</b></p> <p>Devido a insegurança provocada pelas manifestações que perturbou a execução das actividades e o aprovisionamento de materiais, tendo influenciado no plano de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N103: Lioma-Mutuali, iniciados os trabalhos de asfaltagem da estrada ( 72%), no entanto, até ao final do ano há perspectivas de ser asfaltados 25km;</li> <li>• N13: Malema-Cuamba ,concluidos os trabalhos topograficos, identificação das camaras dce emprestimos e iniciados trabalhos de limpeza, progresso fisico 10%</li> <li>• N104: Angoche-Nametil,progresso fisico 50%, iniciada a asfaltagem da estrada, no entanto até ao finaldo ano há perspectivas de ser asfaltados 22 a 30km.</li> <li>• N381/R1251: Mueda-Negomano, progresso fisico global da obra 38% (construidos 88km do leito e executados 67 aquedutos ) no entanto até ao finaldo ano há perspectivas de ser asfaltados 10 a 15km.</li> </ul>	MTL		
4		Asfaltar Estradas Regionais	Km de estradas regionais asfaltagem	17	2	5	5	14	>100%	82%	<p><b>Meta cumprida</b></p> <p>Estão em curso as obras da asfaltagem das R650: Milange-Aerodromo de Milange e 650: Milange -Coromane, com um progresso de 67%. no entanto até ao final do ano há perspectivas de ser asfaltados toda a extensão planificada (5km) para R650: Milange-Aerodromo de Milange.</p> <p>No âmbito da da parceria com HCB foram asfaltados 12 km da estrada Chitima-Maroeira</p>	MTL		

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
5	Infraestruturas de Transportes	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina e resposta as Emergências	km de estradas com manutenção de rotina	15,030	2,000	4,500	4,530	11,303	102%	102%	<b>Meta cumprida</b> Constrangimentos financeiros, falta liquidez para o pagamento de empreiteiros, devido ao início tardio do ano fiscal	MTL
6	Infraestruturas de Transportes	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção Periódica e resposta as Emergências	km de estradas revestidas com manutenção Periódica	300	50	100	100	145	58%	58%	<b>Meta parcialmente cumprida</b> Constrangimentos financeiros, falta liquidez para o pagamento de empreiteiros, devido ao início tardio do ano fiscal Insegurança provocada pelas manifestações que perturbou a execução das actividades e o aprovisionamento de materiais, tendo influenciado no plano de trabalho Manutenção periódica da estrada ,R482:Maxixe-Homoine numa extensão de 20 km.	MTL
7		Construir pontes	Número de pontes construídas	2			1	1	100%	50%	<b>Meta Cumprida Concluída</b> A construção da ponte sobre o rio Lua lua, no entanto, decorrem trabalhos adicionais de protecção de taludes. Ponte sobre o rio Luazi , progresso físico 95% Falta liquidez para o pagamento de empreiteiros	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
8		Realizar manutenções de pontes	Número de pontes mantidas	14	14	14	14	14	100%	100%	<b>Meta cumprida</b>	MTL	
9	Infraestruturas de Transportes	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	596	96	100	150	407	>100%	68%	<b>Meta cumprida</b> • Feita a sinalização de 12 km da estrada Estima-Maroeira, 21km da estrada N260: Rio Munhinga-Espungabera Sinalizado a estrada N7: Vanduzi - Changara (100km) Contratos transitados da sinalização da N1 ( 275 km) nas províncias de Gaza: Incoluane-Xai xai (165km) e Inhambane: Xai xai-Zandamela -Pambara 110 km.	MTL	
10	Infraestruturas de Transportes	Elaborar Projectos para a construção de estradas e pontes resilientes a mudanças climáticas	Número de projectos elaborados	3					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> • (i) Em curso a contratação do Consultor para a realização do projecto executivo para a construção da ponte sobre o rio Save em Massangena • (ii) Concluído o projecto para a construção da ponte sobre Licungo na Zambezia. • (iii) Projecto de Estradas Resilientes ao Clima para a Zona Norte do País, na fase de aprovação dos Documentos de concurso para a contratação de Consultores.	MTL
11		Reabilitar o Farol Macúti fase I	Número de Faróis reabilitados	1	1				0	0%	0%	Meta não cumprida. Já realizadas as demolições e mobilização do material para requalificação do Farol	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
12	Infraestruturas de Transportes	Construir Centros Inteligentes de Exames de condução do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários	Número de Centros Construídos	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> -Celebrados os contratos com as empresas METTA S.A., para a construção dos centros de Maputo Província e Sofala e CONSÓRCIO BIDVEST ARTIS para a construção do Centro da Cidade de Maputo. -Para a sua materialização aguarda-se o Visto do Tribunal Administrativo.	MTL
13	Infraestruturas de Energia	Construir postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	Número de Postos de Abastecimento de combustíveis construídos	5		2			2	100%	40%	<b>Meta Cumprida :</b>  <b>PAC de Luenha (Tete) e PAC de Mavonde (Manica)</b> - concluídas e encontram-se em pleno funcionamento,  <b>PAC de Combomune (Gaza):</b> as obras da componente civil encontram-se na fase final e simultaneamente decorre o processo de licenciamento do PAC para sua operação;  <b>PAC de Muguluma (Zambezia):</b> Concluída a obra da componente civil, preve-se a consignação da obra da vala e montagem da componente da energização, até final de outubro; e  <b>PAC de Lua:</b> Ainda decorrem as obras da componente civil, encontrando-se a um nível de 70% de execução. As outras componentes estão dependentes da sua conclusão, prevendo-se a sua conclusão para a primeira quinzena de Dezembro.	MIREME

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14	Infraestruturas de Energia	Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis construídos e operacionais através do Incentivo Geográfico	5		2			0	0%	0%	<p><b>Meta não cumprida, reorientada para o IVº Trimestre:</b></p> <p><b>PAC de Combomune:</b> as obras da componente civil encontram-se na fase final e simultaneamente decorre o processo de licenciamento do PAC para sua operação;</p> <p><b>PAC de Muguluma:</b> Concluída a obra da componente civil, prevê-se a consignação da obra da vala e montagem da componente da energização, até final de outubro; e</p> <p><b>PAC de Lua:</b> Ainda decorrem as obras da componente civil, encontrando-se a um nível de 70% de execução. As outras componentes estão dependentes da sua conclusão, prevendo-se a sua conclusão para a primeira quinzena de dezembro.</p>	MIREME
15		Aumentar a capacidade (m³) de armazenagem de combustíveis líquidos	Capacidade (m³) de armazenagem de combustíveis líquidos aumentada	10500		N/A			N/A	N/A	N/A	<p><b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b></p> <p>Projecto concluído</p>	MIREME



PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
16	Infraestruturas de Energia	Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de gás de petróleo liquefeito (GPL)	Capacidade (m3) de armazenagem de GPL aumentada	2000					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre. Obs:</b> O Projecto em causa, por lapso foi copiado do PQG-2025-2029, para o PESOE 2025 por lapso, mas o mesmo esta previsto para 2027.	MIREME
17		Construir postos de abastecimento de gás natural veicular (GNV)	Número de Postos de Abastecimento de gás natural veicular (GNV) construídos	2					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> As obras de construção civil do PAC de GNV de Inhambane-Maxixe estão em curso, com prazo de entrega previsto para Novembro. E o compressor está dependente das divisas (\$) e outros componentes para a finalização prevista para 1º Semestre de 2026.	MIREME
18	Infraestruturas Hidráulicas	Construir Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados	Número de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados construídas	8					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre: Represa de Moma (Nampula/ Moma):</b> contratos assinado de empreitada e fiscalização, aguarda a libertação de fundos para o pagamento de adiantamento contratual <b>Represa de Morrumbala (Zambézia/ Murrumbala):</b> empreiteiro mobilizado. O progresso das obras está condicionado ao pagamento de adiantamento contratual; <b>Represas-3 de Guro (Manica/ Guro):</b> os contratos foram assinados, aguardando visto do TA para o início das obras. <b>Represa de Panda (Phumule):</b> decorrem as obras com grau de execução física global de 30% que inclui a conclusão das escavações das fundações e as obras de execução das sapatas da fundação que estão em curso; <b>Represa de Ngomane (Massinga/ Inhambane) e de Zuanga (Chicualacuala/ Gaza):</b> os contratos foram assinados, aguardando visto do TA para o início das obras.	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
19	Infraestruturas Hidráulicas	Construir Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados	Número de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados Reabilitados	2					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Na fase conclusiva o processo de seleção de empreitada, prevendo-se a submissão da roposta do contrato ao TA na segunda semana de Setembro	MOPHRH
20		Construir Barragem de Locomue	Percentagem de execução da obra de construção da barragem	45%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre;</b> Foi mobilizado o empreito, feita a delimitação da área de proteção da albufeira; levantamentos das benfeitorias e culturas existentes na zona da barragem e melhoramento dos acessos.	MOPHRH
20	Infraestruturas Hidráulicas	Construir estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos	Número de estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos construídas	2					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Assinado o contrato para o fornecimento dos equipamentos. Início dos trabalhos previsto para o final do mês de Setembro.	MOPHRH
		Construir furos Piozométricos	Número de furos Piozométricos construídos	6					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Foram concluídas as perfurações que representam o grau de execução global de 90%. Aguarda a libertação de fundos para prosseguir com a instalação dos equipamentos "Diver" para a leitura automática dos níveis de água subterrânea e recolha de amostras para avaliação da qualidade de água	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Infraestruturas Hidráulicas	Realizar estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Muera	Percentagem de estudos realizados	50%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Selecionado o Consultor para realização dos Estudos de Impacto Ambiental e Social e Plano de Acção para o Reassentamento e assinado o contrato.	MOPHRH
21		Realizar estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Macuje	Número de estudos realizados	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Inicias as activiades do Consultor para a elaboração do estudo em Setembro	MOPHRH
22	Infraestruturas Hidráulicas	Realizar estudos de construção do descarregador auxiliar da barragem de Corumana	Número de estudos realizados	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> (i) Concluído o estudo para a alternativa do descarregador; (ii) Decorre a finalização do proposta preliminar do projecto executivo que preve-se a sua apresentação e discussão no final do mês de Setembro	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
23	Infraestruturas Hidráulicas	Elaborar Projectos executivos para a construção/reabilitação dos diques das bacias de limpopo, Buzi e Licungo	número de projectos elaborados e aprovados	3					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Decorre a elaboração de projectos executivos, prevendo-se a sua conclusão a 31/10/2025.	MOPHRH
24		Estabelecer modelos de previsão hidrológica	Número de modelos de previsão hidrológica estabelecidos	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> (i) Concluído o levantamento topográfico na bacia, para estabelecimento do modelo hidrológico. (ii) Realizada a campanha de medição nas estações hidrométricas (iii) Adquiridos equipamentos hidroclimatológicos para o estabelecimento do modelo ao longo da bacia do Licungo e na sala de situação	MOPHRH
25	Infraestruturas Hidráulicas	Iniciar com a actualização da carta hidrogeológica nacional	Percentagem de estudos hidrogeológicos realizados	10%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> (i) Prevista a submissão do relatório de progresso da fase I para o mês de Setembro de 2025 (Recolha e análise de dados hidrogeológicos) (i) Prevista a realização de triagem ambiental no âmbito da construção dos furos de observação	MOPHRH
26		Construir estações de monitoria de recursos	Número de estações construídas	3					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre Maputo, Gaza e Inhambane (3):</b> lançado o concurso de para aquisição e instalação do equipamento. Recebidas as propostas no dia 24/6/2025	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
27	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer infraestruturas de suporte às cadeias de valor agrárias (accao de continuidade)	Número de infraestruturas de apoio à produção agropecuária estabelecidas: Sombrites (27), Tanques carracida (13), Corredores de tratamento do gado (26), Furos multifuncionais (8), Aviários melhorados (18), Centros de multiplicação de aves (4)	96		6	28	41	>100%	43%	<b>Meta parcialmente Cumprida:</b> Foram construídas 41 infraestruturas dentre as quais: 4 furos multiusos em Maputo (1), Inhambane (1) e Niassa (2). E, 30 corredores de tratamento de gado nas províncias em Maputo (7), Gaza(9), Inhambane (10) e Niassa(4) , 03 tanques carracida em Gaza e 4 sombrites na Provincia de Niassa..	MAAP
28	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer infraestruturas de suporte às cadeias de valor agrárias (accao de continuidade)	Número de infraestruturas de beneficiamento e adição de valor construídas: Casas de matança (6), Unidades de processamento de mandioca (14), Unidades de processamento de hortícolas (5), Unidades de beneficiamento de semente (2), Armazéns refrigerados (6)	33	18	15		0	0%	0%	<b>Meta não cumprida:</b> devido ao atraso no desembolso de fundos, no entanto ja foi finalizado o processo de contratação do empreiteiro.	MAAP

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
29	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas		Número de infraestruturas de suporte à comercialização agrícola construídas: Mercados grossistas (2), Mercados retalhista (4), Talhos (4), Lojas de insumos (8), Postos de comercialização de animais (13)	31	5	10	16	19	61%	61%	<b>Meta parcialmente Cumprida::</b> Concluído o estabelecimento de 15 lojas de insumos agrícolas semi-móveis em IB (5), NS (6) e GZ (4). Destas, 10 lojas com contractos assinados e em pleno funcionamento e iniciada a comparticipação dos 20% do custo do kit inicial das lojas por parte dos gestores. Quanto aos mercados, na província de Gaza estão em curso obras de construção de 4 mercados, sendo um (1) Mercado Grossista, com uma execução física de 45% e de 3 Mercados Retalhistas, perfazendo uma realização equivalente à 75% da meta prevista.	MAAP
30	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Instalar sistemas de Frio nos Aeroportos de Moçambique	Número de sistemas de frio instalados (camaras frigoríficas)	3			2	0	0%	0%	<b>Meta não Cumprida:</b> Assinado o contrato com o fornecedor. Aguarda-se a submissão da factura pelo fornecedor para o ProAzul prosseguir com o pagamento do adiantamento, conforme estipulado no contrato.	MAAP
31		Construir o Porto de Pesca de Angoche	Percentagem de execução da construção da obra	60%		20%	20%	16.6%	42%	28%	<b>Meta não Cumprida:</b> Em curso: Concluído instalação de estaleiro 1. Foi feito aterro do local (quota de 1,5m de altura); 2. Acumulação de rochas (>100kg) para cais; 3. Em curso a construção do cais e montadas as estruturas para betonagem e fabrico de blocos gigantes para a encosta do cais. 4. Instalada a central de betão e laboratórios para testes dos materiais.  Perspectiva-se a conclusão da meta planificada no III trimestre do presente exercício económico.	MAAP

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
32	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Motorizar embarcações de pesca	Número de embarcações Motorizadas	120		70	50	120	100%	100%	<b>Meta Cumprida:</b> Adquiridas e alocadas 120 embarcações motorizadas aos pescadores artesanais na província de Cabo Delgado, nos distritos de Pemba (50), Metuge (20) e Mecufi (50). Com a alocação destas embarcações artesanais, espera-se o incremento da produção pesqueira nos respectivos distritos.	MAAP
33		Reabilitar e apetrechar laboratórios de inspecção de pescado	Número de laboratórios	3				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MAAP
34	Infra-estruturas Industriais	Construir Armazéns Frigoríficos para conservação de Produtos	Número de armazéns Frigoríficos construídos	2				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	ME
35		Concluir a construção das fábricas de ração	Número de fábricas de ração concluídas	2				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	ME

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
36	Infraestrutura de tecnologia e inovação	Calibrar, ensaiar e verificar instrumentos de medição usados nos laboratórios de ensaios clínicos e unidades sanitários	Número de laboratório de metrologia implantado e operacional	1					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	ME
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Infraestruturas da Educação	Construir Centros de apoio e aprendizagem	Número de Centros de Apoio a Aprendizagem Construídos	98					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
2		Construir escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Escolas concluídas para o Ensino Secundário	12		6	2	11	>100%	92%	Meta Cumprida: Foram concluídas 11 escolas secundárias, totalizando 120 salas de aula, beneficiando aproximadamente 12.000 alunos. Além disso, foi reabilitada uma escola secundária na província de Tete, com 15 salas de aula. O cumprimento desta meta foi possível graças à colaboração de diversos parceiros: 4 escolas secundárias foram construídas pela Fundação TZU CHI na província de Sofala, 1 pela Vodacom também em Sofala, e 1 em Nampula pela organização Kemmari.	MEC	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
3	Infraestruturas da Educação	Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas concluídas para o Ensino Primário	214	20	30	64	465	>100%	217%	<b>Meta Cumprida:</b> Foram concluídas 465 salas de aula para o Ensino Primário, beneficiando um total de 28.334 alunos. O cumprimento desta meta foi possível graças ao contributo de vários parceiros de cooperação, que participaram ativamente na construção das salas de aula.	MEC
4												
5		Rabiliar o Instituto Industrial e Comercial da Beira	Numero de Institutos reabilitados	15% da Execução física				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MEC
6		Construir Centro Internato e Lar do Instituto Industrial e Comercial da Beira	Centro Internato e Lar do Instituto Industrial e Comercial da Beira construído	15% da Execução física				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MEC
7	Infraestruturas da Educação	Construir o Centro de Formação Profissional	% de execução da obra	25%				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> lançado o concurso no dia 15 de Agosto do ano em curso para contratação do empreiteiro, estando em curso a avaliação das propostas.	MJD
8		Concluir a construção dos Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	1		1		0	0%	0%	<b>Meta não cumprida:</b> lançado o concurso no dia 15 de setembro do ano em curso, para o apertachamento do Centro de Formação Profissional.	MJD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9		Estabelecer Centros de Emprego segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Centros de Emprego estabelecidos	1		1			1	100%	100%	<b>Meta cumprida:</b> inaugurado o Centro de Formação Profissional de Chimoio no dia 12 de Maio por Sua Excelência <b>DANIEL FRANCISCO CHAPO</b> , Presidente da República. O Centro tem capacidade formativa de <b>1,100</b> jovens por ano, nas qualificações de serralharia civil, soldadura, electricidade instaladora e informática básica.	MJD
10	Infraestruturas da Educação	Estabelecer incubadoras de empreendedorismo juvenil	Número de incubadoras estabelecidas	2			1		1	100%	50%	<b>Meta cumprida:</b> reabilitado e apetrechada a incubadora "Tech Hub" com o equipamento informático e mobiliário de escritório. Em relação a incubadora de Macate, foi lançado publicamente no portal UFSA o convite para manifestação de interesse para contratação de consultoria para a concepção e definição do projecto arquitetónico.	MJD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Infraestruturas de Desporto	Reabilitar e apetrechar o Estádio Nacional de Zimpeto	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> (i) reabilitados os balneários, câmeras do CCTV, torres de Iluminação do Campo, sanitários dos Blocos A, B e D, rebobinagem de duas bombas de rega, camarotes e o sistema de rega do campo, (ii) construído o muro de vedação, (iii) recuperada a relva do campo, (iv) apetrechada a sala dos jornalistas, (v) colocadas as cancelas nos acessos.	MJD
12		Requalificar o Parque dos Continuadores	Número de infraestruturas do Parque de Continuador requalificadas	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> em curso o processo de lançamento de concurso público para contratação dos serviços de reabilitação dos balneários, renovação das marcações da pista de atletismo e reabilitação dos sanitários localizados em baixo das bancadas, bem como a requalificação da área edificada e o campo adjacente.	
13		Concluir a Construção do Complexo Desportivo de Pemba (acção de continuidade)	Número de complexos desportivos concluídos	1						N/A	N/A	N/A	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14		Equipar Postos Comunitários de Saúde	Número de Postos Comunitários equipados	60					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Em processo de avaliação das propostas para adjudicação do empreiteiro e fiscal	MISAU
15		Reequipar Centros de Saúde	Número de centros de saúde reequipados	100					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Em processo a elaboração da lista de equipamentos e especificações técnicas para procedimentos administrativos de contratação.	MISAU
16	Infraestruturas de Saúde	Concluir e apetrechar hospitais distritais	Número de hospitais concluídos e apetrechados	7		7			0	0%	0%	<b>Meta não cumprida.</b> <b>HD Mueda (98%)</b> - Submetidas facturas para certificação e envio para autorização de pagamento; Aguarda-se pela disponibilidade orçamental para pagamento das facturas da fiscalização; <b>HD Mocimboa da Praia (78%)</b> – Obra em curso (decorrem o revestimentos de pavimentos e paredes no atendimento externo e maternidade); <b>HD Meconta (48%)</b> - Autorizado o processo de contratação da empreitada e da fiscalização, obedecendo os procedimentos internos do Banco Mundial tendo em conta o valor estimado da empreitada, todavia aguarda pelo no objection deste; <b>HG Nampula (82%)</b> - Obra num progresso lento, em processo administrativo das adendas do empreiteiro e fiscalização.	MISAU

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
17	Infraestruturas de Saúde	Construir armazem de medicamentos	Número de armazens de medicamentos construídos	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Obtida a licença de construção e o lançamento da primeira pedra está previsto para Setembro do ano corrente.	MISAU
18	Infraestruturas de água e saneamento	Construir sistemas de abastecimento de água rural	Número de Sistemas de água construídos	40	21	2		26	>100%	65%	<b>Meta cumprida:</b> Concluídos 24 sistemas de abastecimento de água rural: Luido, Singarel, Benzane, Chitanga, Malamba, Pindanganga, Nhamatema, Chicomo, Quequer, Belane, Chazia, Depete, Samala, Mameme II, Sinjal, Vila Nova da Fronteira, Muze, Goba, Amambos, Sahane, Tsenane, Furancungo, Regone, Madzucane, Chicavane e Nhawahau. Perspectiva: Até final do ano cumprimento integral da meta planificada	MOPHRH	
		Construir fontes de água	Número de fontes de água construídas	500		75	140	281	>100%	56%	<b>Meta cumprida:</b> Construídas 281 fontes de água nas províncias de Maputo (6), Gaza (7), Inhambane (8), Manica (20), Sofala (22), Tete (17), Zambézia (77), Nampula (102) Cabo Delgado (45), e Niassa (6). Perspectiva: Até final do ano cumprimento integral da meta planificada	MOPHRH	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
19	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar e Expandir o Sistema de Abastecimento de Água - Fase II (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida iniciadas	10%			5%	0%	0%	0%	<b>Meta não cumprida:</b> Finalizado o processo para o lançamento do Concurso Público para a contratação do Empreiteiro e Fiscalização.	MOPHRH
20				10%			5%	0%	0%	0%	<b>Meta não cumprida:</b> Submetidas programações financeiras ao Ministério das Finanças	MOPHRH
21	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida	32%		2%	15%	17%	>100%	53%	<b>Meta cumprida:</b> A acção com execução de 41% da meta global planificada	MOPHRH
22				60%		20%	20%	41%	>100%	68%	<b>Meta cumprida</b>	MOPHRH
23	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água	Número de sistema de abastecimento de água construídos	4			4	0	0%	0%	<b>Meta não cumprida</b>	MOPHRH
24			Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida - iniciadas	30%		5%	10%	8%	53%	27%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Na fase de arranque as obras de reabilitação dos sistemas, com execução física de 8%	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
25		Reabilitar e Expandir o Sistema de Abastecimento de Água	Número de sistemas de abastecimento de água iniciados	21		21			13	62%	62%	<b>Meta parcialmente cumprida</b> Obras iniciadas/fase inicial: Chimuchanine (0%), Ungubana (0%), Machangulo (0%), Machubo (0%), Canxixe (89%), Tica (5%), Muanza (54%), Inhamitanga (0%), Chigoza (0%), Cantina de Oliveira (95%), Micaune (25%), Supinho (90%), Campo (48%), Alto Ligonha (0%), Baixo Pinda (90%), Pavala (90%), Corrane (0%), Macaloge (20%), Impiri (75%), Namogelia (90%) e Meloco (55%). Perspectiva: Até final do ano cumprimento da meta.	MOPHRH
26	Infraestruturas de água e saneamento	Construir Centro Distribuidor de Estoril (accão de continuidade)	Número de centro distribuidor construído	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Obra Concluída CD de Estoril: Concluído o reservatório apoiado 3000m Concluída a estação de Bombagem (3+1) 380m3/h Concluídos os escritórios e Loja, edifício eléctrico, armazém de químicos e clorinador e guaritaoBacia de drenagem Concluída a parte estrutural e a conexão hidráulica. Conduto adutora: Instalados 5.6 km. Concluída a construção dos atravessamentos de estrada e valas de drenagem	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
27	Infraestruturas de água e saneamento	Reabilitar (CDs) e Rede de Expansão.	Percentagem de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	80%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Novo CD R8: Reservatório de 4000 m3 Concluídos trabalhos. Em curso os acabamentos. Torre de distribuição 250m3: Concluído 16.3m de altura do corpo da torre. Em curso a instalação de andaimes para o último anel. R5 Torre de distribuição: Concluído 22.9m de altura do corpo da torre. Em curso a instalação de andaimes para a construção do reservatório. R6 Torre de distribuição:	MOPHRH
Percentagem de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos			45%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> CD Mpadue: concluídos os 2 reservatórios (1500m3 cada) e edifício de cloração. Concluído a estrutura da Estação de Bombagem. CD Cruzeiro: Concluídos trabalhos civis da EB e edifício de cloração. Concluído a super-estrutura dos 2 reservatórios apoiados (1500m3 cada). CD Sansão Muthemba: Concluído os trabalhos civis do edifício da Estação de Bombagem. Conduta Adutora (10km): instalados 2.75km. Rede de Distribuição (76km): instalados 11km.	MOPHRH	
29		Construir furos de abastecimento de água	Número de furos de água	20					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Foi seleccionada a empresa vencedora, encontrando-se em curso a negociação do contrato, para posterior assinatura e submissão ao TA, seguida do início da mobilização do empreiteiro.	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
30	Infraestruturas de água e saneamento	Construir Centro Distribuidor	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	30%		5%	15%	25%	>100%	83%	Meta cumprida	MOPHRH
31				10%				N/A	N/A	N/A		
32	Infraestruturas de água e saneamento	Instalar Equipamento de furos, Construir a ETA e Estação de Bombagem (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistema de abastecimento de água com obras concluídas	100%			100%	100%	100%	100%	Meta cumprida	MOPHRH
33		Construir condutas adutoras, equipamento eletromecânico de furos e Estação de Bombagem de água. (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistema de abastecimento de água com obras concluídas	100%		100%		100%	100%	100%	Meta cumprida:	MOPHRH
34												

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
35	Infraestruturas de água e saneamento	Estabelecer ligações domiciliárias	Número de ligações domiciliárias de água estabelecidas	10,000	2,500	2,500	2,500	7,506	100%	75%	<p><b>Meta cumprida:</b></p> <p>Estabelecidas 7.506 ligações domiciliárias:</p> <p>Xai-Xai (276), Chókhwè (2366), Chibuto (103), Maxixe (262), Inhambane (144); Nampula (399), Nacala (283), Pemba (784), Lichinga (124), Cuamba (223), Angoche (95), Ilha de Mocambique (74), Mueda (96), Montepuez (103), Maputo (1782), Quelimane (256), Beira/Dondo (969), Tete (338), Moatize (134), Manica (478), Mocuba(297)</p>	MOPHRH
36		Expandir a rede de abastecimento de água	km de rede expandidos	20	5	5	5	20	>100%	100%	<p>Meta cumprida: Instalados 20 km de Rede (Grau de realização 100%)</p>	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
37	Infraestruturas de água e saneamento	Elaborar Projecto Executivo para construção de 7 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSSA), construção da ponte sobre o atravessamento sobre o Rio Incomati e ETA de Sábie II Fase.	Número de Projectos executivos elaborados	2					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre: no entanto esta</b> em curso a finalização dos documentos de concurso	MOPHRH
38		Construir, Reabilitar as Estação de Tratamento de Água (ETAs) e Redes de Esgotos	Kms de Rede de Esgoto reabilitados	8		5.1	1.5	5.6	85%	70%	<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> Obras em Curso, com execução física global de 5.6 Km, correspondente a cerca de 85%.	MOPHRH	
39			Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais construídos	55%		15%	15%	85%	>100%	155%	<b>Meta Cumprida:</b> Obras e curso, com execução física global de 85%. Meta Trimestral cumprida e superada	MOPHRH	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
40	Infraestruturas de água e saneamento	Reabilitar a Estação de Tratamento de Águas Residuais e Rede de Esgoto	Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais reabilitados	10%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Processo em licitação (comunicada a intenção de adjudicação da empreitada aos concorrentes); concluído o ajustamento do escopo do Projecto em função aos fundos disponíveis	MOPHRH
41		Reabilitar sistema de Dreangem Fase II	Percentagem do sistema de Drenagem reabilitado	50%		15%	15%	47%	>100%	94%	<b>Meta Cumprida:</b> Obras em curso: Meta Trimestrall cumprida e superada (grau de realização de 47%)	MOPHRH /AIAS	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
42	Infraestruturas de água e saneamento	Construir sistema de drenagem	Percentagem de execução de obras de sistema de drenagem construído	30%				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Obras em curso (10% de execução física). Até final do ano cumprimento da meta planificada de 30% e obras pluri-anuais devendo transitar para 2026	MOPHRH
43			Número de famílias compensadas	85				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Efectuado levantamento das famílias abrangidas e firmados acordos com as famílias afectadas. Até ao final do ano início do processo de compensação.	MOPHRH
44		Elaborar projecto técnico definitivo do sistema de drenagem	Número de projectos executivos elaborados	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Finalizado o projecto técnico definitivo e documentos de concurso para empreitada e submetidos ao financiador para o nada obsta com vista ao lançamento do concurso de empreitada e fiscalização. Até final do ano propostas de empreitada e fiscalização no processo de avaliação.

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
45		Elaborar estudo de viabilidade para assegurar acesso sustentável a água potável e produtiva	Número de estudos de viabilidade elaborados	2					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Acção em curso: Estudos executados em 60%. Até final do ano lançamento dos concursos de empreitada para a construção de 2 sistemas de abastecimento de água nas localidades dos Magude e Chibuto.	MOPHRH
46	Infraestruturas de água e saneamento	Mapear infraestruturas de abastecimento de água	Percentagem de infraestruturas mapeadas no Sistema Nacional de Abastecimento de Água	100%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Acção em curso: elaboardo relatório de início e o cronograma de implementação dos trabalhos de mapeamento de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento. Até final do ano conclusão do mapeamento.	MOPHRH
47		Realizar assistência para o PRONASAR (accão de continuidade)	Percentagem de Serviços de assistência técnica prestados	100%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Acção suspensa devido ao cancelamento de fundos externos. Actividade que não será implementada	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.		
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
48	Infraestruturas de água e saneamento	Monitorar a implementação do PRONASAR	Número de monitorias efectuadas	60					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre Acção em curso	MOPHRH	
49		Construir sanitários domiciliários	Número de sanitários domiciliários construídos	3500		3500			3500	100%	100%	Meta cumprida: Acção cumprida. Construídos 3500 sanitários domiciliários na cidade de Tete	MOPHRH	
50		Construir Estação de Tratamento de Lamas Fecais	Número de Estação de Tratamento de Lamas Fecais construída	1						N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre Obras em curso: 70% de execução física. Até final do ano conclusão das obras	MOPHRH
51		Elaborar estudos de apoio aos Fornecedores Privados de Água	Número de estudos elaborados	2						N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre Acção em curso: na fase de publicação os estudos sobre Elaboração da Estratégia de Promoção de Cooperação Público-privada na Área de Concessão, Distribuição e Cobrança da Água e Disposições técnicas dos Fornecedores Privados de Água	MOPHRH
52		Construir sanitários domiciliários escolares resilientes	Número de sanitários domiciliários escolares resilientes construídos	15						N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre Acção em curso: Construídos 12 sanitários e até final do ano conclusão da meta planificada	MOPHRH
53		Elaborar projecto técnico definitivo do sistema de drenagem	Número de projectos executivos elaborados	1						N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre Finalizado o projecto técnico definitivo e documentos de concurso para empreitada e submetidos ao financiador para o nada obsta com vista ao lançamento do concurso de empreitada e fiscalização. Até final do ano propostas de empreitada e fiscalização no processo de avaliação.	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
54	Infraestruturas de urbanização e habitação	Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada	Número de talhões infrestruturados	1700	58	939	206	1258	105%	74%	<b>Meta Cumprida:</b> Concluídos 1.258 talhoes, sendo em Pemba, Provincia de Cabo Delgado 58 Talhoes, e em Vilanculos, Provincia de Inhambane 1200 Talhoes. Em curso, na Provincia da Zambezia, Distrito de Quelimane, os preparativos para a retoma dos trabalhos de conclusao de 206 Talhoes, que consistem no enchimento, formação e abaulamento das vias, a construção do PSAA e rede de distribuicao de energia electrica; Na Provincia de Maputo, Distrito de Matutuine 150 Talhoes - em curso a preparacao do processo de contratacao de empreitada para abertura, enchimennto e abaulamento das vias de 300 talhoes. Na Provincia de Niassa, esta em curso o ajustamento do projecto.	MOPHRH
55	Infraestruturas de urbanização e habitação	Massificar a construção de habitação social para os jovens	Percentagem de Execução física de habitações sociais	60%				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Concluído a regularizacao de 3 contratos de empreitada para a retoma dos trabalhos, sendo 2 da Zambezia e 1 de Manica; Para os restantes contratos de empreitada estao em curso os processos de regularizacao dos mesmos. Ate ao momento nao foram desembolsados os recursos do OE programados.	MOPHRH
56	Infraestruturas de urbanização e habitação	Melhorar habitação social para os jovens	Número de habitações precárias melhoradas	400				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Concluída 1 Casa em Pemba.Em curso, a construcao de 17 casas sendo: 8 em Pemba, 3 em Montepuez, 3 em Nampula e 3 em Nacala. Treinados 235 artesaos em diferentes especialidades e seleccionados ate ao momento 135 beneficiarios da melhoria habitacional.	MOPHRH
57		Estender iluminação Pública	Kms de Vias Iluminadas	28.7			28.7	0	0%	0%	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
58		Construir travessia pedonal	Número de Travessias pedonais construídas	4	2			4	>100%	100%	<b>Meta cumprida</b>	MOPHRH
59	Infraestruturas de urbanização e habitação	Capacitar artesãos no uso de técnicas e procedimentos de construção resiliente	Número de Artesãos capacitados em técnicas e procedimentos de construção de habitação resiliente	19				142	N/A	747%	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>  Contudo, foram capacitados 32 Artesãos na Ilha de Moçambique, adicionalmente no mesmo período, foram Capacitados 100 pela UN-HABITAT e posteriormente 10 pela Kulima no Distrito de Buzi - Sofala	MOPHRH
60		Construir Casas Modelo de Habitação Resiliente nas zonas rurais	Número de casas modelo de habitação resiliente construídas	3				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
61	Infraestruturas de Comunicações	Instalar estações Meteorológicas nas sedes distritais	Número de distritos com Estações Meteorológicas Instaladas	10			5	0	0%	0%	<b>Meta nao cumprida:</b> foi lançado o concurso para a instalação das 10 estações meteorológicas, foi adjudicado e notificado o vencedor, para apresentação da garantia definitiva para a celebração do contrato, e posterior recepção das estações dentro de um período de oito semanas (finais do mês de Novembro). As estações meteorológicas serão instaladas nos seguintes locais: Cabo-Delgado (Ibo e Muidumbe), Inhambane (Maxixe), Nampula (Mogovolas e Nacaroa), Niassa (Metarica e Chimbonila), Tete (Mutarara), Zambézia (Ile e Nicuadala).	MCTD
62		Estabelecer a unidade de digitalização do Sector das Comunicações	Unidade de Digitalização apetrechada	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> estão sendo desenvolvidas duas actividades paralelas e complementares, sendo que no período em análise foram desenvolvidas as seguintes Acções: i. Lançado o concurso para a selecção da empresa que vai desenhar o sistema de gestão documental e apetrechar a secretaria geral; ii. Avaliado o manifesto de interesse das empresas que concorreram para desenhar o sistema de gestão documental e fornecimento de equipamento para apetrechar a secretaria geral;

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Infraestruturas da Administração da Justiça	Construção da 1.ª Fase edifício integrado para o funcionamento do Gabinete Central de Combate a Criminalidade Organizada e Transnacional (GCCCOT), Gabinete Central de Recuperação de Activios (GCRA), Procuradoria da República da Cidade de Maputo e Sub-Procuradoria da Cidade de Maputo	% de execução da obra de construção do Edifício	30%					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MJCR
2	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Construir e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas construídas	6			3	1	33%	17%	Meta não cumprida: devido ao desembolso de fundos	DLP/ISEDEF/SCM-MDN	
3	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Reabilitar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas reabilitadas	8			4	1	25%	13%	Meta não cumprida	DLP/ISEDEF/SCM-MDN	
4		Requalificar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas requalificadas e apetrechadas	1				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	DLP/DNSM - MDN	
5		Registar, mapear, redimensionar e regularizar as áreas de Servidão Militar	Número de áreas de Servidão Militar Registadas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	15			5	0	0%	0%	Meta não cumprida: devido ao desembolso de fundos	DLP- MDN	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-Estrutura Sustentável										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
1	Desenvolvimento e Organização Territorial	Recuperar terras ociosas	Hectares de terra recuperada	50,000			25,000	80,778	>100%	162%	Meta cumprida: Recuperados 80 778 hectares de terra em todo o país na provincia de Inhambane (Funhalouro, Inassoro e Govuro) e a superação da meta deveu-se a renúncia do proponente.	MAAP
2		Elaborar instrumentos de Ordenamento Territorial	Número de instrumentos de Ordenamento Territorial elaborados	9	2	3	2	2	29%	22%	Meta parcialmente cumprida: O incumprimento da meta deveu-se a complexidade do processo da elaboracao contudo, esta em curso a elaboração do plano de estrutura urbana em Inhambane, Maxixe ,Homuine, Quissico e PDUT de Mabalane, Magôe e Cahora bassa.	
3		Financiar a construção de casas para o reassentamento da lixeira do Hulene	Número de casas construídas	119				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
4		Financiar a regularização de uso e aproveitamento de terras	Número de DUAT emitidos	15,300		3,000	7,000	8,359	84%	55%	Meta cumprida: Alocados 8359 DUATs na provicia de Gaza e Inhambane o incumprimento deve-se a alocacao tardia de recursos.	

## PILAR IV-INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
1	Infraestruturas de Transportes	Reabilitar Estradas Nacionais	Km de estradas nacionais reabilitadas	60	5	15	20	1	3%	2%	<p><b>Meta não cumprida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N1: Gorongosa-Caia ,em finalização o processo da contratação do empreiteiro;</li> <li>Devido a insegurança provocada pelas manifestações influenciou a conclusão dos processos de preparação dos projectos conceptuais dos seguintes troços: N1: Pemba- Metoro e Chimuara-Nicoadala .</li> <li>•Em processo de assinatura de contratos com os Consultores que vão realizar os estudos da N1: Benfica-Zimpeto e 3 de Fevereiro-Incoluane(início);</li> <li>•Em curso as obras de reabilitação da N4:Ressano Garcia-Moamba ( Progresso 22%) e N301: Matambo-Songo ( 18%)</li> </ul>	MTL
2		Reabilitar Estradas Regionais	Km de estradas regionais reabilitadas	112	30	30	30	93	103%	83%	<p><b>Meta cumprida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• R650: Milange - Majua, obra em curso com uma execução de 87%,</li> <li>• R681:CruzN324 - Larde, obra em curso com uma execução de 28%,</li> <li>• R650: Milange - Mulombo - Mugomo, obra em curso com uma execução de 83%.</li> </ul>	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL													
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.													
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada							
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre								
3	Infraestruturas de Transportes	Asfaltar Estradas Nacionais	Km de estradas nacionais asfaltagem	139	30	34	45	15	14%	11%	<p><b>Meta não cumprida</b></p> <p>Devido a insegurança provocada pelas manifestações que perturbou a execução das actividades e o aprovisionamento de materiais, tendo influenciado no plano de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N103: Lioma-Mutuali, iniciados os trabalhos de asfaltagem da estrada ( 72%), no entanto, até ao final do ano há perspectivas de ser asfaltados 25km;</li> <li>• N13: Malema-Cuamba ,concluidos os trabalhos topograficos, identificação das camaras dce empréstimos e iniciados trabalhos de limpeza, progresso fisico 10%</li> <li>• N104: Angoche-Nametil,progresso fisico 50%, iniciada a asfaltagem da estrada, no entanto até ao finaldo ano há perspectivas de ser asfaltados 22 a 30km.</li> <li>• N381/R1251: Mueda-Negomano, progresso fisico global da obra 38% (construidos 88km do leito e executados 67 aquedutos ) no entanto até ao finaldo ano há perspectivas de ser asfaltados 10 a 15km.</li> </ul>	MTL			
4		Asfaltar Estradas Regionais	Km de estradas regionais asfaltagem	17	2	5	5	14	>100%	82%	<p><b>Meta cumprida</b></p> <p>Estão em curso as obras da asfaltagem das R650: Milange-Aerodromo de Milange e 650: Milange -Coromane, com um progresso de 67%. no entanto até ao final do ano há perspectivas de ser asfaltados toda a extensão planificada (5km) para R650: Milange-Aerodromo de Milange.</p> <p>No âmbito da da parceria com HCB foram as asfaltados 12 km da estrada Chitima-Maroeira</p>	MTL			

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
5	Infraestruturas de Transportes	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina e resposta as Emergências	km de estradas com manutenção de rotina	15,030	2,000	4,500	4,530	11,303	102%	102%	<b>Meta cumprida</b> Constrangimentos financeiros, falta liquidez para o pagamento de empreiteiros, devido ao início tardio do ano fiscal	MTL
6	Infraestruturas de Transportes	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção Periódica e resposta as Emergências	km de estradas revestidas com manutenção Periódica	300	50	100	100	145	58%	58%	<b>Meta parcialmente cumprida</b> Constrangimentos financeiros, falta liquidez para o pagamento de empreiteiros, devido ao início tardio do ano fiscal Insegurança provocada pelas manifestações que perturbou a execução das actividades e o aprovisionamento de materiais, tendo influenciado no plano de trabalho Manutenção periódica da estrada ,R482:Maxixe-Homoine numa extensão de 20 km.	MTL
7		Construir pontes	Número de pontes construídas	2			1	1	100%	50%	<b>Meta Cumprida Concluída</b> A construção da ponte sobre o rio Lua lua, no entanto, decorrem trabalhos adicionais de protecção de taludes. Ponte sobre o rio Luazi , progresso físico 95% Falta liquidez para o pagamento de empreiteiros	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
8		Realizar manutenções de pontes	Número de pontes mantidas	14	14	14	14	14	100%	100%	<b>Meta cumprida</b>	MTL
9	Infraestruturas de Transportes	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	596	96	100	150	407	>100%	68%	<b>Meta cumprida</b> • Feita a sinalização de 12 km da estrada Estima-Maroeira, 21km da estrada N260: Rio Munhinga-Espungabera Sinalizado a estrada N7: Vanduzi - Changara (100km) Contratos transitados da sinalização da N1 ( 275 km) nas provincias de Gaza: Incoluane-Xai xai (165km) e Inhambane: Xai xai-Zandamela -Pambara 110 km.	MTL
10	Infraestruturas de Transportes	Elaborar Projectos para a construção de estradas e pontes resilientes a mudanças climáticas	Número de projectos elaborados	3				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> • (i) Em curso a contratação do Consultor para a realização do projecto executivo para a construção da ponte sobre o rio Save em Massangena • (ii) Concluido o projecto para a construção da ponte sobre Licungo na Zambézia. • (iii) Projecto de Estradas Resilientes ao Clima para a Zona Norte do País, na fase de aprovação dos Documentos de concurso para a contratação de Consultores.	MTL
11		Reabilitar o Farol Macúti fase I	Número de Faróis reabilitados	1	1			0	0%	0%	Meta não cumprida. Já realizadas as demolições e mobilização do material para requalificação do Farol	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
12	Infraestruturas de Transportes	Construir Centros Inteligentes de Exames de condução do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários	Número de Centros Construídos	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> -Celebrados os contratos com as empresas METTA S.A., para a construção dos centros de Maputo Província e Sofala e CONSÓRCIO BIDVEST ARTIS para a construção do Centro da Cidade de Maputo. -Para a sua materilizacao aguarda-se o Visto do Tribunal Administrativo.	MTL
13	Infraestruturas de Energia	Construir postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	Número de Postos de Abastecimento de combustíveis construídos	5		2			2	100%	40%	<b>Meta Cumprida :</b>  <b>PAC de Luenha (Tete) e PAC de Mavonde (Manica)</b> - concluídas e encontram-se em pleno funcionamento,  <b>PAC de Combomune (Gaza):</b> as obras da componente civil encontram-se na fase final e simultaneamente decorre o processo de licenciamento do PAC para sua operação;  <b>PAC de Muguluma (Zambezia):</b> Concluída a obra da componente civil, preve-se a consignação da obra da vala e montagem da componente da energização, até final de outubro; e  <b>PAC de Lua:</b> Ainda decorrem as obras da componente civil, encontrando-se a um nível de 70% de execução. As outras componentes estão dependentes da sua conclusão, prevendo-se a sua conclusão para a primeira quinzena de Dezembro.	MIREME

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14	Infraestruturas de Energia	Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis construídos e operacionais através do Incentivo Geográfico	5		2			0	0%	0%	<p><b>Meta não cumprida, reorientada para o IVº Trimestre:</b></p> <p><b>PAC de Combomune:</b> as obras da componente civil encontram-se na fase final e simultaneamente decorre o processo de licenciamento do PAC para sua operação;</p> <p><b>PAC de Muguluma:</b> Concluída a obra da componente civil, prevê-se a consignação da obra da vala e montagem da componente da energização, até final de outubro; e</p> <p><b>PAC de Lua:</b> Ainda decorrem as obras da componente civil, encontrando-se a um nível de 70% de execução. As outras componentes estão dependentes da sua conclusão, prevendo-se a sua conclusão para a primeira quinzena de dezembro.</p>	MIREME
15		Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos aumentada	10500		N/A			N/A	N/A	N/A	<p><b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b></p> <p>Projecto concluído</p>	MIREME

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
16	Infraestruturas de Energia	Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de gás de petróleo liquefeito (GPL)	Capacidade (m3) de armazenagem de GPL aumentada	2000					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre. Obs:</b> O Projecto em causa, por lapso foi copiado do PQG-2025-2029, para o PESOE 2025 por lapso, mas o mesmo esta previsto para 2027.	MIREME
17		Construir postos de abastecimento de gás natural veicular (GNV)	Número de Postos de Abastecimento de gás natural veicular (GNV) construídos	2					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> As obras de construção civil do PAC de GNV de Inhambane-Maxixe estão em curso, com prazo de entrega previsto para Novembro. E o compressor está dependente das divisas (\$) e outros componentes para a finalização prevista para 1º Semestre de 2026.	MIREME
18	Infraestruturas Hidráulicas	Construir Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados	Número de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados construídas	8					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre: Represa de Moma (Nampula/ Moma):</b> contratos assinado de empreitada e fiscalização, aguarda a libertação de fundos para o pagamento de adiantamento contratual <b>Represa de Morrumbala (Zambézia/ Murrumbala):</b> empreiteiro mobilizado. O progresso das obras está condicionado ao pagamento de adiantamento contratual; <b>Represas-3 de Guro (Manica/ Guro):</b> os contratos foram assinados, aguardando visto do TA para o início das obras. <b>Represa de Panda (Phumule):</b> decorrem as obras com grau de execução física global de 30% que inclui a conclusão das escavações das fundações e as obras de execução das sapatas da fundação que estão em curso; <b>Represa de Ngomane (Massinga/ Inhambane) e de Zuanga (Chicualacuala/ Gaza):</b> os contratos foram assinados, aguardando visto do TA para o início das obras.	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
19	Infraestruturas Hidráulicas	Construir Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados	Número de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados Reabilitados	2					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Na fase conclusiva o processo de seleção de empreitada, prevendo-se a submissão da roposta do contrato ao TA na segunda semana de Setembro	MOPHRH
20		Construir Barragem de Locomue	Percentagem de execução da obra de construção da barragem	45%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre;</b> Foi mobilizado o empreito, feita a delimitação da área de proteção da albufeira; levantamentos das benfeitorias e culturas existentes na zona da barragem e melhoramento dos acessos.	MOPHRH
20	Infraestruturas Hidráulicas	Construir estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos	Número de estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos construídas	2					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Assinado o contrato para o fornecimento dos equipamentos. Início dos trabalhos previsto para o final do mês de Setembro.	MOPHRH
		Construir furos Piozométricos	Número de furos Piozométricos construídos	6					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Foram concluídas as perfurações que representam o grau de execução global de 90%. Aguarda a libertação de fundos para prosseguir com a instalação dos equipamentos "Diver" para a leitura automática dos níveis de água subterrânea e recolha de amostras para avaliação da qualidade de água	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Infraestruturas Hidráulicas	Realizar estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Muera	Percentagem de estudos realizados	50%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Selecionado o Consultor para realização dos Estudos de Impacto Ambiental e Social e Plano de Acção para o Reassentamento e assinado o contrato.	MOPHRH
21		Realizar estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Macuje	Número de estudos realizados	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Inicias as activiades do Consultor para a elaboração do estudo em Setembro	MOPHRH
22	Infraestruturas Hidráulicas	Realizar estudos de construção do descarregador auxiliar da barragem de Corumana	Número de estudos realizados	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> (i) Concluído o estudo para a alternativa do descarregador; (ii) Decorre a finalização do proposta preliminar do projecto executivo que preve-se a sua apresentação e discussão no final do mês de Setembro	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
23	Infraestruturas Hidráulicas	Elaborar Projectos executivos para a construção/reabilitação dos diques das bacias de limpopo, Buzi e Licungo	número de projectos elaborados e aprovados	3					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Decorre a elaboração de projectos executivos, prevendo-se a sua conclusão a 31/10/2025.	MOPHRH
24		Estabelecer modelos de previsão hidrológica	Número de modelos de previsão hidrológica estabelecidos	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> (i) Concluído o levantamento topográfico na bacia, para estabelecimento do modelo hidrológico. (ii) Realizada a campanha de medição nas estações hidrométricas (iii) Adquiridos equipamentos hidroclimáticos para o estabelecimento do modelo ao longo da bacia do Licungo e na sala de situação	MOPHRH
25	Infraestruturas Hidráulicas	Iniciar com a actualização da carta hidrogeológica nacional	Percentagem de estudos hidrogeológicos realizados	10%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> (i) Prevista a submissão do relatório de progresso da fase I para o mês de Setembro de 2025 (Recolha e análise de dados hidrogeológicos) (i) Prevista a realização de triagem ambiental no âmbito da construção dos furos de observação	MOPHRH
26		Construir estações de monitoria de recursos	Número de estações construídas	3					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre Maputo, Gaza e Inhambane (3):</b> lançado o concurso de para aquisição e instalação do equipamento. Recebidas as propostas no dia 24/6/2025	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
27	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer infraestruturas de suporte às cadeias de valor agrárias (accão de continuidade)	Número de infraestruturas de apoio à produção agropecuária estabelecidas: Sombrites (27), Tanques carracida (13), Corredores de tratamento do gado (26), Furos multifuncionais (8), Aviários melhorados (18), Centros de multiplicação de aves (4)	96		6	28	41	>100%	43%	<b>Meta parcialmente Cumprida:</b> Foram construídas 41 infraestruturas dentre as quais: 4 furos multiusos em Maputo (1), Inhambane (1) e Niassa (2). E, 30 corredores de tratamento de gado nas províncias em Maputo (7), Gaza(9), Inhambane (10) e Niassa(4) , 03 tanques carracida em Gaza e 4 sombrites na Província de Niassa..	MAAP
28	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer infraestruturas de suporte às cadeias de valor agrárias (accão de continuidade)	Número de infraestruturas de beneficiamento e adição de valor construídas: Casas de matança (6), Unidades de processamento de mandioca (14), Unidades de processamento de hortícolas (5), Unidades de beneficiamento de semente (2), Armazéns refrigerados (6)	33	18	15		0	0%	0%	<b>Meta não cumprida:</b> devido ao atraso no desembolso de fundos, no entanto ja foi finalizado o processo de contratação do empreiteiro.	MAAP

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
29	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas		Número de infraestruturas de suporte à comercialização agrícola construídas: Mercados grossistas (2), Mercados retalhista (4), Talhos (4), Lojas de insumos (8), Postos de comercialização de animais (13)	31	5	10	16	19	61%	61%	<b>Meta parcialmente Cumprida::</b> Concluído o estabelecimento de 15 lojas de insumos agrícolas semi-móveis em IB (5), NS (6) e GZ (4). Destas, 10 lojas com contractos assinados e em pleno funcionamento e iniciada a comparticipação dos 20% do custo do kit inicial das lojas por parte dos gestores. Quanto aos mercados, na província de Gaza estão em curso obras de construção de 4 mercados, sendo um (1) Mercado Grossista, com uma execução física de 45% e de 3 Mercados Retalhistas, perfazendo uma realização equivalente à 75% da meta prevista.	MAAP
30	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Instalar sistemas de Frio nos Aeroportos de Moçambique	Número de sistemas de frio instalados (camaras frigoríficas)	3			2	0	0%	0%	<b>Meta não Cumprida:</b> Assinado o contrato com o fornecedor. Aguarda-se a submissão da factura pelo fornecedor para o ProAzul prosseguir com o pagamento do adiantamento, conforme estipulado no contrato.	MAAP
31		Construir o Porto de Pesca de Angoche	Percentagem de execução da construção da obra	60%		20%	20%	16.6%	42%	28%	<b>Meta não Cumprida:</b> Em curso: Concluído instalação de estaleiro 1. Foi feito aterro do local (quota de 1,5m de altura); 2. Acumulação de rochas (>100kg) para cais; 3. Em curso a construção do cais e montadas as estruturas para betonagem e fabrico de blocos gigantes para a encosta do cais. 4. Instalada a central de betão e laboratórios para testes dos materiais.  Perspectiva-se a conclusão da meta planificada no III trimestre do presente exercício económico.	MAAP

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
32	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Motorizar embarcações de pesca	Número de embarcações Motorizadas	120		70	50	120	100%	100%	<b>Meta Cumprida:</b> Adquiridas e alocadas 120 embarcações motorizadas aos pescadores artesanais na província de Cabo Delgado, nos distritos de Pemba (50), Metuge (20) e Mecufi (50). Com a alocação destas embarcações artesanais, espera-se o incremento da produção pesqueira nos respectivos distritos.	MAAP
33		Reabilitar e apetrechar laboratórios de inspecção de pescado	Número de laboratórios	3				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MAAP
34	Infra-estruturas Industriais	Construir Armazéns Frigoríficos para conservação de Produtos	Número de armazéns Frigoríficos construídos	2				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	ME
35		Concluir a construção das fábricas de ração	Número de fábricas de ração concluídas	2				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	ME

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
36	Infraestrutura de tecnologia e inovação	Calibrar, ensaiar e verificar instrumentos de medição usados nos laboratórios de ensaios clínicos e unidades sanitários	Número de laboratório de metrologia implantado e operacional	1					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	ME
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1		Construir Centros de apoio e aprendizagem	Número de Centros de Apoio a Aprendizagem Construídos	98					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
2	Infraestruturas da Educação	Construir escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Escolas concluídas para o Ensino Secundário	12		6	2	11	>100%	92%		Meta Cumprida: Foram concluídas 11 escolas secundárias, totalizando 120 salas de aula, beneficiando aproximadamente 12.000 alunos. Além disso, foi reabilitada uma escola secundária na província de Tete, com 15 salas de aula. O cumprimento desta meta foi possível graças à colaboração de diversos parceiros: 4 escolas secundárias foram construídas pela Fundação TZU CHI na província de Sofala, 1 pela Vodacom também em Sofala, e 1 em Nampula pela organização Kemmari.	MEC

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
3	Infraestruturas da Educação	Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas concluídas para o Ensino Primário	214	20	30	64	465	>100%	217%	<b>Meta Cumprida:</b> Foram concluídas 465 salas de aula para o Ensino Primário, beneficiando um total de 28.334 alunos. O cumprimento desta meta foi possível graças ao contributo de vários parceiros de cooperação, que participaram ativamente na construção das salas de aula.	MEC
4												
5		Rabiliar o Instituto Industrial e Comercial da Beira	Numero de Institutos reabilitados	15% da Execução física				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MEC
6		Construir Centro Internato e Lar do Instituto Industrial e Comercial da Beira	Centro Internato e Lar do Instituto Industrial e Comercial da Beira construído	15% da Execução física				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MEC
7	Infraestruturas da Educação	Construir o Centro de Formação Profissional	% de execução da obra	25%				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV trimestre:</b> lançado o concurso no dia 15 de Agosto do ano em curso para contratação do empreiteiro, estando em curso a avaliação das propostas.	MJD
8		Concluir a construção dos Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	1		1		0	0%	0%	<b>Meta não cumprida:</b> lançado o concurso no dia 15 de setembro do ano em curso, para o apertachamento do Centro de Formação Profissional.	MJD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9		Estabelecer Centros de Emprego segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Centros de Emprego estabelecidos	1		1			1	100%	100%	<b>Meta cumprida:</b> inaugurado o Centro de Formação Profissional de Chimoio no dia 12 de Maio por Sua Excelência <b>DANIEL FRANCISCO CHAPO</b> , Presidente da República. O Centro tem capacidade formativa de <b>1,100</b> jovens por ano, nas qualificações de serralharia civil, soldadura, electricidade instaladora e informática básica.	MJD
10	Infraestruturas da Educação	Estabelecer incubadoras de empreendedorismo juvenil	Número de incubadoras estabelecidas	2			1		1	100%	50%	<b>Meta cumprida:</b> reabilitado e apetrechada a incubadora "Tech Hub" com o equipamento informático e mobiliário de escritório. Em relação a incubadora de Macate, foi lançado publicamente no portal UFSA o convite para manifestação de interesse para contratação de consultoria para a concepção e definição do projecto arquitetónico.	MJD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Infraestruturas de Desporto	Reabilitar e apetrechar o Estádio Nacional de Zimpeto	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> (i) reabilitados os balneários, câmeras do CCTV, torres de Iluminação do Campo, sanitários dos Blocos A, B e D, rebobinagem de duas bombas de rega, camarotes e o sistema de rega do campo, (ii) construído o muro de vedação, (iii) recuperada a relva do campo, (iv) apetrechada a sala dos jornalistas, (v) colocadas as cancelas nos acessos.	MJD
12		Requalificar o Parque dos Continuadores	Número de infraestruturas do Parque de Continuador requalificadas	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> em curso o processo de lançamento de concurso público para contratação dos serviços de reabilitação dos balneários, renovação das marcações da pista de atletismo e reabilitação dos sanitários localizados em baixo das bancadas, bem como a requalificação da área edificada e o campo adjacente.	
13		Concluir a Construção do Complexo Desportivo de Pemba (acção de continuidade)	Número de complexos desportivos concluídos	1						N/A	N/A	N/A	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
14	Infraestruturas de Saúde	Equipar Postos Comunitários de Saúde	Número de Postos Comunitários equipados	60				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Em processo de avaliação das propostas para adjudicação do empreiteiro e fiscal	MISAU
15		Reequipar Centros de Saúde	Número de centros de saúde reequipados	100				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Em processo a elaboração da lista de equipamentos e especificações técnicas para procedimentos administrativos de contratação.	MISAU
16		Concluir e apetrechar hospitais distritais	Número de hospitais concluídos e apetrechados	7		7			0	0%	0%	<b>Meta não cumprida.</b> <b>HD Mueda (98%)</b> - Submetidas facturas para certificação e envio para autorização de pagamento; Aguarda-se pela disponibilidade orçamental para pagamento das facturas da fiscalização; <b>HD Mocimboa da Praia (78%)</b> – Obra em curso (decorrem o revestimentos de pavimentos e paredes no atendimento externo e maternidade); <b>HD Meconta (48%)</b> - Autorizado o processo de contratação da empreitada e da fiscalização, obedecendo os procedimentos internos do Banco Mundial tendo em conta o valor estimado da empreitada, todavia aguarda pelo no objection deste; <b>HG Nampula (82%)</b> - Obra num progresso lento, em processo administrativo das adendas do empreiteiro e fiscalização.

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
17	Infraestruturas de Saúde	Construir armazem de medicamentos	Número de armazens de medicamentos construídos	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Obtida a licença de construção e o lançamento da primeira pedra está previsto para Setembro do ano corrente.	MISAU
18	Infraestruturas de água e saneamento	Construir sistemas de abastecimento de água rural	Número de Sistemas de água construídos	40	21	2		26	>100%	65%	<b>Meta cumprida:</b> Concluídos 24 sistemas de abastecimento de água rural: Luido, Singarel, Benzane, Chitanga, Malamba, Pindanganga, Nhamatema, Chicomo, Quequer, Belane, Chazia, Depete, Samala, Mameme II, Sinjal, Vila Nova da Fronteira, Muze, Goba, Amambos, Sahane, Tsenane, Furancungo, Regone, Madzucane, Chicavane e Nhawahau. Perspectiva: Até final do ano cumprimento integral da meta planificada	MOPHRH	
		Construir fontes de água	Número de fontes de água construídas	500		75	140	281	>100%	56%	<b>Meta cumprida:</b> Construídas 281 fontes de água nas províncias de Maputo (6), Gaza (7), Inhambane (8), Manica (20), Sofala (22), Tete (17), Zambézia (77), Nampula (102) Cabo Delgado (45), e Niassa (6). Perspectiva: Até final do ano cumprimento integral da meta planificada	MOPHRH	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
19	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar e Expandir o Sistema de Abastecimento de Água - Fase II (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida - iniciadas	10%			5%	0%	0%	0%	<b>Meta não cumprida:</b> Finalizado o processo para o lançamento do Concurso Público para a contratação do Empreiteiro e Fiscalização.	MOPHRH
20				10%			5%	0%	0%	0%	<b>Meta não cumprida:</b> Submetidas programações financeiras ao Ministério das Finanças	MOPHRH
21	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida	32%		2%	15%	17%	>100%	53%	<b>Meta cumprida:</b> A acção com execução de 41% da meta global planificada	MOPHRH
22				60%		20%	20%	41%	>100%	68%	<b>Meta cumprida</b>	MOPHRH
23	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água	Número de sistema de abastecimento de água construídos	4			4	0	0%	0%	<b>Meta não cumprida</b>	MOPHRH
24				30%		5%	10%	8%	53%	27%	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Na fase de arranque as obras de reabilitação dos sistemas, com execução física de 8%	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
25		Reabilitar e Expandir o Sistema de Abastecimento de Água	Número de sistemas de abastecimento de água iniciados	21		21			13	62%	62%	<b>Meta parcialmente cumprida</b> Obras iniciadas/fase inicial: Chimuchanine (0%), Ungubana (0%), Machangulo (0%), Machubo (0%), Canxixe (89%), Tica (5%), Muanza (54%), Inhamitanga (0%), Chigoza (0%), Cantina de Oliveira (95%), Micaune (25%), Supinho (90%), Campo (48%), Alto Ligonha (0%), Baixo Pinda (90%), Pavala (90%), Corrane (0%), Macaloge (20%), Impiri (75%), Namogelia (90%) e Meloco (55%). Perspectiva: Até final do ano cumprimento da meta.	MOPHRH
26	Infraestruturas de água e saneamento	Construir Centro Distribuidor de Estoril (accão de continuidade)	Número de centro distribuidor construído	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Obra Concluída CD de Estoril: Concluído o reservatório apoiado 3000m Concluída a estação de Bombagem (3+1) 380m <sup>3</sup> /h Concluídos os escritórios e Loja, edifício eléctrico, armazém de químicos e clorinador e guaritaoBacia de drenagem Concluída a parte estrutural e a conexão hidráulica. Conduto adutora: Instalados 5.6 km. Concluída a construção dos atravessamentos de estrada e valas de drenagem	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada			Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)			Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)
27	Infraestruturas de água e saneamento	Reabilitar (CDs) e Rede de Expansão.	Percentagem de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	80%				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Novo CD R8: Reservatório de 4000 m3 Concluídos trabalhos. Em curso os acabamentos. Torre de distribuição 250m3: Concluído 16.3m de altura do corpo da torre. Em curso a instalação de andaimes para o último anel. R5 Torre de distribuição: Concluído 22.9m de altura do corpo da torre. Em curso a instalação de andaimes para a construção do reservatório. R6 Torre de distribuição:	MOPHRH
Percentagem de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos			45%				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> CD Mpadue: concluídos os 2 reservatórios (1500m3 cada) e edifício de cloração. Concluído a estrutura da Estação de Bombagem. CD Cruzeiro: Concluídos trabalhos civis da EB e edifício de cloração. Concluído a super-estrutura dos 2 reservatórios apoiados (1500m3 cada). CD Sansão Muthemba: Concluído os trabalhos civis do edifício da Estação de Bombagem. Conduta Adutora (10km): instalados 2.75km. Rede de Distribuição (76km): instalados 11km.	MOPHRH	
Contruir furos de abastecimento de água		Número de furos de água	20				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Foi seleccionada a empresa vencedora, encontrando-se em curso a negociação do contrato, para posterior assinatura e submissão ao TA, seguida do início da mobilização do empreiteiro.	MOPHRH	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
30	Infraestruturas de água e saneamento	Construir Centro Distribuidor	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	30%		5%	15%	25%	>100%	83%	Meta cumprida	MOPHRH
31				10%				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre: Em curso a finalização do relatório de avaliação das propostas.	MOPHRH
32	Infraestruturas de água e saneamento	Instalar Equipamento de furos, Construir a ETA e Estação de Bombagem (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistema de abastecimento de água com obras concluídas	100%			100%	100%	100%	100%	Meta cumprida	MOPHRH
33		Construir condutas adutoras, equipamento eletromecânico de furos e Estação de Bombagem de água. (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistema de abastecimento de água com obras concluídas	100%		100%		100%	100%	100%	Meta cumprida:	MOPHRH
34												

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
35	Infraestruturas de água e saneamento	Estabelecer ligações domiciliárias	Número de ligações domiciliárias de água estabelecidas	10,000	2,500	2,500	2,500	7,506	100%	75%	<p><b>Meta cumprida:</b></p> <p>Estabelecidas 7.506 ligações domiciliárias:</p> <p>Xai-Xai (276), Chókwe (2366), Chibuto (103), Maxixe (262), Inhambane (144); Nampula (399), Nacala (283), Pemba (784), Lichinga (124), Cuamba (223), Angoche (95), Ilha de Mocambique (74), Mueda (96), Montepuez (103), Maputo (1782), Quelimane (256), Beira/Dondo (969), Tete (338), Moatize (134), Manica (478), Mocuba(297)</p>	MOPHRH
36		Expandir a rede de abastecimento de água	km de rede expandidos	20	5	5	5	20	>100%	100%	<p>Meta cumprida: Instalados 20 km de Rede (Grau de realização 100%)</p>	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
37	Infraestruturas de água e saneamento	Elaborar Projecto Executivo para construção de 7 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSSA), construção da ponte sobre o atravessamento sobre o Rio Incomati e ETA de Sábie II Fase.	Número de Projectos executivos elaborados	2					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre: no entanto esta</b> em curso a finalização dos documentos de concurso	MOPHRH
38		Construir, Reabilitar as Estação de Tratamento de Água (ETAs) e Redes de Esgotos	Kms de Rede de Esgoto reabilitados	8		5.1	1.5	5.6	85%	70%	<b>Meta Parcialmente Cumprida:</b> Obras em Curso, com execução física global de 5.6 Km, correspondente a cerca de 85%.	MOPHRH	
39			Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais construídos	55%		15%	15%	85%	>100%	155%	<b>Meta Cumprida:</b> Obras e curso, com execução física global de 85%. Meta Trimestral cumprida e superada	MOPHRH	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
40	Infraestruturas de água e saneamento	Reabilitar a Estação de Tratamento de Águas Residuais e Rede de Esgoto	Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais reabilitados	10%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Processo em licitação (comunicada a intenção de adjudicação da empreitada aos concorrentes); concluído o ajustamento do escopo do Projecto em função aos fundos disponíveis	MOPHRH
41		Reabilitar sistema de Drenagem Fase II	Percentagem do sistema de Drenagem reabilitado	50%		15%	15%	47%	>100%	94%	<b>Meta Cumprida:</b> Obras em curso: Meta Trimestral cumprida e superada (grau de realização de 47%)	MOPHRH /AIAS	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
42	Infraestruturas de água e saneamento	Construir sistema de drenagem	Percentagem de execução de obras de sistema de drenagem construído	30%				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Obras em curso (10% de execução física). Até final do ano cumprimento da meta planificada de 30% e obras pluri-anuais devendo transitar para 2026	MOPHRH
43			Número de famílias compensadas	85				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Efectuado levantamento das famílias abrangidas e firmados acordos com as famílias afectadas. Até ao final do ano início do processo de compensação.	MOPHRH
44		Elaborar projecto técnico definitivo do sistema de drenagem	Número de projectos executivos elaborados	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Finalizado o projecto técnico definitivo e documentos de concurso para empreitada e submetidos ao financiador para o nada obsta com vista ao lançamento do concurso de empreitada e fiscalização. Até final do ano propostas de empreitada e fiscalização no processo de avaliação.

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
45	Infraestruturas de água e saneamento	Elaborar estudo de viabilidade para assegurar acesso sustentável a água potável e produtiva	Número de estudos de viabilidade elaborados	2					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Acção em curso: Estudos executados em 60%. Até final do ano lançamento dos concursos de empreitada para a construção de 2 sistemas de abastecimento de água nas localidades dos Magude e Chibuto.	MOPHRH
46		Mapear infraestruturas de abastecimento de água	Percentagem de infraestruturas mapeadas no Sistema Nacional de Abastecimento de Água	100%					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Acção em curso: elaborado relatório de início e o cronograma de implementação dos trabalhos de mapeamento de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento. Até final do ano conclusão do mapeamento.	MOPHRH
47		Realizar assistência para o PRONASAR (accão de continuidade)	Percentagem de Serviços de assistência técnica prestados	100%						N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Acção suspensa devido ao cancelamento de fundos externos. Actividade que não será implementada

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
48	Infraestruturas de água e saneamento	Monitorar a implementação do PRONASAR	Número de monitorias efectuadas	60				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre Acção em curso	MOPHRH	
49		Construir sanitários domiciliários	Número de sanitários domiciliários construídos	3500		3500		3500	100%	100%	Meta cumprida: Acção cumprida. Construídos 3500 sanitários domiciliários na cidade de Tete	MOPHRH	
50		Construir Estação de Tratamento de Lamas Fecais	Número de Estação de Tratamento de Lamas Fecais construída	1					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre Obras em curso: 70% de execução física. Até final do ano conclusão das obras	MOPHRH
51		Elaborar estudos de apoio aos Fornecedores Privados de Água	Número de estudos elaborados	2					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre Acção em curso: na fase de publicação os estudos sobre Elaboração da Estratégia de Promoção de Cooperação Público-privada na Área de Concessão, Distribuição e Cobrança da Água e Disposições técnicas dos Fornecedores Privados de Água	MOPHRH
52		Construir sanitários domiciliários escolares resilientes	Número de sanitários domiciliários escolares resilientes construídos	15					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre Acção em curso: Construídos 12 sanitários e até final do ano conclusão da meta planificada	MOPHRH
53		Elaborar projecto técnico definitivo do sistema de drenagem	Número de projectos executivos elaborados	1					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre Finalizado o projecto técnico definitivo e documentos de concurso para empreitada e submetidos ao financiador para o nada obsta com vista ao lançamento do concurso de empreitada e fiscalização. Até final do ano propostas de empreitada e fiscalização no processo de avaliação.	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
54	Infraestruturas de urbanização e habitação	Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada	Número de talhões infrestruturados	1700	58	939	206	1258	105%	74%	<b>Meta Cumprida:</b> Concluídos 1.258 talhões, sendo em Pemba, Província de Cabo Delgado 58 Talhões, e em Vilanculos, Província de Inhambane 1200 Talhões. Em curso, na Província da Zambezia, Distrito de Quelimane, os preparativos para a retoma dos trabalhos de conclusao de 206 Talhões, que consistem no enchimento, formação e abaulamento das vias, a construção do PSAA e rede de distribuicao de energia electrica; Na Província de Maputo, Distrito de Matutuine 150 Talhões - em curso a preparacao do processo de contratacao de empreitada para abertura, enchimemnto e abaulamento das vias de 300 talhões. Na Província de Niassa, esta em curso o ajustamento do projecto.	MOPHRH
55	Infraestruturas de urbanização e habitação	Massificar a construção de habitação social para os jovens	Percentagem de Execução física de habitações sociais	60%				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Concluído a regularizacao de 3 contratos de empreitada para a retoma dos trabalhos, sendo 2 da Zambezia e 1 de Manica; Para os restantes contratos de empreitada estao em curso os processos de regularizacao dos mesmos. Ate ao momento nao foram desembolsados os recursos do OE programados.	MOPHRH
56		Melhorar habitação social para os jovens	Número de habitações precárias melhoradas	400				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b> Concluída 1 Casa em Pemba.Em curso, a construcao de 17 casas sendo: 8 em Pemba, 3 em Montepuez, 3 em Nampula e 3 em Nacala. Treinados 235 artesaos em diferentes especialidades e seleccionados ate ao momento 135 beneficiarios da melhoria habitacional.	MOPHRH
57		Estender iluminação Pública	Kms de Vias Iluminadas	28.7			28.7	0	0%	0%	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
58	Infraestruturas de urbanização e habitação	Construir travessia pedonal	Número de Travessias pedonais construídas	4	2			4	>100%	100%	Meta cumprida	MOPHRH
59		Capacitar artesãos no uso de técnicas e procedimentos de construção resiliente	Número de Artesãos capacitados em técnicas e procedimentos de construção de habitação resiliente	19				142	N/A	747%	Meta a ser reportada no IV Trimestre Contudo, foram capacitados 32 Artesãos na Ilha de Moçambique, adicionalmente no mesmo período, foram Capacitados 100 pela UN-HABITAT e posteriormente 10 pela Kulima no Distrito de Buzi - Sofala	MOPHRH
60		Construir Casas Modelo de Habitação Resiliente nas zonas rurais	Número de casas modelo de habitação resiliente construídas	3				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
61	Infraestruturas de Comunicações	Instalar estações Meteorológicas nas sedes distritais	Número de distritos com Estações Meteorológicas Instaladas	10			5	0	0%	0%	<b>Meta não cumprida:</b> foi lançado o concurso para a instalação das 10 estações meteorológicas, foi adjudicado e notificado o vencedor, para apresentação da garantia definitiva para a celebração do contrato, e posterior recepção das estações dentro de um período de oito semanas (finais do mês de Novembro). As estações meteorológicas serão instaladas nos seguintes locais: Cabo-Delgado (Ibo e Muidumbe), Inhambane (Maxixe), Nampula (Mogovolas e Nacaroa), Niassa (Metarica e Chimbonila), Tete (Mutarara), Zambézia (Ile e Nicuadala).	MCTD
62		Estabelecer a unidade de digitalização do Sector das Comunicações	Unidade de Digitalização apetrechada	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> estão sendo desenvolvidas duas actividades paralelas e complementares, sendo que no periodo em analise foram desenvolvidas as seguintes Acções: i. Lançado o concurso para a selecção da empresa que vai desenhar o sistema de gestão documental e apetrechar a secretaria geral; ii. Avaliado o manifesto de interesse das empresas que concorreram para desenhar o sistema de gestão documental e fornecimento de equipamento para apetrechar a secretaria geral;

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física						Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada			Realizada							
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre							
63	Infraestruturas de Comunicações	Estabelecer o Centro de Internet Segura	Centro de Internet segura operacional	1				N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> esta prevista a operaciolição de 1 Centro de Internet Segura ate o final do IV trimestre. Contudo, no período em análise foram elaborados os termos de referência para aquisição do equipamento e mobiliário através do Anúncio do concurso CR52A001641CF0022025 para o fornecimento, Instalação e Configuração de Equipamento Informático e Mobiliário para o Centro de Internet Segura.	MCTD		
64		Apetrechar o Centro de Operações de Segurança do CSIRT Nacional	Centro de operações do CSIRT apetrechado	1				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre: esta prevista o apetrechamento do centro de Operações de Segurança do CSIRT ate o final do IV trimestre. Contudo, no período em análise foram elaborados os termos de referência para aquisição do equipamento e mobiliário através do anúncio de concurso público CR52A001641CP para fornecimento, Instalação e Configuração de Equipamento Informático e Mobiliário para o CSIRT Nacional.	MCTD		
65		Equipar unidades de incubação tecnológica e empreendedorismo digital	Numero de unidades de incubação tecnológica e empreendedorismo digital equipadas	3					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> esta previsto equipar 3 unidades de incubação tecnológica e empreendedorismo digital ate o final do IV trimestre. Contudo, no período em análise foram realizadas as seguintes acções: i. Aadjudicado o concorrente vencedor para aquisição de 3 módulos pré-fabricados e apetrechamento com mobiliário de escritório e equipamento informático; ii. Submetidos os contratos para a fiscalização prévia pela PGR e TA; iii. Realizada visita de socialização da iniciativa ao CMC (Centro Multimedia Comunitário) de Homoine e Governo local para a verificação do espaço proposto para o estabelecimento da incubadora.	MCTD	
66		Apetrechar o Centro de Dados do Governo	Centro de Dados do Governo apetrechado	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> Encontra-se em curso a elaboração das especificações técnicas para o lançamento do concurso destinado à aquisição de equipamentos e mobiliário para apetrechar o Centro de Dados.	MCTD	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
67		Construir escolinhas comunitárias	Número de escolinhas comunitárias construídas e operacionais	32			10	0	0%	0%	<b>Meta não cumprida</b>	
68	Infra-estruturas de Acção Social	Construir e apetrechar Centros de Atendimento Integrados a Vítimas de Violência Baseada no Género (VBG) segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	7			3	0	0%	0%	<b>Meta não cumprida</b>	MTGAS

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Infraestruturas da Administração da Justiça	Construção da 1.ª Fase edifício integrado para o funcionamento do Gabinete Central de Combate a Criminalidade Organizada e Transnacional (GCCCOT), Gabinete Central de Recuperação de Activios (GCRA), Procuradoria da República da Cidade de Maputo e Sub-Procuradoria da Cidade de Maputo	% de execução da obra de construção do Edifício	30%					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MJCR
2	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Construir e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas construídas	6			3	1	33%	17%	Meta não cumprida: devido ao desembolso de fundos	DLP/ISEDE F/SCM-MDN	
3	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Reabilitar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas reabilitadas	8			4	1	25%	13%	Meta não cumprida	DLP/ISEDE F/SCM-MDN	
4		Requalificar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas requalificadas e apetrechadas	1				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	DLP/DNSM - MDN	
5		Registar, mapear, redimensionar e regularizar as áreas de Servidão Militar	Número de áreas de Servidão Militar Registadas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	15			5	0	0%	0%	Meta não cumprida: devido ao desembolso de fundos	DLP- MDN	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-Estrutura Sustentável										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
1	Desenvolvimento e Organização Territorial	Recuperar terras ociosas	Hectares de terra recuperada	50,000			25,000	80,778	>100%	162%	Meta cumprida: Recuperados 80 778 hectares de terra em todo o país na província de Inhambane (Funhalouro, Inassoro e Govuro) e a superação da meta deveu-se a renúncia do proponente.	MAAP
2		Elaborar instrumentos de Ordenamento Territorial	Número de instrumentos de Ordenamento Territorial elaborados	9	2	3	2	2	29%	22%	Meta parcialmente cumprida: O incumprimento da meta deveu-se a complexidade do processo da elaboração contudo, esta em curso a elaboração do plano de estrutura urbana em Inhambane, Maxixe ,Homuine, Quissico e PDUT de Mabalane, Magóe e Cahora bassa.	
3		Financiar a construção de casas para o reassentamento da lixeira do Hulene	Número de casas construídas	119				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
4		Financiar a regularização de uso e aproveitamento de terras	Número de DUAT emitidos	15,300		3,000	7,000	8,359	84%	55%	Meta cumprida: Alocados 8359 DUATs na província de Gaza e Inhambane o incumprimento deveu-se a alocação tardia de recursos.	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.		
				Planificada				Realizada						
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
63	Infraestruturas de Comunicações	Estabelecer o Centro de Internet Segura	Centro de Internet segura operacional	1					N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> esta prevista a operaciolização de 1 Centro de Internet Segura ate o final do IV trimestre. Contudo, no periodo em análise foram elaborados os termos de referência para aquisição do equipamento e mobiliário através do Anúncio do concurso CR52A001641CF0022025 para o fornecimento, Instalação e Configuração de Equipamento Informático e Mobiliário para o Centro de Internet Segura.	MCTD	
64		Apetrechar o Centro de Operações de Segurança do CSIRT Nacional	Centro de operações do CSIRT apetrechado	1					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre: esta prevista o apetrechamento do centro de Operações de Segurança do CSIRT ate o final do IV trimestre. Contudo, no periodo em análise, foi lançado o concurso para aquisição do equipamento e mobiliário através do anúncio de concurso público CR52A001641CP para fornecimento, Instalação e Configuração de Equipamento Informático e Mobiliário para o CSIRT Nacional.	MCTD	
65		Equipar unidades de incubação tecnologica e empreendedorismo digital	Numero de unidades de incubação tecnologica e empreendedorismo digital equipadas	3						N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> esta previsto equipar 3 unidades de incubação tecnologica e empreendedorismo digital ate o final do IV trimestre. Contudo, no periodo em análise foram realizadas as seguintes acções: i. Aadjudicado o concorrente vencedor para aquisição de 3 módulos pré-fabricados e apetrechamento com mobiliário de escritório e equipamento informático; ii. Submetidos os contratos para a fiscalização prévia pela PGR e TA; iii. Realizada visita de socialização da iniciativa ao CMC (Centro Multimedia Comunitário) de Homoine e Governo local para a verificação do espaço proposto para o estabelecimento da incubadora.	MCTD
66		Apetrechar o Centro de Dados do Governo	Centro de Dados do Governo apetrechado	1						N/A	N/A	N/A	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> <b>Encontra-se em curso a elaboração das especificações técnicas para o lançamento do concurso destinado à aquisição de equipamentos e mobiliário para apetrechar o Centro de Dados.</b>	MCTD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.										
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
67		Construir escolinhas comunitárias	Número de escolinhas comunitárias construídas e operacionais	32			10	0	0%	0%	Meta não cumprida	
68	Infra-estruturas de Acção Social	Construir e apetrechar Centros de Atendimento Integrados a Vitimas de Violência Baseada no Género (VBG) segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	7			3	0	0%	0%	Meta não cumprida	MTGAS

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.											
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada				Realizada					
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Infraestruturas da Administração da Justiça	Construção da 1.ª Fase edifício integrado para o funcionamento do Gabinete Central de Combate a Criminalidade Organizada e Transnacional (GCCCOT), Gabinete Central de Recuperação de Activios (GCRA), Procuradoria da República da Cidade de Maputo e Sub-Procuradoria da Cidade de Maputo	% de execução da obra de construção do Edifício	30%					N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MJCR
2	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Construir e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas construídas	6			3	1	33%	17%		Meta não cumprida: devido ao desembolso de fundos	DLP/ISEDEF/SCM-MDN
3	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Reabilitar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas reabilitadas	8			4	1	25%	13%		Meta não cumprida	DLP/ISEDEF/SCM-MDN
4		Requalificar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas requalificadas e apetrechadas	1				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	DLP/DNSM-MDN	
5		Registar, mapear, redimensionar e regularizar as áreas de Serviço Militar	Número de áreas de Serviço Militar Registadas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	15			5	0	0%	0%		Meta não cumprida: devido ao desembolso de fundos	DLP-MDN

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-Estrutura Sustentável										
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Ponto de Situação	Resp.
				Planificada				Realizada				
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
1	Desenvolvimento e Organização Territorial	Recuperar terras ociosas	Hectares de terra recuperada	50,000			25,000	80,778	>100%	162%	Meta cumprida: Recuperados 80 778 hectares de terra em todo o país na província de Inhambane (Funhalouro, Inassoro e Govuro) e a superação da meta deveu-se a renúncia do proponente.	MAAP
2		Elaborar instrumentos de Ordenamento Territorial	Número de instrumentos de Ordenamento Territorial elaborados	9	2	3	2	2	29%	22%	Meta parcialmente cumprida: O incumprimento da meta deveu-se a complexidade do processo da elaboração contudo, esta em curso a elaboração do plano de estrutura urbana em Inhambane, Maxixe ,Homuine, Quissico e PDUT de Mabalane, Magóe e Cahora bassa.	
3		Financiar a construção de casas para o reassentamento da lixeira do Hulene	Número de casas construídas	119				N/A	N/A	N/A	Meta a ser reportada no IV Trimestre	
4		Financiar a regularização de uso e aproveitamento de terras	Número de DUAT emitidos	15,300		3,000	7,000	8,359	84%	55%	Meta cumprida: Alocados 8359 DUATs na província de Gaza e Inhambane o incumprimento deveu-se a alocação tardia de recursos.	

## PILAR V-SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR												
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos												
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física								Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada					Realizada					
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Gestão Ambiental	Realizar fiscalizações aos empreendimentos sócio económicos	Número de fiscalizações ambientais realizadas	300	75	75	75	75	588	>100%	196%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> a superação da meta deveu-se ao aumento do número de técnicos previsto para realização da actividade, decorrente de novas contratações. A Actividade foi realizada com apoio financeiro de projectos com investimento externo.	MAAP
2		Fiscalizar planos de exploração de terra	Número de parcelas fiscalizadas	200			100	100	245	>100%	123%	Nacional	<b>Meta cumprida:</b> a superação da meta deveu-se ao aumento do número de técnicos previsto para realização da actividade, decorrente de novas contratações. A Actividade foi realizada com apoio financeiro de projectos com investimento externo.	MAAP
3		Criar e operacionalizar o comité de gestão de conflito homem fauna bravia	Número de comités de gestão CHFB criados	1				1	0		0%	Tete (parque Nacional de Mágúe)	<b>Meta não cumprida:</b> Elaborado ofício a ser enviado aos governadores provinciais para a criação dos comites, espera-se o cumprimento da meta até ao IV trimestre	MAAP
4		Contratar fiscais de floresta e fauna bravia	Número de fiscais de floresta e fauna bravia contratados	750				750	NA	NA	NA	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre</b>	MAAP

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR													
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física								Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada					Realizada						
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
5	Gestão Ambiental	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Hectares de terra reflorestada	52 000		17 000	17 000	18 000		5 174		10%	Niasa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Inhambane	Meta não cumprida: deveu-se ao atraso no desembolso de fundos para os projectos de restauração. Entretanto, decorre o processo de assinatura de contratos com as empresas que irão implementar o projecto. A Actividade foi realizada com apoio financeiro de projectos com investimento externo.	MAAP
6		Realizar estudos sobre o estado de exploração dos recursos pesqueiros	Número de estudos realizados	1					1	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MAAP
7		Realizar o mapeamento e ordenamento da actividade aquícola	Número de áreas mapeadas	1				1		0		0%	Cabo Delgado; Niassa; Nampula; Zambézia; Tete; Manica Sofala; Inhambane; Gaza e Maputo (Proposta: Todo País)	Meta não cumprida: actividade reprogramada para o IV Trimestre. Em curso procedimentos de procurement para a contratação da assistência técnica.	MAAP
8		Realizar o registo e ordenamento da pesca artesanal	Número de pescadores artesanais cadastrados	15 000		5 000	5 000	5 000		5 578	56%	37%	Cabo Delgado (470); Niassa (319); Nampula (742); Zambézia (1035); Tete (592); Sofala (406); Inhambane (714); Gaza (857) e Maputo (443).	Meta Parcialmente cumprida: Os incumprimentos ao longo dos trimestres se devem a exiguidade de orçamento para o cadastro no terreno incluindo materiais e equipamentos (mobiles, computadores, impressoras, cartões de identificação, tinteiros, entre outros). De referir para o presente ano esta prevista a aquisição de materiais e equipamentos no âmbito dos Projectos MozNorte, MozRural financiados pelo Banco Mundial e PROPEXE financiado pelo IFAD, entretanto ainda se aguarda pela conclusão dos procedimentos de contratação dos fornecedores.	MAAP

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR													
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física									Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada					Realizada						
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
9	Gestão Ambiental	Monitorar e inspecionar de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações	Número de inspeções em instalações que emitem radiação ionizante, realizadas	70	10	25	25	10	69	>100%	99%	Nacional	<b>Meta Cumprida:</b> Foram realizadas 25 inspeções à nível nacional.	MIREME	
10		Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas	Número de licenças emitidas	186	40	46	50	50	149	110%	80%	Nacional	<b>Meta Não Cumprida:</b> Estavam previstas 50 licenças para o terceiro trimestre, no entanto foram emitidas 47 licenças no período em análise.	MIREME	
11		Disseminar tecnologias e técnicas de extração e processamento mineiro na mineração artesanal	Número de associações e cooperativas abrangidas pela disseminação aumentado	20				20	N/A	N/A	N/A	Nacional	<b>Meta a ser reportada no IV Trimestre:</b> (i) Realizadas 9 disseminações sobre técnicas e tecnologias de extração e processamento mineiro sustentáveis sendo, 3 na Província de Inhambane (Áreas Designadas 11942AD, 12282AD, e 12306AD), 2 na Província de Tete (Áreas Designadas 5266AD e 10910 AD), e 4 na Província da Zambézia (Áreas Designadas 5235AD, 5236AD, 7762AD e 12368AD).  (ii) Em curso preparativos logísticos para a realização da disseminação em 2 Áreas Designadas (8774AD e 10816AD) na Província de Sofala.	MIREME	

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física								Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planejada					Realizada						
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)				
1	Gestão de Riscos de Desastres	Equipar os Centros Operativos de Emergências	Número de Centros Operativos de Emergências equipados	6					6	N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade, Maputo Província (Matola), Sofala (Caia), Nampula (Nacala), Inhambane (Vilanculos) Zambézia (Quelimane)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD
2		Equipar os Comités Locais de Gestão de Riscos e Desastres (CLGRD)	Número de CLGRD equipados	67					67	N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade(5), Maputo Província(5), Inhambane(5), Sofala(7), Tete(5), Manica(7), Zambézia(11), Cabo Delgado(10), Niassa(5) e Nampula(7)	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD
3		Equipar a central de atendimento de Queixas e Reclamações (QR) sobre assistência	Número de Centrais de atendimento de QR equipados	1					1	N/A	N/A	N/A	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD
4		Adquirir equipamentos para as zonas áridas e semi áridas	Adquirir equipamentos para as zonas áridas e semi áridas	Número de Motobombas alocadas	30					30	0	0%	Maputo, Gaza, Manica, Sofala Tete e Inhambane	Meta não cumprida: lançado o concurso para aquisição das motobombas	INGD
5				Número de meio motorizados aquilindos e alocados	30					30	N/A	N/A	N/A	Maputo, Gaza, Manica, Sofala Tete e Inhambane	Meta a ser reportada no IV Trimestre

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES														
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono														
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física									Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Planificada					Realizada							
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)					
6	Gestão de Riscos de Desastres	Reabilitar as instalações do INGD (Central e provincianas)	Numero de blocos do edificio reabilitados	3					3	NA	NA	NA	Maputo cidade	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD	
7		Construir armazéns central e regional para bens de assistência humanitária	Numero de armazéns Construidos	2					2	NA	NA	NA	Maputo, Caia	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD	
8			Numero barcos adquiridos	6					6	NA	NA	NA	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD	
9			Adquirir e alocar meios de busca e salvamento ( barcos, motores e motosserra)	Numero de motores de barcos adquiridos	8					8	NA	NA	NA	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD
10			Numero de Motosserras adquiridas	9					9	NA	NA	NA	Maputo	Meta a ser reportada no IV Trimestre	INGD	

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono													
Nº ORDEM	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Física							Localização	Ponto de Situação	Resp.		
				Planificada					Realizada						
				anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Cumulativa	Grau de Realização em Relação a Meta até III Trimestral (%)				Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)	
11	Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas	Promover a construção de infraestruturas resilientes às mudanças climáticas	Número de Infraestruturas resilientes às mudanças climáticas construídas	2			2			2	100%	100%	Nampula-Mossuril (1) Estação Meteorológica; (1) Centro de Saúde Vida	Meta cumprida	MAAP
12		Emitir licenças de Créditos de Carbono	Número Licenças Emitidas	3		1	1	1	2	100%	67%	Maputo	Meta cumprida: Emitidas 02 licenças de crédito de carbono para a empresa Blue Forest áreas de mangalSofala nos Distritos de Marromeu, Cheringoma, Muanza e Dondo e a empresa Manaky Lda na província de Tete para os Distritos de Moatize, Chiuta, Changara, Cahora Bassa e Marara;	MAAP	
13	Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas	Assegurar a acreditação de entidades nacionais para a mobilização de financiamento climático	Número de entidades nacionais acreditadas	1				1	2	NA	NA	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre: Emitidas 02 licenças de crédito de carbono para a empresa Blue Forest áreas de mangalSofala nos Distritos de Marromeu, Cheringoma, Muanza e Dondo e a empresa Manaky Lda na província de Tete para os Distritos de Moatize, Chiuta, Changara, Cahora Bassa e Marara;	MPD	